

**SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO CEARÁ**

**Órgão Vinculador  
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL  
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015**

**FEVEREIRO – 2016**

**SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC  
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO CEARÁ**

**Órgão Vinculador  
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015**

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010 e das Decisões Normativas TCU nº 146/2015 e 147/2015 e da Portaria TCU nº 321/2015.

**Fortaleza, 26/02/2016**

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

AN - Administração Nacional

AR - Administração Regional

AA.NN. - Administrações Nacionais

AA.RR. - Administrações Regionais

CF - Conselho Fiscal

CN - Conselho Nacional

CNC - Confederação Nacional do Comércio

CC.RR. - Conselhos Regionais

DN - Departamento Nacional

DR - Departamento Regional

DD.RR. - Departamentos Regionais

INPS - Instituto Nacional de Previdência Social

INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social

NDT - Núcleo de Desenvolvimento Técnico

PCG - Programa de Comprometimento e Gratuidade

SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem

Comercial SESC - Serviço Social do Comércio

SESMT - Serviço Especializado de Saúde e Medicina do Trabalho

GFN - *Global Foodbanking Network* (Rede Mundial de Bancos de Alimentos) CT - Curso técnico

RT - Reunião técnica

TC - Teleconferência

PL - Palestra

SM - Seminário

## LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

- Quadro 1 – Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas
- Quadro 2 – Macroprocessos Finalísticos
- Quadro 3 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios
- Quadro 4 – Unidades Orçamentárias
- Quadro 5 - Demonstrativo por Elemento de Receita
- Quadro 6 - Execução Financeira das Receitas realizadas por Programa e Atividades do DR
- Quadro 7 - Despesas Correntes e de Capital Orçadas por Grupo, Elemento de Despesa
- Quadro 8 - Despesas Correntes e de Capital Orçadas por Programas e Atividades
- Quadro 9 - Despesas Correntes e Capital realizadas por grupo, Elemento de Despesa
- Quadro 10 - Despesas Correntes e Capital realizadas por Programas e Atividades
- Quadro 11 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa
- Quadro 12 - Dotações Iniciais e Finais por Programas - 2015
- Quadro 13 - Despesas por Modalidade de Contratação
- Quadro 14 - Execução Física e Financeira das Ações realizadas pelo DR
- Quadro 15 - Atendimentos com o Programa Mesa Brasil Sesc
- Quadro 16 - Atendimentos sem o Programa Mesa Brasil Sesc
- Quadro 17 - Total de Matrículas
- Quadro 18 - Demonstrativo da Receita Compulsória Líquida
- Quadro 19 - Descrição das Atividades incluídas no PCG (Quadro A)
- Quadro 20 - Descrição das Atividades incluídas na Gratuidade (Quadro B)
- Quadro 21 - Dados Gerais do Programa Educação
- Quadro 22 - Dados Gerais da Atividade Educação Infantil
- Quadro 23 - Dados Gerais da Atividade Ensino Fundamental
- Quadro 24 - Dados Gerais da Atividade Educação de Jovens e Adultos
- Quadro 25 - Dados Gerais da Atividade Educação Complementar
- Quadro 26 - Dados Gerais do Programa Saúde
- Quadro 27 - Dados Gerais da Atividade Nutrição
- Quadro 28 - Dados Gerais da Atividade Assistência Odontológica
- Quadro 29 - Dados Gerais da Atividade Educação em Saúde
- Quadro 30 - Dados Gerais da Atividade Assistência Médica
- Quadro 31 - Dados Gerais do Programa Cultura
- Quadro 32 - Dados Gerais da Atividade Biblioteca
- Quadro 33 - Dados Gerais da Atividade Apresentações Artísticas
- Quadro 34 - Dados Gerais da Atividade Desenvolvimento Artístico e Cultural
- Quadro 35 - Dados Gerais do Programa Lazer
- Quadro 36 - Dados Gerais da Atividade Desenvolvimento Físico-Esportivo
- Quadro 37 - Dados Gerais da Atividade Recreação
- Quadro 38 - Dados Gerais da Atividade Turismo Social
- Quadro 39 – Dados Gerais do Programa Assistência
- Quadro 40 - Dados Gerais da Atividade Trabalho com Grupos
- Quadro 41 - Dados Gerais da Atividade Ação Comunitária
- Quadro 42 - Dados Gerais da Atividade Assistência Especializada
- Quadro 43 - Dados Gerais do Programa Administração
- Quadro 44 - Dados Gerais do Programa Previdência
- Quadro 45 - Demonstrativo da Força de Trabalho - Situação apurada em 31/12
- Quadro 46 - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação Apurada em 31/12
- Quadro 47 - Distribuição da Lotação Efetiva - Situação Apurada em 31/12
- Quadro 48 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do DR
- Quadro 49 - Situações que reduzem a força de trabalho do DR - Situação em 31/12
- Quadro 50 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância

Ostensiva

Quadro 51 - Composição do Quadro de Estagiários Quadro

52 - Composição do Quadro de Jovens Aprendizizes Quadro

53 - Custos do Pessoal - Valores em R\$ 1,00

Quadro 54 - Indicadores gerenciais sobre Recursos Humanos

Quadro 55 - Bens Locados para Utilização do DR

Quadro 56 - Informações sobre a Gestão de Unidades Móveis da UJ

Quadro 57 - Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário

Quadro 58 – Principais projetos de TI desenvolvidos pelo DR no período

Quadro 59 – Sistemas de informações utilizados pelo DR

Quadro 60 - Situação das recomendações da CGU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

## **LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES**

- A - Relatório Técnico do contabilista onde se evidencie o estado econômico financeiro e também breve pronunciamento sobre as contas do Balanço da Entidade;
- B – Notas Explicativas;
- C – Balanço Orçamentário – PC
- 3; D – Balanço Financeiro – PC 5;
- E – Balanço Patrimonial Comparado – PC 6;
- F – Demonstrações da Variações Patrimoniais – PC 7;
- G - Detalhamento das Receitas Correntes e de Capital - ORC 1;
- H - Programa de Trabalho - ORC 2;
- I - Detalhamento das Despesas Correntes e de Capital - ORC 3;
- J - Detalhamento da Receita e da Despesa segundo as Categorias Econômicas – ORC 4;
- K - Detalhamento das Despesas Correntes por Código de Programas e Projetos/Atividades – ORC 5;
- L - Detalhamento das Despesas de Capital por Código de Programas e Projetos/Atividades – ORC 6;
- M – Demonstrativo das Receitas de Serviço Realizadas por Programa e Atividade – PC 13;
- N - Demonstrativo das Despesas Realizadas por Programa e Atividade Segundo as Categorias Econômicas das Despesas Correntes - PC 14;
- O - Demonstrativo das Despesas de Capital Realizadas por Programa e Atividade - PC15;

# SUMÁRIO

## **1. APRESENTAÇÃO**

## **2. VISÃO GERAL DA UNIDADE**

- 2.1. Finalidade e Competências
- 2.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade
- 2.3. Ambiente de atuação
- 2.4. Organograma
- 2.5. Macroprocessos finalísticos

## **3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL**

- 3.1. Planejamento Organizacional
  - 3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício
  - 3.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico
  - 3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos
- 3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos
- 3.3. Desempenho Orçamentário
  - 3.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade
  - 3.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário
  - 3.3.3. Execução descentralizada com transferência de recursos
  - 3.3.4. Informações sobre a realização das receitas
    - 3.3.4.1. Identificação das Unidades Orçamentárias
    - 3.3.4.2. Demonstração da Receita, discriminando por natureza, previsão e arrecadação efetiva, justificando as eventuais oscilações significativas
  - 3.3.5. Informações sobre a execução das despesas
    - 3.3.5.1. Demonstração e análise do desempenho da entidade na execução orçamentária e financeira
    - 3.3.5.2. Despesas por Modalidade de Contratação
    - 3.3.5.3. Execução Física e Financeira dos Programas e Atividades realizadas pelo DR
- 3.4. Desempenho operacional
  - 3.4.1. Produção dos Programas realizadas pelo DR
  - 3.4.2. Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG)
    - 3.4.2.1. Indicadores para o PCG
  - 3.4.3. Programa 001 - Educação
  - 3.4.4. Programa 002 – Saúde
  - 3.4.5. Programa 003 - Cultura
  - 3.4.6. Programa 004 – Lazer
  - 3.4.7. Programa 005 – Assistência
  - 3.4.8. Programa 006 – Administração
  - 3.4.9. Programa 007 – Previdência
- 3.5. Apresentação e análise de Indicadores de Desempenho

## **4. GOVERNANÇA**

- 4.1. Descrição das Estruturas de Governança
- 4.2. Informações sobre dirigentes e colegiados
- 4.3. Atuação da unidade de auditoria interna
- 4.4. Atividades de Correição e apuração de ilícitos administrativos
- 4.5. Gestão de riscos e Controles Internos
- 4.6. Política de Remuneração dos administradores e Membros do Colegiado
- 4.7. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

## **5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE**

- 5.1. Canais de acesso do cidadão

- 5.2. Carta de Serviços ao Cidadão
- 5.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários
- 5.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

## **6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

- 6.1. Desempenho financeiro no exercício
- 6.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos
- 6.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade
- 6.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

## **7. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO**

- 7.1. Gestão de pessoas
  - 7.1.1. Estrutura de pessoal da unidade
  - 7.1.2. Demonstrativo das despesas com Pessoal
  - 7.1.3. Gestão de Riscos relacionados ao pessoal
    - 7.1.3.1. Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos
- 7.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura
  - 7.2.1. Gestão do Patrimônio Imobiliário da União
  - 7.2.2. Informações sobre imóveis locados de terceiros
  - 7.2.3. Gestão do Patrimônio Mobiliário
    - 7.2.3.1. Frota de veículos automotores de propriedade do DR
    - 7.2.3.2. Frota de veículos automotores a serviço do DR, mas contratada de terceiros
    - 7.2.3.3. Informações sobre a gestão de unidades móveis do DR
  - 7.2.4. Gestão do Patrimônio Imobiliário
- 7.3. Gestão da tecnologia da informação
  - 7.3.1. Principais sistemas de informações
  - 7.3.2. Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)
- 7.4. Gestão ambiental e sustentabilidade
  - 7.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

## **8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE**

- 8.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU
- 8.2. Tratamento de Recomendações da CGU
- 8.3. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno
  - 8.3.1. Recomendações do Conselho Fiscal pendentes de atendimento ao final do exercício
- 8.4. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário
- 8.5. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

## **ANEXOS E APÊNDICES**

## **RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES**



## 1. APRESENTAÇÃO

A ação de planejamento no Sesc Ceará tem buscado constantemente aliar teoria e prática, a partir dos objetivos e metas desafiadores estabelecidos em seu Planejamento Estratégico 2011-2015, onde os desdobramentos expressam-se através dos resultados alcançados em 2015, no que diz respeito à execução dos programas de ação e da proposta orçamentária, traduzindo assim o empenho do Sesc Ceará no efetivo cumprimento da sua missão institucional, atendendo preferencialmente às aspirações e necessidades da clientela comerciária. A dinâmica do planejamento no Sesc Ceará possibilita aliar constantemente teoria e prática em sua ação, favorecendo os ajustes em razão das mudanças ocorridas no país e no Estado, ou mesmo em decorrência de fatores externos que possam fugir ao controle da instituição. O estímulo ao compartilhamento de experiências e comprometimento com os resultados (eficiência, eficácia e qualidade), vem promovendo a valorização de ideias e fortalecendo a forma participativa pela qual o planejamento tem sido conduzido ao longo deste quinquênio, tendo como base referencial as Diretrizes Gerais de Ação do Sesc e Diretrizes para o Quinquênio (2011-2015).

O aprimoramento constante da qualidade dos serviços prestados à clientela comerciária preferencial de baixa renda, bem como comunidade em geral, tem sido prioridade nas ações do Sesc Ceará, conforme preconizado em sua missão institucional.

Em 2015, a instituição dedicou especial atenção às seguintes diretrizes estratégicas: *nº 1 – Crescimento Equilibrado; nº 2 – Foco na clientela preferencial; nº 4- Ênfase nos Processos de Gestão; nº 6 – Priorizar o desenvolvimento profissional; nº 8 - Intensificar as ações de afirmação e divulgação institucional; nº 9- Enfatizar os programas de Cultura e Lazer, nº 10 – Ação modelar nos programas Educação, Saúde e Assistência e nº 12 – Responsabilidade Ambiental.*

As significativas transformações da sociedade, em função de mudanças nos cenários econômico, político e ambiental, marcaram o ano de 2015 com grandes desafios e avanços para a Instituição, resultando no aprimoramento de métodos, processos e tecnologias de gestão, sempre em parceria com o Departamento Nacional e norteados pelas diretrizes institucionais.

O processo participativo e coletivo de discussão das ações fortalece o caráter compartilhado da gestão, favorecendo o realinhamento constante de estratégias e iniciativas estabelecidas em seu Planejamento Estratégico institucional, oportunizando assim a valorização dos talentos, das competências, experiências, conhecimento e disposição dos gestores estratégicos.

Foram realizadas 286.705 matrículas de comerciários e de seus dependentes em 2015, com alcance de 112% da meta prevista e percentual 8% maior que no ano passado. Dos comerciários matriculados, 97% têm renda mensal inferior a três salários mínimos, o que acentua o caráter eminentemente social do Sesc, na busca por atender à clientela comerciária de menor renda. Registramos também o índice de 85% de renovação de matrículas – é um indicativo da melhoria na qualidade e aprimoramento constante dos serviços oferecidos, alcançando assim a meta de planejamento pactuada em 85%, numa ação constante com vistas à fidelização da clientela comerciária. Com o firme propósito de interiorização destas ações, que hoje chegam a 179 municípios cearenses, ou seja, 97% dos municípios do Estado, Ressaltando que em 75 destes municípios, realizamos pelo menos três ações de forma sistemática, afirmando o caráter continuado das ações propostas pelo Sesc. Para o fortalecimento da interiorização das ações, contamos ainda com unidades móveis de biblioteca, o BiblioSesc, e de odontologia, o OdontoSesc. Em Fortaleza, o Sesc executou ações em diversas comunidades periféricas, atendendo 106

bairros (89% da capital), em sua grande maioria, de classes econômicas menos favorecidas.

As ações nas áreas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência geraram 61.497.613 atendimentos, correspondendo a 108% das metas estipuladas para 2015. Ressaltamos que o Programa Mesa Brasil, com metas e ações previstas dentro do Programa Assistência, realizou 31.361.810 atendimentos, superou em 11% a meta prevista para o ano. Destacamos que os resultados alcançados pelo referido Programa foram bastante expressivos, fruto de um trabalho articulado para concretização das ações planejadas, considerando que o Nordeste brasileiro, desde 2012, enfrenta graves problemas em sua produção de alimentos e abastecimento de água, ocasionados, sobretudo, pela situação de seca, que já foi classificada como a maior dos últimos 50 anos. O Programa Mesa Brasil Sesc foi chancelado com a recertificação nacional do Programa, pela Rede Mundial de Bancos de Alimentos (*Global Foodbanking Network - GFN*), ocasião em que o Sesc Ceará foi escolhido para receber a visita de um representante da Instituição, a qual é ligada à Organização das Nações Unidas (ONU), através da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Durante a visita técnica, o representante pode conhecer in loco as instalações e toda a logística de trabalho utilizada pelo Banco de Alimentos Mesa Brasil Sesc Fortaleza, bem como as ações educativas desenvolvidas pelo Programa junto aos parceiros doadores e instituições sociais beneficiadas. O representante da GFN reconheceu a relevância do trabalho do Sesc Ceará, destacando especialmente os impactos qualitativos significativos na vida dos usuários das instituições sociais.

O Sesc Ceará vem intensificando e consolidando sua participação em conselhos de interesse público, nas esferas federal, estadual, municipal e organizações da sociedade civil, contando atualmente com 59 representações nessas instâncias de controle social, contribuindo com a discussão e construção de políticas públicas para segmentos como o do Idoso, Mulher, Cultura, Esporte, Segurança Alimentar, Meio ambiente, Drogas, Assistência Social, Educação, Turismo e Desenvolvimento Social, buscando tornar-se referência na transferência de tecnologias sociais em suas áreas de atuação.

A Educação corporativa do Sesc Ceará é desenvolvida e acompanhada pelo **Núcleo de Desenvolvimento Técnico**. Destacamos o Programa de Incentivo à Formação profissional, que contempla a formação nas modalidades de educação de jovens e adultos, graduação, especialização, mestrado e doutorado, bem como os cursos internos, externos e videoconferências, que para este tipo de transmissão, conta atualmente com 12 salas equipadas em todo o Estado, replicando treinamentos de excelente nível para grandes públicos da capital e do interior, com apoio do Departamento Nacional do Sesc. Neste ano, foi investido pelo Sesc Ceará o montante de R\$ 730.615,00 em desenvolvimento profissional para qualificação do corpo técnico-funcional deste Regional.

As ações realizadas levaram o Sesc a ocupar, por meio de mídia espontânea, espaços significativos e com boa frequência em muitos meios de comunicação, como rádio, TV, jornais e revistas, com divulgação sobre sua programação e informações de interesse institucional. No intuito de melhor registrar os resultados e dar publicidade em ferramentas de comunicação mais contemporâneas, foi implantada plataforma que transmite a grade de programação da Tv Fecomercio em todas as unidades Sesc no Estado do Ceará, possibilitando o acesso aos colaboradores e clientes Sesc em dispositivos móveis digitais, tais como *tablets*, *smartphones* e similares. No que diz respeito à mídia escrita de grande circulação no estado registrou-se neste ano, 59.272 cm/coluna de notícias públicas, correspondendo a uma média mensal de 4.939 cm/coluna. No caso da mídia televisiva e de rádio, registramos aproximadamente 761

minutos. Quando contabilizamos o investimento que seria feito nesses tipos de mídia, caso não se tratasse de mídia espontânea, o Sesc Ceará tem o equivalente a uma economia na ordem de aproximadamente R\$ 4.759.355 em gastos com divulgação de suas ações.

Destacamos a seguir algumas ações realizadas e que projetaram a ação do Sesc no campo social em que atua:

**Ciclo de Palestras**, evento realizado nas unidades de Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato e Centros Educacionais Sesc Ler, com temáticas relevantes e inovadoras, fazendo parte da Formação Contínua de Educadores, visando aprimorar a prática pedagógica dos docentes.

Entre os temas abordados em 2015, estão: “A afetividade como ferramenta sócio educativa e as novas tecnologias de aprendizado”, “Pedagogia do encontro: Uma relação dialógica”, “Marketing Educacional: desperte seus talentos e torne-se um professor inesquecível”, “Pais e Filhos no contexto contemporâneo”, “Motivação e autoestima: Uma busca diária”, “Avaliação mediadora: Concepções e metodologias” e “Outras infâncias, outras crianças, outras adolescências”. Fizeram parte da programação o professor Dr. Miguel Gonzales Arroyo, pós-Doutor em Educação da Universidad Complutense de Madrid, na Espanha, o professor Antônio Mourão Cavalcante, Doutor em Antropologia pela Universidade de Lyon, na França, o Prof. Esp. Amâncio Pimentel, a Prof<sup>a</sup> Dra. Sislândia Brito, entre outros. As palestras foram destinadas a professores e estudantes da rede pública e privada de ensino, pais e demais interessados, gerando um total de 14.572 atendimentos. O projeto **Anjos Mirins** realizado pelo Sesc desde 2014, através do OdontoSesc, com o objetivo de transmitir orientações em Primeiros Socorros Básicos para 1.200 escolares, com idades entre 9 e 11 anos, e funcionários das escolas das regiões em que o OdontoSesc atua, estimulando uma melhor consciência e interesse quanto à prevenção de acidentes domésticos e no ambiente escolar e ofertando ações de educação em saúde sobre Primeiros Socorros. Este ano, as cidades de Camocim, Itarema, Iguatu e Fortaleza já foram beneficiadas.

O **Encontro Sesc de Literatura e Artes dos Sertões**, realizou sua primeira edição no mês de abril, na cidade de Iguatu, com o objetivo de promover o intercâmbio e a cooperação cultural entre artistas de várias tendências e localizações, fundindo saberes do âmbito da universidade e da cultura popular, que tenham como motivação os sertões (compreendidos em suas visões mais largas e profundas), através de uma ação de celebração artística e acadêmica, visando, principalmente, contribuir para a construção identitária nacional, dentro de uma perspectiva universal, calcada na memória histórica e no exercício da cidadania pelo fazer artístico.

A programação contou com mostra de cinema, simpósios, exposição de artesanatos, apresentações artísticas, recitais, oficinas, espetáculos, lançamentos de CDs, DVDs, feiras de cordel, apresentações para o público infantil, e reuniu escritores, cineastas, professores, pesquisadores, xilógrafos, cantadores e cordelistas, numa abrangente manifestação das artes e saberes, cujos referenciais são o homem, o sertão e a sua cultura. Ao todo, foram gerados 6.337 atendimentos. O **Festival Esportivo do Comércio**, realizando atividades esportivas destinadas aos comerciários, visando estimular a prática da atividade física e proporcionar a socialização entre a categoria. A programação aconteceu nas unidades Fortaleza, Sobral, Iguatu, Juazeiro do Norte e Crato. Entre as modalidades estão: futsal, voleibol, futebol society, natação, judô, dama e xadrez.

Todas as etapas realizadas contaram com 3.519 comerciários inscritos. O **Encontro Sesc Herança Nativa**, realizado em agosto, resultado de um mapeamento feito junto a representantes das comunidades, pesquisadores e membros dos programas sociais da

instituição, com visitas às comunidades do Ceará para o registro dos povos. Durante o evento, foi lançado o Almanaque Fotobiográfico das Culturas Indígenas, além de um DVD que reúne depoimentos, informações e registros sobre os povos indígenas.

Nos três dias de encontro aconteceram socializações de práticas alimentares com o objetivo de compartilhar a identidade e memória cultural dos povos.

Com o objetivo de socializar o conhecimento e as experiências de 14 povos indígenas cearenses, a programação, destinada a estudantes, professores, pesquisadores e comunidade em geral, aconteceu na Colônia Ecológica Sesc Iparana, com rodas de conversa, vivências e oficinas. Participaram do encontro 412 representantes indígenas.

As ações, projetos e serviços prestados à comunidade cearense pelo Sesc têm o reconhecimento da sociedade atestado através dos expressivos resultados alcançados na perspectiva da transformação da realidade social no Estado, sobretudo no que diz respeito à qualidade e seriedade com que são conduzidos, ou seja, pela sua expertise social, cumprindo assim com sua missão institucional. Elencamos a seguir algumas premiações e homenagens em destaque neste ano de 2015, consolidando o trabalho deste Departamento Regional como referência no campo das ações em que atua: **Comenda "Empreendedorismo Social"** recebida pelo Presidente do Sesc Ceará, Luiz Gastão Bittencourt, em sessão solene no plenário da Assembleia Legislativa, homenageando autoridades que realizam projetos e ações sociais nas comunidades em situação de vulnerabilidade social. A homenagem foi conferida pela atuação do Mesa Brasil Sesc no Ceará; **Comenda "Medalha Paulo Freire"** recebida pelo Sesc Ler Quixeramobim, em sessão solene na Câmara Municipal, em reconhecimento às experiências educacionais de grande relevância para a alfabetização e educação de jovens e adultos no município; **Menção honrosa** concedida à Diretora Regional do Sesc Ceará, Regina Leitão, pelos trabalhos prestados na área educacional no município de Quixeramobim e qualidade do serviço na região; **Homenagem** realizada pela Assembleia Legislativa do Estado do Ceará aos colaboradores e parceiros (profissionais de saúde, empresas e entidades alinhadas com a promoção da saúde, meios de comunicação e programas de ativismo social) do Movimento Outubro Rosa pelas ações realizadas em prol da prevenção do câncer de mama; **Prêmio Parceiro Social** concedido ao Sesc Sobral pela Prefeitura Municipal de Sobral, através da Secretaria de Desenvolvimento Social e Combate à Extrema Pobreza de Sobral, em função da relevante contribuição prestada aos cidadãos e famílias sobralenses que vivem em situação de pobreza ou extrema pobreza; **Homenagem** concedida ao Sesc Sobral pela atuação como parceiro no desenvolvimento de ações conjuntas com o Centro de Referência da Assistência Social - CRAS Mimi Marinho; **Homenagem** concedida ao Sesc Ceará pelo curso de Graduação em Serviço Social da Universidade Estadual do Ceará, em função da relevante contribuição dada pela Instituição para a formação profissional dos Assistentes Sociais ao longo dos 65 anos de história do curso.

A ação programática desenvolvida através dos Programas Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência, proporciona maior alcance social e visibilidade de nossas realizações, projetando a marca Sesc como sinônimo de excelência em serviços complementares a todo o povo cearense, reforçando os laços de proximidade entre o Sesc, o empresariado do comércio e a sociedade em geral. A atual rede de parceiros contempla os governos, setor privado, organizações governamentais e não governamentais, Instituições de Ensino e sociedade civil, agregando valor aos atendimentos e aprimorando os conhecimentos e a competência da equipe, enfatizando o protagonismo do Sesc na ação finalística, bem como na elaboração e transferência de novas tecnologias sociais, contribuindo assim para o êxito na execução das ações.

## 2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

### 2.1. Finalidade e competências institucionais da Unidade Jurisdicionada

O Sesc, figurando como instituição de direito privado, **não executa nem gerencia políticas públicas de governo**, porém atua de forma a complementar ações nas áreas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Promoção Social, dentro de suas prioridades e orientadas pelas diretrizes gerais de ação e quinquenais (2011-2015) do Departamento Nacional e do próprio Regional.

A atuação do Sesc no Ceará iniciou em 1948, a partir da capital, estendendo-se logo em seguida a mais quatro grandes municípios do estado (Iguatu, Sobral, Crato e Juazeiro do Norte), que contam com grande concentração de comerciários, e a partir de 2002, com a implantação do Projeto Sesc Ler, oferecendo educação para jovens e adultos, passou a atuar fisicamente em mais cinco municípios cearenses: Aracati, Crateús, Ibiapina, Quixeramobim e São Gonçalo do Amarante. Atualmente, o Sesc Ceará conta com 13 Unidades fixas, sendo sete Unidades Operacionais, cinco Unidades do projeto Sesc Ler, uma Unidade de hospedagem – Colônia Ecológica Sesc Iparana, cinco Unidades móveis, sendo duas de Biblioteca – BiblioSesc e três de Odontologia – OdontoSesc, cinco Escolas Educar Sesc, 13 bibliotecas fixas, oito equipamentos culturais (teatros, auditórios-teatro e galerias de arte para exposições), dois Núcleos de Saúde, três Clínicas de odontologia, quatro Restaurantes para o comerciário e sete parques aquáticos.

A **Administração Regional** do Sesc no Estado do Ceará compreende o **Conselho Regional** (órgão deliberativo) e o **Departamento Regional** (órgão executivo subordinado à Presidência do Conselho Regional), contando com três diretorias: Regional, de Programação Social e de Administração e Finanças.

#### Missão

“Contribuir na construção de uma sociedade mais justa e para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador do setor de comércio de bens, serviços e turismo, prioritariamente de baixa renda, através de serviços subsidiados e de excelência.”

#### Visão

“Ser referência no Estado do Ceará na prestação de serviços sociais de excelência, com desenvolvimento da cidadania e preservação ambiental”.

#### *Desafios*

- Sustentabilidade;
- Melhoria contínua nos processos de gestão;
- Excelência dos serviços;
- Gestão compartilhada;
- Fortalecimento intersetorial.

## **2.2. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da Unidade**

O Decreto-Lei nº 9.853 de 13 de setembro de 1946 atribuiu à Confederação Nacional do Comércio - CNC o encargo de criar e organizar o Serviço Social do Comércio, tendo sido aprovado o regulamento do Sesc pelo Decreto nº 61.836, de 05 de dezembro de 1967.

A Administração Regional do Serviço Social do Comércio, com Jurisdição no Estado do Ceará é o Órgão Executivo do Serviço Social do Comércio, a cujo Presidente está diretamente subordinado, sendo administrado e mantido com recursos oriundos do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo.

A Administração Regional do Sesc Ceará rege-se-á pelo Regulamento aprovado pelos decretos nº 61.836 de 5/12/67, nº 5.725 de 16/3/06, nº 6.031 de 1/2/07 (DOU de 2 de fevereiro de 2007 - SEÇÃO 1), nº 6.632 de 5/11/08 (DOU de 6 novembro de 2008 - SEÇÃO 1), além do Regimento do Sesc, aprovado pelas Resoluções da Confederação Nacional do Comércio nº 24/68 e Sesc nº 82 de 27/3/68, leis atinentes aos seus fins e encargos e Diretrizes Gerais de Ação do Sesc, aprovadas pela resolução Sesc nº 1065/04 e Diretrizes para o Quinquênio 2011-2015 aprovadas pela Resolução Sesc nº 1195/10.

### **2.3. Ambiente de atuação da UJ**

Tendo como princípio a ação educativa como diferencial, priorizamos a realização de programações que contribuíssem para o desenvolvimento econômico e social do país, visando reduzir os níveis de pobreza e de exclusão social, constituindo-se assim como diretriz básica da Instituição.

O Sesc – Serviço Social do Comércio atua de forma a complementar ações nas áreas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência (Promoção Social), não se limitando somente à prestação de serviços, mas buscando através da educação que permeia todas as ações da instituição, transmitir valores essenciais para o indivíduo, estimulando seu desenvolvimento integral, autonomia e protagonismo, contribuindo assim para o exercício pleno da cidadania em qualquer fase de sua vida, contribuindo assim para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos comerciários e de suas famílias e para o desenvolvimento social e aperfeiçoamento da coletividade.

As ações planejadas e desenvolvidas pela instituição têm como público-alvo prioritário a população comerciária do segmento do comércio de bens, serviços e turismo, e suas famílias, estendendo-se também à comunidade em geral, desde que não haja prejuízo no atendimento ao público prioritário.

Desta forma, considerando sua missão, torna-se fundamental que a gestão do Sesc Ceará se mantenha eficaz nos 14 objetivos estratégicos traçados para o período de 2011 a 2015: 1. Ampliar a interiorização do atendimento; 2. Potencializar o reconhecimento do Sesc na sociedade; 3. Participar ativamente na discussão de políticas públicas; 4. Ampliar o conceito Sesc junto à clientela preferencial; 5. Garantir a fidelização dos nossos clientes; 6. Desenvolver práticas de gestão na busca da excelência; 7. Aprimorar o processo de comunicação interna; 8. Atuar de forma modelar em suas ações programáticas; 9. Promover a responsabilidade socioambiental através das ações educativas; 10. Desenvolver o pleno potencial das pessoas; 11. Promover a valorização e a qualidade de vida dos Recursos Humanos; 12. Manter a qualificação e revitalização da infraestrutura; 13. Ampliar o equilíbrio financeiro para garantia de investimentos; 14. Implantar a gestão de custos.

O planejamento programático e financeiro do Sesc nos demanda zelo e cautela, sobretudo em função do atual cenário brasileiro, no qual observamos uma retração da economia, que gera a adoção de medidas administrativas de ajuste fiscal com impacto direto no comprometimento da capacidade de investimentos.

Ressaltamos que o parâmetro para o aprimoramento dos processos de planejamento, tomadas de decisão com melhor qualidade, bem como a definição e realinhamento de objetivos, metas e estratégias a serem alcançados no horizonte 2011 – 2015, encontra-se embasado em uma análise de aspectos institucionais relevantes existentes na ambiência interna e externa, identificados no diagnóstico situacional elaborado periodicamente, com envolvimento de gestores das áreas administrativa e programática, favorecendo sobremaneira a percepção da significativa influência nos direcionamentos da instituição, decorrente de mudanças significativas nos cenários político, econômico e social, refletindo diretamente o contexto de atuação do Sesc Ceará e redirecionamentos de ações necessárias.

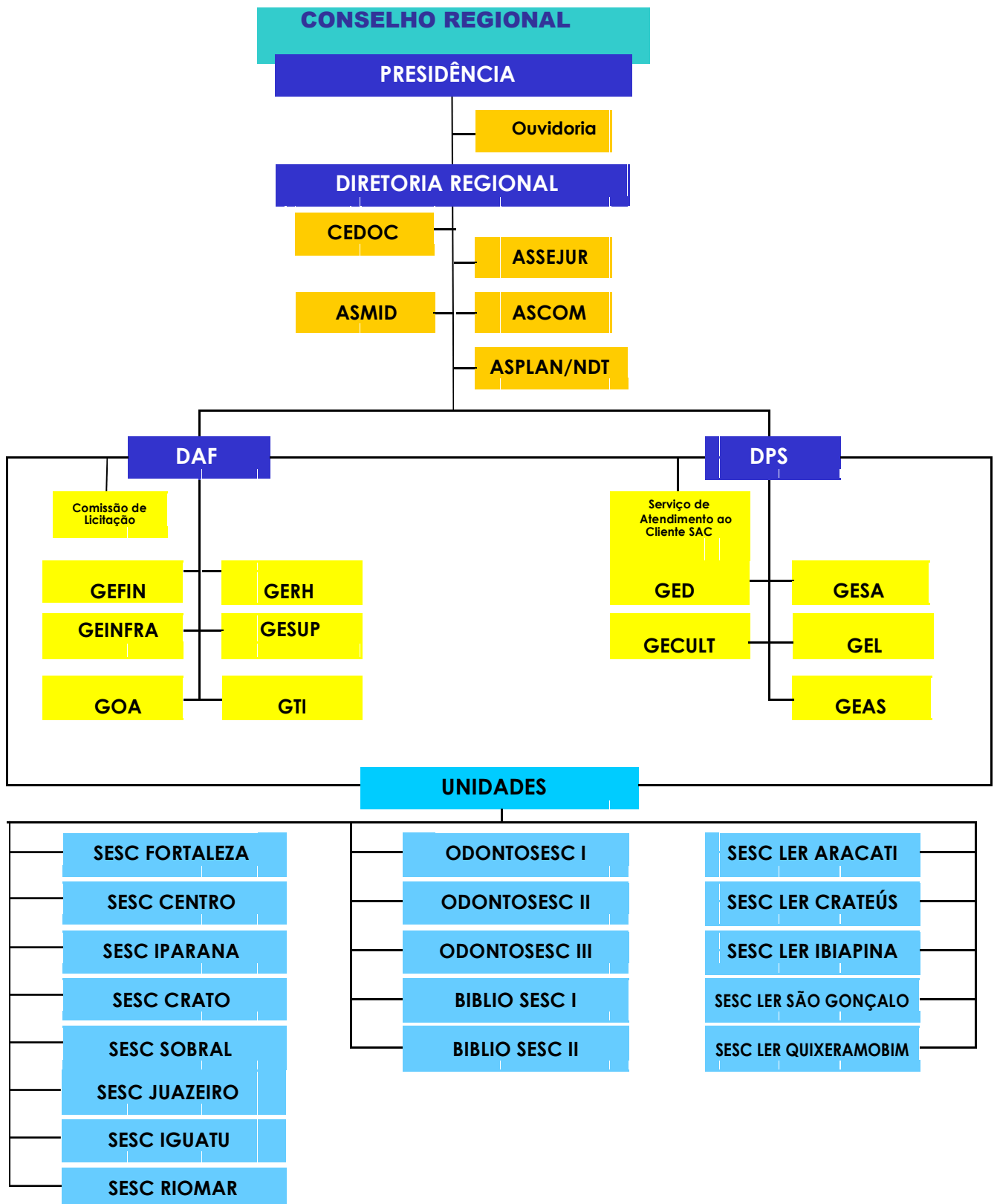
A realidade social cearense vem apresentando significativas mudanças nos últimos anos, que refletem a melhoria da qualidade de vida da população. Apesar de todo o esforço do governo e das organizações sociais, existem temas nas áreas da Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Desenvolvimento Social que requerem atenção e debate articulado para as devidas intervenções, a fim de atender às reais necessidades da população. A partir de informações levantadas decorrentes de estudos e pesquisas

realizadas por Organizações internacionais, bem como por Institutos nacionais e regionais, tais como: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Estado do Ceará - IPECE (dados de conjuntura econômica e social), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (pesquisas e indicadores sociais da população) e Organização das Nações Unidas - ONU (indicadores de desenvolvimento e pesquisas sociais), identificamos indicadores que sinalizam ao Sesc um campo abrangente para qualificação das ações destinadas à sua clientela comerciária preferencial, seus dependentes e comunidade em geral, dentre os quais destacamos: o bônus demográfico representado pelo crescimento da população jovem mundial (10 a 24 anos), onde o impulso da economia dos países em desenvolvimento estaria atrelado aos investimentos em educação, saúde e proteção dos direitos, visto que 60% da população jovem no mundo encontram-se fora da escola e sem trabalho; a taxa de analfabetismo de 15,8% no Ceará, que apesar da redução de 0,8% com relação a 2012, a maior parte da população analfabeta ainda se concentra nas zonas rurais do interior do Estado; a tendência de envelhecimento da população nos países em desenvolvimento, com aumento da expectativa de vida da população, ensejando investimento em educação de qualidade e cuidados com a população idosa; a esperança de vida ao nascer, que no Ceará apresenta média de 72,9%, média essa acima do Nordeste, sugerindo os efeitos da melhoria da qualidade de vida, reforçando a necessidade de investimentos constantes para o avanço das condições de saúde preventivas e curativas; estratégias para alcance do público sedentário, ampliação dos serviços no trabalho/empresas e conscientização sobre os benefícios da atividade física, constituem-se como alternativas para redução do percentual de 45,9% de sedentários, conforme aponta a pesquisa "Perfil do Praticante de Atividade Física e Esporte no Brasil".

O alinhamento das ações programáticas aos anseios da clientela comerciária exige do Sesc Ceará formulações estratégicas que nos permitam atuar na vanguarda das tecnologias sociais e de gestão, fortalecendo a intersectorialidade nas ações programáticas, direcionando esforços para permanecer em sintonia com as demandas sociais do mundo globalizado.



## 2.4. Organograma



Fonte: Regimento Interno Sesc Ceará 2015

## ***Identificação – Siglas:***

### **Diretoria Regional**

- Central de Documentação (CEDOC)
- Assessoria Jurídica (ASSEJUR)
- Assessoria de Mídia (ASMID)
- Assessoria de Comunicação e Marketing (ASCOM)
- Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento (ASPLAN)

### **Diretoria de Administração e Finanças (DAF)**

- Gerência Financeira (GEFIN)
- Gerência de Infra-Estrutura (GEINFRA)
- Gerência de Recursos Humanos (GERH)
- Gerência de Suprimentos e Patrimônio (GESUP)
- Gerência de Tecnologia da Informação (GTI)
- Gerência Operacional-Administrativa (GOA)
- Comissão de Licitação

### **Diretoria de Programação Social (DPS)**

- Gerência de Educação (GED)
- Gerência de Esporte e Lazer (GEL)
- Gerência de Saúde (GESA)
- Gerência de Assistência (GEAS)
- Gerência de Cultura (GECULT)
- Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC)

A Estrutura do Departamento Regional é constituída de Presidência, Diretoria Regional (DR), Diretoria de Administração e Finanças (DAF), Diretoria de Programação Social (DPS) e Unidades Operacionais.

Apresentamos no quadro a seguir informações e competências das referidas áreas estratégicas:

**Quadro 1 – Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas**

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Presidência	Superintender a Administração Regional do Sesc e/ou delegando poderes para a gestão de procedimentos administrativos e financeiros.	Luiz Gastão Bittencourt da Silva	Presidente	01/01/2015 a 31/12/2015
Diretoria Regional (DR)	Dirigir, coordenar e controlar os órgãos do Departamento Regional, deliberando, no limite de sua alçada, sobre matéria de competência do Departamento Regional.	Antonia Regina Pinho da Costa Leitão	Diretora Regional	01/01/2015 a 31/12/2015
Diretoria de Administração e Finanças (DAF)	Planejar, supervisionar, coordenar, orientar e controlar as atividades do órgão sob sua responsabilidade, deliberando e opinando, no limite de sua alçada, sobre matéria atinente à sua área de competência.	Domingos Sávio da Costa	Diretor Administrativo Financeiro	01/01/2015 a 31/12/2015
Diretoria de Programação Social (DPS)	Planejar, supervisionar, coordenar, orientar e controlar as atividades do órgão sob sua responsabilidade, deliberando e opinando, no limite de sua alçada, sobre matéria atinente à sua área de competência.	Maria Gorett Nogueira da Silva	Diretora de Programação Social	01/01/2015 a 31/12/2015
Central de Documentação (CEDOC)	Planejar, supervisionar e coordenar as atividades sob sua responsabilidade, participando de decisões no seu âmbito de atuação, além de assegurar o cumprimento de regulamentos, políticas e normas internas.	Jose Ednardo Abreu Gadelha	Coordenador	01/01/2015 a 31/12/2015
Assessoria Jurídica (ASSEJUR)		Hugo Eduardo de Oliveira Leão	Consultor Institucional I	01/01/2015 a 31/12/2015
Assessoria de Mídia (ASMID)		Caio Henrique Quindere Castelo Branco	Assessor de Mídia	01/01/2015 a 31/12/2015
Assessoria de Comunicação e Marketing		Tabata Alencar Gomes	Gerente de Comunicação e Marketing	01/01/2015 a 19/09/2015*

(ASCOM)		Giselle Vieira de Norões Brito		20/09/2015 a 31/12/2015
Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento (ASPLAN)		Patricia Carnevalli Rinaldi de Paiva	Gerente de Planejamento	01/01/2015 a 31/12/2015
Gerência Financeira (GEFIN)		Georgia Dias Mendes	Gerente Financeiro Contábil	01/01/2015 a 31/12/2015
Gerência de Infra-Estrutura (GEINFRA)		Flavio Botelho Lins Junior	Gerente de Infra Estrutura	01/01/2015 a 31/12/2015
Gerência de Recursos Humanos (GERH)		Emanuela Maria Carneiro de Almeida	Gerente de Recursos Humanos	01/01/2015 a 31/12/2015
Gerência de Suprimentos e Patrimônio (GESUP)		Lorena Braga Wendt Fernandes	Gerente de Suprimentos e Patrimônio	01/01/2015 a 31/12/2015
Gerência de Tecnologia da Informação (GTI)		Dieison Roberto Vieira Rabelo	Gerente de Tecnologia da Informação	01/01/2015 a 31/12/2015
Gerência Operacional-Administrativa (GOA)		Francisco Alex Nobre Leal	Gerente Operacional Administrativo	01/01/2015 a 31/12/2015
Comissão de Licitação	Planejar a licitação, definindo o objeto a ser licitado e a modalidade de licitação, elaborando e divulgando o edital, obedecendo à legislação pertinente, gerenciando as fases públicas da licitação (convocatória, habilitatória, classificatória e homologatória), observando que a documentação comprobatória dos processos licitatórios deverão revestir-se de características de integral legitimidade em relação às prescrições de ordem legal, fiscal e administrativa.	Francisca Evelyne Marques Damasceno	Presidente da Comissão de Licitação	01/01/2015 a 31/12/2015
Gerência de Educação (GED)	Assegurar o cumprimento das	Silvia Conceição Vieira Maia	Gerente de Educação	01/01/2015 a 31/12/2015
Gerência de Esporte e Lazer (GEL)	diretrizes gerais do Sesc, sobretudo no que	Claudio Henrique	Gerente do Programa Lazer	01/01/2015 a 03/11/2015**

	concerne ao desenvolvimento de cada programa, elaborando relatórios avaliativos das atividades desenvolvidas pelo Programa nas unidades operacionais, além de responsabilizar-se tecnicamente pelas atividades da sua área de competência, mantendo interlocução com a gerência e supervisores de unidades.	Marques de Almeida		
		Eduardo Bizarria Mamede		04/11/2015 a 31/12/2015
Gerência de Saúde (GESA)		Regina Barros Miranda	Gerente Programa Saúde	01/01/2015 a 31/12/2015
Gerência de Assistência (GEAS)		Talitta Cavalcante Albuquerque Vasconcelos	Gerente do Programa Assistência	01/01/2015 a 31/12/2015
Gerência de Cultura (GECULT)		Juliana Moura Ribeiro	Gerente Programa Cultura	01/01/2015 a 31/12/2015
Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC)		Paulo Marcelo Rodrigues Braga	Coordenador(A) Regional do SAC	01/01/2015 a 31/12/2015
Ouvidor	Receber opiniões, reclamações, sugestões, críticas ou denúncias apresentadas pela clientela Sesc e comunidade em geral, sistematizando as manifestações recebidas e encaminhando a demanda ao Presidente do Conselho Regional	Jose Araujo de Oliveira	Ouvidor	01/01/2015 a 31/12/2015
Sesc Fortaleza		Miguel Boaventura Fernandes Matos	Gerente de Unidade Fortaleza	01/01/2015 a 31/12/2015
Sesc Centro		Sofia Coeli Guerra Queiroz	Gerente de Unidade Centro	01/01/2015 a 31/12/2015
Sesc RioMar		Vejuse Alencar de Oliveira	Gerente de Unidade RioMar	01/01/2015 a 31/12/2015
Sesc Iparana	Prestar serviços ao público comerciário e seus dependentes, além de executar outros trabalhos extensivos à	Lucy Mary Pinto Aquino	Gerente de Unidade Iparana	01/01/2015 a 31/12/2015
Sesc Sobral	coletividade, os quais compõem a ação programática do Sesc nas áreas de Educação,	Luciana dos Santos Gomes	Gerente de Unidade Sobral	01/01/2015 a 31/12/2015
Sesc Crato	Saúde, Cultura, Lazer e Assistência (Promoção Social).	Carla Vanessa Fernandes Prata	Gerente de Unidade Crato	01/01/2015 a 31/12/2015
Sesc Iguatu		Raimundo Neto Carvalho Lima	Gerente de Unidade Iguatu	01/01/2015 a 31/12/2015
Sesc Juazeiro do		Elane de	Gerente de Unidade	01/01/2015 a

Norte		Barbosa	Juazeiro do Norte	31/12/2015
Sesc Ler Aracati		Silvia	Gerente de	01/01/2015 a

Sesc Ler Crateús		Conceição Vieira Maia	Educação	31/12/2015
Sesc Ler Ibiapina				
Sesc Ler Quixeramobim				
Sesc Ler São Gonçalo do Amarante				
OdontoSesc I, II e III	Prestação de serviços aos comerciários e seus dependentes e a execução de outros trabalhos extensivos à coletividade, que compõem a ação programática do Sesc, através de unidade móvel, desenvolvendo ações de assistência odontológica e educação em saúde.	Regina Barros Miranda	Gerente Programa Saúde	01/01/2015 a 31/12/2015
BiblioSesc I e II	Prestação de serviços aos comerciários e seus dependentes e a execução de outros trabalhos extensivos à coletividade, que compõem a ação programática do Sesc, através de unidade móvel, desenvolvendo ações de biblioteca.	Juliana Moura Ribeiro	Gerente Programa Cultura	01/01/2015 a 31/12/2015

\* A colaboradora Tábata Alencar Gomes entrou em licença maternidade a partir de 20/09/15, tendo assumido interinamente a colaboradora Giselle Vieira de Norões Brito;

\*\* O colaborador Cláudio Henrique Marques de Almeida rescindiu o contrato de trabalho em 03/11/15, tendo assumido interinamente o colaborador Eduardo Bizarria Mamede.

Fonte: Gerência de Recursos Humanos e Regimento Interno Sesc Ceará 2015

## 2.5. Macroprocessos finalísticos da Unidade Jurisdicionada

As propostas de ação nas áreas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência (Promoção Social) priorizaram em 2015, a elevação do nível sociocultural dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, sobretudo os de menor renda, bem como dos seus dependentes, em sintonia com as demandas atuais no campo social, estimulando-nos a atuar sempre na perspectiva de estabelecer propostas programáticas inovadoras.

O Sesc adota nacionalmente a **Portaria “N” nº 490/2004 – Classificação Funcional Programática**, como importante instrumento desburocratizante e norteador do processo de planejamento institucional, com a finalidade de melhor ajustar esta classificação aos projetos e atividades desenvolvidas pelo Sesc.

De acordo com a referida portaria, destacamos a seguir os macro processos finalísticos que delimitam a ação do Sesc no Ceará.

**Quadro 2 – Macroprocessos Finalísticos**

<b>Macroprocessos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>
<b>PROGRAMA 01 – EDUCAÇÃO</b>	Conjunto de ações voltadas para a educação da criança, do adolescente e do adulto visando o exercício da cidadania.	Atividade 001 - Educação Infantil  Atividade 002 - Educação Fundamental  Atividade 004 - Educação de Jovens e Adultos  Atividade 005 - Educação Complementar	Comerciários, dependentes de comerciários, usuários, conveniados e comunidade em geral
<b>PROGRAMA 02 – SAÚDE</b>	Conjunto de ações destinadas a contribuir para a promoção, proteção e recuperação da saúde da clientela.	Atividade 007 - Nutrição  Atividade 008 - Assistência Odontológica  Atividade 009 - Educação em Saúde Atividade 010 - Assistência médica	
<b>PROGRAMA 03 – CULTURA</b>	Consiste em ações que visam ao desenvolvimento, difusão e preservação do conhecimento através do incentivo à cultura e da difusão das artes em geral.	Atividade 011 - Biblioteca  Atividade 012 - Apresentações Artísticas  Atividade 013 - Desenvolvimento Artístico e Cultural	
<b>PROGRAMA 04 – LAZER</b>	Conjunto de ações lúdicas, recreativas e de entretenimento voltadas para o aproveitamento do tempo livre.	Atividade 014 - Desenvolvimento Físico-esportivo  Atividade 015 - Recreação  Atividade 016 - Turismo Social	
<b>PROGRAMA 05 – ASSISTENCIA</b>	Consiste em ações desenvolvidas no sentido de contribuir para a valorização do trabalhador e de sua família para sua integração na comunidade, através de medidas de auxílio indireto com caráter educativo e social.	Atividade 017 - Trabalho com Grupos  Atividade 018 - Ação Comunitária  Atividade 19- Assistência Especializada	

Fonte: Regimento Interno Sesc Ceará 2015

A projeção da marca Sesc como sinônimo de excelência em serviços complementares a todo o povo cearense tem efetivado o compromisso da instituição por meio de sua ação programática, proporcionando maior alcance e visibilidade de nossas ações, reforçando



os laços de proximidade entre o Sesc, o empresariado do comércio e a sociedade em geral.

Para a efetivação das ações programadas, contamos ainda com uma rede de importantes parceiros envolvendo organizações governamentais (governos federal, estadual, municipal e demais instituições do poder público), organizações não-governamentais (fundações, organizações, associações, institutos e outros), associações de classe, instituições de ensino (universidades públicas e privadas, instituto federal tecnológico e escolas estaduais e municipais) e setor privado (empresas em geral e comércio de bens, serviços e turismo).

O fortalecimento das alianças com os governos, setor privado, organizações não-governamentais, e sociedade civil, torna-se fator de fundamental importância para agregar valor aos atendimentos e aprimorar os conhecimentos e a competência da equipe, enfatizando a ação modelar na elaboração e transferência de novas tecnologias sociais, contribuindo sobremaneira para o êxito na execução das ações.

### 3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

#### 3.1. Planejamento Organizacional

O Sesc Ceará busca o aprimoramento constante da qualidade dos serviços prestados à sua clientela comerciária, prioritariamente de baixa renda, e, visando fomentar o acompanhamento de suas ações estratégicas com foco em resultados, adotou o Modelo de Sistema de Planejamento, proposto pelo Departamento Nacional, atendendo à *Diretriz n° 5 - Valorizar o planejamento*, enfatizando que a sua centralidade e qualidade são fatores fundamentais de gestão profissional, constituindo-se em *ferramenta orientadora do cotidiano*, sem rigidez, com *flexibilidade*, mas com *determinação*, permitindo a realização de um Planejamento Estratégico adaptado à realidade local e alinhado as diretrizes institucionais, o qual encontra-se implantado desde 2011.

O acompanhamento do planejamento estratégico do Sesc Ceará utiliza-se de Mapas Estratégicos baseado na metodologia de gestão *Balanced Score Card – BSC*, contemplado em cinco perspectivas: Afirmação Institucional, Clientes, Processos Internos, Aprendizado e Desenvolvimento Organizacional e Financeiro. Esta ferramenta se consolida cada vez mais como apoio à coordenação estratégica, propiciando a gestão integrada da Organização, bem como a reflexão mais apurada sobre os resultados das ações realizadas, atribuindo, desta forma, maior consistência ao planejamento, fortalecendo o processo de melhoria contínua das ações, sejam estas administrativas ou programáticas.

Desta forma, considerando sua missão, torna-se fundamental que a gestão do Sesc Ceará se mantenha eficaz nos 14 objetivos estratégicos, agrupados em cinco perspectivas Estratégicas, traçados para o período de 2011 a 2015: **Perspectiva Afirmação Institucional** - 1. Ampliar a interiorização do atendimento; 2. Potencializar o reconhecimento do Sesc na sociedade; 3. Participar ativamente na discussão de políticas públicas; **Perspectiva Clientes** - 4. Ampliar o conceito Sesc junto à clientela preferencial; 5. Garantir a fidelização dos nossos clientes; **Perspectiva Processos Internos** - 6. Desenvolver práticas de gestão na busca da excelência; 7. Aprimorar o processo de comunicação interna; 8. Atuar de forma modelar em suas ações programáticas; 9. Promover a responsabilidade socioambiental através das ações educativas; **Perspectiva Aprendizado e Desenvolvimento Organizacional** - 10. Desenvolver o pleno potencial das pessoas; 11. Promover a valorização e a qualidade de vida dos Recursos Humanos; 12. Manter a qualificação e revitalização da infraestrutura; **Perspectiva Financeira** - 13. Ampliar o equilíbrio financeiro para garantia de investimentos; 14. Implantar a gestão de custos.

O parâmetro para o aprimoramento dos processos de planejamento, tomadas de decisão com melhor qualidade, bem como a definição e realinhamento de objetivos, metas e estratégias a serem alcançados no horizonte 2011 – 2015, encontra-se embasado em uma análise de aspectos institucionais relevantes existentes na ambiência interna e externa, identificados no diagnóstico situacional elaborado periodicamente, com envolvimento de gestores das áreas administrativa e programática, favorecendo sobremaneira a percepção da significativa influência nos direcionamentos da instituição, decorrente de mudanças significativas nos cenários político, econômico e social, refletindo diretamente o contexto de atuação do Sesc Ceará e redirecionamentos de ações necessárias.

No momento em que revemos o diagnóstico situacional, percebemos que as forças, fragilidades, oportunidades e ameaças permanecem recorrentes e ainda muito presentes na conjuntura atual. Destacamos como forças identificadas neste diagnóstico, a capacidade financeira para garantia da realização de ações e investimentos, o desenvolvimento de ações externas em bairros onde o comerciário reside ou trabalha, os serviços subsidiados com preços acessíveis para a clientela comerciária, a qualificação do corpo técnico e gestor e o planejamento participativo e integrado (ações alinhadas ao orçamento disponível e diretrizes institucionais), que aliadas às oportunidades externas como a busca crescente da população pela melhoria da qualidade de vida, o

reconhecimento da instituição Sesc como referência no desenvolvimento de ações na área social, o espaço para desenvolvimento de programações sociais propositivas alinhadas com as políticas públicas, a captação de recursos financeiros através de editais – difusão de tecnologias sociais, a ampliação da Rede de relacionamentos/Parceiros (âmbito público e privado) potenciais para expansão dos serviços, as contribuições em debates realizados nos Conselhos e Fóruns de políticas públicas, nas áreas de atuação do Sesc, fortalecem a Instituição para a adoção de estratégias e iniciativas consistentes que sirvam de contraponto às fragilidades institucionais com relação à limitação da infraestrutura (espaço físico, equipamentos e acessibilidade) no Regional, carência ou subutilização da tecnologia nos processos de apoio à gestão (Integração de Informações), ausência de uma política de gestão do conhecimento (memória institucional) e falha na comunicação interna e externa, bem como às ameaças existentes no contexto em que se encontra inserido, como por exemplo, a falta de reconhecimento do papel social desempenhado pelo Sesc por parte dos agentes públicos, a mudança de referenciais e parâmetros econômicos e seus reflexos na arrecadação e a interferência do Governo no Sistema "S" (reformas políticas, fiscais e econômicas).

Refletir estrategicamente passa a ser imprescindível, considerando as significativas transformações da sociedade do mundo globalizado. Em função dos impactos dos cenários econômicos, políticos e ambientais, faz-se necessário o aprimoramento constante dos métodos, processos e tecnologias de gestão por parte do Sesc, pautado nas seguintes estratégias:

- Garantir/fomentar a fidelização da clientela Sesc;
- Fortalecer parcerias e alianças, que venham a contribuir para a expansão dos serviços, bem como na proposição de políticas públicas, a partir da experiência do Sesc (ação modelar), oportunizando o fortalecimento da Instituição;
- Promover a inovação dos Programas de acordo com as tendências e necessidades sociais focadas na formação de valores e opiniões da clientela;
- Fortalecer a capacitação nos níveis gerencial, técnico, operacional e administrativo bem como desenvolver ações para retenção de talentos;
- Fortalecer a divulgação interna e externa de nossas ações;
- Fomentar ações focadas na responsabilidade socioambiental;
- Aprimorar os processos administrativos e gestão do planejamento;
- Possibilitar a continuidade do Plano de investimentos no Regional (modernização da infraestrutura física e tecnológica).

Tais estratégias são desdobradas e operacionalizadas através dos programas de trabalho anuais, realinhados com as possíveis mudanças de cenários que se apresentarem ao longo deste horizonte, constituindo-se em um processo de aperfeiçoamento e aprendizagem constantes, norteando a proposição e o desenvolvimento de ações direcionadas à nossa clientela preferencial – comerciários e seus dependentes, bem como comunidade em geral.

### **3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício**

O aperfeiçoamento do processo de planejamento estratégico no Sesc Ceará tem proporcionado o desenvolvimento da Instituição de forma contínua, apoiando o processo de tomada de decisão sob o olhar dinâmico e sistêmico das ações e processos realizados, resultando em um melhor acompanhamento de seus resultados, buscando implementar estratégias que visem estabelecer uma postura organizacional pró-ativa.

A partir da aplicação dos métodos propostos pelo Modelo de Sistema de Planejamento, orientado pelo Departamento Nacional, bem como a utilização da metodologia de gestão BSC – *Balanced Score Card*, temos experimentado um amadurecimento profissional no desenvolvimento do trabalho de forma integrada, por meio da realização de fóruns gerenciais para análise de cenários, reflexão e construção de iniciativas e estratégias para aprimoramento da gestão institucional.

Assim, apresentamos a seguir os principais resultados de gestão alcançados em 2015:

#### ***Perspectiva Afirmação Institucional***

##### **1. Ampliar a interiorização do atendimento**

O Sesc no Ceará busca uma maior abrangência e efetividade das ações realizadas, direcionando-se para cidades preferencialmente onde não atua através de suas unidades físicas, bem como fortalecendo ações de forma sistemática em municípios com maior concentração de empresas comerciais e de comerciários, alinhada à sua missão institucional. Em 2015 levamos nossas ações a 179 municípios, o que corresponde a 97% do Estado. Ressaltamos que em 75 destes municípios, realizamos pelo menos três ações de forma sistemática, afirmando o caráter continuado das ações propostas pelo Sesc.

##### **2. Potencializar o reconhecimento do Sesc na sociedade**

O aprimoramento dos processos de comunicação institucional permaneceu como prioridade em 2015, com vistas ao fortalecimento da identidade privada do Sesc como Entidade prestadora de serviços sociais, visando promover a visibilidade e percepção da ação institucional direcionada aos comerciários, suas famílias e o conjunto da sociedade. Desta forma, destacamos o recebimento de sete premiações e homenagens, outorgadas por instituições que entendem e reconhecem a importância da atuação do Sesc em suas localidades. Dentre elas, destacamos a ***Comenda "Empreendedorismo Social"*** recebida pelo Presidente do Sesc Ceará, Luiz Gastão Bittencourt, em sessão solene no plenário da Assembleia Legislativa, homenageando autoridades que realizam projetos e ações sociais nas comunidades em situação de vulnerabilidade social. A homenagem foi conferida pela atuação do Mesa Brasil Sesc no Ceará. Ressaltamos que em 2015 o Programa Mesa Brasil Sesc foi chancelado com a recertificação nacional do Programa, pela Rede Mundial de Bancos de Alimentos (*Global Foodbanking Network -GFN*), ocasião em que o Sesc Ceará foi escolhido para receber a visita de um representante da Instituição, a qual é ligada à Organização das Nações Unidas (ONU), através da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

##### **3. Participar ativamente na discussão de políticas públicas**

A ação programática propositiva visando o aperfeiçoamento social tem sido o diferencial do Sesc em relação ao Estado e outras organizações. Assim sendo, a participação em instâncias de controle social torna-se fundamental para a contribuição na discussão e formulação de políticas públicas, promovendo a visibilidade e percepção da ação do Sesc junto a sua clientela. Em 2015 registramos a atuação em 59 conselhos, comitês e fóruns de interesse público nas temáticas da educação, saúde, cultura, assistência social, esporte, turismo, meio ambiente, desenvolvimento local, idoso, mulher, e segurança alimentar.

## *Perspectiva Clientes*

### **4. Ampliar o conceito Sesc junto à clientela preferencial**

A busca do bem-estar social, individual e coletivo, visando desenvolver ações que contribuam para a melhoria das condições de vida da clientela comerciária, sobretudo a de menor renda, e lhe facilitando meios para a transformação e progresso social, torna-se prioridade do Sesc enquanto entidade de prestação de serviços de caráter sócio educativo. Assim sendo, identificamos através da pesquisa de satisfação da clientela realizada de forma bienal (resultado de 2011), que, 91% da clientela reconhece que o Sesc contribui para a melhoria da qualidade de vida. Ressaltamos ainda que durante os últimos dois anos, 2013 e 2014, buscamos enfatizar a realização de intervenções por meio de capacitações profissionais envolvendo todo o Regional, como desdobramento das situações apontadas na pesquisa, a exemplo dos cursos de excelência no atendimento ao cliente, básico de urgência, aperfeiçoamento em boas práticas na manipulação de alimentos, otimização do forno combinado, temas gerontológicos, manutenção elétrica, media training, ciclo de debates sobre o Sistema S, dentre outros, bem como investimento em melhorias na infraestrutura disponível nas Unidades Operacionais para desenvolvimento das diversas atividades ofertadas à cliente.

### **5. Garantir a fidelização dos nossos clientes**

Entendemos que a fidelização é garantida por meio da construção de relacionamento de longo prazo. O estabelecimento da comunicação constante com os seus clientes para conhecê-los melhor, identificando suas características e expectativas em relação ao trabalho do Sesc para oferecer-lhes serviços que ultrapassem suas necessidades imediatas, é primordial para o Sesc Ceará. Em 2015 alcançamos o índice de 85% de fidelização da clientela composta por comerciários e dependentes, ou seja, do total de 273.750 clientes habilitados no exercício anterior, 232.507 retornaram a utilizar os serviços. Importante ainda ressaltar que 97% dos comerciários matriculados encontram-se no perfil de renda de até três salários mínimos.

## *Perspectiva Processos Internos*

### **6. Desenvolver práticas de gestão na busca da excelência**

A gestão do Sesc Ceará tem concentrado esforços para acompanhamento dos avanços e transformações na sociedade contemporânea, promovendo a constante atualização e aperfeiçoamento dos métodos, processos e tecnologias, dentro de uma perspectiva de melhoria contínua das práticas de gestão, a partir de soluções implementadas pelas unidades, que fortaleçam os processos administrativos nas áreas de Recursos Humanos, Materiais, Financeiro, Tecnologia da Informação, Jurídica, Comunicação e Marketing, Planejamento e Desenvolvimento, bem como na área programática. Neste ano de 2015 foi dada sequência ao trabalho visando a identificação, descrição e documentação dos processos organizacionais nas seguintes áreas: Diretoria de Administração e Finanças, Diretoria de Programação Social, Assessorias da Direção Regional e Unidades Operacionais, buscando com isso realizar o mapeamento e racionalização dos principais processos que envolvem a gestão.

### **7. Aprimorar o processo de comunicação interna**

O Sesc possui firme propósito na busca pelo aprimoramento constante da eficácia organizacional, implementando ações a fim de assegurar a divulgação e transmissão da informação em todos os níveis, para que as pessoas possam usá-la da forma mais eficaz, permitindo um conhecimento sistêmico dos processos e uma melhor interação entre as áreas. Atualmente, além do email corporativo utilizado também como canal de comunicação (Sesc Notícias), onde são veiculadas as principais notícias sobre as ações desenvolvidas interna e externamente, dispomos de intranet onde se encontram congregadas informações institucionais das mais diversas, desde as que dizem respeito aos processos administrativos até as atividades da programação social, como também a TV Fecomércio que divulga as ações da instituição realizadas em todo o Ceará. Como forma também

de fortalecer a comunicação interna, são realizadas reuniões de integração com os novos colaboradores do Sesc, coordenadas pela Gerência de Recursos Humanos, com vistas à disseminação de informações institucionais.

### **8. Atuar de forma modelar em suas ações programáticas**

O Sesc tem desempenhado importante papel em relação ao aperfeiçoamento social, através de sua ação programática propositiva. Assim sendo, um dos objetivos em suas áreas de atuação deve ser o de excelência, ou seja, criar, aperfeiçoar e estabelecer concepções e modelos de trabalho que possam ser adotados e replicados por outras organizações e pelo próprio Estado. Destacamos assim a recertificação nacional do Programa Mesa Brasil Sesc, pela Rede Mundial de Bancos de Alimentos (*Global Foodbanking Network -GFN*), ocasião em que o Sesc Ceará foi escolhido para receber a visita de um representante da Instituição, a qual é ligada à Organização das Nações Unidas (ONU), através da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Durante a visita técnica, o representante pode conhecer in loco as instalações e toda a logística de trabalho utilizada pelo Banco de Alimentos Mesa Brasil Sesc Fortaleza, bem como as ações educativas desenvolvidas pelo Programa junto aos parceiros doadores e instituições sociais beneficiadas. O representante da GFN reconheceu a relevância do trabalho do Sesc Ceará, destacando especialmente os impactos qualitativos significativos na vida dos usuários da instituições sociais..

### **9. Promover a responsabilidade socioambiental através das ações educativas**

De acordo com sua função educativa, através da informação, capacitação e desenvolvimento de valores, cabe ao Sesc promover ações direcionadas à sua clientela interna e externa, visando torná-los agentes ativos da preservação e da melhoria das condições ambientais, promovendo a consciência da importância de um meio ambiente saudável para si e para a sociedade. Desta forma, buscamos avaliar e trabalhar a sustentabilidade em um conceito mais amplo, ou seja, o de “gestão sustentável”, com destaque para as perspectivas ambiental, comunitária, social e financeira, incluindo este tema de forma transversal em nossas ações.

## ***Perspectiva Aprendizado e Desenvolvimento Organizacional***

### **10. Desenvolver o pleno potencial das pessoas**

O capital mais importante para o Sesc Ceará está representando pelas pessoas. É necessário, portanto, pessoal qualificado para o alcance dos resultados pretendidos. A qualidade do trabalho do Sesc deve ser garantida, sobretudo, pela competência profissional de seu quadro técnico, em suas áreas de formação. Em 2015 foram beneficiados 1.006 colaboradores em ações de desenvolvimento profissional, por meio dos treinamentos internos (videoconferências e outros) e externos, número este que corresponde a 70% do quadro de colaboradores, levando em consideração a movimentação no quadro de pessoal durante o ano. Ressaltamos ainda que foram concedidas 183 bolsas de incentivo à formação profissional nos níveis de educação de jovens e adultos, graduação, especialização, mestrado e doutorado.

### **11. Promover a valorização e a qualidade de vida dos Recursos Humanos**

O Sesc busca concentrar esforços no intuito de despertar e fortalecer a consciência dos colaboradores para a importância de seus papéis na missão institucional. O processo de planejamento vem contribuindo para a promoção da aprendizagem e do crescimento do capital humano, propondo mudanças nas políticas de gestão de pessoas, como a estruturação do plano de cargos, carreira e salário e pesquisa de clima, tendo sido fortalecido pelo direcionamento e busca por resultados de gestão alinhados com as estratégias e objetivos organizacionais, como a retenção de talentos e conseqüente redução gradual, conforme resultados alcançados nos últimos anos, da rotatividade de pessoal, a qual em 2015 registrou índice de 13,87%, reduzindo em 0,51 pontos percentuais o resultado em relação ao resultado do ano passado. Ressaltamos também a adequação

da política de benefícios do Regional, a qual conta atualmente com o Programa de Incentivo à Formação Profissional, atividade físico-esportiva gratuita, incentivo à participação em atividades no Sesc, Plano de Saúde, Previdência complementar e empréstimo consignado.

## **12. Manter a qualificação e revitalização da infraestrutura**

Com a finalidade de prover os espaços destinados ao atendimento da clientela com infraestrutura qualificada e adequada ao desenvolvimento das ações e serviços, a gestão do Sesc Ceará busca assegurar recursos financeiros, desde que disponíveis, apoiando-se em uma política equilibrada de investimentos. Neste ano, o índice de investimentos realizados em qualificação e revitalização da infraestrutura (espaços físicos e modernização tecnológica) representou 17,8% do orçamento total realizado em 2015, com apoio do Departamento Nacional do Sesc ou com recursos próprios do Departamento Regional.

### *Perspectiva Financeira*

## **13. Ampliar o equilíbrio financeiro para garantia de investimentos**

Para o Sesc, o crescimento encontra-se limitado ao controle orçamentário eficiente, a partir dos recursos disponíveis, sendo estes referentes à Receita Compulsória e à Receita Operacional, esta última resultante da remuneração dos serviços, com caráter simbólico e educativo. A margem financeira de segurança, estipulada inicialmente sua manutenção em 130 dias, embora a margem recomendada pelo Departamento Nacional seja de 90 dias, registrou em 2015 o número de 103 dias, correspondendo a três meses e meio. Tal fato reflete os investimentos realizados pelo Sesc Ceará em 2015, envolvendo a reforma, ampliação e manutenção dos ambientes dos Sesc destinados às atividades; a aquisição de imóvel que sediará futuras instalações de outra unidade da Escola Educar Sesc Fortaleza, na perspectiva de ampliação dos atendimentos aos comerciários e dependentes, sobretudo em Educação Infantil e Ensino Fundamental. A produtividade dos recursos financeiros, ou seja, a quantidade de atendimentos gerados para cada real de receita corrente arrecada foi de 2,91.

## **14. Implantar a gestão de custos**

O gerenciamento dos recursos e investimentos requer indicadores de gestão sobre os custos das atividades e outros, bem como acompanhamento permanente dos mesmos, a fim de garantir menores taxas para remuneração dos serviços que facilitem a acessibilidade do cliente ao serviço e níveis suportáveis de subsídios que não inviabilizem o atendimento. Embora tenhamos registrado o custo de R\$ 0,30 para cada atendimento realizado, mantendo o resultado alcançado no ano passado, continuamos firmes no propósito de otimizar e racionalizar os recursos disponíveis, reduzindo custos das atividades, porém, sem perda da qualidade.

Ressaltamos que foi iniciado em 2015 um projeto para criação de metodologia para precificação de equilíbrio das atividades fins do Sesc Ceará, efetuando coleta de informações e definição da metodologia da composição dos custos.

Os resultados alcançados traduzem o esforço da Instituição para superação dos desafios propostos, em um processo de aperfeiçoamento e aprendizagem constantes, norteando a proposição e o desenvolvimento de ações direcionadas à nossa clientela preferencial – comerciários e seus dependentes, bem como comunidade em geral.

### **3.1.2. Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico**

O Planejamento Estratégico Institucional implantado desde 2011 tem se consolidado de forma participativa e coletiva, através dos encontros técnicos de programação e nos fóruns de gestores, constituindo-se em metodologia eficiente para a discussão e alinhamento das propostas aos documentos referenciais da instituição como as Diretrizes Gerais de Ação, as Diretrizes para o Quinquênio 2011-2015 e o Plano Estratégico 2011-2015 do Sesc Ceará, além de oportunizar o fortalecimento do trabalho intersetorial, a valorização dos talentos, das competências, experiências, conhecimento e disposição dos gestores e técnicos nas diversas áreas.

O Sesc Ceará finalizou mais um ciclo de proposições e iniciativas postas em prática no quinquênio encerrado em 2015. Nos últimos quatro anos, podemos afirmar que a Instituição se fortaleceu e aprimorou suas ferramentas de gestão frente aos desafios propostos, a partir das mudanças decorrentes dos cenários social, político e econômico. Tais desafios nos incitaram a criatividade inerente ao trabalho de nossas equipes, atribuindo ainda mais profissionalismo e foco nos resultados considerados estratégicos, promovendo assim a sua afirmação institucional, no intuito de posicionar a instituição como importante referência em promoção social.

Desta forma, ainda em 2015, realizamos processo de revisão do diagnóstico situacional, dos referenciais estratégicos (missão, visão e valores), bem como o realinhamento de objetivos, metas e estratégias a serem alcançados no horizonte 2016 – 2020, em alinhamento com as diretrizes nacionais para o novo Quinquênio, orientando nosso curso de ação para atuar na vanguarda das tecnologias sociais e de gestão, fortalecendo a intersetorialidade nas ações programáticas, a integração e o diálogo, de modo a favorecer a inovação, direcionando esforços para permanecer em sintonia com as demandas sociais do mundo globalizado.



### 3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Não se aplica ao Sesc.

### 3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

A dinâmica do planejamento no Sesc Ceará tem possibilitado aliar constantemente teoria e prática em sua ação, favorecendo os ajustes em razão das mudanças significativas ocorridas no país e no Estado, nos cenários político, econômico e social, as quais refletem diretamente o contexto de atuação da Instituição, ou mesmo em decorrência de fatores externos que possam fugir ao controle.

No intuito de alinhar cada vez mais o orçamento ao planejamento estratégico do Sesc, este Regional dispõe de ferramentas que auxiliam o acompanhamento e monitoramento orçamentário. Para isso são utilizados *softwares* desenvolvidos pelo Departamento Nacional do Sesc, como por exemplo, o Sistema de Gestão Financeira, que através de seus relatórios, possibilita análises de evolução da execução orçamentária em comparação com o orçado inicialmente.

Para um maior suporte e diversificação de análises comparativas entre orçado e realizado, adotamos como ferramenta secundária o *Microsoft Excel*, que por se tratar de um programa dinâmico, o qual possibilita aprofundar ainda mais os controles orçamentários, aliadas às demonstrações gráficas disponíveis e que facilitam a visualização dos resultados alcançados.

A área de orçamento encaminha mensalmente às gerências (Programática, Área e Unidades) os relatórios emitidos pelo Sistema de Gestão Financeira- SGF, para acompanhamento e monitoramento da execução orçamentária.

Ressaltamos também que o Sesc Ceará mantém estruturado e atualizado um banco de dados físicos das ações realizadas, o qual proporciona subsídio ao monitoramento dos resultados da produção de atendimento e acompanhamento das metas durante cada exercício. O banco de dados é composto por *softwares* desenvolvidos pelo Departamento Nacional do Sesc (Sistema de Dados Estatísticos - SDE) e outro desenvolvido pelo Regional (Sistema de Dados Estatísticos *Online*). A alimentação dos sistemas é feita de forma *online*, diária, em todas unidades, pelos técnicos que estão na realização das ações. Há um sistema específico de registro estatístico, cujos arquivos de dados são enviados ao Departamento Nacional para composição do Anuário Estatístico do Sesc de todo Brasil. No Sesc, a execução física tem como unidade de medida padrão o atendimento. A definição de atendimento tem em vista alcançar uma unidade de medida uniforme e de acordo com a natureza das atividades. Tal definição representa uma conceituação de atendimento, na acepção de frequência, como expressão quantitativa da presença repetida ou não da clientela enquanto usufruir um determinado serviço (Portaria “N” Sesc Nº 491/2004). Outras medidas são definidas e acompanhadas, tais como, quantidade de alunos inscritos e de aulas na educação, nos cursos de artes e nas diversas modalidades esportivas; o turno, o número de eventos culturais e de saúde, o número de consultas odontológicas, o número de refeições e lanches servidos, etc. Todas essas medidas e outras não mencionadas compõem o sistema de estatística. O registro de dados estatísticos segue conceitos e definições constantes em portarias de âmbito nacional. As atividades têm seu conceito definido na Portaria “N” Sesc nº 490/2004 (Classificação Funcional Programática do Sesc) enquanto que, a definição de atendimento de cada uma dessas atividades é assegurada na Portaria “N” Sesc Nº 491/2004 (Critérios de Computação dos Atendimentos no Sesc). Esses documentos garantem o registro de dados uniformemente em todos os departamentos regionais que compõem o sistema Sesc no Brasil.

A prática de gerenciamento de resultados ocorre simultânea ao registro de dados, mas costuma-se fazer relatórios analíticos de situação do alcance de metas, para auxiliar na tomada de decisão e reprogramação de ações, sempre que surgem intercorrências.

Sendo assim, o Sesc Ceará ratifica o caráter participativo e integrado de sua gestão, proporcionado o aprimoramento constante da ação de planejamento, a partir de um olhar sistêmico, facilitando assim a tomada de decisão com melhor qualidade, bem como a definição e realinhamento de objetivos, metas e estratégias a serem alcançados.

### **3.3. Desempenho Orçamentário**

#### **3.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade**

Não se aplica ao Sesc, visto que a entidade não é regulada pela Lei Orçamentária Anual.

#### **3.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário**

O Departamento Regional do Ceará vivencia a gestão de um planejamento integrado e equilibrado, visando à sustentabilidade econômica. Para tanto, prioriza o acompanhamento, controle e avaliação da execução orçamentária das receitas e despesas, analisando orçado e realizado, gerenciando custos e finanças.

No âmbito das receitas houve um crescimento de 7%, comparando a receita corrente arrecadada e a orçada em 2015, representando um valor de R\$ 7.565.724,82 (sete milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, setecentos e vinte e quatro reais e oitenta e dois centavos). O que mais contribuiu para esse resultado em 2015 foi a realização 50% superior ao orçado, referente à Receita de Valores Mobiliários, seguido de 22% a mais do planejado em arrecadação com Serviços Educacionais.

Ao compararmos a despesa orçada e realizada no exercício de 2015, obteve-se uma eficiência de 11%, o que representa um valor de R\$ 15.803.162,89 (quinze milhões, oitocentos e três mil, cento e sessenta e dois reais e oitenta e nove centavos), ou seja, foi orçado para o exercício de 2015 o montante de R\$ 146.586.384,00 (cento e quarenta e seis milhões, quinhentos e oitenta e seis mil, trezentos e oitenta e quatro reais) contra uma realização de R\$ 130.783.221,11 (cento e trinta milhões, setecentos e oitenta e três mil, duzentos e vinte e um reais e onze centavos).

Vale ressaltar que para alcançar tal eficiência diante do atual cenário econômico, o Sesc Ceará, assumiu uma postura sólida e conseguiu otimizar seus recursos financeiros através de um planejamento orçamentário eficaz, trabalhando cada vez mais o princípio da economicidade em suas ações, além de fidelizar sua clientela, atendendo preferencialmente às aspirações e necessidades da classe comerciária, de sua família e comunidade.

### 3.3.3. Execução descentralizada com transferência de recursos

Não registramos transferências mediante convênios, contrato de repasse, termo de parceria, termos de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, no exercício de 2015.

**Quadro 3 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios**

Tipo	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio	0	0	0	0	18.000,00	99.000,00
Contrato de repasse	0	0	0	0	0	0
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>18.000,00</b>	<b>99.000,00</b>

Fonte: Gerência Financeira

#### LEGENDA

Tipo: 1 - Contrato de  
Repasse 2- Termo de  
Parceria 3- Convênio  
4- Patrocínio

### 3.3.4. Informação sobre a realização das receitas

#### 3.3.4.1. Identificação das Unidades Orçamentárias

**Quadro 4 - Unidades Orçamentárias**

<b>CÓDIGO</b>	<b>SIGLA</b>	<b>UNIDADE ORÇAMENTÁRIA</b>
1	GAPRE	PRESIDÊNCIA
2	DR	DIRETORIA REGIONAL
3	DAF	DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
4	DPS	DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO SOCIAL
5	UO 05	SESC FORTALEZA
6	UO 06	SESC CENTRO
7	UO 07	SESC IPARANA
8	UO 08	SESC JUAZEIRO DO NORTE
9	UO 09	SESC CRATO
10	UO 10	SESC SOBRAL
11	UO 11	SESC IGUATU
12	UO 12	UNIDADE MÓVEL
13	UO 13	SESC LER IBIAPINA
14	UO 14	SESC LER CRATEÚS
15	UO 15	SESC LER SÃO GONÇALO
16	UO 16	SESC LER ARACATI
17	UO 17	SESC LER QUIXERAMOBIM
20	UO 20	EDUCAR SESC - FORTALEZA
21	UO 21	SESC RIO MAR

Fonte: Sistema de Gestão Financeira

### 3.3.4.2. Demonstração da Receita, discriminando por natureza, previsão e arrecadação efetiva, justificando as eventuais oscilações significativas

Quadro 5 - Demonstrativo por Elemento de Receita

POR ELEMENTO DE RECEITA							
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2015			2014		
		ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇAS	ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇAS
1	Receitas Correntes	115.081.384	122.647.109	7.565.725	103.070.533	107.180.456	4.109.923
1.2	Receitas de Contribuições	83.328.968	86.081.990	2.753.022	77.877.540	78.613.579	736.039
1.2.10	Contribuições Sociais	83.328.968	86.081.990	2.753.022	77.877.540	78.613.579	736.039
1.2.10.35	Contribuições e Adicionais para o Sesc	83.328.968	86.081.990	2.753.022	77.877.540	78.613.579	736.039
1.3	Receita Patrimonial	5.071.000	7.568.806	2.497.806	4.065.000	5.224.372	1.159.372
1.3.10	Receitas Imobiliárias	71.000	74.422	3.422	65.000	69.186	4.186
1.3.10.11	Aluguéis	6.000	-	(6.000)	6.000	7.200	1.200
1.3.10.12	Arrendamentos	52.000	56.437	4.437	51.000	54.786	3.786
1.3.10.15	Taxa de Ocupação de Imóveis	13.000	17.985	4.985	8.000	7.200	(800)
1.3.20.00	Receitas de valores Mobiliários	5.000.000	7.494.384	2.494.384	4.000.000	5.155.186	1.155.186
1.3.20.21	Juros Títulos de Renda	5.000.000	7.494.384	2.494.384	4.000.000	5.155.186	1.155.186
1.3.20.22	Dividendos	-	-	-	-	-	-
1.6	Receitas de Serviços	25.092.200	27.389.048	2.296.848	19.653.800	21.773.224	2.119.424
1.6.10	Receita Operacional	25.092.200	27.389.048	2.296.848	19.653.800	21.773.224	2.119.424
1.6.10.05	Serviços de Saúde	11.110.000	11.529.796	419.796	7.508.000	8.454.841	946.841
1.6.10.16	Serviços Educacionais	3.711.000	4.535.113	824.113	3.393.500	3.732.752	339.252
1.6.10.19	Serviços Recreativos e Culturais	9.469.200	10.637.805	1.168.605	7.969.300	8.932.294	962.994
1.6.10.99	Outras Receitas Correntes	802.000	686.335	(115.665)	783.000	653.336	(129.664)
1.7	Transferências correntes	1.544.216	1.430.738	(113.478)	1.443.193	1.462.646	19.453
1.7.30	Transferências de Instituições provadas	1.544.216	1.430.738	(113.478)	1.443.193	1.462.646	19.453
1.7.30.01	Subvenções Ordinárias	1.544.216	1.430.738	(113.478)	1.443.193	1.462.646	19.453
1.9	Outras Receitas Correntes	45.000	176.527	131.527	31.000	106.636	75.636
1.9.20	Indenizações e Restituições	45.000	176.527	131.527	31.000	106.636	75.636
1.9.20.21	Indenizações	-	-	-	-	-	-
1.9.20.22	Restituições	45.000	176.527	131.527	31.000	106.636	75.636
2	Receitas de Capital	5.000	2.099	(2.901)	5.000	1.837	(3.163)
2.2	Alienação de Bens	5.000	2.099	(2.901)	5.000	1.837	(3.163)
2.2.10	Alienação de Bens Móveis	5.000	2.099	(2.901)	5.000	1.837	(3.163)
2.2.10.19	Alienação de Outros Bens Móveis	5.000	2.099	(2.901)	5.000	1.837	(3.163)

Fonte: Sistema de Gestão Financeira

**Quadro 6 - Execução Financeira das Receitas realizadas por Programa e Atividades do DR**

<b>POR PROGRAMAS E ATIVIDADES</b>			
<b>CÓDIGO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>1</b>	<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>4.535.112,83</b>	<b>3.732.752,07</b>
01/2001	Educação Infantil	1.248.946,52	1.022.899,73
01/2002	Educação Fundamental	2.558.085,10	1.983.419,20
01/2004	Educação de Jovens e Adultos	20.707,12	15.496,22
01/2005	Educação Complementar	707.374,09	710.936,92
<b>2</b>	<b>SAÚDE</b>	<b>11.529.795,67</b>	<b>8.454.841,39</b>
02/2007	Nutrição	9.432.194,68	6.542.811,05
02/2008	Assistência Odontológica	1.369.496,54	1.181.751,50
02/2010	Assistência Médica	728.104,45	730.278,84
<b>3</b>	<b>CULTURA</b>	<b>678.096,89</b>	<b>622.112,99</b>
03/2011	Biblioteca	24.673,65	29.791,89
03/2012	Apresentações Artísticas	505.109,85	380.262,93
03/2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	148.313,39	212.058,17
<b>4</b>	<b>LAZER</b>	<b>9.959.708,54</b>	<b>8.310.180,76</b>
04/2014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	4.732.044,63	4.255.173,40
04/2015	Recreação	1.071.811,54	864.494,88
04/2016	Turismo Social	4.155.852,37	3.190.512,48
<b>5</b>	<b>ASSISTÊNCIA</b>	<b>323.635,77</b>	<b>321.466,61</b>
05/2017	Trabalho com Grupos	323.635,77	321.466,61
<b>6</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>362.698,76</b>	<b>331.869,85</b>
06/2028	Serviços de Matrícula	362.698,76	331.869,85
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>27.389.048,46</b>	<b>21.773.223,67</b>

Fonte: Sistema de Gestão Financeira

### 3.3.5. Informação sobre a execução das despesas

#### 3.3.5.1. Demonstração e análise do desempenho da entidade na execução orçamentária e financeira

**Quadro 7 - Despesas Correntes e de Capital Orçadas por Grupo, Elemento de Despesa**

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2015			2014		
		ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA
3	Despesas Correntes			<b>115.086.384,00</b>			<b>103.075.533,00</b>
3.1	Pessoal e Encargos Sociais		34.998.450,00			32.623.244,00	
3.1.90	Aplicações Diretas	34.998.450,00				32.623.244,00	
3.1.90.11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	27.748.350,00			26.657.144,00		
3.1.90.13	Obrigações Patronais	4.418.500,00			3.626.000,00		
3.1.90.16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	2.831.600,00			2.340.100,00		
3.3	Outras Despesas Correntes		80.087.934,00			70.452.289,00	
3.3.50	Transf. a Inst. Privadas	2.449.872,00				2.289.600,00	
3.3.50.41	Contribuições	2.449.872,00			2.289.600,00		
3.3.50.41.03	Contribuições Regulamentares	2.449.872,00			2.289.600,00		
3.3.90	Aplicações Diretas	77.638.062,00				68.162.689,00	
3.3.90.30	Material de Consumo	17.552.830,00			16.109.538,00		
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	5.407.348,00			4.836.800,00		
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	54.677.884,00			47.216.351,00		
4	Despesas de Capital			<b>31.500.000,00</b>			<b>11.000.000,00</b>
4.4	Investimentos		<b>31.500.000,00</b>			<b>11.000.000,00</b>	
4.4.90	Aplicações Diretas	31.500.000,00					
4.4.90.51	Obras e Instalações	29.000.000,00			6.000.000,00		
4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	2.500.000,00			5.000.000,00		

**Quadro 8 - Despesas Correntes e de Capital Orçadas por Programas e Atividades**

<b>POR PROGRAMAS E ATIVIDADES</b>			
<b>CÓDIGO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>1</b>	<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>21.561.500,00</b>	<b>23.795.872,00</b>
01/2001	Educação Infantil	2.632.432,00	2.100.000,00
01/2002	Educação Fundamental	3.455.104,00	2.606.300,00
01/2004	Educação de Jovens e Adultos	2.882.040,00	2.014.000,00
01/2005	Educação Complementar	5.597.187,00	4.582.700,00
01/2502	Serviços Gerais	2.140.926,00	2.476.372,00
01/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	1.460.000,00	7.228.000,00
01/2505	Coordenação e Supervisão	1.857.811,00	1.426.500,00
01/2507	Cooperação técnica	34.000,00	10.000,00
01/2508	Capacitação de Recursos Humanos	1.502.000,00	1.352.000,00
<b>2</b>	<b>SAÚDE</b>	<b>17.160.305,00</b>	<b>12.899.000,00</b>
02/2007	Nutrição	11.464.225,00	7.114.500,00
02/2008	Assistência Odontológica	2.583.486,00	1.629.500,00
02/2009	Educação em Saúde	1.067.207,00	882.000,00
02/2010	Assistência Médica	964.249,00	865.200,00
02/2502	Serviços Gerais	244.000,00	250.000,00
02/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	364.000,00	1.669.000,00
02/2505	Coordenação e Supervisão	460.000,00	481.800,00
02/2507	Cooperação técnica	13.138,00	7.000,00
<b>3</b>	<b>CULTURA</b>	<b>19.114.828,00</b>	<b>15.561.766,00</b>
03/2011	Biblioteca	1.382.611,00	1.262.466,00
03/2012	Apresentações Artísticas	13.139.151,00	11.484.100,00
03/2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	1.875.279,00	1.501.700,00
03/2502	Serviços Gerais	109.815,00	32.000,00
03/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	1.747.447,00	958.000,00
03/2505	Coordenação e Supervisão	850.525,00	313.000,00
03/2507	Cooperação técnica	10.000,00	10.500,00
<b>4</b>	<b>LAZER</b>	<b>18.617.500,00</b>	<b>15.355.500,00</b>
04/2014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	11.045.720,00	7.941.200,00
04/2015	Recreação	1.872.684,00	2.394.300,00
04/2016	Turismo Social	4.329.541,00	3.970.000,00
04/2502	Serviços Gerais	493.562,00	553.000,00
04/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	25.333,00	129.000,00
04/2505	Coordenação e Supervisão	835.660,00	363.000,00
04/2507	Cooperação técnica	15.000,00	5.000,00
<b>5</b>	<b>ASSISTÊNCIA</b>	<b>8.042.050,00</b>	<b>9.780.000,00</b>
05/2017	Trabalho com Grupos	1.654.050,00	2.475.900,00
05/2018	Ação Comunitária	2.446.977,00	1.964.100,00
05/2501	Divulgação	1.607.870,00	1.483.000,00
05/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	2.116.153,00	2.489.500,00
05/2505	Coordenação e Supervisão	202.000,00	1.341.500,00
05/2507	Cooperação técnica	15.000,00	26.000,00
<b>6</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>55.608.201,00</b>	<b>31.095.895,00</b>
06/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	31.500.000,00	11.000.000,00
06/2020	Deliberação	628.000,00	567.000,00
06/2021	Serviços de Pessoal	1.124.565,00	1.094.000,00
06/2022	Logística Organizacional e Patrimônio	812.291,00	796.000,00
06/2023	Serviços de Informática	985.534,00	1.117.000,00
06/2024	Programação e Avaliação	736.000,00	736.000,00
06/2026	Serviços Financeiros	3.238.998,00	3.041.451,00



06/2028	Serviços de Matrícula	2.015.589,00	1.683.600,00
06/2502	Serviços Gerais	1.271.524,00	1.199.000,00
06/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	362.858,00	604.044,00
06/2505	Coordenação e Supervisão	10.264.306,00	6.775.500,00
06/2506	Cooperação Financeira	2.449.872,00	2.289.600,00
06/2507	Cooperação Técnica	218.664,00	192.700,00
<b>7</b>	<b>PREVIDÊNCIA</b>	<b>6.482.000,00</b>	<b>5.587.500,00</b>
07/2029	Encargos Sociais e Trabalhistas	4.418.500,00	3.636.000,00
07/2030	Assistência a Servidores	2.063.500,00	1.951.500,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>146.586.384,00</b>	<b>114.075.533,00</b>

Fonte: Sistema de Gestão Financeira

#### Quadro 9 - Despesas Correntes e Capital realizadas por grupo, Elemento de Despesa

POR ELEMENTO DE DESPESAS							
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2015			2014		
		ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA
3	Despesas Correntes			<b>107.537.015,89</b>			<b>88.798.751,55</b>
3.1	Pessoal e Encargos Sociais		<b>32.484.741,35</b>			<b>27.959.105,70</b>	
3.1.90	Aplicações Diretas	32.484.741,35			27.959.105,70		
3.1.90.11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	27.356.252,02			23.803.170,16		
3.1.90.13	Obrigações Patronais	3.774.123,64			3.135.404,21		
3.1.90.16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	1.354.365,69			1.020.531,33		
3.3	Outras Despesas Correntes		<b>75.052.274,54</b>			<b>60.839.645,85</b>	
3.3.50	Transf. a Inst. Privadas	2.468.677,10			2.308.959,09		
3.3.50.41.03	Contribuições Regulamentares	2.468.677,10			2.308.959,09		
3.3.90	Aplicações Diretas	72.583.597,44			58.530.686,76		
3.3.90.30	Material de Consumo	14.481.228,04			10.101.939,40		
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3.838.453,69			3.688.559,87		
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	54.263.915,71			44.740.187,49		
4	Despesas de Capital			<b>23.246.205,22</b>			<b>3.357.630,27</b>
4.4	Investimentos		<b>3.092.339,17</b>			<b>3.357.630,27</b>	
4.4.90	Aplicações Diretas	3.092.339,17			3.357.630,27		
4.4.90.51	Obras e Instalações	695.911,18			1.721.988,11		
4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	2.396.427,99			1.635.642,16		
4.5	Inversões		<b>20.153.866,05</b>			-	
4.5.90	Aplicações Diretas	20.153.866,05			-		
4.5.90.61	Aquisição de Imóveis	17.153.866,05			-		
4.5.90.66.09	Outros empréstimos	3.000.000,00			-		

**Quadro 10 - Despesas Correntes e Capital realizadas por Programas e Atividades**

<b>POR PROGRAMAS E ATIVIDADES</b>			
<b>CÓDIGO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>1</b>	<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>18.838.231,93</b>	<b>14.416.228,41</b>
01/2001	Educação Infantil	2.450.153,33	1.588.739,42
01/2002	Educação Fundamental	3.254.711,72	2.231.605,65
01/2004	Educação de Jovens e Adultos	2.755.750,42	1.685.442,08
01/2005	Educação Complementar	5.526.894,87	4.364.236,40
01/2502	Serviços Gerais	2.015.755,32	2.250.767,38
01/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	0,00	0,00
01/2505	Coordenação e Supervisão	1.722.787,87	1.290.161,09
01/2507	Cooperação Técnica	15.767,46	6.253,34
01/2508	Capacitação de Recursos Humanos	1.096.410,94	999.023,05
<b>2</b>	<b>SAÚDE</b>	<b>16.261.595,51</b>	<b>10.890.543,68</b>
02/2007	Nutrição	11.247.200,97	7.044.800,39
02/2008	Assistência Odontológica	2.509.861,91	1.489.899,64
02/2009	Educação em Saúde	1.053.867,99	861.351,82
02/2010	Assistência Médica	864.145,60	834.098,19
02/2502	Serviços Gerais	226.898,75	214.534,12
02/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	0,00	0,00
02/2505	Coordenação e Supervisão	346.482,01	445.095,64
02/2507	Cooperação Técnica	13.138,28	763,88
<b>3</b>	<b>CULTURA</b>	<b>17.167.282,35</b>	<b>16.294.253,90</b>
03/2011	Biblioteca	1.376.181,45	1.231.993,76
03/2012	Apresentações Artísticas	13.027.439,92	12.596.499,08
03/2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	1.813.813,75	2.120.233,21
03/2502	Serviços Gerais	109.333,64	43.407,44
03/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	0,00	0,00
03/2505	Coordenação e Supervisão	835.910,70	299.939,09
03/2507	Cooperação Técnica	4.602,89	2.181,32
<b>4</b>	<b>LAZER</b>	<b>19.787.643,53</b>	<b>17.101.283,03</b>
04/2014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	11.857.284,62	9.751.887,21
04/2015	Recreação	1.698.094,32	2.454.779,39
04/2016	Turismo Social	4.968.101,91	3.832.676,04
04/2502	Serviços Gerais	524.673,77	594.727,45
04/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	0,00	0,00
04/2505	Coordenação e Supervisão	726.136,01	460.619,04
04/2507	Cooperação Técnica	13.352,90	6.593,90
<b>5</b>	<b>ASSISTÊNCIA</b>	<b>5.858.386,27</b>	<b>5.751.941,22</b>
05/2017	Trabalho com Grupos	1.700.123,67	1.625.199,15
05/2018	Ação Comunitária	2.495.791,33	1.824.803,04
05/2501	Divulgação	1.470.031,88	1.058.769,24
05/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	0,00	0,00
05/2505	Coordenação e Supervisão	178.416,13	1.224.121,68
05/2507	Cooperação Técnica	14.023,26	19.048,11
<b>6</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>46.053.677,47</b>	<b>22.300.727,62</b>
06/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	23.246.205,22	3.357.802,49
06/2020	Deliberação	569.415,64	543.264,43
06/2021	Serviços de Pessoal	915.652,71	1.086.755,88
06/2022	Logística Organizacional e Patrimônio	796.460,93	784.372,59
06/2023	Serviços de Informática	817.768,15	1.049.358,08
06/2024	Programação e Avaliação	623.400,01	489.581,39
06/2026	Serviços Financeiros	3.217.794,19	2.985.516,56
06/2028	Serviços de matrícula	1.827.246,91	1.585.996,65

06/2502	Serviços Gerais	1.260.478,08	1.196.032,33
06/2504	Experimentação de Projetos-Piloto	0,00	0,00
06/2505	Coordenação e Supervisão	10.176.425,22	6.771.712,11
06/2506	Cooperação Financeira	2.468.677,10	2.308.959,09
06/2507	Cooperação Técnica	134.153,31	141.376,02
7	PREVIDÊNCIA	6.816.404,05	5.401.403,96
07/2029	Encargos Sociais e Trabalhistas	3.774.123,64	3.130.103,89
07/2030	Assistência a Servidores	3.042.280,41	2.271.300,07
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>130.783.221,11</b>	<b>92.156.381,82</b>

Fonte: Sistema de Gestão Financeira

#### Quadro 11 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - ABERTURA DE CRÉDITOS			
VERBAS	INICIAL	RES. Nº 1001/15 - Até 25%	DOTAÇÃO FINAL
3.1.90.11	28.887.250	-1.138.900	<b>27.748.350</b>
3.1.90.13	4.126.000	292.500	<b>4.418.500</b>
3.1.90.16	2.495.100	336.500	<b>2.831.600</b>
3.3.50.41.03	2.449.872	0	<b>2.449.872</b>
3.3.90.30	18.161.128	-608.298	<b>17.552.830</b>
3.3.90.36	5.352.300	55.048	<b>5.407.348</b>
3.3.90.39	51.073.734	3.604.150	<b>54.677.884</b>
4.4.90.51	29.000.000	0	<b>29.000.000</b>
4.4.90.52	2.500.000	0	<b>2.500.000</b>
<b>TOTAIS OP</b>	<b>144.045.384</b>	<b>2.541.000</b>	<b>146.586.384</b>

Fonte: Sistema de Gestão Financeira

#### Quadro 12 - Dotações Iniciais e Finais por Programas - 2015

PROGRAMAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO FINAL
Educação	24.449.500	21.561.500
Saúde	16.931.005	17.160.305
Cultura	18.126.828	19.114.828
Lazer	18.662.300	18.617.500
Assistência	11.603.200	8.042.050
Administração	48.083.051	55.608.201
Previdência	6.189.500	6.482.000
<b>TOTAIS OP</b>	<b>144.045.384</b>	<b>146.586.384</b>

Fonte: Sistema de Gestão Financeira

### 3.3.5.2. Despesas por Modalidade de Contratação

Quadro 13 - Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Contratada		Despesa Paga	
	2015	2014	2015	2014
<b>Licitação</b>	<b>42.963.193,25</b>	<b>46.864.670,71</b>	<b>18.661.546,29</b>	<b>30.373.170,24</b>
Convite	109.200,00	0,00	77.350,00	0,00
Tomada de Preço		0,00		0,00
Concorrência	4.149.939,78	24.806.449,71	3.951.310,95	10.087.311,57
Pregão Presencial	38.704.053,47	22.058.221,00	14.632.885,34	20.285.858,67
<b>Contratações Diretas</b>	<b>4.493.943,44</b>	<b>5.174.220,01</b>	<b>4.324.426,59</b>	<b>4.916.393,98</b>
Dispensa	4.392.044,72	4.190.286,40	4.268.526,37	4.124.715,98
Inexigibilidade	101.898,72	983.933,61	55.900,22	791.678,00
<b>Total</b>	<b>47.457.136,69</b>	<b>52.038.890,72</b>	<b>22.985.972,88</b>	<b>35.289.564,22</b>

Fonte: Sistema de Gestão de Materiais

### 3.3.5.3. Execução Física e Financeira dos Programas e Atividades realizadas pelo DR

Quadro 14 - Execução Física e Financeira das Ações realizadas pelo DR

PROGRAMA	ATIVIDADE	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA - R\$		
		META			META		
		Prevista	Realizada	Previsão 2016	Prevista	Realizada	Previsão 2016
EDUCAÇÃO	EDUCAÇÃO INFANTIL	242.300	245.605	249.550	2.632.432,00	2.450.153,33	1.570.000,00
	ED. FUNDAMENTAL	2.223.000	2.362.838	2.364.500	3.455.104,00	3.254.711,72	2.409.300,00
	ED. JOVENS E ADULTOS	939.380	1.050.382	1.045.800	2.882.040,00	2.755.750,42	2.140.500,00
	ED. COMPLEMENTAR	2.569.900	2.786.193	2.717.400	5.597.187,00	5.526.894,87	4.986.700,00
	SERVIÇOS GERAIS	-	-	-	2.140.926,00	2.015.755,32	2.054.000,00
	EXPERIMENTAÇÃO DE PROJETOS-PILOTOS	-	-	-	1.460.000,00	-	9.444.464,00
	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	-	-	-	1.857.811,00	1.722.787,87	1.648.500,00
	COOPERAÇÃO TÉCNICA	-	-	-	34.000,00	15.767,46	72.000,00
	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	-	-	-	1.502.000,00	1.096.410,94	1.399.000,00
<b>TOTAL EDUCAÇÃO</b>		<b>5.974.580</b>	<b>6.445.018</b>	<b>6.377.250</b>	<b>21.561.500,00</b>	<b>18.838.231,93</b>	<b>25.724.464,00</b>
SAÚDE	NUTRIÇÃO	5.372.680	5.317.589	5.183.700	11.464.225,00	11.247.200,97	10.257.699,00
	ASSIST. ODONTOLÓGICA	141.400	133.109	142.500	2.583.486,00	2.509.861,91	1.782.900,00
	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	919.100	932.542	969.300	1.067.207,00	1.053.867,99	987.100,00
	ASSISTÊNCIA MÉDICA	51.590	47.559	41.420	964.249,00	864.145,60	984.700,00
	SERVIÇOS GERAIS	-	-	-	244.000,00	226.898,75	223.000,00
	EXPERIMENTAÇÃO DE PROJETOS-PILOTOS	-	-	-	364.000,00	-	3.633.305,00
	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	-	-	-	460.000,00	346.482,01	369.000,00
	COOPERAÇÃO TÉCNICA	-	-	-	13.138,00	13.138,28	7.000,00
<b>TOTAL SAÚDE</b>		<b>6.484.770</b>	<b>6.430.799</b>	<b>6.336.920</b>	<b>17.160.305,00</b>	<b>16.261.595,51</b>	<b>18.244.704,00</b>
CULTURA	BIBLIOTECA	1.162.000	1.205.347	1.225.000	1.382.611,00	1.376.181,45	1.416.628,00
	APRES. ARTÍSTICAS	3.160.650	3.534.666	3.183.450	13.139.151,00	13.027.439,92	9.645.000,00
	DES.ARTÍST. E CULTURAL	432.800	425.662	434.250	1.875.279,00	1.813.813,75	1.612.700,00
	SERVIÇOS GERAIS	0	-	0	109.815,00	109.333,64	16.000,00
	EXPERIMENTAÇÃO DE PROJETOS-PILOTOS	-	-	-	1.747.447,00	-	6.200.000,00
	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	-	-	-	850.525,00	835.910,70	733.000,00
	COOPERAÇÃO TÉCNICA	-	-	-	10.000,00	4.602,89	10.000,00
<b>TOTAL CULTURA</b>		<b>4.755.450</b>	<b>5.165.675</b>	<b>4.842.700</b>	<b>19.114.828,00</b>	<b>17.167.282,35</b>	<b>19.633.328,00</b>
LAZER	DES. FÍS.-ESPORTIVO	2.896.000	2.772.777	2.698.100	11.045.720,00	11.857.284,62	8.940.237,00

	RECREAÇÃO	3.214.300	3.469.574	2.829.660	1.872.684,00	1.698.094,32	2.465.000,00
	TURISMO SOCIAL	94.860	90.919	92.680	4.329.541,00	4.968.101,91	4.031.000,00
	SERVIÇOS GERAIS	0	0	0	493.562,00	524.673,77	488.000,00
	EXPERIMENTAÇÃO DE PROJETOS-PILOTOS	-	-	-	25.333,00	-	3.050.000,00
	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	-	-	-	835.660,00	726.136,01	401.000,00
	COOPERAÇÃO TÉCNICA	-	-	-	15.000,00	13.352,90	8.000,00
	<b>TOTAL LAZER</b>	<b>6.205.160</b>	<b>6.333.270</b>	<b>5.620.440</b>	<b>18.617.500,00</b>	<b>19.787.643,53</b>	<b>19.383.237,00</b>
<b>ASSISTÊNCIA</b>	TRABALHO C/ GRUPOS	181.200	198.020	186.200	1.654.050,00	1.700.123,67	976.500,00
	AÇÃO COMUNITÁRIA	33.520.000	36.924.406	30.550.000	2.446.977,00	2.495.791,33	2.870.000,00
	ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA	1.200	425	900	0,00	0,00	0,00
	DIVULGAÇÃO	-	-	-	1.607.870,00	1.470.031,88	1.557.000,00
	EXPERIMENTAÇÃO DE PROJETOS-PILOTOS	-	-	-	2.116.153,00	-	5.607.500,00
	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	-	-	-	202.000,00	178.416,13	174.000,00
	COOPERAÇÃO TÉCNICA	-	-	-	15.000,00	14.023,26	50.000,00
	<b>TOTAL ASSISTÊNCIA</b>	<b>33.702.400</b>	<b>37.122.851</b>	<b>30.737.100</b>	<b>8.042.050,00</b>	<b>5.858.386,27</b>	<b>11.235.000,00</b>
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	IMPLANT. E AMPL. DE UM. OPERACIONAIS	-	-	-	31.500.000,00	23.246.205,22	21.300.000,00
	DELIBERAÇÃO	-	-	-	628.000,00	569.415,64	628.000,00
	SERVIÇOS DE PESSOAL	-	-	-	1.124.565,00	915.652,71	1.209.000,00
	LOGÍSTICA ORGANIZACIONAL E PATRIMÔNIO	-	-	-	812.291,00	796.460,93	903.000,00
	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	-	-	-	985.534,00	817.768,15	971.000,00
	PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO	-	-	-	736.000,00	623.400,01	761.000,00
	SERVIÇOS FINANCEIROS	-	-	-	3.238.998,00	3.217.794,19	3.405.741,00
	SERVIÇOS DE MATRICULA	-	-	-	2.015.589,00	1.827.246,91	1.949.600,00
	SERVIÇOS GERAIS	-	-	-	1.271.524,00	1.260.478,08	1.234.000,00
	EXPERIMENTAÇÃO DE PROJETOS-PILOTOS	-	-	-	362.858,00	0,00	1.050.000,00
	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	-	-	-	10.264.306,00	10.176.425,22	3.356.000,00
	COOPERAÇÃO FINANCEIRA	-	-	-	2.449.872,00	2.468.677,10	2.584.615,00
	COOPERAÇÃO TÉCNICA	-	-	-	218.664,00	134.153,31	273.250,00
	<b>TOTAL ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>55.608.201,00</b>	<b>46.053.677,47</b>	<b>39.625.206,00</b>
<b>PREVIDÊNCIA</b>	ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS	-	-	-	4.418.500,00	3.774.123,64	4.342.500,00
	ASSISTÊNCIA A SERVIDORES	-	-	-	2.063.500,00	3.042.280,41	3.441.500,00
	<b>TOTAL PREVIDÊNCIA</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6.482.000,00</b>	<b>6.816.404,05</b>	<b>7.784.000,00</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>57.122.360</b>	<b>61.497.613</b>	<b>53.914.410</b>	<b>146.586.384,00</b>	<b>130.783.221,11</b>	<b>141.629.939,00</b>

Fonte: Sistema de Dados Estatísticos e Sistema de Gestão Financeira

## ***Análise da Execução Física do Regional em 2015***

No Sesc a execução física tem como unidade de medida padrão o atendimento. A definição de atendimento tem em vista alcançar uma unidade de medida uniforme e de acordo com a natureza das atividades. Tal definição representa uma conceituação de atendimento, na acepção de frequência, como expressão quantitativa da presença repetida ou não da clientela enquanto usufruir um determinado serviço (Portaria “N” Sesc Nº 491/2004).

Outras medidas são definidas e acompanhadas, tais como, quantidade de alunos inscritos e de aulas na educação, nos cursos de artes e nas diversas modalidades esportivas; o turno, o número de eventos culturais e de saúde, o número de consultas odontológicas, o número de refeições e lanches servidos, etc. Todas essas medidas e outras não mencionadas compõem o sistema de estatística. O registro de dados estatísticos segue conceitos e definições constantes em portarias de âmbito nacional. As atividades têm seu conceito definido na Portaria “N” Sesc nº 490/2004 (Classificação Funcional Programática do Sesc) enquanto que, a definição de atendimento de cada uma dessas atividades é assegurada na Portaria “N” Sesc Nº 491/2004 (Critérios de Computação dos Atendimentos no Sesc). Esses documentos garantem o registro de dados uniformemente em todos os departamentos regionais que compõem o sistema Sesc no Brasil.

Garante ainda a uniformidade do registro estatístico, o Manual de Instruções para Preenchimento dos Mapas Estatísticos, o qual tem por objetivo facilitar a classificação dos dados e o preenchimento dos mapas ou planilhas estatísticas.

Os dados estatísticos são contabilizados diariamente em todas as unidades operacionais, armazenados e informatizados em sistema próprio (Sistema de Dados Estatísticos – SDE) proporcionando consultas *online*. A distribuição dos dados segue a estrutura programática de forma hierárquica, ao nível de programa, atividade, modalidade e realização, classificados de acordo com a natureza e objetivos das ações realizadas.

### ***Resultados Programados e Realizados***

No desenvolvimento das ações do Sesc no Ceará, durante o exercício 2015, foram realizados 61.497.613 atendimentos, os quais correspondem a 108% da meta prevista, que foi de 57.122.360 atendimentos. O resultado por programa indica a superação da meta de educação, cultura, lazer e assistência, em respectivamente, 8%, 9%, 2% e 10%. No programa saúde, os atendimentos realizados representam 99% da meta programada para o exercício.

Na composição dos programas estão as atividades. Das 17 (dezessete) atividades que compõem o leque de serviços do Sesc, 10 (dez) superaram a meta, registrando número de atendimento superior ao programado, com percentuais de realização que variam entre 101% e 112%. Vale ressaltar que em todas as atividades do programa educação a meta de atendimento foi superada.

Destacamos como situação que propiciou o resultado acima das expectativas o seguinte:

- Com relação as atividades que compõem o Programa Educação, investimento na ampliação do número de turmas além da meta inicialmente estabelecida de educação fundamental, com duas turmas (Sesc Iguatu) e de educação complementar com trinta turmas (distribuídas nas unidades Educar de Fortaleza, Crato, Iguatu Juazeiro do Norte, Crato e São Gonçalo), contribuíram para o excelente resultado apresentado no programa educação. Outro fator que contribuiu significativamente para o êxito do cumprimento da meta foi a melhora no índice de frequência dos alunos da Educação de Jovens e adultos e da educação infantil;
- No Programa Saúde, a meta estabelecida para a atividade educação em saúde foi superada em 1%. A continuidade de diversos projetos e, sobretudo, aqueles inseridos no Programa de Comprometimento e Gratuidade ensejaram a realização de um maior número de ações de saúde preventiva, por meio de oficinas, feiras, campanhas e palestras com um diferencial qualitativo, com o viés da educação popular, priorizando o diálogo, a troca de experiências e

saberes. Deu-se ainda continuidade às ações educativas realizadas no âmbito empresarial com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador;

- No Programa Cultura, as atividades biblioteca e apresentações artísticas superaram a meta. Na atividade biblioteca a meta foi concretizada na totalidade em todas as unidades e destacamos como ações que levaram a esse resultado a continuidade do atendimento a clientes do Programa de Comprometimento e Gratuidade com a ampliação da quantidade de escolas públicas beneficiadas com o serviço de biblioteca itinerante, a inclusão do município de Itaitinga, como beneficiário do atendimento através da unidade móvel de Biblioteca, além do município Pindoretama que já estava previsto na meta e a disponibilidade de anexo da Biblioteca do Sesc Centro, no Espaço Multicultural, onde existe um fluxo maior de comerciários e usuários que almoçam no Restaurante. Na atividade apresentações artísticas, a meta estabelecida para o exercício também foi concretizada, em sua totalidade, em todas as unidades do Sesc. Entre os eventos que trouxeram grandes públicos aos shows e espetáculos realizados em 2015, destacamos a realização da XVII Mostra Cariri de Culturas com aumento de 5,7% de público, ultrapassando a meta estimada em 2,6%; o projeto estacionamento da Música realizado nas unidades de Fortaleza, Iparana, Crato Sobral e Juazeiro do Norte; maior dinamização da atividade no Sesc Iparana, com a realização de visitas às escolas da comunidade com o Projeto Sesc Vai a Escola e a participação da unidade no IV Festival Internacional do Folclore, realizado no Centro Cultural Dragão do Mar, com apresentação de treze grupos de folclore;
- O resultado por atividade, no Programa Lazer, demonstra que apenas a recreação ultrapassou a meta programada de atendimento, e por ser a atividade de maior volume de atendimento, influenciou positivamente o resultado total do programa. A ampliação do número de municípios que aderiram ao projeto Ciclo Sesc, o crescimento da frequência de clientes às piscinas, influenciada pelo verão prolongado no Estado e o crescimento da frequência a programação do projeto Sesc Lúdico foram, dentre outras, programações que contribuíram para a superação da meta de atendimento na atividade recreação;
- No Programa Assistência as metas pretendidas foram superadas nas atividades trabalho com grupos e ação comunitária. Em trabalho com grupos, os projetos e ações voltados para as necessidades e expectativas do público idoso, identificadas através dos atendimentos individuais e acompanhamentos grupais, cumpriram seus objetivos, fato que se comprova pelo crescimento da média de presença aos encontros (reuniões, palestras, oficinas, cursos e etc.). Em 2015, a média de presença foi de 57 pessoas e na meta foi considerada a presença média de 50 pessoas por encontro. Com relação à atividade ação comunitária, para melhor entendimento costumamos analisá-la em dois blocos, o Programa Mesa Brasil e as demais ações realizadas. No programa Mesa Brasil a meta de atendimento foi superada em 10,8%. Contribuiu para esse resultado o aumento do número de parceiros doadores; a intensificação de visitas, campanhas e ações para fidelização e captação de doadores, objetivando a ampliação do atendimento do programa a novas entidades sociais; a promoção de Campanha de Arrecadação de Alimento, em eventos do Sesc; e a alteração na forma de distribuição da per capita de frutas. Com relação as demais ações da atividade Ação Comunitária, na concretização de 106,67% da meta de atendimento, destacamos dentre outros, a ampliação do número de municípios que aderiram ao projeto Dia do Desafio e a realização da semana MOVE BRASIL, que contou com engajamento das unidades do Sesc de todo o estado, a participação 18 municípios parceiros, mobilizando mais de quatorze mil pessoas no estado, na prática de 16 modalidades esportivas.

Com relação às atividades que não atingiram a meta prevista, tivemos o seguinte:

- No programa saúde alguns fatores tornaram inviável o cumprimento da meta programa para 2015.



Na atividade **Nutrição**, 99% dos atendimentos programados foram realizados. O dimensionamento dos atendimentos de refeições e intercôrrncias no processo para aquisição de equipamentos de suporte no serviço de lanches do Sesc Rio Mar e a redução do atendimento na lanchonete conveniada do Sesc Juazeiro do Norte foram fatores que dificultaram a concretização da meta de atendimento. O restaurante do Sesc RioMar foi planejado para atender 25% dos trabalhadores do Shopping RioMar, cuja previsão era de 8.000 funcionários, gerando assim 2.000 refeições dia. Porém, até maio a posição era de 4.753 trabalhadores, com previsão para finalizar dezembro com 5.400 funcionários. Desta forma o Sesc cumpriu seu compromisso de atender a 25% dos colaboradores do Shopping, mas realizou apenas 75% da meta anual porque o número de funcionários do Shopping não chegou ao que foi inicialmente planejado. Ainda no Sesc RioMar o fornecimento de lanches ficou parte indisponível durante todo o ano, tendo em vista as intercôrrências no processo de aquisição dos equipamentos. Assim sendo, apenas 4% da meta foi concretizada. No Sesc Juazeiro do Norte, a redução do atendimento na lanchonete conveniada, por conta da reestruturação do atendimento, contribuiu para realização de apenas 73% da meta anual.

Na atividade **Assistência Odontológica**, os atendimentos realizados correspondem a 94% da meta. A Unidade Móvel OdontoSesc III esteve sem possibilidade de atender aos clientes, no período de janeiro a setembro, devido à necessidade de reforma e modernização dos equipamentos e estrutura, iniciada em 2014.

Na atividade **Assistência Médica** foram cumpridos 92% da meta anual. Objetivando melhor estruturação do corpo técnico e para melhor atender os clientes, na clínica de Saúde do Sesc Juazeiro do Norte foi realizada a reestruturação dos serviços e, nesse sentido, deixou de ser realizado o serviço de consulta médica para expedição de atestado médico para os clientes das turmas de esporte. Devido à essa mudança, a unidade realizou apenas 48% da meta anual.

- No programa cultura a atividade **Desenvolvimento Artístico e Cultural** concretizou 92% da meta anual. A reestruturação de programação do Sesc Juazeiro do Norte e do Sesc Iparana tornou inviável a concretização da meta na totalidade. No Sesc Juazeiro do Norte foi revista a programação de cursos, reduzindo a quantidade de turmas de 48 para 26, extinguindo-se as turmas que funcionavam em espaços externos, devido à inadequação de espaços físicos. O Sesc Iparana passou por reestruturação do corpo técnico, mas durante o exercício ainda teve algumas dificuldades na realização de programações da atividade Desenvolvimento Artístico e Cultural;
- Com relação ao programa lazer, as atividades **Desenvolvimento Físico-Esportivo e Turismo Social** tiveram resultado abaixo da meta de atendimento, tendo as duas atividades concretizado 96% do que foi programado. No desenvolvimento físico-esportivo, tivemos resultado inferior ao esperado nas unidades de Juazeiro do Norte e Iparana. Conforme citado anteriormente, estas duas unidades passaram por reestruturação de programação e algumas ações não foram concretizadas e outras foram redimensionadas. No Sesc Juazeiro do Norte, das 145 turmas programadas nas diversas modalidades esportivas, apenas 116 foram concretizadas. Na referida unidade a permanência em 2015 de algumas turmas que funcionavam na comunidade em 2014, se tornou inviável por questões administrativas e algumas turmas do Programa de Comprometimento e Gratuidade previstas para ter início em janeiro, somente começaram a funcionar no mês de outubro, quando foi possível a contratação dos professores horistas. No Sesc Iparana, as turmas do Programa de Comprometimento e Gratuidade, planejadas para iniciar em fevereiro, somente tiveram início no mês de outubro. No que se refere a atividade **Turismo Social**, apenas o Sesc Iparana deixou de cumprir a meta programada de atendimento devido à desativação dos passeios e traslados para os hóspedes. O custo total dessas modalidades de turismo, a dificuldade de manter no quadro fixo de colaboradores mão de obra especializada, que de

certa forma ficaria ociosa quando não houvesse os passeios, reflexo da incerteza de atingir a quantidade mínima de pessoas para tornar o passeio viável, foram fatores que levaram a não permanecer esse tipo de serviço.

- No programa assistência, apenas a atividade **Assistência Especializada** apresentou resultado inferior à meta programada, realizando 35% dos atendimentos previstos para o exercício. O atendimento produzido na atividade corresponde ao número de parcelas de financiamento de serviços, através do FUNAC – Fundo de Atendimento ao Comerciário, para clientes em consultas odontológica, passeios e excursões dentro da programação de Assistência Odontológica e do Turismo Social do Sesc. Observa-se nesta atividade redução na procura do cliente, em face da necessidade de preenchimento de cadastro e comprovação de renda, situação que não ocorre com a utilização do cartão de crédito.

### ***Evolução relativa a 2014***

O total de atendimentos registrado em 2015 foi 13% superior ao realizado em 2014.

Em todos os programas a meta de atendimento foi superada com percentuais que variaram entre 4% a 17%, a saber: Educação (4%), Saúde (6%), Cultura (7%), Lazer (13%) e Assistência (17%).

- No Programa **Educação** o investimento na ampliação do número de turmas de **Educação Complementar** possibilitou crescimento de 4% no atendimento. Houve ampliação de número de turmas nas unidades de Educar de Fortaleza, Crato, Iguatu Juazeiro do Norte, Crato e São Gonçalo, num total de 59, além da quantidade ofertada em 2014;
- No Programa **Saúde** a grande contribuição para o crescimento de 6% veio mais expressivamente da atividade **Nutrição**, por ser esta a atividade de maior volume de atendimento do programa e por ter contado com a ampliação da capacidade do serviço de refeições, com o funcionamento do restaurante Sesc RioMar;
- No Programa **Cultura** o crescimento de 7% teve maior influência por conta dos resultados conferidos na atividade **Apresentações Artísticas**. Entre os eventos que trouxeram grandes públicos aos shows e espetáculos realizados em 2015, destacamos a realização da XVII Mostra Cariri de Culturas, com aumento de 5,7% de público relativo ao realizado em 2014; o projeto estacionamento da Música realizado nas unidades de Fortaleza, Iparana, Crato Sobral e Juazeiro do Norte; maior dinamização da atividade no Sesc Iparana com a intensificação da realização de visitas à escolas da comunidade com o Projeto Sesc Vai a Escola, levando espetáculos infantis para os alunos e a participação da unidade no IV Festival Internacional do Folclore, realizado no Centro Cultural Dragão do Mar, com apresentações de treze grupos de folclore. Estas e outras programações de rotina, na atividade, conferiram a unidade de Iparana crescimento de 92% em relação ao registrado em 2014;
- O resultado por atividade, no Programa **Lazer** mostra que a **Recreação** apresenta crescimento de 21% relativo ao resultado registrado em 2014. Por ser a atividade de maior volume de atendimento, influenciou positivamente o resultado total proporcionando ao programa o crescimento de 13%. Na Recreação, a ampliação do número de municípios que aderiram ao projeto Ciclo Sesc, o crescimento da frequência de clientes as piscinas, influenciada pelo verão prolongado no Estado, e o crescimento da frequência a programação do projeto Sesc Lúdico, foram dentre outras, programações que contribuíram para o crescimento do atendimento na atividade e no programa.

Com relação ao Programa **Assistência**, o crescimento do atendimento, relativo a 2014, teve maior influência da atividade **Ação Comunitária**, cujo cômputo de atendimento foi superior ao de 2014 em 10%. Nesta atividade os registros das ações são distintos em dois blocos, o Programa Mesa Brasil e as demais ações realizadas. No programa Mesa Brasil as doações de complementação de refeições cresceram 11% relativamente a 2014. Contribuiu para esse resultado o aumento do número de parceiros doadores; a intensificação de visitas, campanhas e ações para fidelização e captação de doadores; a promoção de campanha de arrecadação de alimentos, em eventos do Sesc;

e a alteração na forma de distribuição da per capita de frutas. Com relação às demais ações da atividade ação comunitária, o crescimento relativo ao resultado registrado em 2014 foi de 9%. Destacamos dentre outras ações, a ampliação do número de municípios que aderiram ao projeto Dia do Desafio e a realização da semana MOVE BRASIL, que contou com engajamento das unidades do Sesc de todo o estado, participação de 18 municípios parceiros, mobilizando mais de 14 mil pessoas no estado, na prática de 16 modalidades esportivas.

### 3.4. Desempenho Operacional

#### 3.4.1. Produção dos Programas realizadas pelo DR

Quadro 15 - atendimentos com o Programa Mesa Brasil Sesc

ATENDIMENTOS		2012		2013			2014			2015		
		VALOR	PART.(%)	VALOR	PART.(%)	% S.AA	VALOR	PART.(%)	% S.AA	VALOR	PART.(%)	% S.AA
EDUCAÇÃO	TOTAL (1)	5.329.483	8,99	5.929.150	10,74	11,25	6.224.140	11,43	4,98	<b>6.445.018</b>	10,48	3,55
	CAPITAL	2.150.024	3,63	2.517.066	4,56	17,07	2.653.517	4,87	5,42	2.716.601	4,42	2,38
	INTERIOR	3.179.459	5,36	3.412.084	6,18	7,32	3.570.623	6,56	4,65	3.728.417	6,06	4,42
SAÚDE	TOTAL (2)	5.637.859	9,51	6.133.287	11,11	8,79	6.063.243	11,14	-1,14	<b>6.430.799</b>	10,46	6,06
	CAPITAL	3.079.490	5,20	3.217.987	5,83	4,50	3.134.424	5,76	-2,60	3.761.034	6,12	19,99
	INTERIOR	2.558.369	4,32	2.915.300	5,28	13,95	2.928.819	5,38	0,46	2.669.765	4,34	-8,84
CULTURA	TOTAL (3)	4.015.336	6,78	4.555.183	8,25	13,44	4.840.172	8,89	6,26	<b>5.165.675</b>	8,40	6,73
	CAPITAL	1.905.955	3,22	1.975.121	3,58	3,63	2.030.156	3,73	2,79	2.103.289	3,42	3,60
	INTERIOR	2.109.381	3,56	2.580.062	4,67	22,31	2.810.016	5,16	8,91	3.062.386	4,98	8,98
LAZER	TOTAL (4)	5.646.546	9,53	6.128.682	11,10	8,54	5.618.902	10,32	-8,32	<b>6.333.270</b>	10,30	12,71
	CAPITAL	2.231.938	3,77	2.390.326	4,33	7,10	2.240.033	4,12	-6,29	2.530.844	4,12	12,98
	INTERIOR	3.414.608	5,76	3.738.356	6,77	9,48	3.378.869	6,21	-9,62	3.802.426	6,18	12,54
ASSISTÊNCIA	TOTAL (5)	38.637.389	65,19	32.467.210	58,80	-15,97	31.686.506	58,21	-2,40	<b>37.122.851</b>	60,36	17,16
	CAPITAL	25.052.194	42,27	19.142.807	34,67	-23,59	19.084.888	35,06	-0,30	24.919.331	40,52	30,57
	INTERIOR	13.585.195	22,92	13.324.403	24,13	-1,92	12.601.618	23,15	-5,42	12.203.520	19,84	-3,16
<b>TOTAL (1+2+3+4+5)</b>		<b>59.266.613</b>	<b>100,00</b>	<b>55.213.512</b>	<b>100,00</b>	<b>-6,84</b>	<b>54.432.963</b>	<b>100,00</b>	<b>-1,41</b>	<b>61.497.613</b>	<b>100,00</b>	<b>12,98</b>

**LEGENDA:**

% S.AA – Percentual sobre o ano anterior

Fonte: Sistema de Dados Estatísticos

**Quadro 16 - atendimentos sem o Programa Mesa Brasil Sesc**

ATENDIMENTOS		2012		2013			2014			2015		
		VALOR	PART.(%)	VALOR	PART.(%)	% S.AA	VALOR	PART.(%)	% S.AA	VALOR	PART.(%)	% S.AA
EDUCAÇÃO	<b>TOTAL (1)</b>	5.329.483	20,78	5.929.150	21,31	11,25	6.224.140	22,22	4,98	<b>6.445.018</b>	21,39	3,55
	<b>CAPITAL</b>	2.150.024	8,38	2.517.066	9,05	17,07	2.653.517	9,47	5,42	2.716.601	9,01	2,38
	<b>INTERIOR</b>	3.179.459	12,39	3.412.084	12,26	7,32	3.570.623	12,75	4,65	3.728.417	12,37	4,42
SAÚDE	<b>TOTAL (2)</b>	5.637.859	21,98	6.133.287	22,04	8,79	6.063.243	21,64	-1,14	<b>6.430.799</b>	21,34	6,06
	<b>CAPITAL</b>	3.079.490	12,00	3.217.987	11,56	4,50	3.134.424	11,19	-2,60	3.761.034	12,48	19,99
	<b>INTERIOR</b>	2.558.369	9,97	2.915.300	10,48	13,95	2.928.819	10,45	0,46	2.669.765	8,86	-8,84
CULTURA	<b>TOTAL (3)</b>	4.015.336	15,65	4.555.183	16,37	13,44	4.840.172	17,28	6,26	<b>5.165.675</b>	17,14	6,73
	<b>CAPITAL</b>	1.905.955	7,43	1.975.121	7,10	3,63	2.030.156	7,25	2,79	2.103.289	6,98	3,60
	<b>INTERIOR</b>	2.109.381	8,22	2.580.062	9,27	22,31	2.810.016	10,03	8,91	3.062.386	10,16	8,98
LAZER	<b>TOTAL (4)</b>	5.646.546	22,01	6.128.682	22,02	8,54	5.618.902	20,06	-8,32	<b>6.333.270</b>	21,02	12,71
	<b>CAPITAL</b>	2.231.938	8,70	2.390.326	8,59	7,10	2.240.033	8,00	-6,29	2.530.844	8,40	12,98
	<b>INTERIOR</b>	3.414.608	13,31	3.738.356	13,43	9,48	3.378.869	12,06	-9,62	3.802.426	12,62	12,54
ASSISTÊNCIA	<b>TOTAL (5)</b>	5.022.921	19,58	5.081.395	18,26	1,16	5.269.344	18,81	3,70	<b>5.761.041</b>	19,12	9,33
	<b>CAPITAL</b>	3.003.989	11,71	3.008.849	10,81	0,16	3.057.010	10,91	1,60	3.266.379	10,84	6,85
	<b>INTERIOR</b>	2.018.932	7,87	2.072.546	7,45	2,66	2.212.334	7,90	6,74	2.494.662	8,28	12,76
<b>TOTAL (1+2+3+4+5)</b>		25.652.145	100,00	27.827.697	100,00	8,48	28.015.801	100,00	0,68	<b>30.135.803</b>	100,00	7,57

**LEGENDA:**

% S.AA – Percentual sobre o ano anterior

Fonte: Sistema de Dados Estatísticos

**Quadro 17 - Total de Matrículas**

MATRÍCULAS		2012		2013			2014			2015		
		VALOR	PART.(%)	VALOR	PART.(%)	% S.AA	VALOR	PART.(%)	% S.AA	VALOR	PART.(%)	% S.AA
COMERCIÁRIOS	TOTAL (1)	<b>137.600</b>	<b>52,68</b>	<b>159.090</b>	<b>56,87</b>	15,62	<b>183.639</b>	<b>61,44</b>	<b>15,43</b>	<b>190.184</b>	<b>60,82</b>	<b>3,56</b>
	CAPITAL	118.633	45,42	137.703	49,22	16,07	159.551	53,38	15,87	163.992	52,44	2,78
	INTERIOR	18.967	7,26	21.387	7,65	12,76	24.088	8,06	12,63	26.192	8,38	8,73
DEPENDENTES	TOTAL (2)	<b>96.807</b>	<b>37,06</b>	<b>94.446</b>	<b>33,76</b>	-2,44	<b>90.111</b>	<b>30,15</b>	<b>-4,59</b>	<b>96.521</b>	<b>30,87</b>	<b>7,11</b>
	CAPITAL	76.136	29,15	73.065	26,12	-4,03	67.393	22,55	-7,76	72.907	23,31	8,18
	INTERIOR	20.671	7,91	21.381	7,64	3,43	22.718	7,60	6,25	23.614	7,55	3,94
USUÁRIOS	TOTAL (3)	<b>26.785</b>	<b>10,25</b>	<b>26.214</b>	<b>9,37</b>	-2,13	<b>25.158</b>	<b>8,42</b>	<b>-4,03</b>	<b>26.011</b>	<b>8,32</b>	<b>3,39</b>
	CAPITAL	13.236	5,07	12.487	4,46	-5,66	11.916	3,99	-4,57	14.235	4,55	19,46
	INTERIOR	13.549	5,19	13.727	4,91	1,31	13.242	4,43	-3,53	11.776	3,77	-11,07
<b>TOTAL (1+2+3)</b>		<b>261.192</b>	<b>100,00</b>	<b>279.750</b>	<b>100,00</b>	<b>7,11</b>	<b>298.908</b>	<b>100,00</b>	<b>6,85</b>	<b>312.716</b>	<b>100,00</b>	<b>4,62</b>

**LEGENDA:**

**% S.AA – Percentual sobre o ano anterior**

Fonte: Sistema de Dados Estatísticos

### 3.4.2. Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG)

**Quadro 18 - Demonstrativo da Receita Compulsória Líquida**

	<b>PREVISTA - R\$</b>	<b>REALIZADA - R\$</b>
<b>RECEITA COMPULSÓRIA INFORMADA PELO DN</b>	<b>83.328.968,00</b>	<b>86.081.989,87</b>
<b>(-) COMISSÃO PARA O INSS (2%) *</b>	1.666.579,00	1.723.453,22
<b>SUBTOTAL</b>	<b>81.662.389,00</b>	<b>84.358.536,65</b>
<b>(-) CONTRIBUIÇÃO A FECOMÉRCIO (3%)</b>	2.449.872,00	2.468.677,10
<b>RECEITA COMPULSÓRIA LÍQUIDA</b>	<b>79.212.517,00</b>	<b>81.889.859,55</b>
<b>VALOR DESTINADO AO PCG</b>	<b>26.401.531,92</b>	<b>27.293.890,19</b>
<b>RECURSOS APLICADOS EM EDUCAÇÃO E/OU AÇÕES EDUCATIVAS DOS DEMAIS PROGRAMAS (somatório dos quadros A)</b>	27.691.942,21	27.830.618,87
<b>RECURSOS APLICADOS NA GRATUIDADE (somatório dos Quadros B)</b>	<b>13.466.127,89</b>	<b>14.110.282,22</b>

Fonte: Sistema de Gestão Financeira

**Quadro 19 - Descrição das Atividades incluídas no PCG (Quadro A)**

PROGRAMA: <b>Educação</b>	ATENDIMENTOS		VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I	II	I	II
	PREVISTOS	REALIZADOS	PREVISTOS	REALIZADOS
	NO PERÍODO	NO PERÍODO	NO PERÍODO	NO PERÍODO
Educação Infantil/Pré-escola	35.900	28.207	2.632.432	2.450.153
Educação Fundamental	441.350	423.850	3.455.104	3.254.712
EJA/ Alfabetização/Ensino Fundamental e Médio	416.100	463.805	2.882.040	2.755.750
Educação Complementar/Acompanhamento Pedagógico/Idiomas/Pré-vestibular/Aperf. Profissional	1.258.010	1.433.818	5.597.187	5.526.895
<b>TOTAL</b>	<b>2.151.360</b>	<b>2.349.680</b>	<b>14.566.763</b>	<b>13.987.510</b>

PROGRAMA: <b>Saúde</b>	ATENDIMENTOS		VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I	II	I	II
	PREVISTOS	REALIZADOS	PREVISTOS	REALIZADOS
	NO PERÍODO	NO PERÍODO	NO PERÍODO	NO PERÍODO
Educação em saúde	919.100	932.542	967.207	956.408
<b>TOTAL</b>	<b>919.100</b>	<b>932.542</b>	<b>967.207</b>	<b>956.408</b>

PROGRAMA: <b>Cultura</b>	ATENDIMENTOS		VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I	II	I	II
	PREVISTOS	REALIZADOS	PREVISTOS	REALIZADOS
	NO PERÍODO	NO PERÍODO	NO PERÍODO	NO PERÍODO
Biblioteca	1.162.000	1.205.347	1.382.611	1.376.181
Apresentação Artística	2.710.050	3.193.891	4.596.370	4.555.986
Desenvolvimento Art. e Cultural	424.000	413.129	1.875.279	1.813.814
<b>TOTAL</b>	<b>4.296.050</b>	<b>4.812.367</b>	<b>7.854.260</b>	<b>7.745.981</b>

PROGRAMA: <b>Lazer</b>	ATENDIMENTOS		VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I	II	I	II
	PREVISTOS	REALIZADOS	PREVISTOS	REALIZADOS
	NO PERÍODO	NO PERÍODO	NO PERÍODO	NO PERÍODO
Desenvolvimento Físico e Esportivo	945.220	983.819	2.145.829	2.555.277
Turismo Social/Emissivo e recpitivo	17.860	15.154	1.187.825	1.688.506
<b>TOTAL</b>	<b>963.080</b>	<b>998.973</b>	<b>3.333.654</b>	<b>4.243.784</b>

PROGRAMA: <b>Assistência</b>	ATENDIMENTOS		VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I	II	I	II
	PREVISTOS	REALIZADOS	PREVISTOS	REALIZADOS
	NO PERÍODO	NO PERÍODO	NO PERÍODO	NO PERÍODO
Trabalho Social com grupos	181.200	198.020	970.058	896.936
<b>TOTAL</b>	<b>181.200</b>	<b>198.020</b>	<b>970.058</b>	<b>896.936</b>

Fonte: Sistema de Dados Estatísticos e Sistema de Gestão Financeira

**OBS.:** Este quadro representa a totalidade dos atendimentos do PCG, inclusive a parte dos que são gratuitos.



**Quadro 20 - Descrição das Atividades incluídas na Gratuidade (Quadro B)**

PROGRAMA: <b>Educação</b>	ATENDIMENTOS		QUANTIDADE DE INSCRITOS	VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I	II		I	II
	PREVISTOS	REALIZADOS		PREVISTOS	REALIZADOS
	NO PERÍODO	NO PERÍODO		NO PERÍODO	NO PERÍODO
EJA-Educação de Jovens e Adultos	412.100	449.573	1.028	1.511.846,00	1.483.693,03
Educação complementar	1.130.360	1.284.807	5.388	3.474.278,00	3.600.022,20
<b>TOTAL</b>	<b>1.542.460</b>	<b>1.734.380</b>	<b>6.416</b>	<b>4.986.124,00</b>	<b>5.083.715,23</b>

PROGRAMA: <b>Saúde</b>	ATENDIMENTOS		QUANTIDADE DE INSCRITOS	VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I	II		I	II
	PREVISTOS	REALIZADOS		PREVISTOS	REALIZADOS
	NO PERÍODO	NO PERÍODO		NO PERÍODO	NO PERÍODO
Educação em saúde	815.500	821.146	-	934.800,00	971.858,45
<b>TOTAL</b>	<b>815.500</b>	<b>821.146</b>	<b>-</b>	<b>934.800,00</b>	<b>971.858,45</b>

PROGRAMA: <b>Cultura</b>	ATENDIMENTOS		QUANTIDADE DE INSCRITOS	VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I	II		I	II
	PREVISTOS	REALIZADOS		PREVISTOS	REALIZADOS
	NO PERÍODO	NO PERÍODO		NO PERÍODO	NO PERÍODO
Biblioteca	1.022.500	1.098.182	8.598	1.314.140,00	1.312.344,76
Apresentação Artística	1.125.300	1.252.281	-	1.828.080,00	2.023.019,83
Desenvolvimento Art. e Cultural	319.800	296.325	1.704	906.770,00	882.290,11
<b>TOTAL</b>	<b>2.467.600</b>	<b>2.646.788</b>	<b>10.302</b>	<b>4.048.990,00</b>	<b>4.217.654,70</b>

PROGRAMA: <b>Lazer</b>	ATENDIMENTOS		QUANTIDADE DE INSCRITOS	VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I	II		I	II
	PREVISTOS	REALIZADOS		PREVISTOS	REALIZADOS
	NO PERÍODO	NO PERÍODO		NO PERÍODO	NO PERÍODO
Desenvolvimento Físico e Esportivo	562.600	597.541	6.011	3.226.214,00	3.564.716,15
<b>TOTAL</b>	<b>562.600</b>	<b>597.541</b>	<b>6.011</b>	<b>3.226.214,00</b>	<b>3.564.716,15</b>

PROGRAMA: <b>Assistência</b>	ATENDIMENTOS		QUANTIDADE DE INSCRITOS	VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I	II		I	II
	PREVISTOS	REALIZADOS		PREVISTOS	REALIZADOS
	NO PERÍODO	NO PERÍODO		NO PERÍODO	NO PERÍODO
Trabalho Social com Grupos- Projeto Cidadania Ativa	24.900	31.277	515	270.000,00	272.337,69
<b>TOTAL</b>	<b>24.900</b>	<b>31.277</b>	<b>515</b>	<b>270.000,00</b>	<b>272.337,69</b>

Fonte: Sistema de Dados Estatísticos e Sistema de Gestão Financeira

**OBS.:** Este quadro representa somente a totalidade dos atendimentos gratuitos.

**As informações sobre beneficiários da gratuidade se encontram à disposição no Departamento Regional.**

### 3.4.2.1. Indicadores para o PCG

#### 3.4.2.1.1. Indicador comum a todas as Atividades / Realizações do PCG

- **RAP - REALIZAÇÃO DA META PREVISTA**

$$\text{RAP \%} = \frac{\text{Total de Atendimentos Realizados}}{\text{Total de Atendimentos Previstos}} \times 100 = \frac{5.831.132}{5.413.060} \times 100 = \mathbf{108\%}$$

Parâmetros do Indicador		
Conceito		Descrição
<b>EFICAZ</b>	Muito Bom	Acima de 90% da meta
	Bom	De 80% até 89,9% da meta
<b>INEFICAZ</b>		Abaixo de 70% da meta

#### 3.4.2.1.2. Indicador comum a todas as Atividades / Realizações do PCG com inscrições e registro de evasões (cursos e minicursos)

- **EVA – PERCENTUAL DE EVASÃO**

$$\text{EVA \%} = \frac{\text{Total de Evasões}}{\text{Total de Inscritos}} \times 100 = \frac{1.391}{23.332} \times 100 = \mathbf{6\%}$$

Parâmetros do Indicador (*)		
Conceito		Descrição
<b>ADEQUADO</b>	Muito Bom	Abaixo de 10% de evasão
	Bom	Entre 10,1% e 20% de evasão
<b>INADEQUADO</b>		Acima de 20% de evasão

(\*) na atividade **EJA** os parâmetros são: menor do que 20% - muito bom, entre 20% e 30% - bom e acima de 30% - inadequado.

#### 3.4.2.1.3. Indicador Específico - Educação Fundamental e Ensino Médio (cursos)

- **APR – PERCENTUAL DE APROVAÇÃO**

$$\text{APR \%} = \frac{\text{Total de Alunos Aprovados}}{\text{Total de Alunos Inscritos}} \times 100$$

Parâmetros do Indicador		
Conceito		Descrição
<b>ADEQUADO</b>	Muito Bom	Acima de 90% de aprovação
	Bom	Entre 80% e 89,9% de aprovação
<b>INADEQUADO</b>		Abaixo de 80% de aprovação

*O Departamento Regional do Ceará não oferece atividade gratuita na Educação Fundamental e não possui o ciclo do Ensino Médio.*

#### **3.4.2.1.4. Indicador Específico – Gratuidade (Indicador Financeiro)**

- **GRT – PERCENTUAL DE GRATUIDADE**

$$\text{GRT \%} = \frac{\text{Total realizado na gratuidade}}{\text{Total realizado no PCG}} \times 100 = \frac{14.110.282}{27.830.619} \times 100 = \mathbf{50,70\%}$$

#### **3.4.2.1.5. Indicador de Atividades com Inscrição na Gratuidade (Indicador Financeiro)**

- **PIN – PERCENTUAL DE INSCRITOS NA GRATUIDADE**

$$\text{PIN \%} = \frac{\text{Total da gratuidade realizado em atividades com inscrições}}{\text{Total realizado na gratuidade}} \times 100$$

$$\text{PIN \%} = \frac{12.087.262}{14.110.282} \times 100 = \mathbf{85,66\%}$$

#### **3.4.2.1.6. Indicador da Gratuidade no Programa Educação (Indicador Financeiro)**

- **EDU – PERCENTUAL APLICADO NO PROGRAMA EDUCAÇÃO**

$$\text{EDU \%} = \frac{\text{Total da gratuidade realizado no Programa Educação}}{\text{Total realizado na gratuidade}} \times 100$$

$$\text{EDU\%} = \frac{5.083.715}{14.110.282} \times 100 = \mathbf{36,03 \%}$$

### 3.4.3 Programa 001 - Educação

Quadro 21 - Dados Gerais do Programa

<b>TIPO DE PROGRAMA</b>	Finalístico
<b>OBJETIVO GERAL</b>	Educação formal de crianças, adolescentes e adultos visando o exercício da cidadania.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Criar, aperfeiçoar e estabelecer concepções e modelos de trabalho de excelência que sejam referência para sociedade na área de educação
<b>INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA</b>	Taxa de Crescimento dos Atendimentos Percentual de Execução Orçamentária Execução Física das atividades realizadas
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Comerciários, dependentes e comunidade em geral

Indicador - Taxa de Crescimento dos Atendimentos	
Atendimentos realizados no programa em 2014	6.224.140
Atendimentos previstos no programa em 2015	5.974.580
Atendimentos realizados no programa em 2015	6.445.018
Taxa de crescimento em relação ao ano anterior	4%

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	21.561.500
Despesas totais realizadas no programa	18.838.231,93
Percentual de execução das despesas	87,37%

Fontes: Sistema de Dados Estatísticos / Sistema de Gestão Financeira

Os recursos financeiros fixados no orçamento relativos à despesa do Programa Educação para o exercício de 2015 foram de **R\$ 21.561.500,00** (vinte um milhões, quinhentos e sessenta e um e quinhentos reais) contra uma realização de **R\$ 18.838.231,93** (Dezoito milhões, oitocentos e trinta e oito mil, duzentos e trinta e um reais e noventa e três centavos), que em percentual significa **87,37%** da previsão.

Alguns fatores contribuíram para a otimização do orçamento, onde destacamos o aumento no repasse dos recursos do FUNPRI – Fundo de Sustentação de Programas Prioritários. Os repasses totalizaram R\$ 25.176.028,10 (vinte e cinco milhões, cento e setenta e seis mil, vinte e oito reais e dez centavos) dos quais R\$ 11.538.875,17 (onze milhões, quinhentos e trinta e oito mil, oitocentos e setenta e cinco reais e dezessete centavos) foram destinados ao Programa Educação deste Regional, o que representa 45,83%.

Vale ressaltar o fechamento de parcerias com empresas do segmento do comércio, escolas públicas municipais, estaduais, universidades e organizações não governamentais, a fim de divulgar o conhecimento a uma população carente de ações na área de educação, tendo o Departamento Nacional como o nosso principal parceiro, custeando o desenvolvimento das atividades com Educação de Jovens e Adultos através do Projeto Sesc Ler.

Conforme estabelecido em acordo firmado com o Governo Federal, no exercício de 2015 o Sesc deveria comprometer em educação básica e continuada e/ou ações educativas relacionadas com os demais programas, 17% da arrecadação compulsória líquida no Programa Comprometimento e Gratuidade (PCG). O programa Educação teve suas atividades Educação complementar/Aperfeiçoamento profissional/Formação

de Professores, Educação complementar/complementação curricular/Sala de Ciências, Educação complementar/complementação curricular/Estudo Ambiental, Educação complementar/Idiomas, Educação complementar/Pré-vestibular, Educação complementar/Acompanhamento Pedagógico e EJA - Ensino fundamental e médio e EJA - Alfabetização inseridas neste programa de gratuidade.

O Sesc Ceará comprometido com o Desenvolvimento Técnico Profissional de seus colaboradores, investiu em ações de capacitação, qualificação e aperfeiçoamento profissional de seu capital humano, direcionado para suas competências técnicas, humanas e comportamentais.

A diretriz de valorização dos colaboradores se constitui em ação prioritária para o Sesc-Ce, que busca alinhar a programação de Desenvolvimento Profissional do Regional ao Planejamento Estratégico do Sesc.

Dentro de um processo de melhoria contínua, redesenhamos os procedimentos internos de trabalho da área, focalizando principalmente nossas ações nos treinamentos customizados de abrangência regional e nas ações de interiorização. Esse novo processo possibilitou um menor investimento financeiro, com um melhor custo x benefício, com a utilização da estrutura própria do Sesc, além de fomentar uma reflexão da teoria com a prática na instituição e a aplicabilidade de novos procedimentos, facilitada pela maior integração e troca de experiências entre os treinados.

Destacamos a atuação proativa dos profissionais do Núcleo de Desenvolvimento Técnico - NDT Sesc-Ce, desde o planejamento a realização do treinamento, acompanhando e avaliando estrategicamente a capacitação, emitindo relatório conclusivo, tendo também como referência as avaliações de reação, possibilitando o fornecimento de insumos para o redirecionamento e customização de cursos futuros.

Em 2015 foram beneficiados 1.006 colaboradores em ações de desenvolvimento profissional, por meio dos treinamentos internos (videoconferências e outros) e externos, número este que corresponde a 70% do quadro de colaboradores, levando em consideração a movimentação no quadro de pessoal durante o ano. Ressaltamos ainda que foram concedidas 183 bolsas de incentivo à formação profissional nos níveis de educação de jovens e adultos, graduação, especialização, mestrado e doutorado.

Quanto a realização do orçamento, o Sesc Ceará realizou 73% do investimento previsto no Núcleo de Desenvolvimento Técnico.

Além disso, contamos com a eficiência no planejamento dos processos licitatórios proporcionando economicidade e mais controle dos processos administrativos.

### **Execução Física e Financeira das Atividades realizadas no Programa Educação:**

<b>Execução Física das Atividades</b>			
<b>Atividades</b>	<b>Previstas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>Realização %</b>
Educação Infantil	242.300	245.605	101
Educação Fundamental	2.223.000	2.362.838	106
Educação de Jovens e Adultos	939.380	1.050.382	112
Educação Complementar	2.569.900	2.786.193	108
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>5.974.580</b>	<b>6.445.018</b>	<b>108</b>

*Fonte: Sistema de Dados Estatísticos*

<b>Execução Financeira das Atividades do Programa Educação</b>			
<b>Atividades</b>	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>Realização %</b>
Educação Infantil	2.632.432,00	2.450.153,33	93,08%
Educação Fundamental	3.455.104,00	3.254.711,72	94,20%

Educação de Jovens e Adultos	2.882.040,00	2.755.750,42	95,62%
Educação Complementar	5.597.187,00	5.526.894,87	98,74%
Serviços Gerais	2.140.926,00	2.015.755,32	94,15%
Coordenação e Supervisão	1.460.000,00	-	0,00%
Experimentação de Projetos-Pilotos	1.857.811,00	1.722.787,87	92,73%
Cooperação Técnica	34.000,00	15.767,46	46,37%
Capacitação de Recursos Humanos	1.502.000,00	1.096.410,94	73,00%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>21.561.500,00</b>	<b>18.838.231,93</b>	<b>87,37%</b>

Fonte: Sistema de Gestão Financeira

No Programa Educação, os 6.445.018 atendimentos realizados, são superiores em 8% à meta prevista para o exercício e apresentam crescimento de 4% relativo aos atendimentos realizados em 2014. Em todas as atividades que compõem o programa, os atendimentos realizados superaram a meta prevista. Podemos destacar no resultado apresentado, o investimento na ampliação do número de turmas de educação fundamental com duas turmas (Sesc Iguatu) além da meta e do realizado em 2014, e de Educação Complementar com 30 turmas (distribuídas nas unidades Educar de Fortaleza, Crato, Iguatu Juazeiro do Norte, Crato e São Gonçalo do Amarante) além da meta estabelecida, e 59 além da quantidade ofertada em 2014, contribuindo assim para o excelente resultado apresentado no programa. Outro resultado que contribuiu significativamente para o êxito do cumprimento da meta foi a melhora no índice de frequência dos alunos da Educação de Jovens e adultos. Os resultados mostram a incessante procura dos clientes pelos serviços disponibilizados e a atenção do Sesc em atendê-los com qualidade.

### Principais Ações do Programa Educação

O Sesc Ceará desenvolve ações nas atividades de Educação Infantil, Educação Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Educação Complementar, conforme definições estabelecidas na Portaria “N” SESC nº 490/2004.

A Educação é considerada necessidade básica para a consolidação do desenvolvimento social. No Sesc Ceará, além do trabalho eminentemente educativo, que permeia todas as atividades realizadas pelos demais programas, vários são os serviços desenvolvidos para a educação formal da criança, do adolescente e do adulto, preparando-os para o exercício da cidadania, firmando-se a cada ano como referência de qualidade de ensino no estado. As ações planejadas e executadas pelo Programa Educação são pautadas nas orientações das diretrizes e nos modelos pedagógicos institucionais nacionais, visando priorizar o desenvolvimento de habilidades específicas e a formação de cidadãos críticos, conscientes e ativos. Destacamos a realização do **Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd)**, com o apoio da secretaria de segurança pública do Estado, das escolas e das famílias, cujo objetivo é transmitir uma mensagem de valorização à vida, e da importância de manter-se longe dos vícios e da violência. Na Escola Educar Sesc, em Fortaleza, entre os meses de fevereiro e junho, 350 alunos com idades entre 9 e 12 anos participaram dos encontros realizados uma vez por semana, onde foram abordados vários temas. Em Juazeiro do Norte, a programação aconteceu em dezembro, atendendo 50 crianças com idades entre 9 e 10 anos.

Após a conclusão do curso, os jovens estavam preparados para solucionar situações que exijam controle sobre essas questões. O certificado de participação foi emitido pelo Governo do Estado do Ceará.

No ano de 2015, foram inscritos 17.735 estudantes de todas as faixas etárias, distribuídos em 701 turmas, atendidos nas diversas atividades. Neste período, foi registrada uma taxa de evasão de 5,1%, equivalendo a 902 alunos evadidos.

Ressaltamos o importante papel do Sesc na participação em fóruns e conselhos de interesse público, no que diz respeito à temática de educação (infantil e de jovens e adultos), em diversos municípios onde o Programa atua, contribuindo sobremaneira para a socialização de experiências e discussão de políticas públicas para a área.

### **Ação 001 – Atividade Educação Infantil**

#### **Quadro 22 - Dados Gerais da Atividade**

<b>FINALIDADE</b>	Desenvolver a educação pré-escolar, incentivando a criatividade e o desenvolvimento de habilidades e competências da criança, habilitando-a para o ensino fundamental.
<b>DESCRIÇÃO</b>	Execução de ações que viabilizam o processo de aprendizagem voltado para o atendimento do segmento etário de 3 a 6 anos.

A Educação Infantil objetiva a abertura para novas experiências, novas maneiras de ser e novas idéias, educando a criança em idade pré-escolar para autonomia, liberdade possível em cada etapa da vida e para autenticidade, incentivando a sua criatividade e desenvolvendo habilidades e competências.

As parcerias estabelecidas com os demais programas fortaleceram e ampliaram as possibilidades de trabalho nas Escolas Educar Sesc, proporcionando ganhos para ambos os segmentos, atingindo desta forma as metas de atendimento previstas.

Em 2015, a atividade contou com 1.314 alunos matriculados, em 52 turmas.

Destacamos as seguintes ações realizadas:

- Projetos didáticos, planejados por todo o corpo docente das unidades Educar Sesc, contando com o apoio dos demais programas, visando oportunizar o acesso da clientela às mais diversas áreas do conhecimento: práticas de oralidade, leitura e escrita, matemática, linguagem, movimento e expressão corporal, música, artes e ciências físicas, biológicas e sociais, conforme consta na proposta pedagógica da Educação Infantil do Sesc (Sesc Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte);
- Reunião de Pais ou responsáveis – encontro com pais/responsáveis para informes escolares e acompanhamento do desenvolvimento dos alunos, realizado duas vezes a cada semestre (sendo um encontro de grupo e um individual). (Sesc Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte);
- PAS Educação – é um segmento do Programa Alimento Seguro e tem como premissa inserir o conceito de segurança dos alimentos no cotidiano da comunidade escolar e no ambiente familiar, contribuindo para a formação do cidadão crítico. Projeto realizado em parceria com o Programa Saúde (Sesc Iguatu);
- Ações Integradas com outros Programas, que contribuíram significativamente para a eficácia dos projetos pedagógicos da escola, diversificando a programação com atividades esportivas, culturais, acompanhamento nutricional do cardápio oferecido e atividades de informática (Sesc Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte);
- Integração Família e Escola – realizada em todas as unidades, proporcionando encontro entre as famílias, no qual possam vivenciar atividades realizadas com as crianças no ambiente escolar (Sesc Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte);



- Projeto Adaptação Escolar - proporciona às famílias e alunos iniciantes do processo de escolarização, conhecer a proposta pedagógica e a rotina da nossa escola. Durante o projeto as famílias participam de palestras e encontros com a supervisão, nutrição e profissionais da área da educação e saúde, possibilitando uma maior compreensão sobre as características das crianças nesta idade escolar (Sesc Fortaleza, Sobral, Iguatu e Juazeiro do Norte);
- Agenda Ambiental – realizado as quartas feiras, que chamamos de *quarta ambiental*, visando estimular novos hábitos, atitudes e comportamentos que conduzam a um relacionamento mais harmônico entre nossa espécie, as outras espécies, o meio ambiente e o planeta como um todo, por meio de ações práticas para que ocorram mudanças de comportamento (Sesc Sobral);
- Ações em parceria com a Sala de Ciências - aulas práticas, realizando experimentos e observações sobre o Corpo Humano e o cuidado com o meio ambiente. A escolha dos temas foi relacionada aos projetos desenvolvidos em sala; (Sesc Fortaleza e Juazeiro do Norte)
- Sábado Letivo – atividades realizadas aos sábados, com as crianças, buscando a valorização da infância resgate das brincadeiras, onde propusemos atividades de pintura em papel arte, dramatizações de histórias infantis e brincadeiras coletivas, tendo como foco promover a socialização e incentivar o brincar entre as crianças (Sesc Fortaleza e Juazeiro do Norte);
- Jogos Infantis – permite vivenciar situações que possam despertar a solidariedade, liderança, compreensão e coletivismo, através de atividades desportivas, contribuindo para a formação cidadã das crianças. As atividades realizadas ao longo do projeto foram: oficina de confecção de brinquedos com sucata, escolha de mascotes, construção do grito de guerra, confecção das bandeiras, abertura dos jogos com todas as turmas no auditório, circuitos, jogos com bola, corda e água (Sesc Fortaleza);
- Semana Literária - incentivo à prática da leitura, no intuito de aproximar cada vez mais a criança da literatura infantil, de forma significativa e lúdica, desenvolvendo estudo sobre os escritores, visita a biblioteca, momento de contação de histórias, confecção de livros, chá literário e encontro com escritores (Sesc Sobral);
- Atividade de Encerramento do Semestre Letivo - festa de encerramento do semestre, realizada em todas as unidades, com apresentações artísticas das crianças, com a participação de suas famílias (Sesc Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte);
- Festas Populares – proporcionam aos alunos momentos de conhecimento e vivência das festas populares, valorizando as tradições da cultura local e regional (Sesc Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte);
- Semana da Criança – evento realizado com o objetivo de ampliar a ação de brincar, enriquecendo o faz-de-conta com diversos tipos de brinquedos, desenvolvendo a brincadeira e promovendo a interação entre todas as crianças e também com suas famílias. Possibilitou as crianças o estímulo da expressão espontânea, bem como a iniciativa para explorarem os espaços oferecidos (Sesc Sobral e Juazeiro do Norte).
- Projetos Ambientais – estímulo ao desenvolvimento de competências que proporcionem aos alunos a compreensão consciente do ecossistema sob o ponto de vista local e regional, favorecendo a ampliação de conhecimentos e conscientização na preservação ambiental, realizando estudos e pesquisas para o desenvolvimento de ações conscientes e críticas em defesa da preservação do meio ambiente (Sesc Fortaleza e Iguatu).

## Ação 002 – Atividade Ensino Fundamental

**Quadro 23 - Dados Gerais da Atividade**

<b>FINALIDADE</b>	Desenvolver ações destinadas à educação básica no nível fundamental, de crianças e adolescentes, compreendendo as realizações de ensino do 1º ao 4º ciclo.
<b>DESCRIÇÃO</b>	Execução de ações que viabilizam o processo de aprendizagem, proporcionando aos educandos o domínio dos instrumentos básicos da cultura letrada, permitindo-lhes atuar no mundo em que vivem.

As ações realizadas no Ensino Fundamental do Sesc Ceará buscam estimular nas crianças o desenvolvimento da sua autonomia através da pesquisa, questionamentos, discussões, atendendo às diversas áreas do conhecimento, considerando os conteúdos conceituais como parte dos objetivos educacionais, sendo estes sempre pensados juntamente com os procedimentos necessários para construí-los, pautados em atitudes de norteiam a formação de um sujeito autônomo, crítico e cooperativo.

Destacamos positivamente os projetos pedagógicos que favoreceram a ampliação dos conhecimentos dos alunos, proporcionando a ampliação do capital cultural, despertando o interesse dos alunos, enriquecendo os conhecimentos cognitivos, sociais e afetivos de alunos e professores, estreitando os laços da família com a escola.

No ano de 2015, o Ensino Fundamental encerrou suas atividades com 2.395 alunos matriculados, distribuídos em 94 turmas.

Destacamos as seguintes ações realizadas:

- Projetos didáticos – projetos desenvolvidos e planejados por todo o corpo docente da Educar Sesc em todas as unidades, favorecendo o desenvolvimento dos aspectos cognitivos, psicomotores e socioafetivos das crianças, desenvolvidos nas seguintes áreas do conhecimento: Linguagem, Matemática, Ciências Naturais, Ciências Sociais, Inglês, Atividade Física, Artes, dentre outras (Sesc Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte);
- Integração Família e Escola – realizada em todas as unidades, proporcionando encontro entre as famílias, no qual possam vivenciar atividades realizadas com as crianças no ambiente escolar (Sesc Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte);
- PAS Educação – é um segmento do Programa Alimento Seguro e tem como premissa inserir o conceito de segurança dos alimentos no cotidiano da comunidade escolar e no ambiente familiar, contribuindo para a formação do cidadão crítico. Projeto realizado em parceria com o Programa Saúde (Sesc Iguatu);
- Ações Integradas com outros Programas, que contribuíram significativamente para a eficácia dos projetos pedagógicos da escola, diversificando a programação com atividades esportivas, culturais e no campo da saúde (Sesc Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte);
- Festas Populares – proporcionam aos alunos momentos de conhecimento e vivência das festas populares, valorizando as tradições da cultura local e regional (Sesc Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte);
- Reunião de Pais e responsáveis – encontro com pais/responsáveis para informes escolares e acompanhamento do desenvolvimento dos alunos, realizado duas vezes a cada semestre (sendo um encontro de grupo e um individual). (Sesc Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte);
- GincoSesc - realização de jogos escolares promovendo momentos de lazer, integração e socialização (Sesc Fortaleza);

- Sábado Letivo - destinados às crianças e seus pais e/ou responsáveis objetivando a integração e ampliação dos laços, bem como com o objetivo pedagógico nas diversas áreas do conhecimento; (Sesc Fortaleza e Juazeiro do Norte)
- Feira de Arte, Cultura e Ciências - promove o conhecimento adquirido pelos (as) estudantes através de exposição e apresentações artísticas, fortalecendo a integração entre os mesmos (Sesc Fortaleza).
- Agenda Ambiental – realizado as quartas feiras, que chamamos de *quarta ambiental*, visando estimular novos hábitos, atitudes e comportamentos que conduzam a um relacionamento mais harmônico entre nossa espécie, as outras espécies, o meio ambiente e o planeta como um todo, por meio de ações práticas para que ocorram mudanças de comportamento; (Sesc Sobral)
- Semana Literária - incentivo à prática da leitura, no intuito de aproximar cada vez mais a criança da literatura infantil, de forma significativa e lúdica, desenvolvendo estudo sobre os escritores, visita a biblioteca, momento de contação de histórias, confecção de livros, chá literário e encontro com escritores (Sesc Sobral);
- Festival Esportivo - contempla o desenvolvimento integral dos alunos através de uma prática esportiva saudável e fundamental para o rendimento cognitivo, físico e afetivo, intensificando e adquirindo experiências significativas sobre os valores humanos como respeito, amizade, honestidade e fraternidade (Sesc Sobral);
- Semana da Criança – evento realizado com o objetivo de ampliar a ação de brincar, enriquecendo o faz-de-conta com diversos tipos de brinquedos, desenvolvendo a brincadeira e promovendo a interação entre todas as crianças e também com suas famílias. Possibilitou as crianças o estímulo da expressão espontânea, bem como a iniciativa para explorarem os espaços oferecidos (Sesc Sobral e Juazeiro do Norte).
- AvanSESC - ação realizada em parceria com Programa Saúde, a qual consiste na realização do senso antropométrico das crianças das Escolas Educar Sesc, com vistas à implantação do sistema de vigilância nutricional nas escolas do Sesc, através de estratégias para promoção da alimentação saudável. Este projeto foi de grande importância para a saúde das crianças e principalmente para um alerta aos pais (Sesc Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato e Juzeiro do Norte)
- Circuito Cultural – socialização de saberes através das múltiplas linguagens e experiências com as ações que englobam pesquisas, seminários, estudos e debates sobre o tema escolhido em sala de aula, culminando com exposições temáticas e apresentações musicais compostas pelos alunos relacionadas ao tema (Sesc Iguatu);
- SuperSesc - amplia as possibilidades de aprendizagem das crianças da Educar Sesc e integra os alunos com a prática de esporte, desenvolvendo ainda a consciência de cidadão solidário através de ações como: doação de alimentos, preservação do meio ambiente, descarte correto do lixo que produzimos (Sesc Crato);
- OBA – Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica - evento realizado anualmente pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB), pela Agência Espacial Brasileira (AEB) e por FURNAS Centrais Elétricas S/A, entre alunos de todas as séries do ensino fundamental e médio em todo o território nacional. Durante a divulgação os alunos tiveram contato com aspectos básicos e características referentes à astronáutica e astronomia, confrontando assim os conhecimentos que já possuem aos fatos reais desse ramo científico; (Sesc Juazeiro do Norte)
- Atividade de Encerramento do Semestre Letivo - festa de encerramento do semestre, realizada em todas as unidades, com apresentações artísticas das crianças, com a participação de suas famílias (Sesc Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte);

- Projetos Ambientais – estímulo ao desenvolvimento de competências que proporcionem aos alunos a compreensão consciente do ecossistema sob o ponto de vista local e regional, favorecendo a ampliação de conhecimentos e conscientização na preservação ambiental, realizando estudos e pesquisas para o desenvolvimento de ações conscientes e críticas em defesa da preservação do meio ambiente (Sesc Fortaleza e Iguatu);
- Feira de Ciências - fomenta a participação das crianças apresentando seus experimentos científicos às demais turmas e aos pais/responsáveis. Este ano a temática escolhida foi a água (Sesc Juazeiro do Norte).

#### **Ação 004 – Atividade Educação de Jovens e Adultos**

##### **Quadro 24 - Dados Gerais da Atividade**

<b>FINALIDADE</b>	Desenvolver ações educativas para jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade ao ensino fundamental, a partir de 15 anos, e ao ensino médio com mais de 17 anos.
<b>DESCRIÇÃO</b>	Alfabetização, ensino fundamental e ensino médio voltados para jovens e adultos que não estudaram no período regular.

A Educação de Jovens e Adultos é um importante campo de atuação, visto que as ações educativas desenvolvidas (Alfabetização, Ensino Fundamental e Ensino Médio) têm por objetivo atender, sobretudo ao aluno trabalhador, desenvolvendo atividades apoiadas numa metodologia que percebe a ação do indivíduo sobre o meio, de acordo com as suas capacidades e com determinadas significações que atribui a cada situação.

A crescente motivação e participação dos alunos nas atividades, principalmente nos projetos pedagógicos, proporcionaram um clima escolar de extrema qualidade educacional.

Em 2015 a EJA encerrou o ano letivo com 2.153 alunos matriculados, em 89 turmas. Dentre estas, 38 turmas foram ofertadas através do Programa de Comprometimento e Gratuidade - PCG.

Destacam-se dentre as atividades desenvolvidas, as palestras e oficinas nas mais diversas áreas do conhecimento e os projetos didáticos envolvendo as diversas áreas do conhecimento, as aulas em campo para vivência dos conteúdos aprendidos em sala de aula, a Semana do Meio Ambiente, levando os alunos a serem mais críticos e transformadores da sua realidade, o Dia da Integração, promovendo atividades lúdicas, esportivas e pedagógicas para os alunos, possibilitando vivências que oportunizassem o fortalecimento dos vínculos afetivos dos(as) nossos(as) educandos(as) e a sua equipe pedagógica, Semana da Mulher, Festas populares, Circuito cultural.

#### ***Projeto Sesc Ler***

O Projeto Sesc Ler, desenvolvido em centros educacionais com caráter interdisciplinar e participativo, atua na educação de jovens e adultos, visando à inserção deste público no processo educativo, respeitando as diversidades locais e contribuindo para solucionar o problema do analfabetismo e do déficit educacional nas comunidades em que atua. As ações do Projeto Sesc Ler são desenvolvidas em cinco centros educacionais próprios, nos municípios de Aracati, Crateús, Ibiapina, São Gonçalo do Amarante e Quixeramobim.

O projeto busca também expandir suas ações, funcionando com salas de aula em espaços cedidos, em parceria com prefeituras e secretarias municipais. Em 2015 registramos 18 turmas, possibilitando o acesso de 395 jovens e adultos à educação.

Nos Centros Educacionais, além da escolarização, são promovidas as atividades dos Projetos Habilidades de Estudo (atendendo crianças do Ensino Fundamental), tendo registrado um total de 27 turmas e 733 alunos matriculados, sendo 10 turmas com 301 alunos matriculados custeadas com recursos do Programa de Comprometimento e Gratuidade - PCG; Formação Contínua de Professores, registrando 16 turmas e 643 participantes, projeto este que contribui para o aperfeiçoamento dos educadores das redes pública e privada de ensino. Destacamos as seguintes ações em 2015:

- Projetos didáticos - ações e atividades interdisciplinares e transversais elaboradas coletivamente por professores e alunos, culminando em aulas em campo, oficinas, exposições, seminários, experimentos entre outros, tendo como temas geradores para a EJA: Consciência Social, Superação e Motivação, PAS (Programa de Alimento Seguro) e Natureza Sustentável. (Sesc Ler, Aracati, Ibiapina, Crateús, Quixeramobim e São Gonçalo do Amarante)
- Palestras e orientações sobre diversos temas junto aos alunos e comunidade em geral, tais como: saúde bucal, hábitos alimentares, DST, alimentação saudável, prevenção da dengue e de outras doenças, direitos e deveres, cidadania, dentre outros assuntos; (Sesc Ler Aracati, Crateús e São Gonçalo do Amarante)
- Festas Populares - proporcionar aos alunos momentos de conhecimento e vivência das festas populares (carnaval, festa junina, valorizando as tradições da cultura local e regional; (Sesc Ler Aracati, Crateús, Ibiapina e São Gonçalo do Amarante)
- Rádio Interativa Sesc Ler – programa da rádio interna que apresenta informações de cunho educativo, contribuindo para o conhecimento, autonomia e oralidade dos educandos; (Sesc Ler Aracati e São Gonçalo do Amarante)
- Extensão do Projeto Sesc Ler nas Comunidades – oportunizar os Jovens e Adultos de Bairros distantes do Centro Educacional uma educação diferenciada e de qualidade; (Sesc Ler Crateús e Ibiapina)
- Encontro de Lideranças do Sesc Ler - espaço de discussão pedagógica na qual educandos líderes de sala, educadores e supervisão pedagógica discutem sobre os projetos em desenvolvimento na Centro Educacional, visando a melhoria do processo de ensino-aprendizagem; (Sesc Ler Crateús, Ibiapina e São Gonçalo do Amarante)
- Dia nacional da alfabetização – ação realizada os educandos da EJA que promove a reflexão acerca da situação do analfabetismo no Brasil e incentiva o ensino como fonte de transformação e desenvolvimento da sociedade; (Sesc Ler Aracati, Crateús, Ibiapina, Quixeramobim e São Gonçalo do Amarante)
- Dia Nacional da Consciência Negra – promove reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira como um momento de conscientização sobre a importância da cultura e do povo africano na formação da identidade nacional; (Sesc Ler Aracati, Crateús, Ibiapina, Quixeramobim e São Gonçalo do Amarante)
- Semana da Mulher – atividades sociais, culturais e educacionais alusivas a valorização da mulher, trabalhando temas diversos por meio de palestras, oficinas, exibição de documentários e estudos sobre os direitos e saúde da mulher; (Sesc Ler Aracati, Crateús, Ibiapina e Quixeramobim)

- Expo SescLer – exposição dos trabalhos temáticos desenvolvidos pelos educandos, Voltada para o conhecimento interdisciplinar, em parceria com os Programas Saúde e Cultura; (Sesc Ler Crateús e Quixeramobim)
- Projetos Ambientais - estimula o senso crítico da comunidade escolar, tornando a multiplicadora de idéias e práticas que contribuam para preservar o meio ambiente (oficinas, mini cursos, aulas em campo, ações de preservação); (Sesc Ler Aracati, Crateús, Ibiapina, Quixeramobim e São Gonçalo do Amarante)
- Aulas em Campo – aplicação e vivência dos conteúdos aprendidos em sala de aula, uma relação entre teoria e prática, oportunizando aos educandos jovens e adultos novas experiências. (Sesc Ler Fortaleza, Aracati, Ibiapina e Crateús)
- Encontro de socialização de saberes – momento de troca de experiências entre os educandos e suas famílias, promovendo encontro com os pais/responsáveis para repasse de informações escolares, estimulando a parceria entre escola e família. (Sesc Ler Quixeramobim)

### Ação 005 – Atividade Educação Complementar

#### Quadro 25 - Dados Gerais da Atividade

<b>FINALIDADE</b>	Ampliar conhecimentos dentro do universo sócio-cultural do sujeito, em consonância com seus interesses acadêmicos, culturais e científicos.
Execução de ações através das modalidades de complementação curricular (pré- <b>DESCRIÇÃO</b> vestibular e idiomas), acompanhamento pedagógico (habilidades de estudos), aperfeiçoamento profissional (formação contínua de professores) e estudos ambientais.	

A Educação Complementar compreende as ações que não estão inseridas na escola formal, como Pré-Vestibular, Idiomas, Acompanhamento Pedagógico e Formação Contínua de Professores.

Os resultados obtidos em 2015 foram bastante satisfatórios, tendo como base as parcerias firmadas com instituições escolares, empresas e comunidades em diversos municípios para a realização de cursos *in loco*, nas modalidades de pré-vestibular, idiomas e formação de professores, superando com isso as metas de atendimento previstas para a atividade.

Destacou-se nesta atividade em 2015:

- Formação Contínua de Professores – atividades direcionadas a docentes: series do Projeto Salto para o Futuro, além de ciclos de palestras, jornadas, seminários, grupos de estudo e formação científica, cursos, minicursos e oficinas, abordando temas voltados para o investimento no capital intelectual e cultural dos educadores participantes, tendo atendido 4.141 docentes em 171 turmas. Os encontros pedagógicos proporcionam reflexão contínua sobre a prática pedagógica, tendo como base o Projeto Político Pedagógico – PPP, como documento norteador que identifica e legitima as ações realizadas na escola de acordo com o regimento escolar e a proposta pedagógica adotada pelo Sesc. Ressaltamos as valiosas parcerias estabelecidas com os demais programas e atividades do Sesc-Ce, Departamento Nacional, além de outras instituições e estabelecimentos de ensino superior. Destacamos o *Ciclo de Palestras*, evento realizado nas unidades de Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato e Centros Educacionais Sesc Ler, com temáticas relevantes e inovadoras, fazendo parte da Formação Contínua de Educadores, propondo uma reflexão sobre a necessidade emergente de perspectivas de atualização constante, visando aprimorar a prática pedagógica dos docentes por meio da compreensão de leituras que permeiam em

diferentes áreas do conhecimento. Entre os temas abordados em 2015, estão: “A afetividade como ferramenta sócio educativa e as novas tecnologias de aprendizado”, “Pedagogia do encontro: Uma relação dialógica”, “Marketing Educacional: desperte seus talentos e torne-se um professor inesquecível”, “Pais e Filhos no contexto contemporâneo”, “Motivação e autoestima: Uma busca diária”, “Avaliação mediadora: Concepções e metodologias” e “Outras infâncias, outras crianças, outras adolescências”. Fizeram parte da programação o professor Dr. Miguel Gonzales Arroyo, pós-Doutor em Educação da Universidad Complutense de Madrid, na Espanha, o professor Antônio Mourão Cavalcante, Doutor em Antropologia pela Universidade de Lyon, na França, o Prof. Esp. Amâncio Pimentel, a Prof<sup>ª</sup> Dra. Sislândia Brito, entre outros. As palestras foram destinadas a professores e estudantes da rede pública e privada de ensino, pais e demais interessados, gerando um total de 14.572 atendimentos.

- Projeto Habilidades de Estudo – funcionando nas unidades Sesc Fortaleza, Crato, Sobral, Iguatu, Juazeiro do Norte e Centros Educacionais Sesc Ler, totalizou 51 turmas, atendendo 1.246 alunos. Destacamos as visitas às mostras da Sala de Ciências (Sesc Fortaleza), as aulas em campo, sábados interativos com atividades lúdicas (Sesc Fortaleza), a Feira de Arte, Cultura e Ciências (Sesc Fortaleza), Mostra de Arte e Cultura, teve como objeto de estudo a obra de Monteiro Lobato - Sítio do Pica-Pau Amarelo (Sesc Fortaleza); Circuito Cultural, promovendo a socialização de saberes através das múltiplas linguagens e experiências com as ações que englobam pesquisas, seminários, estudos e debates sobre o tema escolhido em sala de aula, culminando com exposições temáticas, apresentações musicais compostas pelos alunos (Sesc Iguatu); ações de educação ambiental, palestras para os pais e responsáveis, com profissionais de várias áreas (médicos, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos e pedagogos), trazendo informações para as famílias sobre o desenvolvimento infantil; as ações integradas com outros programas, projetos ambientais, atividades de encerramento do semestre letivo, os projetos pedagógicos, festas populares, as atividades de integração família e escola. Destacamos ainda o *Projeto Tempo Integral*, uma proposta de atendimento a crianças da Educação Fundamental, as quais permanecem em tempo integral na escola, participando de atividades diversificadas, com apoio de profissionais qualificados, tendo em vista o pleno desenvolvimento infantil. Este projeto acontece na Educar Sesc Fortaleza, e em 2015 contou com 187 alunos, em 10 turmas (este total de alunos e turmas já se encontra incluído no total do Projeto Habilidades de Estudo). O “Projeto Era uma Vez”, com ações junto ao Grupo de Convivência da Terceira Idade, numa proposta de trabalho intergeracional.
- Pré-Vestibular – modalidade de cursos semestrais oferecidos nas unidades Sesc Fortaleza (10 turmas), Sobral (16 turmas) e Juazeiro do Norte (18 turmas), atendendo a 2.702 alunos. Destaca-se na programação a realização de aulas de revisão e de vestibulares simulados no modelo do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM; Laboratórios de Redação e a realização de encontros de Orientação profissional, nos quais foram desenvolvidas atividades de reflexão sobre cursos e áreas de atuação profissional, além de testes vocacionais.
- Idiomas – curso de inglês, francês e espanhol, ofertados em empresas parceiras do Sesc e nas unidades Sesc Fortaleza (130 turmas); Crato (22 turmas); Sobral (16 turmas) e Juazeiro do Norte (31 turmas), totalizando 3.754 alunos, onde foram desenvolvidas atividades de reflexão e prática para o desenvolvimento das habilidades no aprendizado de línguas estrangeiras, envolvendo ações como: gincanas culturais, clubes de conversão.

- SESCiência – projeto realizado em parceria com o Sesc Nacional, que por meio de atividades estimulantes, como mostras de divulgação científica, oficinas e seminários, visa popularizar e desmistificar o conhecimento científico, aproximando o público estudantil de uma compreensão mais racional dos fenômenos da natureza, nas Unidades Operacionais de Fortaleza, Juazeiro do Norte e Sobral, passando a figurar como importantes pólos no Estado para difusão e divulgação científica. Destacamos dentre as diversas programações realizadas, o Dia das Ciências, com apresentações científicas temáticas, em que foram trabalhados temas como: “Ciência na cabeça e o carnaval no pé”, “A ciência do chocolate – doçuras e conhecimento”, “Astronomia – desvendando o universo” e “Meio ambiente – jogos educativos a partir do reaproveitamento” (Sesc Fortaleza), ações na Tenda Itinerante Sesc percorrendo diversas escolas públicas e instituições interessadas (Sesc Fortaleza); Teatro Científico, utilizando as artes cênicas para levar ao visitante de uma forma mais lúdica e interativa a ciência (Sesc Fortaleza); Ciência na Comunidade, facilitando o acesso à ciência\experimentos de forma lúdica e divertida, proporcionando especialmente acesso a difusão do conhecimento científico (Sesc Fortaleza e Juazeiro do Norte); o Clube de Estudos da Astronomia, constituindo-se em um grupo de estudos sobre a Astronomia, a participação da Sala de Ciências do Sesc Fortaleza e Juazeiro do Norte na OBA – Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, realizando oficinas e desenvolvimento de experimentos diversos com os alunos do Ensino Fundamental das referidas Unidades, além de palestras informativas sobre a importância da Astronomia, atendendo ao objetivo central do evento, visando fomentar o interesse dos jovens pela Astronomia, Astronáutica e ciências afins. As mostras científicas itinerantes e projetos da Sala de Ciências como: “Prismas do Som”, "Imagens Múltiplas", GEO “Conheça o poder de Gaia que pulsa sob seus pés”, "Bricascalando", "Só Física Aqui", “Ciência do Som”, “Conhecendo o Corpo Humano” e “Lixo é Quase Nada”, passaram a fazer parte das mostras fixas ou itinerantes, abertas à visitação do público diverso, bem como de escolas públicas e privadas.
- Estudos Ambientais, onde destacamos o Projeto Agenda Ambiental, desenvolvido pela Educar Sesc Sobral desde 2004 com ações voltadas ao meio ambiente, onde pretende educar toda a comunidade escolar para que, como empreendedores, venham agir de modo responsável e com sensibilidade. As demais Unidades Operacionais e Centros Educacionais Sesc Ler desenvolvem ações voltadas à disseminação de práticas ambientais sustentáveis, utilizando-se de palestras, oficinas, exibição de vídeos e outras metodologias buscando formar multiplicadores ambientais. Destacamos ainda as ações desenvolvidas na Colônia Ecológica do Sesc Iparana, em parceria com a Aquasis:

### **Sesc Vai à Escola**

- Desenvolvimento de ações de educação ambiental através de campanhas, exposições, palestras e oficinas em escolas da comunidade do entorno da Colônia Ecológica Sesc Iparana.

### **Viveiro de Mudas e Reserva Ecológica Sesc Iparana**

- Atividades educativas e ambientais visando à conservação da biodiversidade, preservação dos recursos naturais e de seu uso de maneira sustentável;



### **Horto Medicinal**

- Promoção de saberes e vivências da medicina popular e estudos das plantas medicinais como prática da saúde preventiva, curativa e terapêutica com intuito de proporcionar à população uma melhoria na qualidade de vida.

### **Fazendinha Educacional**

- Promoção da educação ambiental que oportuniza os visitantes conhecer a vida no campo, a casa o sertanejo, os animais domésticos e o horto de plantas medicinais.

### **Escola Vem ao Sesc (Projeto Escola)**

- Iniciativa desenvolvida pela Colônia Ecológica Sesc Iparana com a proposta de possibilitar aos estudantes de 7 a 14 anos novas experiências educativas e socioambientais, complementares aos contextos e conteúdos escolares vivenciados na educação formal. O roteiro do projeto contempla a acolhida da escola, visita guiada a “Trilha Ecológica na área de Floresta de Tabuleiro”, onde os alunos e professores podem vivenciar a fauna e a flora local. Já o “Viveiro de Mudanças Nativas”, “Horto Medicinal” e “Fazendinha Educacional”, através de atividades de educação ambiental como oficinas, palestras, feiras e exposições e vivências ambientais.

### **Exposição da Fauna e Flora de Iparana**

- Exposição fotográfica que retrata a “Fauna e Flora” existente na “Reserva Ecológica Sesc Iparana”, além do banco de “Frutos e Sementes” de espécies vegetais florestais nativas, possibilitando o visitante o contato direto em um contexto natural e ecológico da exposição;

### **Trilhas da Mata**

- Sensibilização dos hóspedes e visitantes da Colônia Ecológica Sesc Iparana para a preservação ambiental, através de atividades educativas, ecológicas, ecoturísticas e vivências na área de preservação ambiental da unidade.

### **Brigada da Natureza**

- Desenvolve ações de socialização das crianças da comunidade do entorno da Colônia Ecológica Sesc Iparana, através de ações de cidadania como palestras, vivências e oficinas voltadas para a educação ambiental relacionada a responsabilidade ecológica.

### **Projeto Manati**

- Realizado em uma parceria entre a Colônia Ecológica Sesc Iparana e a ONG Aquasis, executa ações de preservação dos ecossistemas aquáticos através de campanhas de educação ambiental, monitoramento, resgate e reabilitação de mamíferos marinhos encalhados no litoral cearense.

### **Soldadinho do Araripe**

- Ações para preservação da ave “Soldadinho-do-Araripe”, através de campanhas educativas e de manejo da ave na sua multiplicação já que é espécie endêmica do estado do Ceará ameaçada de extinção.

### 3.4.4. Programa 002 - Saúde

**Quadro 26 - Dados Gerais do Programa**

<b>TIPO DE PROGRAMA</b>	Finalístico
<b>OBJETIVO GERAL</b>	Promoção, proteção e recuperação da saúde dos comerciários, de seus dependentes e da comunidade em geral.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Criar, aperfeiçoar e estabelecer concepções e modelos de trabalho de excelência que sejam referência para sociedade na área de saúde.
<b>INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA</b>	Taxa de Crescimento dos Atendimentos Percentual de Execução Orçamentária Execução Física das atividades realizadas
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Comerciários, dependentes e comunidade em geral

<b>Indicador - Taxa de Crescimento dos Atendimentos</b>	
<b>Atendimentos realizados no programa em 2014</b>	6.063.243
<b>Atendimentos previstos no programa em 2015</b>	6.484.770
<b>Atendimentos realizados no programa em 2015</b>	6.430.799
<b>Taxa de crescimento em relação ao ano anterior</b>	<b>6%</b>

<b>Indicador – Percentual de Execução Orçamentária</b>	
<b>Despesas totais orçadas no programa</b>	<b>17.160.305,00</b>
<b>Despesas totais realizadas no programa</b>	<b>16.261.595,51</b>
<b>Percentual de execução das despesas</b>	<b>94,76%</b>

*Fontes: Sistema de Dados Estatísticos / Sistema de Gestão Financeira*

Os recursos Financeiros fixados no orçamento relativos à despesa do Programa Saúde para o exercício de 2015 foram de **R\$ 17.160.305,00** (Dezessete milhões, cento e sessenta mil, trezentos e cinco reais) contra uma realização de **R\$ 16.261.595,51** (Dezesseis milhões, duzentos e sessenta e um mil, quinhentos e noventa e cinco reais e cinqüenta e um centavos), que em percentual significa **94,76%** da previsão.

Alguns fatores contribuíram para a otimização do orçamento, onde destacamos o aumento no repasse dos recursos do FUNPRI – Fundo de Sustentação de Programas Prioritários. Os repasses totalizaram R\$ 25.176.028,10 (vinte e cinco milhões, cento e setenta e seis mil, vinte e oito reais e dez centavos), dos quais R\$ 11.905.854,00 (onze milhões, novecentos e cinco mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais) foram destinados ao Programa Saúde deste Regional, o que representa 47,29%.

Conforme estabelecido no acordo firmado com o Governo Federal, no exercício de 2015 o Sesc deveria comprometer em educação básica e continuada e/ou ações educativas relacionadas com os demais programas, 17% da arrecadação compulsória líquida no Programa Comprometimento e Gratuidade (PCG). A atividade Educação em Saúde, com caráter eminentemente educativo, encontra-se inserida no Programa Saúde, contemplada nesse Programa de Gratuidade, através de ações diversas visando à promoção da saúde, desenvolvidas em escolas públicas e empresas do comércio, bem como expandido suas ações para as unidades móveis do OdontoSesc I, II e III.

Ressaltamos a parceria com o Departamento Nacional no custeio de parte das despesas com os projetos OdontoSesc, Transando Saúde e Ver para Aprender do Regional Ceará.

Além disso, contamos com a eficiência no planejamento dos processos licitatórios proporcionando economicidade e mais controle dos processos administrativos.

### **Execução Física e Financeira das Atividades realizadas no Programa Saúde:**

<b>Execução Física das Atividades</b>			
<b>Atividades</b>	<b>Previstas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>Realização %</b>
Nutrição	5.372.680	5.317.589	99
Assistência Odontológica	141.400	133.109	94
Educação em Saúde	919.100	932.542	101
Assistência Médica	51.590	47.559	92
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>6.484.770</b>	<b>6.430.799</b>	<b>99</b>

Fonte: Sistema de Dados Estatísticos

<b>Execução Financeira das Atividades do Programa Saúde</b>			
<b>Atividades</b>	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>Realização %</b>
Nutrição	11.464.225,00	11.247.200,97	98,11%
Assistência Odontológica	2.583.486,00	2.509.861,91	97,15%
Educação em Saúde	1.067.207,00	1.053.867,99	98,75%
Assistência Médica	964.249,00	864.145,60	89,62%
Experimentação de Projetos Pilotos	244.000,00	226.898,75	92,99%
Serviços Gerais	364.000,00	-	0,00%
Coordenação e Supervisão	460.000,00	346.482,01	75,32%
Cooperação Técnica	13.138,00	13.138,28	100,00%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>17.160.305,00</b>	<b>16.261.595,51</b>	<b>94,76%</b>

Fonte: Sistema de Gestão Financeira

No cômputo geral no Programa Saúde foram registrados 6.430.799 atendimentos, resultado 1% inferior à meta estimada para o exercício. Alguns contratemplos e situações externas ao Sesc contribuíram para a situação relativa à meta, mas que não afetaram o crescimento do programa em relação ao exercício anterior, pois em relação ao resultado de 2014 houve crescimento de 6%.

Em relação à meta alcançada, entre as atividades que compõem o programa, destaca-se a atividade Educação em Saúde cujo resultado superou em 1,5% a meta anual. A continuidade de diversos projetos e, sobretudo, aqueles inseridos no Programa de Comprometimento e Gratuidade ensejaram a realização de um maior número de ações de saúde preventiva, por meio de oficinas, treinamentos, feiras, campanhas e palestras com um diferencial qualitativo, com o viés da educação popular, priorizando o diálogo, a troca de experiências e saberes. Deu-se ainda continuidade as ações educativas realizadas no âmbito empresarial com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador.

Com relação as atividades que apresentaram resultado abaixo da meta, enumeramos a seguir os fatores condicionantes:

- **Dimensionamento dos atendimentos de refeições no Sesc Rio Mar** – o restaurante do Sesc RioMar foi planejado para atender 25% dos trabalhadores do Shopping RioMar, cuja previsão era de 8.000 funcionários, prevendo assim o fornecimento de 2.000 refeições/dia. Porém, até maio a posição era de 4.753 trabalhadores, com previsão para finalizar dezembro com 5.400 funcionários. Desta forma, o Sesc cumpriu seu compromisso de atender a 25% dos colaboradores do Shopping, mas realizou apenas 75% da

meta anual porque o número de funcionários do Shopping não chegou ao que foi inicialmente planejado.

- **Aquisição de equipamentos de suporte no lanche do Sesc Rio Mar** - o fornecimento de lanches ficou parte indisponível durante todo o ano, tendo em vista o processo de aquisição dos equipamentos que dariam suporte à cafeteria não ter sido finalizada. Assim sendo, apenas 4% da meta foi concretizada.
- **Redução do atendimento na lanchonete conveniada do Sesc Juazeiro do Norte** – com a reestruturação do atendimento na unidade, houve redução do atendimento na lanchonete conveniada, fato que contribuiu para realização de apenas 73% da meta anual.
- **Paralisação temporária dos serviços na unidade móvel Odontosesc III** - de janeiro a setembro de 2015 a Unidade Móvel OdontoSesc III esteve sem possibilidade de atender aos clientes, devido a providências para reforma e modernização dos equipamentos e estrutura.
- **Redimensionamento dos serviços da clínica de saúde no Sesc Juazeiro do Norte** - objetivando melhor estruturação do corpo técnico foi efetivada a reestruturação dos serviços na Clínica de Saúde e, nesse sentido, deixou de ser realizado o serviço de consulta médica para expedição de atestado médico para os clientes das turmas de esporte. Devido a essa mudança a unidade realizou apenas 48% da meta anual.

### **Principais Ações do Programa Saúde**

As ações do Sesc no campo da Saúde reforçam práticas de promoção, prevenção e proteção da saúde da população comerciária e comunidade em geral, compreendendo as atividades de Nutrição, Assistência Odontológica, Educação em Saúde e Assistência Médica, conforme definido na Portaria “N” SESC nº 490/2004, que aprova a classificação funcional programática da Instituição. As ações planejadas e executadas pelo Programa Saúde são pautadas nas orientações das diretrizes institucionais, priorizando o estímulo à criação de hábitos voltados para a preservação da saúde, visando tornar a condição de saúde um bem comunitário.

O **Programa Saúde** é desenvolvido por ações que reforçam práticas de promoção, prevenção e proteção à saúde, atendendo ao público prioritário de comerciários e dependentes, nas atividades de Nutrição, Assistência Odontológica, Educação em Saúde e Assistência Médica, visando à melhoria da saúde do trabalhador. Este ano, as ações do programa foram intensificadas, com atividades voltadas para ampliar os horizontes e fortalecer a missão do Sesc, que é contribuir para a qualidade de vida das pessoas em sua dimensão biológica, psíquica e social. Na Atividade de Educação em Saúde são realizadas ações de cunho educativo que perpassam por todas as atividades do programa, priorizando o estímulo a criação de hábitos voltados para a preservação da saúde, visando tornar a condição de saúde um bem comunitário. As ações são desenvolvidas de forma sistemática em todas as unidades do Sesc, escolas, empresas do comércio, locais públicos, abordando diversas temáticas de saúde. Além do ambiente do Sesc, a atividade tem adentrado nas empresas do comércio através da realização de projetos no próprio local de trabalho, tais como: Seminário de Educação Popular em Saúde, Sesc Saúde Prevenção, Jornada Sesc de Saúde da Mulher e Homem (outubro rosa e novembro azul), Transando Saúde, Sesc Empresa Saudável e Conexão Vida. Na atividade de Nutrição tivemos como destaque o pleno funcionamento do Restaurante

Sesc RioMar Fortaleza, com o serviço de produção e distribuição de refeições em sistema de self service no peso, com atendimento exclusivo aos comerciários que trabalham em lojas Shopping Rio Mar. Na atividade de Assistência Odontológica destacamos a atuação das 03(três) Unidades Móveis de Odontologia que percorreram 07 (sete) municípios do interior do Estado (Icapui, Beberibe, Iguatu, Catarina, Camocim, Itarema e Fortaleza), melhorando a saúde bucal de toda a população. As consultas terapêuticas efetivadas no Núcleo Sesc Saúde têm proporcionado muitos benefícios para a saúde do trabalhador, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem estar social. O projeto *Sopa Amiga* registrou a distribuição de 1.290.520 porções de sopa em 2015, beneficiando instituições que atendem à população carente (crianças e idosos), através de trabalhos sociais dentro da comunidade e que não dispõem de cozinha própria para produção e distribuição de refeições, em diversos bairros de Fortaleza e Caucaia (Iparana). A produção da sopa resulta da aplicação da coleta seletiva em todas as áreas de produção de alimentos dos Restaurantes do Sesc, objetivando o aproveitamento integral dos mesmos bem como evitar o desperdício das preparações ali produzidas e não consumidas. Destacamos a realização do Projeto ‘**Conexão Vida**’, que visa contribuir para inserção social e laboral de dependentes químicos após alta terapêutica. A iniciativa é realizada em parceria com o Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto através do Projeto Elo de Vida, referências no atendimento em saúde mental. Durante o período de um ano são atendidas 100 pessoas que foram selecionadas pelo hospital, atendendo aos seguintes critérios: homens e mulheres com idade entre 18 e 45 anos que estejam no processo para alta ou em alta terapêutica; estar em abstinência de pelo menos quatro meses, comprovada por meio de exames laboratoriais; fazer parte de algum grupo de ajuda mútua.

Existe um diagnóstico feito com cada pessoa participante e, a partir dos resultados, essas pessoas são encaminhadas às atividades mais apropriadas, seja na área da educação, saúde, esporte, geração de renda ou socioculturais.

Ressaltamos ainda a permanência da *certificação da ABNT conforme NBR 15635 – Requisitos de Boas Práticas Higiênico-Sanitárias e Controles Operacionais Essenciais para Serviços de Alimentação* através da manutenção das conformidades exigidas na legislação sanitária vigente no Restaurante do Sesc Centro.

Destacamos a participação do Sesc em fóruns e conselhos de interesse público, no que diz respeito à temática de saúde, em diversos municípios onde o Programa atua, contribuindo sobremaneira para a socialização de experiências e discussão de políticas públicas para a área.

## **Ação 007 – Atividade Nutrição**

**Quadro 27 - Dados Gerais da Atividade**

<b>FINALIDADE</b>	Desenvolver ações destinadas ao fornecimento de refeições e à promoção, proteção e recuperação do estado nutricional.
<b>DESCRIÇÃO</b>	Realização de consultas dietoterápicas, produção de lanches e refeições.

As ações realizadas na atividade de nutrição têm como foco principal garantir a segurança alimentar, oferecendo refeições e lanches balanceados nutricionalmente, seguindo os critérios estabelecidos pela vigilância sanitária e oferecidos a um baixo custo à clientela comerciária. Com a implantação da modalidade de refeição com venda no quilo, está sendo planejado um cardápio mais atrativo, com maior diversificação das preparações de carnes, saladas e acompanhamentos, inspirado no conceito da gastronomia comercial. No Restaurante Sesc RioMAR Fortaleza o atendimento foi

iniciado com serviço de refeitório com alimentos provenientes da cozinha do Sesc Centro, no segundo semestre de 2015, teve início a produção própria do restaurante. O Restaurante Sesc RioMAR tem como objetivo oferecer uma alimentação saudável, de qualidade, com preço subsidiado, na modalidade de refeições no peso, exclusivamente para comerciários que trabalham nas lojas do empreendimento.

Os excelentes resultados obtidos nesta atividade são atribuídos ao fato da satisfação e confiabilidade por parte da clientela nos serviços oferecidos, onde se prima pela excelência no atendimento, bem como a variedade nos cardápios das refeições e lanches servidos nos restaurantes do Sesc, bem como nas unidades educacionais, promovendo a melhoria do padrão nutricional e, através de trabalho educativo permanente, estimulando e orientando para uma alimentação saudável.

Destacamos as seguintes ações realizadas:

- Produção e distribuição de refeições, do tipo almoço, no sistema *self-service*, no refeitório do Sesc Fortaleza e Centro, e também tipo jantar, disponível na Unidade RioMAR, com cardápio variado, incluindo carnes, acompanhamentos, saladas, sobremesas e refresco, sempre incentivando hábitos alimentares saudáveis, adotando as boas práticas de fabricação dos alimentos, bem como inclusão de cardápio à base de alimentos funcionais e *light*;
- Produção e distribuição de refeições do tipo lanche e jantar (sopa), no refeitório do Sesc Fortaleza e Centro;
- Produção de eventos – preparação e fornecimento de lanches, café da manhã e coquetéis para eventos internos e externos; (Sesc Fortaleza, Educar Sesc Fortaleza, Iparana, Sesc Ler Aracati)
- Fornecimento de refeições transportadas para as empresas do ramo de comércio bens e serviços sediadas nas proximidades da unidade; (Sesc Centro e Iparana)
- Produção e distribuição de refeição (desjejum, almoço e jantar) oferecendo uma alimentação saudável e balanceada aos hóspedes e visitantes; (Sesc Iparana)
- Produção de petiscos, sanduíches e bebidas (coquetéis, vitaminas, sucos elaborados, bebidas quentes) disponíveis para venda no bar molhado; (Sesc Iparana)
- Distribuição de lanches e refeições para os alunos dos Projetos Habilidades de Estudo, Sesc Ler e demais ações – oferta de alimentação com acompanhamento e controle nutricional, garantia de qualidade segurança na higienização e manipulação adequada dos alimentos; (Centros Educacionais Sesc Ler)
- Produção de refeições e lanches balanceados, utilizando-se também de alimentos orgânicos e funcionais, complementando as necessidades nutricionais diárias das crianças da Escola Educar Sesc Fortaleza;
- Realização de consultas dietoterápicas e avaliação nutricional, com tratamento dietético personalizado, além de atenção dietoterápica à obesidade, hipertensão, diabetes, dislipidemias, gastrite e outros; (Sesc Fortaleza)
- Descarte Solidário das embalagens primárias e secundárias dos gêneros alimentícios através da separação e organização dessas embalagens como forma de contribuir para a preservação do meio ambiente, realizando coleta e venda do óleo residual utilizado na produção da refeição, bem como de papelão, vidros, latas e plásticos para empresa de reciclagem; (Sesc Fortaleza, Centro e Iparana)
- Sopa Amiga - contempla instituições carentes que desenvolvem trabalhos sociais na comunidade e que não dispõem de cozinha própria para produção de refeições, envolvendo as unidades Sesc Fortaleza, Educar Sesc Fortaleza, Centro e Iparana;

- Descarte Ecológico dos óleos residuais das fritadeiras dos restaurantes do Sesc Centro, Fortaleza e Iparana;
- Reciclagem de resíduos orgânicos destinando os mesmos às usinas de compostagem e/ou ração animal; (Sesc Centro)
- Cardápios Festivos - desenvolvimento de receitas específicas e regionais em alusão as datas comemorativas (Mães, dia dos namorados, festas juninas, dia dos pais, natal entre outros), bem como a ornamentação do restaurante com objetivo de caracterizar o cardápio de acordo com o calendário festivo e atrair os clientes; (Sesc Fortaleza, Centro, Iparana e Centros Educacionais Sesc Ler)
- AVANSesc – Avaliação antropométrica das crianças da educação infantil e fundamental objetivando acompanhar e monitorar o estado nutricional para o planejamento de ações preventivas contra distúrbios nutricionais como sobrepeso, obesidade e desnutrição; (Educar Sesc Fortaleza, Iguatu e Juazeiro do Norte)
- Elaboração de cardápios alternativos com o objetivo de atender as crianças que possuem algum tipo de restrição alimentar (alergias e intolerância). (Educar Sesc Fortaleza)
- A horta da Saúde - uso de alimentos advindos da horta plantada e semeada pelos alunos da escola, onde são produzidos novas receitas (lanches), estimulando a adoção de novos hábitos alimentares; (Sesc Ler Aracati e Crateús)
- Festival de Sucos - produção e distribuição de sucos naturais, utilizando frutas da região com ênfase na reeducação alimentar e escolha por opções saudáveis; (Sesc Ler São Gonçalo do Amarante)
- Tapioca ao Gosto Popular - produção e distribuição de prato típico da região (tapioca) disseminando o valor nutritivo e cultural dos saberes e sabores da cidade; (Sesc Ler São Gonçalo do Amarante)

## **Ação 008 – Atividade Assistência Odontológica**

### **Quadro 28 - Dados Gerais da Atividade**

<b>FINALIDADE</b>	Zelar pela promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal da clientela.
<b>DESCRIÇÃO</b>	Execução de consultas odontológicas, gerais e especializadas, bem como ações educativas de promoção e prevenção da saúde oral.

A promoção da saúde bucal consiste na realização de consultas odontológicas e de ação educativa de promoção e prevenção da saúde. Com uma abordagem integral do paciente, a odontologia é praticada de forma articulada, interligando educação, prevenção e cura. Nesse modelo de atendimento, atuam equipes multiprofissionais treinadas, observando-se as adequadas condições de trabalho e rigorosas técnicas de biossegurança, o que garante tanto a sua integridade como a da clientela e do meio ambiente, além de outros aspectos que conferem qualidade ao serviço.

A assistência odontológica do Sesc possibilita ao cliente, sobretudo de menor renda, o acesso a um serviço odontológico de qualidade, sendo este de suma importância para preservação de sua saúde, visto que no mercado é de alto custo ou de difícil acesso no serviço público. Em 2015, o Sesc Ceará prestou atendimento odontológico a 39.041 pessoas em três unidades fixas e três unidades móveis (OdontoSesc).

Destacam-se as parcerias e convênios estabelecidos com associações e profissionais especializados nas áreas de cirurgia bucomaxilofacial, ortodontia e prótese, viabilizando o acesso da clientela Sesc a esses serviços a preços abaixo do mercado.

O atendimento a clientela de comerciários, dependentes e usuários nas clínicas odontológicas do Sesc não é realizado somente de forma tradicional, mas procuramos também desenvolver ações complementares visando à promoção da saúde, sensibilizando a clientela sobre a importância dos cuidados com a Saúde, possibilitando a adesão dos clientes às práticas não curativas que propiciem uma verdadeira busca pelas práticas preventivas, contribuindo sobremaneira para a satisfação dos clientes.

Destacamos as principais ações realizadas na atividade:

- Atendimento odontológico à clientela comerciária e comunidade em geral através de: consultas, exames, reexames e emergências, procedimentos odontológicos em diversas especialidades: dentística, periodontia, cirurgia, endodontia e clínica preventiva. Dentro destas especialidades foram executados serviços de instrução de higiene bucal, profilaxia, aplicação tópica de flúor, restaurações estéticas, restaurações de amálgama, restaurações retidas a pino, restauração em resina fotopolimerizável, tratamento e retratamento endodôntico, tratamento periodontal e pequenas cirurgias dentre outros, além da prevenção e serviços complementares realizados nas unidades da capital (Sesc Fortaleza e Centro) e do interior (Sesc Crato);
- O Exemplo Vem de Casa - tratamento odontológico completo aos servidores do restaurante do Sesc. Utilizamos os horários ociosos (pela não marcação de consultas ou falta de pacientes) a fim de incluir o servidor que está na própria Unidade; (Sesc Fortaleza e Centro)
- Sorriso Solidário - parceria com o programa Assistência onde acontecem trabalhos educativos nas creches beneficiadas pelo Mesa Brasil e pelo Projeto Sopa Amiga, além de procedimentos de cunho preventivo executados pelas técnicas de saúde bucal, sob a supervisão de cirurgião-dentista em consultório da unidade; (Sesc Centro)
- Empresa Amiga do Sorriso – atendimento realizado ao público preferencial de comerciários das lojas próximas a unidade, oferecendo tratamento odontológico básico a todos os colaboradores, utilizando os horários ociosos (pela não marcação ou mesmo devido aos pacientes faltosos) nos turnos da manhã e tarde; (Sesc Centro)
- Promoção de saúde bucal na Educar Sesc – atividades de cunho educativo para toda a comunidade escolar e ainda exame odontológico, instrução de higiene bucal e aplicação de flúor nas crianças e encaminhamento das crianças que necessitavam de tratamento odontológico às clínicas fixas; (Educar Sesc Fortaleza e Crato)
- Coragem para Sorrir - realizado por Técnicas de Saúde Bucal (TSBs), em consultório odontológico, com instruções de higiene bucal, raspagens superficiais, profilaxias, aplicação de flúor, retirada de suturas, e ainda promoção de saúde bucal por meio de oficinas, palestras e teatros educativos, diminuindo a distância entre a clientela e a cadeira do dentista, informando ao cliente sobre a necessidade ou não de uma continuidade de tratamento curativo, quebrando os paradigmas e estimulando-o a cuidar de sua saúde bucal; (Sesc Centro)
- A Saúde Começa pela Boca - consiste numa parceria da odontologia com a educação em saúde na qual realizamos de palestra educativa, preventiva e de esclarecimento sobre saúde bucal; (Sesc Fortaleza, Centro e Crato)
- Encaminhamento para clínicas conveniadas dos serviços especializados de odontologia (ortodontia, prótese e cirurgias) que não são realizados na clínica fixa, para dispor ao cliente preferencial do Sesc serviços de qualidade e com tabelas de honorários com descontos médios de 60% sobre os valores de mercado, bem como



possibilidade de financiamento através do FUNAC – Fundo Nacional de Assistência ao Comerciário; (Sesc Centro)

- OdontoSesc – projeto que se propõe levar atendimento odontológico, juntamente com campanhas educativas de prevenção de doenças e manutenção da saúde, através de três unidades móveis, a comunidades do interior do Estado e da Região Metropolitana de Fortaleza com infra-estrutura de saúde deficiente. Em 2015, o OdontoSesc atendeu seis municípios (Fortaleza, Icapuí, Beberibe, Catarina, Iguatu e Itarema) com carências na área de saúde bucal;
- Exemplo OdontoSesc - ação promovida junto às equipes de saúde bucal dos municípios parceiros a fim de divulgar a metodologia de trabalho da equipe OdontoSesc no que diz respeito à biossegurança, acolhimento, humanização e importância das ações de educação em saúde na integralidade da atenção; (OdontoSesc I, II e III)

### **Ação 009 – Atividade Educação em Saúde**

#### **Quadro 29 - Dados Gerais da Atividade**

<b>FINALIDADE</b>	Desenvolver ações destinadas à realização sistemática de programas de saúde, de caráter educacional, reforçando práticas de promoção e proteção à saúde.
<b>DESCRIÇÃO</b>	Realização de trabalhos com grupos, empresas, escolas e em comunidades, através de palestras, visitas monitoradas a exposições, cursos, seminários, encontros, campanhas, feiras de saúde e vídeos educativos.

A Atividade de Educação em Saúde é destinada a realização de ações sistemática de caráter educacional, reforçando práticas de acesso e proteção à saúde. Trabalha na perspectiva da formação de multiplicadores na promoção da saúde, capacitando os diversos indivíduos da comunidade para o desenvolvimento de suas habilidades na área de saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e nível de informação dos trabalhadores do comércio e serviços, escolares, ONG's e comunidade em geral, abordando diversos temas e aspectos envolvendo a saúde e qualidade de vida, com o viés da educação popular em saúde, priorizando o diálogo, a troca de experiências e saberes, ratificando os excelentes resultados obtidos pelo Sesc nesta área.

Destacamos o desenvolvimento de ações envolvendo palestras e rodas de conversas sobre Família e Afetividade em escolas, creches e espaços do Sesc. As ações focadas para a prevenção da saúde do homem e da mulher tiveram um destaque especial na programação dos meses de outubro e novembro, onde durante o mês inteiro, tivemos uma programação diferenciada com o desenvolvimento de ações em escolas públicas, empresas do comércio e nas unidades do Sesc da capital como do interior.

Em 2015, destacamos as seguintes ações desenvolvidas:

Destacamos a realização das ações:

- Ver para Aprender – promoção da saúde visual e a prevenção de problemas oculares através de triagens, orientações e atividades educativas junto aos alunos, consultas oftalmológicas e encaminhamentos às óticas; (Sesc Fortaleza, Educar Sesc Fortaleza, Sobral, Juazeiro do Norte, Sesc Ler Aracati, Crateús, Ibiapina, Quixeramobim e São Gonçalo do Amarante)
- Sesc Saúde na Empresa - palestras interativas (internas e externas), exposições monitoradas (internas e externas), mostras de vídeos, oficinas (alimentos saudáveis), cortejos, visitas aos locais de trabalho, panfletagem e abordagem de campo, banners

eletrônicos, aplicação de jogos, entrega sob orientação de quites contendo elementos para prevenção da saúde. São trabalhados temas diversos como saúde do homem, saúde da mulher, câncer, saúde bucal, DST/Aids/hepatites virais/ nutrição, hidratação, hipertensão, diabetes, doenças crônicas na transmissíveis, dengue, saúde bucal; (Sesc Fortaleza, Centro, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte)

- Realização de exposições monitoradas abordando temas importantes sobre alimentação saudável; (Sesc Fortaleza, Educar Sesc Fortaleza, Centro e Iparana)
- Ciclos de oficinas, campanhas, feiras, exibição de vídeos educativos e palestras educativas, em datas comemorativas no âmbito da saúde, realizadas nas unidades ou nas comunidades abordando temas como: Combate ao Dengue, Meio ambiente, Saúde bucal, Alimentação Saudável, Drogas, Higiene e Comportamento Pessoal Prevenção à Hepatites, Hanseníase, realização de campanhas de vacinação, Combate a Diabetes, orientações sobre o Câncer, Saúde do homem (Novembro Azul) e da mulher (Outubro Rosa), hipertensão arterial e DST/AIDS; (Sesc Fortaleza, Centro, Sobral, Iguatu, Crato, Juazeiro, Sesc Ler e OdontoSesc)
- Sesc Saúde Prevenção - campanhas, palestras, workshops, exposições monitoradas e murais informativos prestando informações sobre diversos temas, tais como: combate à dengue, diabetes, DST/Aids, saúde bucal, pressão arterial, dependência química, controle de peso, câncer, drogas, entre outros; (Sesc Fortaleza, Centro, RioMAR, Iparana, Sobral, Iguatu, Crato, Juazeiro do Norte, Sesc Ler Aracati, Crateús, Ibiapina e Quixeramobim)
- Relaxamento ao Meio-Dia - ação permanente de relaxamento, meditação, conscientização corporal e visualização criativa, objetivando promover a recuperação da vitalidade do organismo, manter o equilíbrio emocional e relaxamento das tensões do cotidiano; (Sesc Centro)
- Saúde Bucal – ação “A Saúde Começa pela Boca” realizada em parceria com a Clínica Sesc Saúde e o Programa Mesa Brasil Sesc junto às crianças e famílias assistidas por instituições cadastradas no Mesa Brasil Sesc, contemplando atividades lúdicas, com orientações preventivas sobre a importância da saúde bucal e atendimento clínico; (Sesc Fortaleza, Centro, Sobral, Crato, Juazeiro do Norte, Sesc Ler Aracati, Crateús e Ibiapina)
- Seminário Educação Popular em Saúde - evento realizado em várias unidades do Sesc, buscando discutir e socializar conhecimentos, práticas e saberes, incentivando a reflexão do público alvo, no intuito de criar mentes abertas e sensíveis à educação popular em saúde, contando com a participação de profissionais da área da saúde, ONG's, estudantes e Poder Público ligado à temática da Saúde; (Sesc Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte)
- DIS – Desenvolvimento Integral do Ser - realização de oficinas temáticas semanais com uma abordagem preventiva e terapêutica, onde são desenvolvidos temas tais como: cuidando dos recursos naturais, sons que curam, a dança como um processo terapêutico; (Sesc Centro)
- Prevenção às DST/AIDS - Transando Saúde – orientações e informações destinadas a alunos de escolas públicas sobre temas relacionados à sexualidade; (Sesc Fortaleza, Centro, Sobral, Crato e Juazeiro do Norte)
- Caia na Folia com sua Saúde em Dia - campanha Educativa no período pré-carnavalesco, com distribuição de preservativos e orientações educativas, realizada no Sesc e em pré-carnavais; (Sesc Fortaleza, Centro, Iparana, Sobral, Iguatu, Crato, Juazeiro do Norte e Sesc Ler Aracati, Crateús, Ibiapina, Quixeramobim e São Gonçalo do Amarante)

- Vencendo as drogas, valorizando à vida - promove a formação da comunidade escolar, por meio de ações preventivas de atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento do uso indevido de álcool e outras drogas, relacionando a diversidade de fatores contextuais e pessoais que constituem risco ou proteção para o uso de drogas; (Sesc Ler Aracati)
- Sesc Empresa Saudável - contribui com a implementação de programas centrados na qualidade de vida do trabalhador, através de ações sistemáticas em empresas do comércio de bens e serviços. As atividades realizadas constituem-se em rodas de conversa sobre alimentação saudável, saúde do homem, saúde da mulher e a tripla jornada de trabalho, dependência química e relações familiares, resgate da autoestima, terapia comunitária, aferição de pressão arterial, teste de glicemia, avaliação e orientação nutricional e orientações sobre alimentos funcionais; (Sesc Fortaleza e Iparana)
- Conexão Vida – contribui para a reinserção social e laboral de dependentes químicos após alta terapêutica. A reinserção social se dá através de ações de saúde, cultura, lazer, assistência, educação e profissionalização; (Sesc Fortaleza)
- Dia D Saúde, Amor e prevenção - orientações sobre saúde, DST/AIDS, alimentação saudável, destinadas aos funcionários do Sesc, comerciários, idosos e usuários do Sesc; (Sesc Centro, Iparana, Crato e Juazeiro do Norte)
- Jornada Sesc de Saúde da Mulher e do Homem – abordagem de diversas temáticas sobre a saúde da mulher e do homem, promovendo a formação de multiplicadores nas escolas da rede pública, através da realização de oficinas, palestras e intervenções; (Sesc Sobral)
- Gestação Saudável - ações educativas e informativas sobre o cuidado com a saúde da gestante e do bebê, através de palestras, exibição de filmes e exposições monitoradas; (Sesc Sobral)
- Sesc Saúde Mulher - realização de palestras e rodas de conversas em escolas e associações de moradores, visando orientar sobre as doenças relacionadas à saúde da mulher, bem como os meios de prevenção; (Sesc Iguatu, Sesc Ler Quixeramobim e São Gonçalo do Amarante)
- Saúde e Meio Ambiente - promove discussões sobre saúde e meio ambiente, por meio de oficinas, exposições de vídeos, capacitações e campanhas educativas, abordando hábitos de consumo consciente, a fim de prevenir o efeito negativo dos excessos no meio ambiente e conseqüentemente na nossa qualidade de vida; (Sesc Centro)
- Amigos Contra a Dengue – projeto realizado com os comerciários, comunidades em situação de risco e vulnerabilidade social, bem como escolas da rede pública de ensino. As atividades buscaram contribuir para que a população fique sempre atenta às formas de prevenção e sintomas da doença; (Sesc Centro, Crato, Juazeiro do Norte, Sesc Ler Crateús e Ibiapina)
- Sesc Saúde na Feira – ações de educação em saúde sobre os mais variáveis temas para os feirantes e transeuntes da feira pública municipal; (Sesc Crato)
- Amanhecer Saudável - ações sistemáticas consistindo em orientações e acompanhamento nutricional do público desta ação, o qual participa em atividades físicas e esportivas, aproximando a comunidade e melhorando a relação com a população do entorno, com foco na qualidade de vida; (Sesc Iparana)
- Dia Mundial na Luta contra a AIDS - campanha de combate e prevenção a AIDS, no dia Mundial na Luta Contra a AIDS, com exposição de material educativo e explicativo e distribuição de preservativos e panfletos, realizada em todas as unidades; (Sesc Fortaleza, Centro, Iparana, Sobral, Iguatu, Crato, Juazeiro, Sesc Ler Ibiapina, Quixeramobim e São Gonçalo do Amarante)

- Horta: Sabores e Saberes - integra diversas fontes e recursos de aprendizagem ao dia a dia da escola, gerando fonte de pesquisa e conhecimento sobre a riqueza nutricional dos legumes e hortaliças. Compreende as realizações de oficinas de cultivo, preparo e manutenção da terra, bem como, palestras que acontecem no contra-turno que o aluno estuda e também aos sábados; (Sesc Ler Crateús e Ibiapina)
- Campanhas educativas realizadas com o objetivo de incentivar hábitos alimentares saudáveis e diminuir o desperdício de alimentos, foram realizadas as campanhas durante o horário das refeições: “Prato Colorido, Alimentação Saudável” e “Jogando Contra o Desperdício de Alimentos” que consistiu em um cartão que acumulava pontos de acordo com o objetivo do jogo, ao final, a sala que obtivesse mais pontos era presenteada com alguma atividade em grupo; (Educar Sesc Fortaleza)
- Abra a Boca e fique Alerta para o Câncer Bucal – consiste em realizar atividades transversais de Educação em Saúde nas escolas e comunidades atendidas durante o ano pelo OdontoSesc, voltadas para conscientização e prevenção do câncer bucal, dando ênfase à importância do autoexame bucal, da alimentação saudável e dos fatores de risco como fumo, álcool e outras drogas, DSTs e exposição solar; (OdontoSesc)

## **Ação 010 – Atividade Assistência Médica**

### **Quadro 30 - Dados Gerais da Atividade**

<b>FINALIDADE</b>	Realizar ações destinadas ao diagnóstico, à prevenção e ao tratamento de doenças, através das modalidades de clínicas médicas, gerais e especializadas, e atendimentos de emergência.
<b>DESCRIÇÃO</b>	Realização de consultas médicas e consultas de enfermagem.

Esta atividade consiste em realizar diagnóstico, à prevenção e ao tratamento de doenças, através de clínicas especializadas e atendimento de emergência. Dispomos para o público de dois núcleos de saúde um no Sesc Fortaleza e outro em Juazeiro do Norte, promovendo a saúde da população através de ações, desenvolvida por uma equipe multidisciplinar, constituindo-se em um espaço de atendimento plural em prol do bem comum, voltado para o atendimento aos comerciários de menor renda, com profissionais que atendem na prevenção das doenças ocupacionais dos trabalhadores do comércio, estes serviços complementares de saúde, têm contribuído para elevar a auto-estima e conseqüentemente a qualidade de vida e saúde de seus usuários, ampliando a cada ano o número de pessoas beneficiadas.

A oferta de serviços dos Núcleos de Saúde do Sesc está direcionada à saúde integral dos indivíduos, visando à melhoria da qualidade de vida e o bem-estar social, com as modalidades: ambulatório (atendimento básico de emergência, verificação de glicemia, aferição de pressão arterial e curativos - Sesc Fortaleza e Iparana), Fisioterapia (reabilitação convencional, hidroterapia e reeducação postural global – RPG), Avaliação e tratamento fisioterápico para prevenção e reabilitação de doenças neurológicas e traumatológicas, terapia ocupacional, terapias estéticas faciais e corporais, terapias naturais (drenagem linfática e massagem relaxante), pilates, psicoterapia, fonoaudiologia, massoterapia e avaliação funcional (direcionamento para atividade física).

A busca cada vez maior pelos Núcleos de Saúde do Sesc deve-se ao fato de disponibilizarmos a oferta de vários serviços em um só espaço. Vale ressaltar ainda a confiança conquistada pelos referidos núcleos no mercado, sendo indicados para tratamentos por profissionais e instituições de reconhecida credibilidade.

Atendimento de qualidade e com baixo custo em serviços, com foco principalmente no cliente comerciário de menor renda, contribuindo desta forma para a melhoria da qualidade de vida do público atendido, foi o que buscou esta atividade, através dos serviços ofertados nos Núcleos de Saúde do Sesc.

### 3.4.5. Programa 003 - Cultura

**Quadro 31 - Dados Gerais do Programa**

<b>TIPO DE PROGRAMA</b>	Finalístico
<b>OBJETIVO GERAL</b>	Desenvolvimento, difusão e preservação do conhecimento através do incentivo à cultura e das artes em geral.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Estabelecer-se como espaço de viabilização de produções artístico-culturais que buscam responder às necessidades básicas da sociedade contemporânea, como também às inquietações que as artes provocam naqueles que têm a criação artística como seu ofício.
<b>INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA</b>	Taxa de Crescimento dos Atendimentos Percentual de Execução Orçamentária Execução Física das atividades realizadas
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Comerciários, dependentes e comunidade em geral

<b>Indicador - Taxa de Crescimento dos Atendimentos</b>	
<b>Atendimentos realizados no programa em 2014</b>	4.840.172
<b>Atendimentos previstos no programa em 2015</b>	4.755.450
<b>Atendimentos realizados no programa em 2015</b>	5.165.675
<b>Taxa de crescimento em relação ao ano anterior</b>	<b>7%</b>

<b>Indicador – Percentual de Execução Orçamentária</b>	
<b>Despesas totais orçadas no programa</b>	<b>19.114.828</b>
<b>Despesas totais realizadas no programa</b>	<b>17.167.282,35</b>
<b>Percentual de execução das despesas</b>	<b>89,81%</b>

Fontes: Sistema de Dados Estatísticos / Sistema de Gestão Financeira

Os recursos Financeiros fixados no orçamento relativos à despesa do Programa Cultura para o exercício de 2015 foram de **R\$ 19.114.828,00** (Dezenove milhões, cento e quatorze mil, oitocentos e vinte e oito reais) contra uma realização de **R\$ 17.167.282,35** (Dezessete milhões, cento e sessenta e sete mil, duzentos e oitenta e dois reais e trinta e cinco centavos), que em percentual significa **89,81%** da previsão.

Conforme estabelecido no acordo firmado com o Governo Federal, no exercício de 2015 o Sesc deveria comprometer 17% da arrecadação compulsória líquida no Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), em educação básica e continuada e/ou ações educativas relacionadas com os demais programas. O programa Cultura inseriu neste programa de gratuidade as atividades de Biblioteca, Apresentações Artísticas e Desenvolvimento Artístico e Cultural.

O resultado auferido neste programa retrata o esforço deste Regional em trabalhar cada vez mais o princípio da economicidade em suas ações, atribuindo maior controle e eficiência em seus processos licitatórios.

Sendo assim, destacamos alguns projetos já realizados e também novos projetos desenvolvidos com otimização de recursos, mantendo o padrão de qualidade Sesc:

### **Apresentações Artísticas**

- *XVII Mostra Sesc Cariri de Culturas*, evento cultural tradicional realizado no mês de novembro na Região do Cariri, contando com programação em 28 municípios da Região, trazendo para o Sul do Ceará diversas atrações artísticas das cinco regiões do Brasil. Em 2015, foram 127 espetáculos nas linguagens de música, audiovisual, literatura, artes visuais e artes cênicas, envolvendo a participação de 2.455 artistas. Além disso, grupos de tradição e cultura popular, seminários e oficinas integraram a programação. Ao todo, foram inscritos este ano 1.298 projetos, através de edital, representando um acréscimo de 289 trabalhos em relação à edição anterior. A edição deste ano contou com o lançamento do livro “Mostra Sesc Cariri de Culturas”, numa parceria entre Sesc e a Universidade Federal do Cariri - UFCA, apresentando aspectos sobre o mapeamento do perfil do público que frequenta a Mostra, o impacto socioeconômico para a região e o legado para a Região do Cariri, em todos os setores. A Mostra realizou ainda a sétima edição do Seminário Arte e Pensamento com o tema “Novas tecnologias e cultura - a sociedade *superestetizada*”. A ação formativa possibilitou uma reflexão sobre a influência das tecnologias nas relações sociais e no cotidiano da humanidade, propiciando debates entre universidades, artistas e a população;
- Projeto *Arte na Praça* numa parceria entre o Sesc e o Governo do Estado, através do programa para o Desenvolvimento Infantil - Mais Infância Ceará, desde agosto de 2015. Foram realizados cerca de 15 mil atendimentos nas cinco edições realizadas até dezembro. A iniciativa visa transformar praças em ambientes propícios para o desenvolvimento social de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos, contribuindo, através de brincadeiras e atividades culturais, fortalecendo assim o vínculo familiar e ocupando espaços públicos. O sucesso do projeto ampliou a demanda para o interior do Estado, que passou a receber em dezembro a programação nas cidades onde existem unidades do Sesc.
- Palco Giratório - rede de intercâmbio e Artes Cênicas, realizado em parceria com o Sesc Departamento Nacional, que visa a circulação de espetáculos no âmbito nacional, formação de platéia e o acesso a espetáculos de grande porte que dificilmente chegam às cidades interioranas.
- Sonora Brasil - Circuito Nacional de Música – projeto em parceria com Sesc Departamento Nacional, visando difundir programas consistentes, efetivamente educativos e culturais, identificados com o desenvolvimento histórico da música no Brasil, dos primórdios aos tempos atuais oportunizando a formação de platéia para o conhecimento do panorama de ritmos que forma a nossa música brasileira.
- Dramaturgias– projeto de ressonância nacional que objetiva desenvolver amplamente o conhecimento dos diretores, em convergência com os grandes nomes da dramaturgia universal, visando conhecer os autores e textos e incentivar a leitura e o estudo dessa dramaturgia, proporcionando um contato intrínseco com o texto dramático.

## Biblioteca

- BiblioSesc – unidade móvel de biblioteca que facilita o acesso à leitura gratuito e irrestrito, para a população de baixa renda residente na periferia da capital e em municípios do interior do estado. Em 2015, as unidades móveis percorreram onze bairros de Fortaleza, com visitas a cada quinze dias, bem como seis municípios do interior do Estado.

## Desenvolvimento Artístico e Cultural

- Pensamento Giratório - diálogo com a platéia que assistiu as apresentações artísticas do Festival Palco Giratório em abril, viabilizando um entendimento maior da obra e do fazer artístico. Atividade com caráter formativo.

Ressaltamos também a parceria com o Departamento Nacional no custeio de 50% das despesas com os projetos Palco Giratório, Sonora Brasil e Dramaturgias.

### Execução Física e Financeira das Atividades realizadas no Programa Cultura:

Execução Física das Atividades			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Biblioteca	1.162.000	1.205.347	104
Apresentações Artísticas	3.160.650	3.534.666	112
Des. Artístico e Cultural	432.800	425.662	98
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.755.450</b>	<b>5.165.675</b>	<b>109</b>

Fonte: Sistema de Dados Estatísticos

Execução Financeira das Atividades do Programa Cultura			
Atividades	Previsto	Realizado	Realização %
Biblioteca	1.382.611,00	1.376.181,45	99,53%
Apresentações Artísticas	13.139.151,00	13.027.439,92	99,15%
Desenvolvimento Artístico e Cultural	1.875.279,00	1.813.813,75	96,72%
Experimentação de Projetos Pilotos	109.815,00	109.333,64	99,56%
Serviços Gerais	1.747.447,00	-	0,00%
Coordenação e Supervisão	850.525,00	835.910,70	98,28%
Cooperação Técnica	10.000,00	4.602,89	46,03%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>19.114.828,00</b>	<b>17.167.282,35</b>	<b>89,81%</b>

Fonte: Sistema de Gestão Financeira

No programa Cultura, os 5.165.675 atendimentos realizados superaram em 9% a quantidade estimada para o exercício e representam crescimento de 7% relativo ao exercício de 2014. Na distribuição do atendimento por atividade, os resultados foram superiores à meta estimada, com exceção apenas da atividade Desenvolvimento Artístico e Cultural, com realização de 98% da meta estimada. Destacamos alguns fatores que contribuíram para o resultado apresentado:

- Na atividade biblioteca tivemos a meta concretizada, na totalidade, em todas as unidades e destacamos como ações que levaram a esse resultado a continuidade do atendimento a clientes do Programa de Comprometimento e Gratuidade com

a ampliação da quantidade de escolas públicas beneficiadas com o serviço de biblioteca itinerante, a inclusão do município de Itaitinga, como beneficiário do atendimento através da unidade móvel de Biblioteca, além do município Pindoretama que já estava previsto na meta e a disponibilidade de anexo da Biblioteca do Sesc Centro, no Espaço Multicultural, onde existe um fluxo maior de comerciários e usuários que vem almoçar no Restaurante.

- Na atividade Apresentações Artísticas a meta estabelecida para o exercício também foi concretizada, em sua totalidade, em todas as unidades do Sesc. Entre os eventos que trouxeram grandes públicos aos shows e espetáculos realizados em 2015, destacamos a realização da XVII Mostra Cariri de Culturas com aumento de 5,7% de público, ultrapassando a meta estimada em 2,6%; o projeto Estacionamento da Música realizado nas unidades de Fortaleza, Iparana, Crato Sobral e Juazeiro do Norte; maior dinamização da atividade no Sesc Iparana com a realização de visitas à escolas da comunidade com o Projeto Sesc Vai à Escola, levando espetáculos infantis para os alunos e a participação da unidade no IV Festival Internacional do Folclore, realizado no Centro Cultural Dragão do Mar, com apresentações de treze grupos de folclore.
- Com relação a atividade Desenvolvimento Artístico e Cultural, o resultado inferior à meta pretendida, está relacionado à reestruturação de programação do Sesc Juazeiro e do Sesc Iparana. No Sesc Juazeiro do Norte, foi revista a programação de cursos, reduzindo a quantidade de turmas de 48 para 26, extinguindo-se as turmas que funcionavam em espaços externos. O Sesc Iparana passou por reestruturação do corpo técnico, mas durante o exercício ainda teve algumas dificuldades na realização de programações da atividade Desenvolvimento Artístico e Cultural.

### **Principais Ações do Programa Cultura**

O **Programa Cultura** do Sesc Ceará tem como pauta prioritária o estímulo à produção e difusão artístico-cultural, desenvolvendo produtos e processos não reiterativos e que proporcionam vivências distintas da denominada cultura de massa. Atua no sentido de dimensionar o fazer artístico enquanto possibilidade e instrumento de ampliação das capacidades de criação, interpretação e fruição sensorial por meio do desenvolvimento de projetos e ações nas linguagens de Artes Cênicas (teatro, dança e circo), Literatura, Artes Visuais, Audiovisual, Música, Culturas Populares e atividades de Biblioteca.

A classificação funcional programática aprovada pela Portaria “N” SESC nº 490/2004, estabelece Biblioteca, Apresentações Artísticas e Desenvolvimento Artístico e Cultural como principais atividades do programa Cultura.

As ações culturais realizadas pelo Sesc em todo o estado buscam promover a inclusão social, sempre em parceria com o Departamento Nacional do Sesc. De forma a estimular e incentivar o hábito de leitura, realizamos a ampliação e renovação dos acervos das bibliotecas nas unidades Sesc. Destacamos: a realização da **XVII Mostra Sesc Cariri de Culturas**, evento cultural tradicional realizado no mês de novembro na Região do Cariri, contando com programação em 28 municípios da Região, trazendo para o Sul do Ceará diversas atrações artísticas das cinco regiões do Brasil. Em 2015, foram 127 espetáculos nas linguagens de música, audiovisual, literatura, artes visuais e artes cênicas, envolvendo a participação de 2.455 artistas. Além disso, grupos de tradição e cultura popular, seminários e oficinas integraram a programação.



Ao todo, foram inscritos este ano 1.298 projetos, através de edital, representando um acréscimo de 289 trabalhos em relação à edição anterior. A edição deste ano contou com o lançamento do livro “Mostra Sesc Cariri de Culturas”, numa parceria entre Sesc e a Universidade Federal do Cariri - UFCA, apresentando aspectos sobre o mapeamento do perfil do público que frequenta a Mostra, o impacto socioeconômico para a região e o legado para a Região do Cariri, em todos os setores. A Mostra realizou ainda a sétima edição do Seminário Arte e Pensamento com o tema “Novas tecnologias e cultura - a sociedade *superestetizada*”. A ação formativa possibilitou uma reflexão sobre a influência das tecnologias nas relações sociais e no cotidiano da humanidade, propiciando debates entre universidades, artistas e a população; a realização do projeto **Arte na Praça** numa parceria entre o Sesc e o Governo do Estado, através do programa para o Desenvolvimento Infantil - Mais Infância Ceará, desde agosto de 2015. Foram realizados cerca de 15 mil atendimentos nas cinco edições realizadas até dezembro. A iniciativa visa transformar praças em ambientes propícios para o desenvolvimento social de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos, contribuindo, através de brincadeiras e atividades culturais, fortalecendo assim o vínculo familiar e ocupando espaços públicos. O sucesso do projeto ampliou a demanda para o interior do Estado, que passou a receber em dezembro a programação nas cidades onde existem unidades do Sesc.

Ressaltamos ainda a participação do Sesc em fóruns e conselhos de interesse público, no que diz respeito à temática de cultura, em diversos municípios onde o Programa atua, contribuindo sobremaneira para a socialização de experiências e discussão de políticas públicas para a área.

## **Ação 011 – Atividade Biblioteca**

### **Quadro 32 - Dados Gerais da Atividade**

<b>FINALIDADE</b>	Propiciar a consulta, o estudo e a pesquisa aos comerciários, dependentes e comunidade em geral, através de Bibliotecas fixas e ambulantes.
<b>DESCRIÇÃO</b>	Realização de empréstimos e consultas ao acervo, disponibilizando livros, documentos congêneres, periódicos, filmes, diapositivos, CDs, DVDs, Cd-rom e internet através de empréstimos e consultas

A vocação principal da atividade Biblioteca para o Sesc Ceará está no incentivo à leitura e apoio à educação, à pesquisa e à formação cultural através da literatura, buscando disponibilizar os seguintes serviços em suas 13 unidades de bibliotecas fixas (incluindo as unidades do Sesc Ler) na capital e interior do estado. Atualmente o Sesc Ceará conta com 120.588 títulos cadastrados no acervo de suas bibliotecas fixas e móveis. Além destes serviços ofertados à clientela, desenvolve também atividades diárias de contação de histórias, produção de texto e leituras interativas nas bibliotecas das unidades Sesc.

Além das unidades fixas de biblioteca, contamos ainda com duas unidades móveis, o BiblioSesc, onde buscamos oportunizar de forma mais ampla o acesso à leitura por parte de comunidades de menor renda na periferia de Fortaleza, bem como do interior do estado, comprovando a eficiência e sintonia de um trabalho baseado nas reais necessidades do usuário, com uma tendência bem mais abrangente de frequentadores, que atraídos por projetos diversificados e temas atuais, contribuiu de forma significativa para a superação das metas de atendimento estabelecidas.

Ressaltamos as seguintes ações realizadas:

- Realização de inscrições e empréstimo de livros e revistas, consultas e orientações a pesquisas bibliográficas em livros, enciclopédias, almanaques, *clippings*, CD Rom e

Internet, leitura de jornais; (Sesc Fortaleza, Educar Sesc Fortaleza, Centro, Sobral, Iguatu, Crato, Juazeiro do Norte e Centros Educacionais Sesc Ler Aracati, Crateús, Ibiapina, Quixeramobim e São Gonçalo do Amarante)

- Cordelteca Sesc – disponibilização de acervo de cordel variado e de qualidade, a pesquisadores e curiosos deste tipo de literatura, oportunizando também a participação em oficinas ligadas à cultura popular e ao mundo da oralidade; (Sesc Juazeiro do Norte)
- Biblioteca Itinerante - projeto desenvolvido nas ações comunitárias realizadas pelas unidades, tanto locais como em municípios vizinhos, através da leitura, oficinas de produção de texto e contação de histórias às crianças; (Sesc Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato, Juazeiro do Norte e Unidades Sesc Ler Aracati, Crateús, Ibiapina, Quixeramobim e São Gonçalo do Amarante)
- Biblioteca Ambulante - ação desenvolvida pela biblioteca infantil junto a ONG's, escolas públicas, associações etc, as quais não possuem biblioteca em seus espaços; (Sesc Fortaleza)
- Circuito Sesc de Incentivo à Leitura - projeto que destina promover a literatura e disponibilizar atividades de incentivo à leitura com o intuito de conscientizar o indivíduo da importância desta como fonte inesgotável, tanto para a informação quanto para o lazer, fortalecendo, assim, o vínculo que deve existir entre ele e a literatura, em todas as modalidades; (Sesc Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte)
- Projeto Era Uma Vez... - realizado em parceria com a equipe do Educar Sesc e Programa Assistência – Trabalho Social com Idosos, envolvendo sessões de contação de histórias infantis, empréstimos de livros e oficinas de interação com discussão das histórias; (Sesc Fortaleza)
- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca - ações voltadas para o incentivo da leitura, divulgando o acervo da biblioteca, utilizando-se de palestras, oficinas, histórias dramatizadas, contação de história, recital e produção textual; (Sesc Fortaleza, Educar Sesc Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato, Juazeiro do Norte e Sesc Ler Ibiapina)
- Semana do Livro Infantil - atividades diárias com visitas de instituições ao Sesc, contação de histórias e oficinas de produção de textos e ilustrações; (Sesc Fortaleza, Educar Sesc Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato, Juazeiro do Norte, Sesc Ler Aracati, Crateús, Ibiapina e São Gonçalo do Amarante)
- BiblioSesc – unidade móvel de biblioteca que facilita o acesso à leitura gratuito e irrestrito, para a população de baixa renda residente na periferia da capital e em municípios do interior do estado. Em 2015, as unidades móveis percorreram onze bairros de Fortaleza, com visitas a cada quinze dias, bem como seis municípios do interior do Estado;
- O conto pela cura – busca proporcionar encanto e imaginação a diversas crianças que se encontram internadas nas dependências pediátricas do hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral, através de sessões de contação de histórias e atividades de reconto realizamos, uma vez por semana; (Sesc Sobral)
- Sesc Cordel vai a Escola - distribuição e leitura dos versos com a finalidade de divulgar nas escolas a Cordelteca, repassando aos ouvintes um pouco dessa arte popular; (Sesc Juazeiro do Norte)
- De Noite com a História - programação totalmente voltada à cultura local, através de contação de histórias, apresentações teatrais e ações de incentivo a leitura. Demos continuidade ao projeto abordando temáticas do mês no qual está sendo realizado; (Sesc Juazeiro do Norte)

## Ação 012 – Atividade Apresentações Artísticas

**Quadro 33 - Dados Gerais da Atividade**

<b>FINALIDADE</b>	Promover eventos artísticos que contribuam para a reflexão, o debate e o lazer cultural dos comerciários, dependentes e comunidade em geral
<b>DESCRIÇÃO</b>	Oferecimento de espetáculos, shows, mostras, exposições e concursos nas modalidades de cinema, teatro, música, literatura, dança, artes plásticas e artesanato

As Apresentações Artísticas possuem ampla visibilidade no Programa Cultura, respondendo pelo maior número de ações e projetos, implicando maior soma de recursos e esforços na sua realização, servindo de base para garantia das estratégias de parcerias, aproximação com artistas, instituições, prefeituras, secretarias e outros órgãos da sociedade.

Atuando nas várias linguagens de expressão artística, os projetos propostos buscaram ampliar e estimular uma visão crítica da produção cultural contemporânea e impulsionar o encontro entre criadores, público e crítica, além de dinamizar culturalmente os espaços ocupados, seja nas salas de espetáculos e galerias de exposições nas unidades da capital e interior, praças e ruas, credenciando cada vez mais o Sesc como parceiro ideal no desenvolvimento de políticas culturais para a comunidade. O principal objetivo é ofertar a clientela uma programação ampla e diversificada, criando, difundindo e produzindo ações nas seguintes áreas: artes cênicas, artes visuais, audiovisual, tradição popular, dança, literatura, música, além de projetos com artes integradas.

Destacamos de forma especial as seguintes ações realizadas:

### Artes Cênicas

- Palco Giratório - rede de intercâmbio e Artes Cênicas, realizado em parceria com o Sesc Departamento Nacional, que visa a circulação de espetáculos no âmbito nacional, formação de platéia e o acesso a espetáculos de grande porte que dificilmente chegam às cidades interioranas; (Sesc Fortaleza, Iracema, Sobral, Sesc Ler Ibiapina)
- Festival Palco Giratório – realizado na capital, o festival reuniu espetáculos contemplados na circulação do Palco Giratório, promovendo a difusão, a troca de experiências, impressões e conhecimento entre público e artistas, produtores, pesquisadores locais e visitantes; (Sesc Fortaleza e Iracema)
- Dramaturgias– projeto de ressonância nacional que objetiva desenvolver amplamente o conhecimento dos diretores, em convergência com os grandes nomes da dramaturgia universal, visando conhecer os autores e textos e incentivar a leitura e o estudo dessa dramaturgia, proporcionando um contato intrínseco com o texto dramático; (Sesc Fortaleza, Centro, Sobral, Crato e Juazeiro do Norte)
- Arte na Praça – parceria com o Governo do Estado do Ceará. Programa para o desenvolvimento Infantil - mais Infância Ceará, que vai transformar praças em ambientes propícios para o desenvolvimento social de crianças de 0 a 14 anos, contribuindo, através brincadeiras populares, atividades culturais, para a formação cognitiva e educacional; (Sesc Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte)
- Semana Sesc de Artes Integradas – comemoração ao Dia Mundial do Teatro, por meio da promoção das artes cênicas, com produções locais e nacionais, visando estimular a formação de platéia, bem como propiciar ao comerciário acesso às diversas

linguagens artísticas; (Sesc Fortaleza, Sesc Iracema, Sobral, Iguatu, Crato, Juazeiro do Norte e Sesc Ler Ibiapina)

- Teatro Sesc Emiliano de Queiroz - programação semanal e desenvolvimento de projetos específicos (Festival de Esquetes, Festival NE de Mágica, Parcerias, etc) contando com apresentações artísticas de música, dança e dramaturgia com projetos: Quarta do Riso, Quinta com Verso e Viola, Sesc Convida, Temporadas e Festivais Teatrais (adulto e infantil);
- Temporadas Teatrais – espetáculos teatrais apresentados a cada mês com artistas e grupos locais e regionais em temporadas nos Teatros do Sesc. O projeto além de proporcionar a formação platéia para as artes cênicas valoriza e incentiva a produção Cênica da região;
- XVII Mostra Sesc Cariri de Culturas – evento cultural tradicional realizado no mês de novembro na Região do Cariri, contando com programação em 28 municípios da Região, trazendo para o Sul do Ceará diversas atrações artísticas das cinco regiões do Brasil. Em 2015, foram 127 espetáculos nas linguagens de música, audiovisual, literatura, artes visuais e artes cênicas, envolvendo a participação de 2.455 artistas. Além disso, grupos de tradição e cultura popular, seminários e oficinas integraram a programação;
- Terça Encena - aglutina várias ações, envolvendo, sobretudo o teatro, a dança, o circo, atraindo, desta forma, a atenção dos comerciários e do público em geral para as artes cênicas, visando à formação de plateia; (Sesc Fortaleza e Centro)
- Teatro Escola - desenvolver a partir da integração de diversas atividades da cultura como: teatro, cinema, biblioteca e artes plásticas uma vivência e ampliação dos saberes; (Sesc Fortaleza/Iracema e Sesc Ler Aracati, Crateús, Ibiapina e São Gonçalo do Amarante)
- Quarta do Riso - apresentação da cena humorística no teatro Sesc Emiliano Queiroz na perspectiva de levar o público, momentos de entretenimento através do riso; (Sesc Fortaleza)
- Quinta Encena - fomento à produção teatral dos grupos locais, assegurando-lhes temporadas para as suas montagens. (Sesc Iracema)
- Projetos realizados pela Unidade Sesc Senac Iracema: Quinta Encena (temporadas teatrais); Teatro Especial (espetáculos nacionais); Semana Sesc de Artes Integradas; Festival Palco Giratório Etapa Fortaleza; Cabaré Teatro; Sesc Criança (Teatro Infantil); Temporada Sesc de Artes Cênicas; Teatro Escola; Mostra de Solos e Duos e Sesc Convida;
- Apresentações artísticas direcionadas aos hóspedes e visitantes da Colônia Ecológica Sesc Iparana, aos finais de semana, contando com shows de humor e espetáculos infantis;
- Sesc Convida - difusão das artes por meio de apresentações de múltiplas linguagens aproximando o comerciário do espaço teatral; (Sesc Crato)
- Mostra de improvisação teatral – com o objetivo de incentivar a produção teatral por meio da improvisação; (Sesc Crato)
- Mostra de Teatro de Rua – circulação de espetáculos de teatro de rua em escolas, praças públicas e municípios atendidos pela Unidade; (Sesc Juazeiro do Norte)

## **Música**

- Sonora Brasil - Circuito Nacional de Música – projeto em parceria com Sesc Departamento Nacional, visando difundir programas consistentes, efetivamente educativos e culturais, identificados com o desenvolvimento histórico da música no

Brasil, dos primórdios aos tempos atuais oportunizando a formação de platéia para o conhecimento do panorama de ritmos que forma a nossa música brasileira;

- Sesc Choro & Feijoada - apresentações do Grupo Sesc Chorinho, com repertório deste estilo musical, e almoço tendo como cardápio principal, a feijoada. A ação se propõe a valorizar as raízes da cultura brasileira; (Sesc Centro)
- Sesc Chorinho – apresentação musical de grupos de chorinho nas programações dirigidas aos frequentadores; (Sesc Fortaleza e Iparana)
- DegustaSOM – show com artistas que fazem a cena musical cearense, visando não somente o entretenimento, como também a divulgação, formação de plateia e valorização da música popular brasileira;
- Armazém do Som – apresentações de bandas locais e performances musicais;
- Quinta Acústica – apresentações musicais com artistas do cenário local e regional no Teatro Sesc Emiliano Queiroz - Sesc Fortaleza, consolidando e revelando novos talentos;
- Quinta Acústica Especial - projeto de apresentação de compositores e músicos de renome nacional; (Sesc Fortaleza)
- Estacionamento da Música - consiste em propiciar ao comerciário um momento de apreciação artística com grandes nomes da música nacional; (Sesc Fortaleza, Iparana, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte)
- Sesc Instrumental - projeto que tem por objetivo a promoção das variadas estéticas da música instrumental, favorecendo os grupos musicais e a interlocução desses com o público; (Sesc Fortaleza e Centro)
- Projetos realizados pela Unidade Sesc Senac Iracema: Armazém do Som; Ceará das Rabecas; Cabaré Teatro; Sonora Brasil; DegustaSom; Semana da Música no Sesc;
- Aldeia Sesc do Vale do Acaraú – circuito de apresentação de espetáculos selecionados de várias partes do Brasil e também locais com o intuito de criar uma grande rede trocas entre os grupos. Ainda são oferecidos shows musicais, exposição de artes plásticas, instalações, oficinas e debates; (Sesc Sobral)
- Sesc Partituras – projeto do Departamento Nacional do Sesc que visa resgatar a música erudita brasileira, oferecendo ao público um grande acervo de partituras digitalizadas e editoradas que contemplam vários períodos históricos da música brasileira; (Sesc Sobral, Crato e Juazeiro do Norte)
- Música ao Pôr-do-Sol – contempla a diversidade estético-musical clássica e contemporânea, sendo estas locais e das várias regiões brasileiras, sobretudo os trabalhos de compositores cujas músicas não se inserem na lógica de mercado da grande mídia; (Sesc Crato)
- Mostra de Bandas Armazém do Som - fortalecendo a diversidade das estéticas musicais presentes na região do Cariri, bem como as tendências contemporâneas de musicalidade e os diálogos entre estas e as matrizes sonoras de gerações anteriores, o festival contribui para sedimentar o atual panorama estético-sonoro da região; (Sesc Sobral e Juazeiro do Norte)
- Música nas Férias - Programação musical de estilo diversificado, que em sua totalidade contemplam um público variado e contribui para fortalecer a cena da música autoral; (Sesc Crato)
- Cantoria Mensal Sesc Ceará Diversos – promove e incentiva a cultura tipicamente nordestina, estimulando o interesse pela poesia popular em sua forma principal de manifestação “a Cantoria”; (Sesc Juazeiro do Norte)
- Coral Reviver – apresentações do Coral em eventos de instituições públicas de Ibiapina, oportunizando os alunos a mostrarem o produto final das aulas, bem como

propicia aos ouvintes o contato com diversas melodias da música brasileira; (Sesc Ler Ibiapina)

## **Dança**

- Temporada Sesc de Dança – temporadas de espetáculos com apresentações de dança; (Sesc Iracema e Crato)
- Semana da Dança – programação contemplando manifestações tradicionais da cultura popular (reisados, lapinhas, bandas cabaçais), contemplando grupos e companhias locais, que apresentaram diferentes trabalhos artísticos, contribuindo para o fortalecimento da dança na região do Cariri. (Sesc Juazeiro do Norte)

## **Audiovisual**

- A Escola vai ao Cinema - prioritariamente, esse projeto é direcionado para escolas da rede pública de ensino e enfatiza a importância do aluno desenvolver, a partir do cinema, o senso crítico, estético e cultural de seu país e do mundo, bem como o interesse pela pesquisa. Após cada exibição segue-se mediação entre professores e alunos; (Sesc Fortaleza)
- Mostra Sesc de Cinema – difusão e fortalecimento da produção artística audiovisual nacional, promovendo discussão e intercâmbio entre realizadores, público, estudantes e críticos, por meio da realização de mostras regionais, compreendendo as produções oriundas dos estados; (Sesc Fortaleza)
- Cine Sesc – exibição diária de vídeos nas salas de vídeo, voltados para os mais diversos gêneros;
- Cine Sesc Volante – projeto permanente de exibições de filmes e realização de palestras sobre a produção audiovisual;
- Curta Sesc - difusão da produção audiovisual na categoria curta-metragem, por meio da exibição do acervo adquirido pelo Sesc; (Sesc Fortaleza/Sesc Iracema)
- Caminhos da Leitura com intervenções realizadas por artistas visuais e coletivos de artes visuais; (Sesc Senac Iracema)
- Projetos realizados pela Unidade Sesc Senac Iracema: Curta Sesc;
- Do Livro ao Cinema - criação de interface entre literatura e cinema, estimulando a leitura por meio de debates, oficinas e palestras literárias que contextualizam a produção cinematográfica e a obra literária; (Sesc Iguatu)
- Mostra 21 - exibição de filmes de arte (curtas, longas e documentários), com comentários e debates posteriores durante 21 dias ininterruptos com criação de espaço de inserção da linguagem cinematográfica, gerando assim condições viáveis para um maior apuro crítico e estético por parte do público, diante da cinematografia nacional e mundial; (Sesc Crato e Juazeiro do Norte)
- Núcleo de Artes Visuais – contemplando trabalhos de artistas plásticos das diversas formas de expressão, a galeria de artes do Sesc Juazeiro tem como característica principal a ação educativa, através de visitas mediadas, oficinas, cursos, workshops e palestras, na área das artes visuais. A Galeria configura-se num espaço agradável de apreciação e conhecimento, permitindo o exercício da experiência estética e o deleite da fruição;

## **Literatura**

- Bazar das Letras - projeto direcionado para lançamento de autores e trabalhos literários, oportunidade em que a platéia participa de uma entrevista com o autor,

interagindo com o público participante e fazendo exposição do seu trabalho; (Sesc Fortaleza, Crato, Juazeiro do Norte e Sesc Ler Crateús)

- Autores em Contexto - encontro mensal para lançamento de livros e bate-papo com autores que contemplam áreas específicas, visando à formação de platéia, com disponibilidade das obras nas bibliotecas do Sesc; (Sesc Centro, Juazeiro do Norte e Sesc Ler Crateús)
- A Hora do conto – incentivo ao contato com os livros, despertando o prazer pela leitura através de sessões de contação de histórias; (Sesc Sobral, Iguatu, Crato, Juazeiro do Norte, Sesc Ler Aracati, Crateús e Ibiapina)
- Prêmio Sesc de Literatura - ação anual, voltada para identificação e promoção de escritores inéditos na categoria conto e romance, lançado para todo o Brasil em 2003, numa linha de atuação que valoriza e cria acessos para novos autores;
- Projetos realizados pela Unidade Sesc Senac Iracema: Caminhos da Leitura; Lançamentos de Livros; Sesc Criança (Contação de Histórias) e Sesc Cordel;
- Abraço Literário – grupo que se reúne semanalmente para troca de experiências literárias; (Sesc Fortaleza)
- Abraço Literário Itinerante – visita quinzenal em Escolas Públicas objetivando a formação de leitores; (Sesc Fortaleza)
- Leitura Dramática – desenvolver técnicas de interpretação de textos literários, de maneira lúdica e dramática, utilizando a expressividade presente na prosa e no verso; (Sesc Fortaleza)
- Conversa com o Escritor – encontro entre escritores e leitores, com apresentação das obras em escolas públicas; (Sesc Fortaleza e Sesc Ler Quixeramobim)
- Encontro Cearense de Escritores – promove anualmente o intercâmbio entre escritores da capital e do interior; (Sesc Fortaleza)
- Clássicos da Literatura - incentivo a leitura das obras consideradas “Clássicas” de nossa historiografia literária; (Sesc Fortaleza)
- Performance Poética - incentivo à produção poética por meio da edição de livretos que são lançados numa programação de recitais seguidos de debates sobre o processo criativo dos autores e suas influências; (Sesc Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte)
- Conto em Cena - apresentações quinzenais de contos adaptados da Literatura Nacional, seguidos de debates de aspectos relevantes da obra e autor, com o objetivo de incentivar a leitura; (Sesc Iguatu)
- Encontro Sesc de Literaturas e Artes dos Sertões – promove o intercâmbio e a cooperação cultural entre artistas eruditos e populares de várias tendências e localizações, que tenham como inspiração das suas artes os sertões (compreendidos em suas visões mais largas e profundas), através de um evento de celebração artística e acadêmica, contribuindo para a construção e difusão da construção identitária nacional, dentro de uma perspectiva universal, calcada na memória histórica e no exercício da cidadania pelo fazer artístico; (Sesc Iguatu)
- Dia da Poesia - comemoração ao Dia Nacional da Poesia, a biblioteca promoveu recitais e rodas de conversas acerca do tema, além da distribuição de folhetos de poesia; (Sesc Fortaleza, Iguatu, Crato e Sesc Ler Aracati, Crateús)
- Do Livro ao Cinema - criação de interface entre literatura e cinema, estimulando a leitura por meio de debates, oficinas e palestras literárias que contextualizam a produção cinematográfica e a obra literária; (Sesc Fortaleza e Iguatu)
- Feiras, mostras e jornadas literárias – promoção e difusão da leitura, por meio de palestras, oficinas, contação de histórias, produção textual, rodas de poesia,

apresentações artísticas, consulta ao acervo das bibliotecas; (Sesc Crato, Juazeiro do Norte, Sesc Ler Crateús, Ibiapina)

- Círculo de leitura (Ciclo de leituras: LUME) – encontro semanal para leitura de textos literários, democratizando o acesso à cultura através do livro, da leitura e da visita à biblioteca; (Sesc Crato)
- Circuito Sesc de Incentivo à Leitura - programação de incentivo à leitura, acontecendo junto às escolas, com biblioteca itinerante, contação de histórias, palestras, oficinas e lançamento de livros; (Sesc Crato e Juazeiro do Norte)

### **Tradição Popular**

- Sesc Cultura de Raiz – tem como objetivo promover a inclusão social, a formação de platéia e a difusão da cultura de tradição oral através de ações coordenadas que têm como linhas de ação o Núcleo de Reisados e a Tradição Oral;
- Banda de Pífanos - grupo musical formado por jovens instrumentistas em desenvolvimento musical;
- Terreiro da Tradição - apresentações de grupos e artistas que representam a tradição popular do Nordeste; (Sesc Centro)
- Ao Gosto Popular – programação desenvolvida dentro do mês de agosto em comemoração ao mês da Cultura Popular com apresentações artísticas, onde buscamos ampliar a participação regional dos mestres populares, trazendo manifestações artísticas das regiões onde dispomos de Unidades Operacionais;
- Dia de Reis – grande encontro de cultura popular em homenagem aos reis magos, música, dança e brincadeiras louvando a crença e a tradição de um povo, incentivando e mantendo a tradição popular, festejando o dia de reis e possibilitando que toda uma população esteja em contato com sua essência cultural; (Sesc Fortaleza, Crato e Juazeiro do Norte)
- Festival de Quadrilhas Juninas Sesc Ativo - oportuniza a integração através da valorização da cultura regional das diversas manifestações juninas; (Sesc Fortaleza, Iparana, Sesc Ler Aracati, Crateús, Ibiapina)
- Quinta com Verso e Viola – difusão, fomento e intercâmbio da música de tradição do repente e da viola; (Sesc Fortaleza)
- Sesc na Feira - extensão do Projeto Festival de Violeiros, o Sesc na Feira é realizado no primeiro sábado de cada mês no Abrigo Metálico, que é ponto de convergência da tradicional feira de Iguatu, com apresentações de violeiros, repentistas, aboiadores e sanfoneiros, recitais, lançamentos e distribuição de cordéis e exposição de xilogravuras; (Sesc Iguatu)
- FHC – Festival do Humor Cearense – realizado em agosto, o já tradicional FHC reuniu grandes nomes do humor cearense em uma mostra não competitiva; (Sesc Iguatu)
- Festival de Violeiros - programação que integrou violeiros de representação internacional aos cantadores menos conhecidos e ainda a nomes que estão se aposentando da viola, como Pedro Bandeira, onde as três noites de festa tiveram uma interativa apreciação do público presente; (Sesc Iguatu)
- Terreiradas - ação que tem por objetivo desenvolver, difundir e preservar as manifestações da tradição oral, proporcionando o intercâmbio cultural entre Mestres e população; (Sesc Crato)
- Sesc Cordel - voltado para a edição, publicação e lançamento de folhetos de cordéis, com o objetivo de fomentar a produção literária da poesia popular. O público contemplado por esta ação é composto por poetas, cantadores, violeiros, xilógrafos,



pesquisadores e outros. Nas Unidades do Sesc Iguatu e Crato, os lançamentos acontecem dentro do Projeto Sesc na Feira, e a distribuição prossegue em escolas e programações culturais e literárias diversas; (Sesc Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte)

- Brincantes e Romeiros Tradição e Fé - dialogando entre cultura popular e cultura religiosa, esse projeto promove um espaço de expansão e divulgação dos grupos de tradição. Com uma programação rica e diversificada, os grupos de Tradição são agraciados nas romarias de Juazeiro do Norte, agregando valores Culturais da sabedoria popular preservando e valorizando nossa ancestralidade; (Sesc Juazeiro do Norte)

## **Artes Visuais**

- Arte Sesc – projeto em parceria com o Departamento Nacional com o compromisso de difundir a arte pelo país, levando ao público exposições, cursos, palestras, oficinas e debates sobre os mais diversos artistas brasileiros. Todas as exposições são acompanhadas por materiais educativos, com conteúdo didático e abordagens diferenciadas para o público escolar;
- Caminhos da Leitura com intervenções realizadas por artistas visuais e coletivos de artes visuais; (Sesc Senac Iracema)
- Feira Sesc de Arte e Cultura – apreciação e exposição de artigos artesanais com periodicidade semanal; (Sesc Fortaleza e Centro)
- Mostra Sesc de Arte Naif - promoção de trabalhos dos artistas “Naif” do Estado, valorizando seus processos criativos junto ao público; (Sesc Ler Crateús)
- Exposições e Instalações (Galeria de Artes) - realização de exposições e instalações de artistas locais e regionais com as mais diversas técnicas apresentando suas obras.

## **Outros Projetos – Artes integradas**

- Culturando nas Férias - atividades culturais envolvendo, cinema, literatura, artes cênicas, oficinas e rodas de leitura na biblioteca infantil, direcionadas ao público infantil em escolas públicas e ONGs; (Sesc Fortaleza)
- Tenda Sesc Itinerante – possibilita o acesso ao lazer, assistência, saúde, educação e cultura por meio de vivências, debates, oficinas e apresentações artísticas, fomentando a geração de renda, ressignificação dos espaços comunitários e valorização das culturas locais, com itinerância por municípios do interior do Estado; (Sesc Fortaleza)
- Cultura na Escola - espetáculos de teatro, dança e apresentações musicais realizadas nas escolas públicas e ONGs (Sesc Fortaleza / Sesc Iracema)
- Sesc Criança - realizado com apresentações de teatro infantil, teatro de bonecos, mágicos, palhaços, oficinas de brinquedos, pinturas, desenhos e contação de histórias (Sesc Iracema)
- Sesc Convida - difunde as artes por meio de apresentações artísticas de múltiplas linguagens, aproximando o comércio dos espaços artísticos, visando à formação de platéia. (Sesc Fortaleza)
- Cultura Sesc em Ação - propõe a realização de atividades artísticas nos municípios vizinhos. Atividades como Apresentações de Teatro, Contação de histórias, Dança, Música e Circo estão no leque de possibilidades dessas apresentações; (Sesc Sobral)
- Interarte Sesc na Praça- dissemina as atividades do Sesc nas diversas áreas, através de atividades que oportunizem a valorização de seus talentos nas diversas manifestações culturais e artísticas com o intuito de fidelizar o cliente; (Sesc Sobral)

- Cariri Criativo – Encontro de Empreendedores Criativos do Cariri, em parceria com a Universidade Federal do Cariri; (Sesc Crato)
- Assaré em Arte e Cultura – festival de artes integradas com diversas apresentações artísticas em parceria com a prefeitura municipal; (Sesc Crato)
- Circuito Patativa do Assaré – apresentação de espetáculos em associações ou pólos de lazer das cidades atendidas, dentro do Programa de Comprometimento e Gratuidade: Araripe, Altaneira, Santana do Cariri, Assaré, Potengi, Lavras da Mangabeira, Salitre, Crato e Campos Sales e Farias Brito; (Sesc Crato)
- Conselheiro Vivo – desenvolvimento de ações alusivas ao aniversário de Antonio Conselheiro com a produção de ações culturais; (Sesc Ler Quixeramobim)
- Festival do Escargot - evento gastronômico de tradição local em que o Sesc contribui com a programação cultural do evento mediante apresentações artísticas diversas; (Sesc Ler São Gonçalo do Amarante)
- Projetos realizados pela Unidade Sesc Senac Iracema: Festival de Teatro de Fortaleza (Apresentações de Espetáculos locais e nacionais); Feira da Música (agrega e fortalece os músicos da cadeia criativa e produtiva, no Brasil, em parceria com a ProDisc); Semana da Música (encontro de grupos corais e instrumentais); Bienal Percussiva (apresentações percussivas).

### **Ação 013 – Atividade Desenvolvimento Artístico e Cultural**

#### **Quadro 34 - Dados Gerais da Atividade**

<b>FINALIDADE</b>	Promover ações voltadas para a formação e o aprendizado de conhecimento, informações e técnicas próprias à criação artística e à qualificação dos produtores e consumidores culturais.
<b>DESCRIÇÃO</b>	Realização de oficinas, palestras, seminários e cursos no campo do cinema, música, literatura, teatro, dança, artes plásticas e artesanato.

A formação e a aquisição de conhecimentos, informações e técnicas para a criação artística e o aperfeiçoamento de habilidades, constituem-se como objetivo principal desta atividade, facilitando meios para o aprimoramento cultural e acessibilidade aos produtos e serviços.

As ações integradas com parceiros da classe artística, Estado, prefeituras e instituições, bem como parcerias internas com outros programas, fortalecem cada vez mais a marca de instituição promotora de produção Artístico-cultural, ressaltando que essas articulações consolidam a cultura como um real instrumento de transformação dos indivíduos e da sociedade.

Dedicamos especial atenção às seguintes ações realizadas:

- Pensamento Giratório - diálogo com a platéia que assistiu as apresentações artísticas do Festival Palco Giratório em abril, viabilizando um entendimento maior da obra e do fazer artístico. Atividade com caráter formativo; (Sesc Fortaleza)
- Escola de Música do Sesc Iguatu - aulas de teoria e prática, gratuitas, nos instrumentos: violão, teclado, flauta e canto coral, atendendo comerciários e alunos de escolas públicas de todas as faixas etárias;
- Palestras e Debates - nas áreas do teatro, literatura, leitura e cordel, História da Arte, estéticas das manifestações artísticas e cine debates;
- Banda de Pífano - Programa de Formação para Jovens Instrumentistas, projeto desenvolvido através da formação musical;

- Rede Sesc de Desenvolvimento Artístico-Cultural (Literatura) – proporcionar a ampliação do conhecimento artístico-cultural, por meio de oficinas, cursos e palestras fundamentadas na Literatura; (Sesc Fortaleza, Educar Sesc, Centro, Sobral, Iguatu, Crato, Juazeiro do Norte e Sesc Ler)
- Rede Sesc de Desenvolvimento Artístico-Cultural (Artes Cênicas) – proporcionar a ampliação do conhecimento artístico-cultural, por meio de cursos, oficinas, palestras, seminários, fóruns, debates e similares na linguagem das artes cênicas: teatro, dança e circo; (Sesc Fortaleza, Educar Sesc, Iracema, Centro, Sobral, Iguatu, Crato, Juazeiro do Norte e Sesc Ler Ibiapina)
- Rede Sesc de Desenvolvimento Artístico-Cultural (Tradição) – proporcionar a ampliação do conhecimento artístico-cultural, por meio de cursos e oficinas fundamentadas nas linguagens das culturas populares tradicionais; (Sesc Fortaleza, Educar Sesc Fortaleza, Centro, Sobral, Iguatu, Crato, Juazeiro do Norte e Centros Educacionais Sesc Ler)
- Rede Sesc de Desenvolvimento Artístico-Cultural (Música) – proporcionar a ampliação do conhecimento artístico-cultural, por meio de palestras, cursos, workshops e oficinas de prática de instrumentos, tecnologia musical e musicalização; (Sesc Fortaleza, Educar Sesc Fortaleza, Centro, Sobral, Iguatu, Crato, Juazeiro do Norte e Centros Educacionais Sesc Ler)
- Rede Sesc de Desenvolvimento Artístico-Cultural (Artes Visuais) – proporcionar a ampliação do conhecimento artístico-cultural, por meio de cursos, oficinas, palestras, ações educativas e mediação nas exposições em escolas, comunidades e espaços do Sesc; (Sesc Fortaleza, Educar Sesc Fortaleza, Centro, Sobral, Iguatu, Crato, Juazeiro do Norte e Centros Educacionais Sesc Ler)
- Rede Sesc de Desenvolvimento Artístico-Cultural (Audiovisual) – proporcionar a ampliação do conhecimento artístico-cultural, por meio de palestras, cursos, mediações e oficinas em Audiovisual; (Sesc Fortaleza, Educar Sesc, Centro, Sobral, Iguatu, Crato, Juazeiro do Norte e Centros Educacionais Sesc Ler)
- Ação Formativa para Contadores de Histórias - difunde e fomenta a arte de contar histórias por meio de capacitação de contadores; (Sesc Crato e Sesc Ler Aracati, Ibiapina, Quixeramobim e São Gonçalo do Amarante)
- Núcleo de Estudos Teatrais – NET - curso permanente de teatro subsidiado pelo banco de textos teatrais que viabiliza pesquisas e estudos de grupo interessados em geral pela arte de interpretar; (Sesc Sobral e Juazeiro do Norte)
- Do Livro ao Cinema - objetiva estimular e preservar o interesse dos participantes, na sua maioria alunos de escolas públicas, em criar e manter o hábito de ler e ver cinema, com desdobramentos nas obras cinematográficas;
- Abraço Literário - encontros semanais de pessoas amantes da literatura que compartilham vivências literárias. Tem como principal finalidade estimular o ato de ler e conseqüentemente proporcionar o prazer obtido pela leitura; (Sesc Fortaleza)
- Conversa com o Escritor - promover um trabalho de estímulo a leitura tendo a tríade Escritor/Leitor/Obra, como forma de sedução do indivíduo para a leitura; (Sesc Fortaleza, Crato, Sesc Ler Crateús e Quixeramobim)
- Círculo de Leitura - encontros semanais, rodas de conversa e/ou palestras, para compartilhamento de vivências literárias e democratização do acesso à cultura através do livro e da leitura (Sesc Fortaleza, Crato, Juazeiro do Norte e Sesc Ler Ibiapina)
- Palestras Literárias - ação permanente de diálogo com o público acerca dos estilos e obras literárias de relevância universal. As palestras acontecem pontualmente em

escolas, universidades, unidades operacionais e programações literárias externas.  
(Sesc Fortaleza e Crato)

- Sesc Cultura de Raiz – programações que tenham por objetivo promover as manifestações de tradição, através de atividades diversas, como formação e oficinas (Sesc Fortaleza)
- Culturando nas Férias - trabalha o lúdico com as crianças num ambiente de interculturalidade, estimulando a relação (resignificação) espontânea das mesmas com o mundo; (Sesc Fortaleza)
- Bazar das Letras - encontro mensal com escritores cearenses e o público objetivando o resgate e valorização da literatura da nossa terra; (Sesc Fortaleza, Centro e Crato)
- Seminário Revelando a Literatura Cearense - ação anual realizada no Teatro Sesc Emiliano Queiroz, que visa divulgar, preservar e revitalizar a literatura cearense com palestras, recitais e depoimentos, sempre homenageando um escritor cearense de renome; (Sesc Fortaleza)
- Clássicos da Literatura - palestras que fortalecem as discussões sobre a literatura do nosso país, através do incentivo a leitura das obras consideradas clássicas; (Sesc Fortaleza)
- LITERARTE – Quando a Arte dialoga com o ENEM - proporciona aos alunos de escolas públicas, a clientela comerciária e seus dependentes, palestras analítico-dialogadas a respeito do novo ENEM, enquanto meio de acesso dos alunos concludentes do Ensino Médio; (Sesc Centro)
- A Escola vai ao Cinema - projeto direcionado para escolas da rede pública de ensino enfatiza a importância de o aluno desenvolver, a partir do cinema, o senso crítico, estético e cultural de seu país e do mundo, bem como o interesse pela pesquisa. Após cada exibição segue-se mediação entre professores e alunos. Nesse projeto são incluídas, também, as oficinas para educadores e alunos. Os trabalhos acontecem, variavelmente, nos três turnos; (Sesc Fortaleza)
- Festival de Jazz e Blues de Guaramiranga - Festival que difunde o estilo musical do jazz e blues durante o carnaval na cidade de Guaramiranga. O Sesc realizou diversas oficinas de música dentro do festival; (Sesc Fortaleza)
- Projetos realizados pela Unidade Sesc Senac Iracema: Debates, seminários, palestras e oficinas em várias linguagens artísticas; Ensaios de grupos de diversas linguagens; Bate papo com grupos de teatro e dança no Projeto Sesc Escola; Atividades em parceria com o DN (Pensamento Giratório, conversa com os grupos do Projeto Palco Giratório); Cine Sesc – (A Escola vai ao Cinema); Sonora Brasil conversa com os grupos do circuito, após as apresentações;
- Café e Filosofia - desperta nos leitores da biblioteca e no público em geral uma consciência filosófica sobre os fatos da vida e do cotidiano, sensibilizando os participantes para uma leitura crítica da realidade; (Sesc Centro)
- Café e Filosofia (Itinerante) - realização de palestras sobre diversos temas filosóficos, despertando a consciência para os fatos da vida e do cotidiano, sensibilizando os participantes para uma leitura crítica da realidade; (Sesc Centro)
- Dramaturgia: Leituras em Cena - projeto desenvolvido em parceria com o DN com textos e autores teatrais, bem como lançando novos autores; (Sesc Fortaleza, Iracema, Centro, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte)
- Ciclo de Leitura – LUME – encontro de leitores (universitários e interessados) em torno de um objeto artístico diferente a cada reunião: conto, novela, poesia, filme, música, texto teatral, texto filosófico, fotografia, entrevista ou história em quadrinhos. A idéia é a de que o leitor reencontre a leitura de fruição, perceba as inter-relações de

leitura e vá montando uma vasta cultura literária; (Sesc Crato)

- Sesc Cordel – edição de literatura de cordel com objetivo de publicar a produção de textos e xilogravuras, a fim de fomentar, promover e difundir a poesia popular por meio de exposições, oficinas de produção de cordel, seminários, palestras e encontros; (Sesc Fortaleza e Crato)
- Prêmio Sesc de Contos – concurso de contos para escritores cearenses. Os autores dos contos selecionados tiveram seus textos lançados em um livro; (Sesc Crato)
- Seminário do Verso Popular – ação de incentivo ao verso popular, contando com a participação de poetas, repentistas e estudiosos, em parceria com a Academia dos Cordelista do Crato; (Sesc Crato)
- Seminário Arte e Pensamento: A reinvenção do Nordeste – realizado como parte formativa na programação da XVII Mostra Sesc Cariri de Culturas, hoje em sua 7ª edição, com o tema “Novas tecnologias e cultura - a sociedade *superestetizada*”. A ação formativa possibilitou uma reflexão sobre a influência das tecnologias nas relações sociais e no cotidiano da humanidade, propiciando debates entre universidades, artistas e a população; (Sesc Juazeiro do Norte)
- Cinematógrafo – palestras e debates acerca dos filmes (longas e curtas-metragem) apresentados do Teatro Sesc Patativa do Assaré, envolvendo conceitos voltados para a estética da criação artística dos filmes, bem como para os temas apresentados; (Sesc Juazeiro do Norte)
- Grupo de Estudo Sobre Cinema – estudo sobre História, Teoria e Crítica a cerca de cinema, com o objetivo aprofundar os conhecimento sobre cinema; (Sesc Juazeiro do Norte)
- Coral Reviver – encontros de formação/ensaios realizados uma vez por semana, visando potencializar as habilidades musicais dos clientes da terceira idade da comunidade local, proporcionando encontros para troca de vivências e memórias através da musica; (Sesc Ler Ibiapina)
- Coral Sesc Ler - potencializa as habilidades musicais do público adulto e idoso da comunidade local, proporcionando encontros que possibilitem trocas de vivências e memórias através da música; (Sesc Ler Crateús)

### **Outros Projetos – Artes integradas**

- Tenda Sesc Itinerante – possibilita o acesso ao lazer, assistência, saúde, educação e cultura por meio de vivências, debates, oficinas e apresentações artísticas, fomentando a geração de renda, ressignificação dos espaços comunitários e valorização das culturas locais, com itinerância por municípios do interior do Estado.

### 3.4.6. Programa 004 – Lazer

**Quadro 35 - Dados Gerais do Programa Lazer**

<b>TIPO DE PROGRAMA</b>	Finalístico
<b>OBJETIVO GERAL</b>	Desenvolvimento pessoal e social da clientela através de ações lúdicas, recreativas e de entretenimento voltadas para o aproveitamento do tempo livre
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Propiciar durante o tempo livre das obrigações pessoais e profissionais a recuperação física, mental e espiritual, bem como a aquisição de conhecimentos complementares e o desenvolvimento de qualidades individuais.
<b>INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA</b>	Taxa de Crescimento dos Atendimentos Percentual de Execução Orçamentária Execução Física das atividades realizadas
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Comerciários, dependentes e comunidade em geral

<b>Indicador - Taxa de Crescimento dos Atendimentos</b>	
<b>Atendimentos realizados no programa em 2014</b>	5.618.902
<b>Atendimentos previstos no programa em 2015</b>	6.205.160
<b>Atendimentos realizados no programa em 2015</b>	6.333.270
<b>Taxa de crescimento em relação ao ano anterior</b>	<b>13</b>

<b>Indicador – Percentual de Execução Orçamentária</b>	
<b>Despesas totais orçadas no programa</b>	<b>18.617.500,00</b>
<b>Despesas totais realizadas no programa</b>	<b>19.787.643,53</b>
<b>Percentual de execução das despesas</b>	<b>106,29%</b>

*Fontes: Sistema de Dados Estatísticos / Sistema de Gestão Financeira*

Os recursos financeiros fixados no orçamento relativo à despesa do Programa Lazer para o exercício de 2015 foram de **R\$ 18.617.500,00** (Dezoito milhões, seiscentos e dezessete mil e quinhentos reais), contra uma realização de **R\$ 19.787.643,53** (Dezenove milhões, setecentos e oitenta e sete mil, seiscentos e quarenta e três reais e cinquenta três centavos), que em percentual significa **106,29%** da previsão. Vale Ressaltar que tal percentual excedeu ao planejado, porém em contrapartida, houve um crescimento de 13% nos atendimentos realizados em relação ao ano anterior.

Alguns fatores contribuíram para a otimização do orçamento, onde destacamos o aumento no repasse dos recursos do FUNPRI – Fundo de Sustentação de Programas Prioritários. Os repasses totalizaram R\$ 25.176.028,10 (vinte e cinco milhões, cento e setenta e seis mil, vinte e oito reais e dez centavos), dos quais R\$ 1.731.298,93 (um milhão setecentos e trinta e um mil, duzentos e noventa e oito reais e noventa e três centavos) foram destinados ao Programa Lazer deste Regional, o que representa 6,88%. Conforme estabelecido no acordo firmado com o Governo Federal, no exercício de 2015 o Sesc deveria comprometer 17% da arrecadação compulsória líquida no Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), em educação básica e continuada e/ou ações educativas relacionadas com os demais programas.

O programa Lazer realizou os seguintes projetos dentro do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) :

- Sesc Ativo – realizado em parceria com as Prefeituras Municipais, Governo do Estado do Ceará e Federação de Desporto de Verão, com núcleos em Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato, Juazeiro, Ibiapina, Aracati, Quixeramobim, São Gonçalo e Crateús, oferecendo as modalidades de ginástica, tai chi chuan, natação, ciclismo, capoeira, voleibol, futebol de areia, alongamento, caminhada, basquetebol, futsal e futebol, promovendo a inclusão social de crianças e jovens de famílias de baixa renda.
- Futsal Sesc – visa o resgate da modalidade de futsal em nosso estado, estimulado e oportunizando a prática desta modalidade junto a crianças e adolescentes. Vale ressaltar ainda, que o projeto prevê principalmente o enfoque nas categorias de base (sub 15 e sub 17) onde possa se trabalhar as valências físicas e as habilidades motoras, bem como a cooperação, integração, solidariedade e socialização, promovendo a inclusão social de crianças e jovens de famílias de baixa renda.

Destacamos a realização de algumas atividades que contribuíram para o resultado geral apresentado:

### **Desenvolvimento Físico-Esportivo**

- *Sesc Triathlon Indoor*, reunindo 60 competidores. Este é um projeto aplicado como base do Sesc Triathlon Circuito Nacional que acontece anualmente em seis estados e proporciona aos atletas profissionais e amadores uma prova de elevada qualidade técnica, sem deixar de lado o companheirismo e a integração do esporte. Desenvolvido uma vez por ano, o Sesc Triathlon Indoor é destinado aos alunos regularmente matriculados nas diversas modalidades da Unidade Fortaleza do Sesc, na intenção que eles possam ser desafiados a superar seus limites, proporcionando a integração entre os participantes e conhecimento da modalidade de Triathlon.
- Semana Move Brasil - campanha criada a partir de uma iniciativa do Departamento Nacional do Sesc. A meta principal da campanha é de aumentar o número de praticantes de esportes e atividades físicas até 2016, assumindo o desafio de colocar o País em movimento e levar a mensagem de que O ESPORTE É PARA TODOS. Durante a semana de 20 a 27 de Setembro foram realizados em vários pontos do estado como: Fortaleza, Crato, Crateús, Caucaia, Iguatu, Ibiapina, Quixeramobim, Sobral, Juazeiro do Norte, Itapajé, Reriutaba, Jaguaribe, São Gonçalo do Amarante e Aracati , várias atividades esportivas como: a Caminhada Move Brasil, Passeio Ciclístico noturno e entre cidades (Crato e Juazeiro), Circuito de corridas, Aulões de ginástica (Flash Move), Torneios e festivais de capoeira, judô, voleibol, futsal, futebol de campo, handebol, basquete, vôlei de praia, natação e atletismo.
- Circuito de caminhada Sesc Ler - atividade de caminhada, para todas as idades oferecida aos comerciários e comunidade em geral, buscando uma conscientização quanto à melhoria da qualidade de vida.

### **Recreação**

- Ciclo Sesc – Viver Mais a Cidade – passeio ciclístico promovido em todas as unidades Sesc e em municípios circunvizinhos, no dia 1º de maio, comemorando o Dia do Trabalhador, reunindo os comerciários, seus dependentes e comunidade em geral, incentivando o ciclismo como prática esportiva

### Turismo Social

- Realização de Excursões: interestaduais (Goiânia/Pirinópolis/Caldas Novas; Recife - Pernambuco; João Pessoa – PB; Curitiba/Caiobá - PR, Recife-PE/Aracaju-SE/Juazeiro-BA; Pantanal e Chapada dos Guimarães - MS; Ponta Grossa - PR; Blumenau e Florianópolis - SC; Garanhuns – PE; Itaparica - Bahia; Mossoró e Serra dos Martins –N; Natal – RN; Sesc Triunfo – PE; Garanhuns - Pernambuco; Delta do Parnaíba - Piauí; Porto Alegre e Gramado – RS; Maceió - Alagoas; Aparecida e Campos do Jordão - SP; Paraty - Rio de Janeiro; Rio de Janeiro-RJ; e intermunicipais (Tremembé, Camocim; Quixadá; Jericoacoara, Sobral/Viçosa/Ubajara; Guaramiranga; Praia das Fontes; Praia de Lagoinha; Prainha do Canto Verde; Colônia Ecológica Sesc Iparana; Praia de Ponta Grossa)

### Execução Física e Financeira das Atividades realizadas no Programa Lazer:

Execução Física das Atividades			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Desenvolvimento Físico-Esportivo	2.896.000	2.772.777	96
Recreação	3.214.300	3.469.574	108
Turismo Social	94.860	90.919	96
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>6.205.160</b>	<b>6.333.270</b>	<b>102</b>

Fonte: Sistema de Dados Estatísticos

Execução Financeira das Atividades do Programa Lazer			
Atividades	Previsto	Realizado	Realização %
Desenvolvimento Físico-Esportivo	11.045.720,00	11.857.284,62	107,35%
Recreação	1.872.684,00	1.698.094,32	90,68%
Turismo Social	4.329.541,00	4.968.101,91	114,75%
Serviços Gerais	493.562,00	524.673,77	106,30%
Coordenação e Supervisão	25.333,00	-	0,00%
Experimentação de Projetos Pilotos	835.660,00	726.136,01	86,89%
Cooperação técnica	15.000,00	13.352,90	89,02%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>18.617.500,00</b>	<b>19.787.643,53</b>	<b>106,29%</b>

Fonte: Sistema de Gestão Financeira

No cômputo total das ações do Programa Lazer, foram realizados 6.333.270 atendimentos, os quais representam 102% da meta anual e mostram crescimento de 13% em relação ao realizado em 2014.

O resultado por atividade, mostra que apenas a Recreação ultrapassou a meta programada, e por ser a atividade de maior volume de atendimento, influenciou positivamente o resultado total do programa. Na Recreação, a ampliação do número de municípios que aderiram ao projeto Ciclo Sesc, o crescimento da frequência de clientes às piscinas, influenciada pelo verão prolongado no Estado e o crescimento da frequência



à programação do projeto Sesc Lúdico, foram, dentre outras, programações que contribuíram para a superação da meta de atendimento prevista.

As atividades Desenvolvimento Físico-Esportivo e Turismo Social tiveram desempenho abaixo do esperado, mas sob a influência do resultados de apenas duas unidades, cuja situação será abordada a seguir:

- Com relação a Desenvolvimento Físico-Esportivo tivemos resultado abaixo da meta nas unidades de Juazeiro do Norte e Iparana. Conforme citado anteriormente, estas duas unidades passaram por reestruturação de programação e algumas ações não foram concretizadas e outras foram redimensionadas. No Sesc Juazeiro do Norte, das 145 turmas programadas nas diversas modalidades esportivas, apenas 116 foram concretizadas. Na referida unidade a permanência, em 2015, de algumas turmas que funcionavam em 2014 na comunidade, por questões administrativas, se tornou inviável e algumas turmas do Programa de Comprometimento e Gratuidade, previstas para ter início em janeiro, somente começaram a funcionar no mês de outubro, quando foi possível a contratação dos professores horistas. No Sesc Iparana, as turmas do Programa de Comprometimento e Gratuidade previstas para iniciar em fevereiro, somente tiveram início no mês de outubro.
- No que se refere à atividade Turismo Social, apenas o Sesc Iparana deixou de cumprir a meta programada de atendimento, devido à desativação dos passeios e traslados para os hóspedes. O custo total dessas modalidades de turismo, a dificuldade de manter no quadro fixo de colaboradores mão de obra especializada, que de certa forma ficaria ociosa quando não houvesse os passeios, reflexo da incerteza de atingir a quantidade mínima de pessoas para tornar o passeio viável, foram fatores que levaram a não permanência desse tipo de serviço.

### **Principais Ações do Programa Lazer**

As atividades desenvolvidas pelo Programa visam oferecer ao público uma rede de serviços esportivos, recreativos e de descanso. Considerando a importância do trabalho e do lazer no dia-a-dia para pessoas, o Sesc disponibilizou os melhores meios para o aproveitamento das horas de tempo livre, com desenvolvimento de ações através das atividades Desenvolvimento Físico-Esportivo, Recreação e Turismo Social, conforme define a Portaria “N” SESC nº 490/2004. As ações planejadas e executadas pelo Programa Lazer encontram-se pautadas nas orientações das diretrizes institucionais, visando priorizar o atendimento das necessidades humanas de recuperação física e mental, bem como fomentar a participação e integração sociocultural.

O **Programa Lazer** tem buscado disponibilizar excelentes alternativas para o aproveitamento das horas de tempo livre dos comerciários, principalmente os de menor renda, sua família e da comunidade em geral com desenvolvimento de ações baseadas nos preceitos institucionais e nos conceitos de integralidade, visando o resgate do ser humano holístico, gerando novas oportunidades e experiências baseadas nos preceitos institucionais e com caráter educativo, cheias de ludicidade, participação, integração, socialização e conscientização dos valores individuais, coletivos e, principalmente, de uma vida ativa.

Destacamos a realização do *Sesc Triathlon Indoor*, reunindo 60 competidores. Este é um projeto aplicado como base do Sesc Triathlon Circuito Nacional que acontece anualmente em seis estados e proporciona aos atletas profissionais e amadores uma prova de elevada qualidade técnica, sem deixar de lado o companheirismo e a integração do esporte. Desenvolvido uma vez por ano, o Sesc Triathlon Indoor é destinado aos alunos regularmente matriculados nas diversas modalidades da Unidade Fortaleza do Sesc, na intenção que eles possam ser desafiados a superar seus limites, proporcionando a integração entre os participantes e conhecimento da modalidade de Triathlon. Para contribuir com o desenvolvimento integral dos participantes, a competição conta com equipes de revezamentos nas três modalidades: natação, ciclismo indoor e corrida. Destacamos ainda os roteiros turísticos destinados a conhecer as comunidades nativas do litoral cearense, em parceria com a Rede TUCUM, compondo assim a rede de turismo de base comunitária. Foram realizadas visitas a lugares como Prainha do Canto Verde, onde o turismo se integra a atividades tradicionais, como pesca, agricultura e artesanato. As praias de Tremembé e Ponta Grossa, localizadas no município de Icapuí, também fazem parte do roteiro. Essas ações garantem às populações tradicionais a permanência em seu território, além de proporcionarem novas formas de convivência e reconhecimento cultural. Os roteiros desenvolvidos pelo Sesc potencializam ainda as características naturais e culturais desses núcleos comunitários. Em 2015 foram realizadas quatro excursões a essas comunidades e um passeio, totalizando cinco atividades. Ao todo foram gerados 245 atendimentos. Ressaltamos ainda que o Turismo Social do Sesc continuou a requalificar suas ações, intensificando suas programações de passeios e excursões, fomentando parcerias, visando atender com qualidade a clientela preferencial de menor renda, democratizando assim o acesso ao movimento turístico no Estado.

#### **Ação 014 – Atividade Desenvolvimento Físico-Esportivo**

**Quadro 36 - Dados Gerais da Atividade**

<b>FINALIDADE</b>	Promover ações destinadas aos exercícios físico-esportivos, através das modalidades de ginástica e desporto em geral.
<b>DESCRIÇÃO</b>	Realização de exercícios sistemáticos de ginástica, desportos em geral com caráter de cursos, competições e treinos sistemáticos.

As ações desenvolvidas nesta atividade, dentro das premissas básicas de participação, autonomia, ludicidade, da ética na competição e da vida ativa, visam à integração social, aliada à melhoria da condição física, oferecendo aos comerciários e usuários, ambientes e equipamentos adequados para a prática de esportes e exercícios físicos para uma vida saudável.

Com uma diversidade significativa de atividades na área de esportes, o Sesc Ceará ofereceu à sua clientela a prática de uma atividade física segura, que prima não só pelo seu valor estético, mas também possibilita o desenvolvimento integral do indivíduo, ressaltando também as parcerias efetivadas que contribuíram de forma significativa para as ações realizadas.

Em 2015, o DFE desenvolveu atividades nas turmas formadas em diversas modalidades, disponibilizando vários espaços equipados para a prática das atividades: Parque aquático - natação, hidroginástica, e recreação aquática; Complexo *Fitness* - ginástica de academia (alongamento, localizada, jump, step, combat e circuito), musculação, aero bike (ciclismo indoor); Ginásio poliesportivo - futsal, voleibol, basquetebol; Práticas

alternativas - judô, aikidô, kung fu, karatê, yoga, tai chi chuan, boxe Chinês, hapkido e ainda Avaliação Físico-funcional.

Ressaltamos a participação do Sesc no Conselho de Desportos do Estado do Ceará, com intuito de contribuir na discussão das políticas públicas para a área de esportes.

Destacamos as seguintes ações realizadas:

- Avalia Sesc – avaliação físico-funcional e social para idosos: realização de uma avaliação física, funcional e social da pessoa idosa, contribuindo para sua saúde e qualidade de vida;
- Avaliação Físico-Funcional – realização de avaliações físicas por meio de um programa nacional desenvolvido pelo Sesc, a fim de trazer dados mais completos acerca das condições físicas e nutricionais dos nossos clientes. Utilizam destes serviços somente alunos matriculados nas atividades esportivas ofertadas pelas unidades operacionais; (Sesc Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte)
- Semana Move Brasil - campanha criada a partir de uma iniciativa do Departamento Nacional do Sesc. A meta principal da campanha é de aumentar o número de praticantes de esportes e atividades físicas até 2016, assumindo o desafio de colocar o País em movimento e levar a mensagem de que O ESPORTE É PARA TODOS. Durante a semana de 20 a 27 de Setembro foram realizados em vários pontos do estado como: Fortaleza, Crato, Crateús, Caucaia, Iguatu, Ibiapina, Quixeramobim, Sobral, Juazeiro do Norte, Itapajé, Reriutaba, Jaguaribe, São Gonçalo do Amarante e Aracati, várias atividades esportivas como: a Caminhada Move Brasil, Passeio Ciclístico noturno e entre cidades (Crato e Juazeiro), Circuito de corridas, Aulões de ginástica (Flash Move), Torneios e festivais de capoeira, judô, voleibol, futsal, futebol de campo, handebol, basquete, vôlei de praia, natação e atletismo;
- Sesc Ativo – realizado em parceria com as Prefeituras Municipais, Governo do Estado do Ceará e Federação de Desporto de Verão, com núcleos em Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato, Juazeiro, Ibiapina, Aracati, Quixeramobim, São Gonçalo e Crateús, oferecendo as modalidades de ginástica, tai chi chuan, natação, ciclismo, capoeira, voleibol, futebol de areia, alongamento, caminhada, basquetebol, futsal e futebol;
- Torneio Sesc de Futebol Society para Servidores – projeto piloto aconteceu como uma vertente da iniciativa do projeto Nacional. Tem como principal objetivo motivar, integrar os servidores de todos os setores das Unidades Operacionais do Sesc Ceará;
- Sesc *Triathlon* Circuito Nacional – Etapa Fortaleza - envolve as modalidades de natação, ciclismo e corrida, nas categorias profissional, amador e comunidade em geral. O Sesc Fortaleza, realizou sua 5ª edição do referido evento, esse ano na praia do Pecém, no município de São Gonçalo do Amarante; (Sesc Fortaleza)
- Sesc Ativo (Pessoas Portadoras de Deficiência) - visa proporcionar a inclusão social da pessoa com deficiência, através da prática da atividade física de forma prazerosa, desenvolvendo ações educativas, propositivas e transformadoras, que fortaleçam a capacidade dos indivíduos para buscarem a melhoria de suas condições de vida. O trabalho é direcionado a pessoas portadoras de deficiência visual, auditiva, física e intelectual, múltiplas deficiências, síndrome de *Down*, transtornos de desenvolvimento e hiperatividade. As atividades ocorrem duas vezes por semana, com práticas de musculação e atividades aquáticas, acompanhadas por profissionais especializados. São realizadas também atividades de lazer em espaços esportivos e socioculturais, como visitas a museus, teatros, centros e cidades históricas, além da participação em eventos esportivos; (Sesc Fortaleza)

- Sesc Empresa – atividades de ginástica laboral e alongamento em empresas parceiras do Sesc, colaborando para a melhoria da qualidade de vida dos comerciários em seu ambiente de trabalho;
- Futsal Sesc – visa o resgate da modalidade de futsal em nosso estado, estimulado e oportunizando a prática desta modalidade junto a crianças e adolescentes. Vale ressaltar ainda, que o projeto prevê principalmente o enfoque nas categorias de base (sub 15 e sub 17) onde possa se trabalhar as valências físicas e as habilidades motoras, bem como a cooperação, integração, solidariedade e socialização; (Sesc Fortaleza, Sobral, Iguatu, Juazeiro do Norte)
- Sesc 3 Pontos – promove a inclusão social de crianças e adolescentes de famílias de baixa renda através do esporte, na modalidade basquetebol; (Sesc Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte)
- Festival de Integração do Projeto Futsal Sesc – evento desportivo visando a socialização e integração entre os alunos do Projeto Futsal Sesc das unidades; (Sesc Sobral, Iguatu, Crato, Juazeiro do Norte, Sesc Ler Aracati, Crateús, Quixeramobim e São Gonçalo do Amarante)
- Festival Esportivo do Comércio – torneio que contempla diversas modalidades esportivas (natação, futsal, futebol soçaite, vôleibol, tênis de mesa, judô, dama e xadrez), realizado nas unidades de Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato, Juazeiro do Norte e Sesc Ler Quixeramobim, visando à integração da classe comerciária e estímulo à prática da atividade física, em comemoração ao Dia do Comerciário;
- Festivais esportivos coletivos Sesc Ativo – atividades esportivas gratuitas realizadas nas comunidades, nas modalidades de *handebol, futsal, futebol e futebol society, aberto a toda comunidade nas categorias masculinas e femininas*, em atendimento a crianças, adolescentes e jovens de baixa renda; (Sesc Fortaleza e Sobral)
- Festival de Natação Sesc Ativo – Nucleo Pessoa Com Deficiencia – realizado com pessoas com deficiência na modalidade de natação, em forma de festival com premiação e participação de todos, contribuindo de forma significativa para a melhoria da qualidade de vida e autoestima dos participantes; (Sesc Fortaleza)
- Caminhada Louis Braille - congrega pessoas com várias deficiências, principalmente a visual. O apoio e desenvolvimento desse projeto, faz parte dos princípios operacionais do Sesc Ativo e das instituições participantes, pelo intuito em aliar o incentivo da prática da atividade física ao engajamento da população em torno da temática sobre as pessoas com deficiência, suas lutas, conquistas alcançadas, especialmente para a promoção de um estilo de vida saudável e da promoção da inclusão social; (Sesc Fortaleza)
- Campeonato *Society* do Comerciário - competição realizada em parceria com o Sindicato dos Comerciários de Sobral, como uma ação esportiva dentro da programação festiva em comemoração ao dia do comerciário; (Sesc Sobral)
- Copa *Society* do Trabalhador – realizado em parceria com o sindicato dos comerciários, como uma ação esportiva dentro das festividades em comemoração ao dia do trabalhador; (Sesc Sobral)
- Copa Escolar de Futsal - ação que busca integrar e socializar alunos de escolas públicas e privadas, através da prática do futsal; (Sesc Crato)
- Maratoninha Sesc - Corrida Infantil - evento destinado a crianças de 3 a 12 anos e adolescentes com idade até 14 anos, com o objetivo de incentivar a prática da corrida desde a infância; (Sesc Sobral, Iguatu, Crato, Juazeiro do Norte, Sesc Ler Crateús, Quixeramobim e São Gonçalo do Amarante)

- Realização de eventos esportivos de caráter educativo (festivais, torneios, campeonatos e copas), nas modalidades de Voleibol masculino e feminino, Basquetebol, Surf, Futsal, Judô, Natação, Karatê, Aikidô, Capoeira, Kung Fu e Pólo Aquático;
- Ciclismo nos Bairros – realização de festivais específicos para cada categoria envolvida, entre crianças e adolescentes, que moram na periferia e que freqüentam a escolinha de ciclismo do projeto Sesc Ativo; (Sesc Fortaleza)
- Circuito de Corridas e Caminhadas Sesc - modalidade atlético-esportiva que visa estimular através da corrida e caminhada, a prática de atividade física, contribuindo para a saúde e o bem-estar do indivíduo. Foram realizadas cinco etapas: Fortaleza, Iguatu, Sobral, Crato e Juazeiro do Norte;
- Circuito de caminhada Sesc Ler - atividade de caminhada, para todas as idades oferecida aos comerciários e comunidade em geral, buscando uma conscientização quanto à melhoria da qualidade de vida; (Sesc Ler Crateús, Ibiapina)

### Ação 015 – Atividade Recreação

#### Quadro 37 - Dados Gerais da Atividade

<b>FINALIDADE</b>	Promover eventos que contribuam para o entretenimento dos comerciários, dependentes e comunidade em geral através de práticas lúdicas e informais
<b>DESCRIÇÃO</b>	Oferecimento de banhos de piscina, recreação esportiva, jogos de salão, reuniões dançantes, assistência de TV, serestas, festas de confraternização e manhãs/ tardes/ noites de recreio.

Privilegiando a participação e o estímulo ao convívio social, buscamos proporcionar diversas atividades de entretenimento e integração nas programações da atividade Recreação, tendo como intuito levar momentos de diversão e alegria a comunidade em geral, despertando o aprimoramento das múltiplas habilidades, favorecendo assim, uma melhoria na qualidade de vida de indivíduos de todas as faixas etárias.

Através das ações de recreação foi possível oportunizar aos trabalhadores do comércio e comunidade em geral, momentos de lazer e entretenimento em espaços diferenciados, com brincadeiras dirigidas e atividades orientadas.

Foram desenvolvidas as seguintes ações em 2015:

- Ciclo Sesc – Viver Mais a Cidade – passeio ciclístico promovido em todas as unidades Sesc e em municípios circunvizinhos, no dia 1º de maio, comemorando o Dia do Trabalhador, reunindo os comerciários, seus dependentes e comunidade em geral, incentivando o ciclismo como prática esportiva;
- Sesc Lúdico – ações realizadas no interior do Estado, através de atividades esportivas, recreativas e culturais. Neste ano foram realizadas programações em 12 municípios cearenses;
- Comemorações Temáticas - eventos realizados dentro das próprias atividades com momentos de lazer e diversão nas principais datas comemorativas; (Sesc Fortaleza, Iparana, Sobral, Crato, Juazeiro do Norte, Sesc Ler Aracati, Crateús, Ibiapina e São Gonçalo do Amarante)
- Dia Fitness – maratona com atividades voltadas para ginástica, a fim de divulgar a modalidades e promover integração e divertimento aos alunos regularmente matriculados na modalidade e comunidade em geral; (Sesc Fortaleza, Sobral e Juazeiro do Norte)

- Quarta do Tabuleiro – tem como objetivo massificar os jogos de mesa quanto instrumento eficaz na concentração, tomada de decisões, proporcionando entretenimento, prazer, e integração entre os participantes. As atividades são realizadas todas as quartas feiras; (Sesc Fortaleza)
- Sesc Recreando - programações recreativas personalizadas, visando divertir e integrar os clientes, através de atividades que estimulem a integração social e o lúdico com foco na educação ambiental, utilizando-se de: oficinas, jogos populares, caricatura, projeção de vídeos, sinuca, bilhar, tênis de mesa, totó, bilhar; jogos de mesa - buraco, biriba, paciência, xadrez e dama; caminhada, trilha ecológica, skibunda, parque de cordas, *sluff* (escorregador de água), banhos de piscina e comemorações em datas especiais; (Sesc Iparana)
- Domingo no Sesc – estímulo à participação de comerciários ao dia de lazer, após a política de segurança de sedução de usuários no dia de lazer. Foram desenvolvidas programações recreativas personalizadas, visando divertir e integrar os clientes, através de atividades recreativas, buscando desenvolver integração social e lúdico com foco nas datas comemorativas; (Sesc Iparana)
- Virada Sesc – doze horas de atividades esportivas e recreativas, no clube Sesc Junco, aberto a comerciários, dependentes e comunidade em geral. A programação contemplou atividades competitivas, aulas, atividades de aventura e recreação; (Sesc Sobral)
- Outubro Criança Sesc – semana de programação infantil realizadas no clube Sesc Junco, destinadas as crianças da Escola do Sesc e também de creches municipais; (Sesc Sobral)
- Sábado Recreativo – atividades recreativas e esportivas realizadas nos espaços: campos, quadra, bosques e piscinas, através de agendamento, atendendo a crianças de escolas públicas carentes de atividades recreativas e lazer; (Sesc Sobral, Juazeiro do Norte e Sesc Ler São Gonçalo do Amarante)
- Domingo de Lazer – manhã de lazer que acontece aos domingos, com uma programação diferenciada a cada domingo, destinada a atender comerciários e comunidade em geral, em uma proposta de lazer sócio-recreativo, tudo isso somado a um ambiente bastante agradável de estar com a família e amigos; (Sesc Sobral e Iguatu)
- Hidrochitão – tradicional quadrilha aquática realizada em todas as unidades do Sesc, que devido a sua originalidade é destaque da programação anual;
- Trilha Ecológica - explora a diversidade natural das regiões do Ceará, onde a programação conta com roteiros diferenciados de trilhas ecológicas envolvendo praia e Chapada do Araripe; (Sesc Iparana, Crato e Juazeiro do Norte)
- Jogos Recreativos e de Salão - atividade lúdica com dama, xadrez, dominó e tênis de mesa;
- Brincando nas Férias - projeto voltado para o desenvolvimento das habilidades motoras, destinado, prioritariamente, aos filhos de comerciários, através de jogos, brinquedos, oficinas de criatividade, gincanas recreativas, apresentações artísticas, recreação aquática e o intercâmbio entre as crianças; (Sesc Fortaleza, Sobral, Crato, Juazeiro do Norte, Sesc Ler Crateús, Ibiapina, Quixeramobim e São Gonçalo do Amarante)
- Recreio da Comunidade – atividades esportivas (futsal, vôlei e basquete) para todas as idades, oferecidas para os comerciários desenvolvidas dentro da unidade e nos municípios parceiros; (Sesc Iguatu)

- Sesc na Comunidade - realizado em diversos bairros, escolas e distritos da cidade do Crato atividades recreativas, como: parque de brinquedos, recreação esportiva, aulas recreativas de ginástica, distribuição de guloseimas, entre outras. Além disso, o Sesc realiza aplicação de flúor, orientações sobre saúde e prevenção sexual, apresentações artísticas entre outras atividades; (Sesc Crato)
- Passeio Ciclístico só para Mulheres - dissemina a prática do ciclismo pelo público feminino. Nesta atividade temos como parceiros o Pedal do Batom, que é um grupo de ciclismo feminino do município; (Sesc Crato)
- Corujão – atividades recreativas para dependentes de comerciários e comunidade em geral com duração de 14h; (Sesc Juazeiro do Norte)
- Ação Verdes Mares Cariri - atividades recreativas em praça pública; (Sesc Juazeiro do Norte)
- Caravana das Práticas Corporais - realização de atividades recreativas às comunidades carentes; (Sesc Juazeiro do Norte)
- Forró de Primeira na Segunda – evento que consiste em promover entretenimento e diversão através da atividade dança, com foco no ritmo forró. É realizado às segundas-feiras do mês de junho aberto ao público comerciário e comunidade em geral; (Sesc Juazeiro do Norte)
- Recreio da Comunidade – diversas atividades esportivas para todas as idades, oferecidas para os comerciários e comunidades do entorno, desenvolvido dentro da unidade, a fim de atrair o público em geral; (Sesc Ler Aracati, Crateús, Ibiapina e São Gonçalo do Amarante)
- Movimento na Praça – promove, por intermédio de caminhadas e alongamentos dirigidos, a melhoria da qualidade de vida e socialização da comunidade em geral, além de despertar sobre os benefícios da prática sistemática de atividade física. Acontecem em espaços e praças públicas; (Sesc Ler Ibiapina)

## **Ação 016 – Atividade Turismo Social**

### **Quadro 38 - Dados Gerais da Atividade**

<b>FINALIDADE</b>	Proporcionar o descanso e o lazer da clientela, estimulando os conhecimentos históricos, culturais e sociais dos pontos turísticos.
<b>DESCRIÇÃO</b>	Realização de excursões, passeios locais, e traslados, através de turismo emissivo, turismo receptivo e hospedagem.

As atividades turísticas no Sesc Ceará têm incentivado a descoberta de valores regionais, estimulando o turismo de curta distância, proporcionando assim a democratização do acesso ao produto turístico, para os trabalhadores do comércio de bens e serviços e seus dependentes, enriquecendo sua experiência turística com um sentido e conteúdo, conciliando turismo e cultura, atuando assim como agente de inclusão social.

O Sesc trabalha o Turismo Social como elemento diferencial, proporcionando ao comerciário oportunidades de lazer, priorizando o enriquecimento cultural, a educação, a melhoria das relações interpessoais, bem como a indução de novas formas de conduta dos indivíduos nos grupos sociais em relação ao patrimônio histórico cultural brasileiro. A programação de excursões e passeios resultou de sugestões de clientes, como também da equipe do Turismo Social, visando contemplar diferentes segmentos do mercado turístico e com foco em ações com garantia de qualidade cultural e baixo custo para o comerciário.

Continuamos no propósito de consolidar ainda mais o planejamento e operacionalização do turismo emissor, no intuito de captar um maior número de trabalhadores das empresas do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes, democratizando assim o acesso ao movimento turístico, bem como continuar primando pela qualidade dos serviços de hospedagem e eventos na Colônia Ecológica Sesc Iparana.

Ressaltamos a busca pela consolidação das propostas do ano anterior que foram: realização de excursões e passeios regionais com foco no nosso estado; a consolidação do turismo de Base comunitária; e o fortalecimento da rede estadual de Turismo Social. No ano de 2015, o Turismo na modalidade Emissivo, registrou o total de 65 excursões e 18 passeios locais, com destaque para as seguintes ações realizadas:

- Realização de Excursões: interestaduais (Goiânia/Pirinópolis/Caldas Novas; Recife - Pernambuco; João Pessoa – PB; Curitiba/Caiobá - PR, Recife-PE/Aracaju-SE/Juazeiro-BA; Pantanal e Chapada dos Guimarães - MS; Ponta Grossa - PR; Blumenau e Florianópolis - SC; Garanhuns – PE; Itaparica - Bahia; Mossoró e Serra dos Martins –N; Natal – RN; Sesc Triunfo – PE; Garanhuns - Pernambuco; Delta do Parnaíba - Piauí; Porto Alegre e Gramado – RS; Maceió - Alagoas; Aparecida e Campos do Jordão - SP; Paraty - Rio de Janeiro; Rio de Janeiro-RJ; e intermunicipais (Tremembé, Camocim; Quixadá; Jericoacoara, Sobral/Viçosa/Ubajara; Guaramiranga; Praia das Fontes; Praia de Lagoinha; Prainha do Canto Verde; Colônia Ecológica Sesc Iparana; Praia de Ponta Grossa)
- Realização de Passeios: Pernambuco - Recife e praias; Aquiraz (Engenhoca), Águas Belas, Guaramiranga, Parajuru, Praia das Fontes, Baturité, Beach Park, Complexo Y-Park, Lagoinha e Prainha do Canto Verde;
- Intensificamos contato com representantes da Rede Nacional Sesc de Turismo para contratação de serviços em outros Estados (hotéis do Sesc, guia local, receptivo, passeios, restaurantes, etc.
- Fortalecimento da Rede Estadual de Turismo Social no Departamento Regional - CE, promovendo seu crescimento e potencializando todas as regiões, com oferta de programação planejada e operacionalizada pela Unidade Fortaleza e comercializada pelas Unidades Operacionais do interior;
- Incremento na programação da Rede de Turismo de Base Comunitário, proposta essa que coaduna com a realidade de nosso público prioritário, oportunizando e enaltecendo o turismo regional de base;
- Divulgação e estímulo ao uso do FUNAC - Fundo Nacional de Assistência ao Comerciante para financiamento das excursões e hospedagem no Sesc Iparana.

Ressaltamos a participação como membro nos Conselhos Municipais de Turismo, no intuito de contribuir com a discussão das políticas públicas de Turismo nos municípios em que o Sesc possui sede.

### ***Colônia Ecológica Sesc Iparana***

A Colônia Ecológica Sesc Iparana, localizada a apenas 10 Km do centro de Fortaleza, em frente à Praia de Iparana, no município de Caucaia. Oferece a seus visitantes um serviço de hospedagem diferenciado e uma variedade de atividades nas áreas de lazer, recreação, esporte e cultura. O espaço proporciona contato constante com a natureza, em uma ampla área verde com ações de respeito ao meio ambiente, visando sempre oferecer aos clientes comerciantes e usuários de modo geral um serviço adequado aos padrões de qualidade estabelecidos pela rede hoteleira nacional, com espaços dedicados ao conforto e bem-estar.



Sendo o Turismo Social uma atividade que objetiva proporcionar o descanso e o lazer da clientela, estimulando os conhecimentos históricos, culturais e sociais dos pontos turísticos, realizamos na Unidade Sesc Iparana as modalidades de turismo receptivo e hospedagem.

### **Hospedagem**

- Realização de diárias (hospedagem por 22 horas), com pernoite e plano de alimentação com pensão completa (café da manhã, almoço e jantar);
- Realização de *Day Use* (hospedagem sem pernoite com utilização da área de lazer do hotel e almoço incluso);
- Realização de pacotes de temporadas (Carnaval, Páscoa, Festejos Juninos, Natal e Ano Novo);

Destacamos também o trabalho de conscientização ecológica e respeito ao meio ambiente realizado pela unidade, em parceria com a ONG Aquasis, através dos Estudos ambientais, com ações informativas e preventivas de preservação do meio ambiente, com destaque para o Projeto Brigada da Natureza, o qual desenvolve ações de socialização das crianças da comunidade do entorno da Colônia Ecológica Sesc Iparana através de ações de cidadania como palestras, vivências e oficinas voltadas para a educação ambiental relacionada a responsabilidade ecológica.

Em 2015, registrou-se a passagem de 26.035 hóspedes, sendo 19.704 oriundos da capital, 944 do interior do estado e 5.927 de outros estados.

### **3.4.7. Programa 005 – Assistência**

**Quadro 39 - Dados Gerais do Programa Assistência**

<b>TIPO DE PROGRAMA</b>	Finalístico
<b>OBJETIVO GERAL</b>	Contribuir para valorização do trabalhador e de sua família e para sua integração na comunidade, através de medida de auxílio indireto com caráter educativo e social.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Promover a participação social e o exercício da cidadania.
<b>INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA</b>	Taxa de Crescimento dos Atendimentos Percentual de Execução Orçamentária Execução Física das atividades realizadas
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Comerciários, dependentes e comunidade em geral

<b>Indicador - Taxa de Crescimento dos Atendimentos (considerando Mesa Brasil)</b>	
<b>Atendimentos realizados no programa em 2014</b>	31.686.506
<b>Atendimentos previstos no programa em 2015</b>	33.702.400
<b>Atendimentos realizados no programa em 2015</b>	37.122.851
<b>Taxa de crescimento em relação ao ano anterior</b>	<b>17%</b>

<b>Indicador - Taxa de Crescimento dos Atendimentos (sem considerar Mesa Brasil)</b>	
<b>Atendimentos realizados no programa em 2014</b>	5.269.344
<b>Atendimentos previstos no programa em 2015</b>	5.397.400
<b>Atendimentos realizados no programa em 2015</b>	5.761.041
<b>Taxa de crescimento em relação ao ano anterior</b>	<b>9%</b>

<b>Indicador – Percentual de Execução Orçamentária</b>	
<b>Despesas totais orçadas no programa</b>	<b>8.042.050,00</b>
<b>Despesas totais realizadas no programa</b>	<b>5.858.386,27</b>
<b>Percentual de execução das despesas</b>	<b>72,85%</b>

*Fontes: Sistema de Dados Estatísticos / Sistema de Gestão Financeira*

Os recursos financeiros fixados no orçamento relativos à despesa do Programa Assistência para o exercício de 2015 foram de **R\$ 8.042.050,00** (Oito milhões, quarenta e dois mil e cinquenta reais), contra uma realização de **R\$ 5.858.386,27** (cinco milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil, trezentos e oitenta e seis reais e vinte e sete centavos), que em percentual significa **72,85%** da previsão.

O programa Assistência, através da atividade Ação Comunitária/ Mesa Brasil, foi custeada em parte pelo Departamento Nacional, com recursos financeiros totalizando R\$ 1.031.748,17 (um milhão e trinta e um mil, setecentos e quarenta e oito reais e dezessete centavos).

Conforme estabelecido no acordo firmado com o Governo Federal, no exercício de 2015 o Sesc deveria comprometer 17% da arrecadação compulsória líquida no Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), em educação básica e continuada e/ou ações educativas relacionadas com os demais programas.

O programa Assistência realizou a seguinte atividade dentro do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) :

- Trabalho com Grupos - Promover a participação social e o exercício da cidadania através da formação de grupos de convivência. O Sesc Ceará destaca-se nesta atividade através do Trabalho Social com Idosos (TSI), promovendo a socialização, melhoria da auto-estima, reconstrução da auto-imagem e da autonomia, através de ações centradas nos interesses e características deste público. O principal projeto desenvolvido é o Cidadania Ativa, realizado em bairros da capital e interior, com a participação de idosos que atuam como protagonistas em suas comunidades, colaborando nas discussões e incentivando o protagonismo para a superação dos desafios cotidianos.

Além disso, contamos com a eficiência no planejamento dos processos licitatórios proporcionando economicidade e mais controle dos processos administrativos.

Sendo assim, destacamos alguns fatores que contribuíram para o resultado geral apresentado:

### **Trabalho com Grupos**

- Fórum sobre Envelhecimento - discussão sobre o processo de envelhecimento e seus aspectos biopsicossociais. Temas trabalhados: Envelhecimento Ativo, Saúde, Segurança e Participação Social.
- Seminário Envelhecimento e Seguridade Social no Brasil - proporciona aos participantes do Trabalho Social com Idosos um espaço de debate acerca dos direitos relativos à Seguridade Social: Saúde, Previdência e Assistência Social, assegurados legalmente a partir da Constituição Federal de 1988. Temas trabalhados: Saúde da Pessoa Idosa, Assistência Social e Previdência Social.

## **Ação Comunitária**

- Sesc Mãos que Costuram Vidas – promover o aprimoramento do exercício da cidadania através de debates acerca das relações e representações de gênero, contribuindo para seu desenvolvimento social e pessoal, por meio de atividades intergeracionais utilizando como ferramenta de reflexão e de organização comunitária a confecção de bonecas de pano tradicionais.
- Projeto Aflorar - com o objetivo de promover ações de proteção e ampliação da cobertura vegetal, favorecendo a presença das plantas nativas nas áreas verdes de Fortaleza e região metropolitana, além de contribuir para a preservação da biodiversidade da flora e fauna do Ceará.
- Encontro Sesc Herança Nativa - resultado de um mapeamento feito junto a representantes das comunidades, pesquisadores e membros dos programas sociais da instituição, com visitas às comunidades do Ceará para o registro dos povos indígenas. Durante o encontro foram realizadas palestras, apresentações culturais, oficinas e degustações tradicionais indígenas.
- Encontro Sesc Povos do Mar – encontro de socialização das práticas e saberes das comunidades e povos do mar, ação conjunta envolvendo Sesc Fortaleza e Sesc Iparana, com o intuito de promover a visibilidade e a valorização das comunidades tradicionais de pescadores, artesãos, quilombolas e etnias indígenas que povoam o litoral cearense.
- Dia do Desafio – evento internacional de mobilização por uma vida saudável, consistindo numa competição entre cidades, visando incentivar a população à prática de atividade física para a melhoria da sua qualidade de vida. A ação é realizada em parceria com prefeituras municipais, tendo contado em 2015 com a participação de 177 municípios cearenses.

## **Mesa Brasil Sesc**

O Mesa Brasil consolida o compromisso social e institucional do Sesc em uma ação social efetiva para atender a maior parcela possível da população que vive em situação de risco sócio econômico.

No total, foram distribuídos 3.517.935 quilos de alimentos em 2015, beneficiando 788 instituições.

O Programa Mesa Brasil Sesc foi chancelado com a recertificação nacional do Programa, pela Rede Mundial de Bancos de Alimentos (*Global Foodbanking Network - GFN*), ocasião em que o Sesc Ceará foi escolhido para receber a visita de um representante da Instituição, a qual é ligada à Organização das Nações Unidas (ONU), através da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Durante a visita técnica, o representante pode conhecer in loco as instalações e toda a logística de trabalho utilizada pelo Banco de Alimentos Mesa Brasil Sesc Fortaleza, bem como as ações educativas desenvolvidas pelo Programa junto aos parceiros doadores e instituições sociais beneficiadas. O representante da GFN reconheceu a relevância do trabalho do Sesc Ceará, destacando especialmente os impactos qualitativos significativos na vida dos usuários das instituições sociais.

## **Execução Física e Execução Física e Financeira das Atividades realizadas no Programa Assistência:**

<b>Execução Física das Atividades</b>			
<b>Atividades</b>	<b>Previstas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>Realização %</b>
Trabalho com Grupos	181.200	198.020	109
Ação Comunitária*	33.520.000	36.924.406	110
Assistência Especializada	1.200	425	35
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>33.702.400</b>	<b>37.122.851</b>	<b>110</b>

\*Considerando atendimentos do Programa Mesa Brasil.

Fonte: Sistema de Dados Estatísticos

<b>Execução Física das Atividades</b>			
<b>Atividades</b>	<b>Previstas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>Realização %</b>
Trabalho com Grupos	181.200	198.020	109
Ação Comunitária**	5.215.000	5.562.596	107
Assistência Especializada	1.200	425	35
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>5.397.400</b>	<b>5.761.041</b>	<b>107</b>

\*\* Sem considerar atendimentos do Programa Mesa Brasil.

Fonte: Sistema de Dados Estatísticos

<b>Execução Financeira das Atividades do Programa Assistência</b>			
<b>Atividades</b>	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>Realização %</b>
Trabalho com Grupos	1.654.050,00	1.700.123,67	102,79%
Ação Comunitária	2.446.977,00	2.495.791,33	101,99%
Divulgação	1.607.870,00	1.470.031,88	91,43%
Experimentação de Projetos Pilotos	2.116.153,00	0,00	0,00%
Coordenação e Supervisão	202.000,00	178.416,13	88,32%
Cooperação Técnica	15.000,00	14.023,26	93,49%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8.042.050,00</b>	<b>5.858.386,27</b>	<b>72,85%</b>

Fonte: Sistema de Gestão Financeira

No Programa Assistência foram realizados 37.122.851 atendimentos. Com este resultado foi concretizado 110% da meta prevista para o exercício e o total de atendimentos registrado em 2014 foi superado em 17%. Observando-se o resultado por atividade, temos Ação comunitária e Trabalho com Grupos que superaram a meta, respectivamente, em 10% e 9%. Apenas na atividade Assistência Especializada a meta não foi concretizada e o percentual de realização ficou em 35%.

Destacamos os seguintes fatores que corroboraram para o resultado apresentado no programa:

- Trabalho com Grupos - os projetos e ações voltados para as necessidades e expectativas do público idoso, identificadas através dos atendimentos individuais e acompanhamentos grupais, cumpriram seus objetivos, fato que se comprova pelo crescimento da média de presença aos encontros (reuniões, palestras, oficinas, cursos e etc.). Em 2015, a média de presença foi de 57 pessoas e na meta foi considerada a presença média de 50 pessoas por encontro.
- Ação Comunitária – Nesta atividade os registros das ações são distintos em dois blocos, o Programa Mesa Brasil e as demais ações realizadas.

No programa Mesa Brasil a meta de atendimento foi superada em 10%. Contribuiu para esse resultado o aumento do número de parceiros doadores; a intensificação de visitas, campanhas e ações para fidelização e captação de doadores, objetivando a ampliação do atendimento do programa a novas entidades sociais; a promoção de Campanha de Arrecadação de Alimentos, em eventos do Sesc; e a alteração na forma de distribuição da per capita de frutas.

Com relação às demais ações da atividade Ação Comunitária, na concretização de 110% da meta de atendimento, destacamos dentre outros, a ampliação do número de municípios que aderiram ao projeto Dia do Desafio e a realização da semana MOVE BRASIL, que contou com engajamento das unidades do Sesc de todo o estado, a participação de 18 municípios parceiros, mobilizando mais de quatorze mil pessoas no estado, na prática de 16 modalidades esportivas.

- Assistência Especializada – na atividade o atendimento produzido corresponde ao número de parcelas de financiamento serviços, através do FUNAC – Fundo de Atendimento ao Comerciante, para clientes em consultas odontológica, passeios e excursões dentro da programação de Assistência Odontológica e do Turismo Social do Sesc. Na atividade realizou-se 35% da meta proposta para o exercício. Observa-se nesta atividade redução na procura do cliente, em face da necessidade de preenchimento de cadastro e comprovação de renda, situação que não ocorre com a utilização do cartão de crédito.

### **Principais Ações do Programa Assistência**

O Programa Assistência do Sesc visa a integração e a participação social da clientela comerciária, sua família e comunidade em geral, através de atividades diversificadas, contribuindo para a construção e fortalecimento de vínculos comunitários, estímulo ao protagonismo social e à responsabilidade socioambiental, colaborando para a melhoria das relações e condições de vida da população cearense. O conjunto de iniciativas busca fortalecer os vínculos afetivos e apoio da rede sócio – assistencial preparando as pessoas para uma participação e integração social efetiva. O Programa tem o compromisso de atuar com o propósito de favorecer a inclusão social por meio de suas atividades, desenvolvendo projetos alinhados com o estímulo ao protagonismo social, divulgando direitos sociais e facilitando o entendimento e estratégias de forma a melhor instrumentalizar as pessoas a exercerem o papel como atores sociais.

A Portaria “N” SESC nº 490/2004, que aprova a classificação funcional programática estabelece para o programa Assistência as atividades Trabalho com Grupos, Ação Comunitária e Assistência Especializada.

Destacamos as ações desenvolvidas pelo *Projeto Aflorar*, com o objetivo de promover ações de proteção e ampliação da cobertura vegetal, favorecendo a presença das plantas nativas nas áreas verdes de Fortaleza e região metropolitana, além de contribuir para a preservação da biodiversidade da flora e fauna do Ceará.

Este ano a programação aconteceu na área verde do Parque Parreão I, no Bairro de Fátima, em Fortaleza, contemplando o levantamento da flora, intervenções e atividades ambientais e de plantio. Foram envolvidos diretamente, ao longo do processo, 25 estudantes de escolas públicas, além da comunidade do entorno.

Aconteceram duas etapas, que envolveram o levantamento florístico, identificando as espécies e quantidade existente na área do Parque. Foram promovidas ainda oficinas de percussão ambiental, as quais têm o objetivo de promover a consciência ambiental por meio da arte e da educação, tendo como estratégia a construção de instrumentos musicais com resíduos sólidos.

Durante o estudo foi identificada uma variedade de Jurubeba que ainda não tinha ocorrência no Estado e esta foi atestada pela Universidade Federal do Ceará. Destacamos ainda o convite recebido pelo Sesc Ceará para proferir a palestra magna na **Conferência Estadual dos Direitos do Idoso do Ceará**, que teve como tema *“Protagonismo e o empoderamento da pessoa idosa por um Brasil de todas as idades”*. Participaram da conferência 150 pessoas, entre conselheiros estaduais, trabalhadores, idosos e instituições governamentais e não governamentais.

Ressaltamos a participação do Sesc em fóruns e conselhos de interesse público, no que diz respeito à temática de assistência social, além de políticas para o idoso e para a mulher, em diversos municípios onde o Programa atua, contribuindo sobremaneira para a socialização de experiências e discussão de políticas públicas para a área.

### **Ação 017 – Atividade Trabalho com Grupos**

#### **Quadro 40 - Dados Gerais da Atividade**

<b>FINALIDADE</b>	Promover a participação social e o exercício da cidadania através da formação de grupos de convivência
<b>DESCRIÇÃO</b>	Formação e desenvolvimento de grupos de idosos, jovens, voluntários e de interesse

O Sesc Ceará destaca-se nesta atividade através do Trabalho Social com Idosos (TSI), promovendo a socialização, melhoria da autoestima, reconstrução da autoimagem e da autonomia, através de ações centradas nos interesses e características deste público.

As ações realizadas nesta atividade, sobretudo no Trabalho Social com Idosos – TSI possibilitaram o aumento da visibilidade e fortalecimento da imagem institucional do Sesc, favorecendo o processo reflexivo e quebra de paradigmas sobre o envelhecimento, desmistificando os estereótipos vinculados a velhice e evidenciando as potencialidades desta fase de vida, reafirmando o trabalho de responsabilidade social prestado há mais de duas décadas junto ao segmento idoso. Ressaltamos as parcerias que vêm sendo mantidas em programações realizadas conjuntamente com Universidades, empresas e órgãos comunitários.

Destacam-se as seguintes realizações:

- Reuniões de integração - divulgação a programação mensal do TSI, esclarecendo os idosos acerca da importância das atividades propostas para a melhoria da sua qualidade de vida;
- Anamnese Social dos Idosos - tem como objetivo conhecer o perfil dos idosos, para uma análise das condições de vida e sociabilidade do usuário do TSI e adequação da programação à expectativa deste público. Visa também conhecer melhor o público-alvo de nosso trabalho nos seguintes aspectos: saúde, condições socioeconômicas, redes sociais, relacionamento familiar, expectativas em relação ao TSI, sugestões, dentre outros;
- Bailes Temáticos - socialização e integração entre os membros do grupo através da música, da dança e de dinâmicas, estimulando a preservação de datas festivas. Bailes realizados: Baile de Máscaras: pré-carnaval do TSI; Baile Referente ao Dia

Internacional da Mulher; Baile Brasilis; Baile das Cores; Festival de Quadrilhas do TSI (Aquática e Tradicional);

- Acompanhamentos Grupais - visa avaliar a integração de cada idoso com os demais participantes do grupo nas atividades, bem como busca apreender os impactos destas na qualidade de vida e nas relações cotidianas da pessoa idosa. Além disso, objetiva mobilizar os idosos para participarem das demais atividades ofertadas pelo TSI e levar aos usuários, de forma breve, informações acerca de assuntos relevantes para indivíduos que estão na terceira idade; (Sesc Fortaleza)
- Vivências – aplicação de técnicas de dinâmica de grupo, visando o relacionamento interpessoal e o desenvolvimento de temas relativos ao envelhecimento; (Sesc Fortaleza, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte)
- Fórum sobre Envelhecimento - discussão sobre o processo de envelhecimento e seus aspectos biopsicossociais. Temas trabalhados: Envelhecimento Ativo, Saúde, Segurança e Participação Social; (Sesc Fortaleza)
- Seminário Envelhecimento e Seguridade Social no Brasil - proporciona aos participantes do Trabalho Social com Idosos um espaço de debate acerca dos direitos relativos à Seguridade Social: Saúde, Previdência e Assistência Social, assegurados legalmente a partir da Constituição Federal de 1988. Temas trabalhados: Saúde da Pessoa Idosa, Assistência Social e Previdência Social; (Sesc Fortaleza)
- Semana de Prevenção de Quedas em Pessoas Idosas - orientações aos idosos, para que possam adotar medidas que minimizem risco de quedas, através de ações sócio-educativas e vivências. Temas Trabalhados: Acessibilidade e Direito à Cidade, Prevenção de Quedas nas Vias Públicas, Prevenção de Quedas no Transporte Urbano. (Sesc Fortaleza e Crato)
- Práticas Educativas da Ação Gerontológica - estimula reflexões para a melhor compreensão sobre os aspectos biopsicossociais do envelhecimento, além de nortear ações e apoiar estudos e programas relativos à gerontologia social, contribuindo para a melhoria da compreensão das questões do envelhecimento; (Sesc Fortaleza)
- Semana de Promoção da Saúde da Pessoa Idosa - evento que visa esclarecer os participantes do TSI sobre temas relativos à saúde e à qualidade de vida, através de palestras, oficinas e vivências, abordando os temas "Reumatismo e Dores Articulares", "Saúde Bucal no Envelhecimento" e "Fragilidades no Envelhecimento"; (Sesc Fortaleza)
- Dança Sênior – visa o condicionamento físico e cerebral, estimulando diversas habilidades psicomotoras e cognitivas, ampliando a qualidade de vida da pessoa idosa; (Sesc Fortaleza e Juazeiro do Norte)
- Dia Mundial de Combate à Violência Contra a Pessoa Idosa (15 de junho) - buscou esclarecer a pessoa idosa sobre as formas de violência e seus direitos, bem como facilitar o acesso aos mesmos, o TSI promoveu uma manhã de serviços em referência ao Dia Mundial de Combate à Violência Contra a Pessoa Idosa;
- Semana Social do Envelhecimento e Encontro com a Família – promove a comunicação, a relação entre as gerações e o aprendizado intergeracional com a aproximação entre a família, os idosos e o Sesc. A programação contou com palestra, apresentações culturais e oficinas abordando a temática do evento; (Sesc Fortaleza)
- Cores Vividas (Oficina de Memória Autobiográfica) - estimula a reconstrução das histórias de vida dos participantes através da arte, valorizando experiências e vivências e contribuindo para a revisão e/ou reconstrução de seus projetos de vida; (Sesc Fortaleza)

- Campanha “Lei pra quê te quero” - consiste em uma Campanha de sensibilização do direito do idoso ao uso dos assentos prioritários no transporte público, que visa conscientizar a população sobre a lei do assento prioritário e formar multiplicadores a fim de divulgar os direitos da pessoa idosa; (Sesc Fortaleza)
- Um Olhar Histórico sobre Fortaleza - discute o processo sócio-histórico de constituição e modificações pelas quais a cidade de Fortaleza passou, a partir de experiências e memórias dos participantes do Trabalho Social com Idosos; (Sesc Fortaleza)
- Caminhando Juntos – visa a convivência intergeracional entre adolescentes e idosos interativamente, através de vivências artísticas que irão aproximar as gerações, contribuindo no combate à marginalização e ao preconceito etário; (Sesc Fortaleza)
- Cidadania Ativa: Uma Nova Realidade para idosos – realizado em bairros da capital e interior, com a participação de idosos que atuam como protagonistas em suas comunidades, colaborando nas discussões e incentivando o protagonismo para a superação dos desafios cotidianos. Além dos idosos protagonistas, existem os idosos voluntários, os quais atuam como facilitadores para desenvolvimento das diversas atividades; (Sesc Fortaleza e Sobral)
- Grupos de Convivência – objetiva a socialização, o estímulo à convivência entre idosos e outras gerações, preenchimento do seu tempo livre e combate ao isolamento social. São realizadas reuniões de integração, encontros “Trocando Ideias”, passeios de um dia, tardes dançantes, Hoje é Meu Dia, entre outras atividades;
- Oficinas de criatividade, ciclos de palestras abordando a saúde e envelhecimento do idoso, vivências corporais e reflexivas, grupos artísticos, trabalhos manuais, visitas culturais, café literário, exibição de filmes/documentários, rodas de conversa, grupos de estudo, visando conduzir a pessoa idosa a refletir sobre questões do envelhecimento, nos aspectos físico, psicológico, social e cultural;
- Projeto Era uma Vez... Atividades Intergeracionais – atividades pedagógicas e culturais desenvolvida pelos idosos com crianças e pré-adolescentes, no intuito de fomentar a comunicação intergeracional, fora e dentro do contexto familiar, através da literatura infantil, leitura, dinâmicas, atividades lúdicas e criativas;
- Fórum Sesc do Idoso - realização da mesa redonda: "Uma Realidade Oculta", abordando dados, tipologia e meios de combater a violência contra a pessoa idosa; (Sesc Sobral)
- Desafios e possibilidades de uso das novas tecnologias pelos idosos na contemporaneidade - oficina destinada aos participantes do T.S.I cujo objetivo é possibilitar a pessoa idosa o uso correto de celulares, tabletes, smartphone, câmeras digitais, notebook, bem como, o uso dos diversos aplicativos de mídia; (Sesc Sobral)
- Mulher e Memória – ação realizada em alusão ao mês da mulher, visando o resgate da contribuição histórica das personalidades femininas; (Sesc Sobral)
- Semana Social do Envelhecimento e Encontro de Integração de Idosos da Região Centro-Sul, Vale do Salgo, Sertão Central e Inhamuns – buscou proporcionar aos idosos momentos de integração e espaços para o exercício da cidadania sendo eles mesmos os protagonistas do evento; (Sesc Iguatu)
- Arte e Inserção Social - estratégia de inserção da pessoa idosa por meio das linguagens da arte; (Sesc Iguatu)
- Terceira Idade em Expansão - formação de núcleos comunitários, viabilizando o intercâmbio entre grupos, promovendo a socialização e integração coletiva; (Sesc Crato)



- Semana Social do Envelhecimento - promove a integração, reflexão e discussão sobre aspectos relativos ao envelhecimento e de apresentações das atividades realizadas pelos idosos no TSI; (Sesc Crato)
- Sesc Diálogos – grupo de estudos com membros do TSI, que tem como objetivo principal o estudo aprofundado sobre questões pertinentes ao envelhecimento e que posteriormente são levadas em forma de debate ao restante do grupo; (Sesc Juazeiro do Norte)
- Reflexão e Maturidade - visa trabalhar aspectos de corporeidade, através de técnicas e dinâmicas que estimulam o auto conhecimento e o aumento da auto-estima; (Sesc Juazeiro do Norte)

## **Ação 018 – Atividade Ação Comunitária**

### **Quadro 41 - Dados Gerais da Atividade**

<b>FINALIDADE</b>	Promover ações destinadas ao desenvolvimento social, econômico e cultural das comunidades, incentivando a participação e a integração comunitária.
<b>DESCRIÇÃO</b>	Realização de reuniões para a formação de núcleos comunitários, encontros, campanhas, orientações em grupo, palestras, seminários, feiras e exposições e complementação de refeições.

A atividade Ação Comunitária promove ações visando contribuir para a melhoria das relações e condições de vida das pessoas, nas áreas de saúde preventiva e educativa, além de atividades de caráter sócio artístico e cultural.

A implementação de iniciativas que possibilitassem a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento das comunidades de forma sustentável foi prioridade da Ação Comunitária, consolidando uma atuação diversificada através de projetos e ações que desenvolvem temáticas acerca de gênero, direitos sociais, meio ambiente e sustentabilidade, educação e formação, fortalecida também pelas parcerias com ONG's e demais Programas, otimizando e ampliando as atividades.

Avaliamos a atuação nesta atividade como incentivadora do protagonismo social, uma vez que promove o fortalecimento dos vínculos comunitários, incentivo a participação e o desenvolvimento de proposta reflexiva de nossas práticas cotidianas, desenvolvendo novas abordagens acerca do desenvolvimento comunitário, transitando em temas diversos e contribuindo com a interface com todos os Programas do Sesc, por meio de metodologias que têm como eixo o diálogo e o compartilhamento de saberes, informações e experiências.

Ressaltamos também o fortalecimento e consolidação do trabalho deste Programa como referência de atuação pautada na temática da segurança alimentar e nutricional.

Evidenciamos as seguintes ações realizadas:

- Sesc Diálogos Contemporâneos - promove debates que apontam novas perspectivas para a construção de ações comunitárias crítico-reflexivas, buscando o desenvolvimento dos processos de organização social e análise dos contextos das políticas sócio-assistenciais; (Sesc Fortaleza)
- Pensando Verde - fomenta atividades que promovam a difusão das discussões socioambientais, incentivando a organização comunitária em torno das práticas sustentáveis por meio da aplicação dos conceitos e técnicas de agroecologia urbana e educação ambiental com vistas à segurança alimentar e a geração e complementação de renda; (Sesc Fortaleza)

- Sesc InterAções – promover a interação entre comunidades e seus representantes, através de processos formativos em diversos espaços sociais por meio da visitação a locais de referência em cultura, história, meio ambiente e vivência comunitária; (Sesc Fortaleza)
- Sesc Mãos que Costuram Vidas – promover o aprimoramento do exercício da cidadania através de debates acerca das relações e representações de gênero, contribuindo para seu desenvolvimento social e pessoal, por meio de atividades intergeracionais utilizando como ferramenta de reflexão e de organização comunitária a confecção de bonecas de pano tradicionais; (Sesc Fortaleza)
- Entorno Sesc - mobilização das comunidades circunvizinhas à unidade do Sesc Iparana, na perspectiva de promover o desenvolvimento social, econômico e cultural das mesmas. Contribuindo para a formação de sujeitos sociais críticos-reflexivos que atuam nessas comunidades promovendo debates, oficinas e outras atividades educativas; (Sesc Iparana)
- Feira de Fomento ao Empreendedorismo Social - participação de comunidades na comercialização de produtos gastronômicos e artesanato, em eventos promovidos pelo Sesc; (Sesc Crato)
- Ação Cidadania em parceria com a TV Verdes Mares Cariri - disponibilização de serviços gratuitos de saúde, beleza, cidadania, cultura, lazer e esporte ao público participante; (Sesc Crato e Juazeiro do Norte)
- Sesc Natal nas Comunidades – promove oficinas com motivos natalinos em instituições parceiras em diversas comunidades de Fortaleza e Região Metropolitana e apresentações de grupos de reisados, boi e pastoris, manifestações de cultura popular que representam a história e memória de práticas e saberes culturais do povo cearense, em praças públicas, paróquias, estações de metrô e terminais de ônibus; (Sesc Fortaleza)
- Sesc na Comunidade – realização de atividades sócio educativas em comunidades e eventos, com prestação de serviços através de orientações, seminários, palestras, feiras, exposições, recreações comunitárias, práticas esportivas, campanhas, apresentações artísticas, entre outros; (em todas as Unidades)
- Sesc FormAção - oficinas que incentivam o desenvolvimento, aprimoramento e a difusão de saberes, contribuindo com os fazeres na sociedade através de práticas formativas inerentes aos movimentos sociais. O projeto perpassa por temas variados contribuindo no campo das idéias e das práticas e fazeres do artesanato, da reciclagem e do empreendedorismo; (Sesc Fortaleza e Juazeiro do Norte)
- Projeto Aflorar - promove ações de proteção e ampliação da cobertura vegetal, favorecendo a presença das plantas nativas nas áreas verdes de Fortaleza e região metropolitana, além de contribuir para a preservação da biodiversidade da flora e fauna do Ceará; (Sesc Fortaleza)
- Seminários, palestras e encontros – propicia à comunidade discussões sobre temas voltados para o estímulo à consciência política, além de troca de informações que proporcionem melhoria na sua qualidade de vida; (em todas as Unidades)
- Rede Social Sesc - integra entidades e comunidades por meio de uma rede social, promovendo a reciprocidade de informações e experiências, compartilhando responsabilidades e fortalecendo objetivos e interesses comuns;
- Rede de Artesãos Sesc – articula artesãos de Fortaleza e Região Metropolitana, através de uma rede social com foco na organização comunitária e geração de renda, desenvolvendo o empreendedorismo social e a economia criativa, por meio de técnicas do artesanato e fortalecimento de grupos comunitários; (Sesc Fortaleza)

- Encontro Sesc Povos do Mar – encontro de socialização das práticas e saberes das comunidades e povos do mar, ação conjunta envolvendo Sesc Fortaleza e Sesc Iparana, com o intuito de promover a visibilidade e a valorização das comunidades tradicionais de pescadores, artesãos, quilombolas e etnias indígenas que povoam o litoral cearense; (Sesc Iparana)
- Encontro Sesc Herança Nativa - resultado de um mapeamento feito junto a representantes das comunidades, pesquisadores e membros dos programas sociais da instituição, com visitas às comunidades do Ceará para o registro dos povos indígenas. Durante o encontro foram realizadas palestras, apresentações culturais, oficinas e degustações tradicionais indígenas; (Sesc Iparana)
- Sesc Conversas Flutuantes - consiste em palestras educativas nos barcos mediadas por educadores sobre temas ambientais, principalmente voltadas para sensibilização, preservação, sustentabilidade ambiental e impactos da degradação antrópica ao meio ambiente, além de temas históricos em uma fragata com os barqueiros da Barra do Ceará voltado para o público de baixa renda, escolas públicas municipais e estaduais dos municípios de Caucaia e Fortaleza/CE; (Sesc Iparana)
- Inclusão Digital - promove o acesso da comunidade à tecnologia digital; (Sesc Iguatu)
- Seminário “Consumo Consciente da água” – sensibilização dos municípios sobre ações que podem ser adotadas no cotidiano para preservação da água para as gerações futuras e para a sustentabilidade; (Sesc Iguatu)
- Dia do Desafio – evento internacional de mobilização por uma vida saudável, consistindo numa competição entre cidades, visando incentivar a população à prática de atividade física para a melhoria da sua qualidade de vida. A ação é realizada em parceria com prefeituras municipais, tendo contado em 2015 com a participação de 177 municípios cearenses; (em todas as Unidades)
- Oficinas de geração de renda – realização de oficinas de geração de renda para as comunidades; (Sesc Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte)
- Mulher de Fibra – homenagem às mulheres em reconhecimento ao trabalho que desenvolvem em seu dia a dia contemplando os mais variados segmentos da sociedade. O evento acontece em edição anual que concede comenda a mulheres que se destacaram em seu meio social; (Sesc Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte)
- Ações Educativas – realização de atividades recreativas, educativas e culturais junto às comunidades, objetivando a inclusão social e a participação popular; (Sesc Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte)
- Campanhas – arrecadação de alimentos, roupas, sapatos, brinquedos, entre outros; (Sesc Sobral, Crato e Juazeiro do Norte)
- Sesc Romaria e Alegria - oferta aos romeiros e visitantes de Juazeiro do Norte, atividades lúdicas, apresentações artísticas e brincadeiras depois de longas jornadas de peregrinação e pagamento de promessas; (Sesc Juazeiro do Norte)
- Tenda Sesc de Animação Sócio Cultural - promove a integração entre o Sesc e os municípios da Zona Norte do Estado do Ceará, agindo conjuntamente para o desempenho de atividades ocupacionais que proporcionem a conquista de hábitos saudáveis de cultura, lazer e cidadania, além de permitir o contato experimental com atividades que potencializem a capacidade de intervenção e participação social na comunidade, contribuindo para o processo de educação sócio-cultural e consciência cidadã; (Sesc Sobral)

## ***Programa Mesa Brasil Sesc***

O Mesa Brasil consolida o compromisso social e institucional do Sesc em uma ação social efetiva para atender a maior parcela possível da população que vive em situação de risco sócio econômico. O Programa de ação conjunta integra o Sesc, empresas, instituições sociais e pessoas voluntárias no esforço de diminuição das carências alimentares e do desperdício de alimentos, com um papel propositivo, demonstrando que é possível minimizar os efeitos da fome e da desnutrição com programas sociais práticos a custo reduzido e de aplicação imediata.

O Programa não se limita apenas a doações de alimentos, também desenvolve ações de combate ao desperdício, bem como ações educativas junto a instituições e empresas doadoras, abordando temas de nutrição como: Noções Básicas de alimentação e Nutrição, Higiene e Comportamento Pessoal, Manipulação de Alimentos, Transporte de Alimentos, Organização e Controle de Almoxarifado e Aproveitamento Integral dos Alimentos, além de temas sociais tais como: Segurança Alimentar e Nutricional e Direito Humano a Alimentação, Estatuto do Idoso, Estatuto da Criança e Adolescente, Lei Orgânica da Assistência Social, Educação ambiental – coleta seletiva, Ação voluntária e Geração de Renda. Esses assuntos são tratados em sete cartilhas educativas elaboradas pelo Mesa Brasil.

As ações consolidam-se também de forma interiorizada, realizando ações sistemáticas nas unidades Sesc Fortaleza, Crato, Juazeiro do Norte, Iguatu e Sobral, beneficiando ainda municípios circunvizinhos.

No total, foram distribuídos 3.517.935 quilos de alimentos em 2015, beneficiando 788 instituições.

As parcerias com o comércio de gêneros alimentícios de pequeno e médio porte e com os demais programas do Sesc, que promovem arrecadação de alimentos em suas ações e atividades, são de grande relevância para o trabalho realizado, refletindo-se na ampliação de atendimentos. Atualmente, o programa atua em parceria com 992 empresas doadoras da capital e interior.

Destacamos a expressiva atuação e esforço das equipes para captação e fidelização de doadores, contribuindo sobremaneira para a superação da meta de atendimentos do Programa.

Outro importante destaque foi a chancela com a recertificação nacional do Programa Mesa Brasil, pela Rede Mundial de Bancos de Alimentos (*Global Foodbanking Network -GFN*), ocasião em que o Sesc Ceará foi escolhido para receber a visita de um representante da Instituição, a qual é ligada à Organização das Nações Unidas (ONU), através da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Durante a visita técnica, o representante pode conhecer in loco as instalações e toda a logística de trabalho utilizada pelo Banco de Alimentos Mesa Brasil Sesc Fortaleza, bem como as ações educativas desenvolvidas pelo Programa junto aos parceiros doadores e instituições sociais beneficiadas. O representante da GFN reconheceu a relevância do trabalho do Sesc Ceará, destacando especialmente os impactos qualitativos significativos na vida dos usuários das instituições sociais.

Ressaltamos a participação do Sesc em fóruns e conselhos de interesse público, no que diz respeito à temática de segurança alimentar e nutricional, em diversos municípios onde o Programa atua, contribuindo sobremaneira para a socialização de experiências e discussão de políticas públicas para a área.

Além da arrecadação e distribuição de alimentos, realizaram-se as seguintes atividades:

- Intensificação das ações de fidelização de doadores, bem como realização de mapeamento de potenciais doadores existentes nas regiões (captação);

- Visitas de avaliação técnica a entidades sociais solicitantes de parceria com o Programa;
- Visitas de monitoramento as entidades sociais cadastradas no Programa;
- Recadastramento anual das entidades sociais (Ficha cadastral, atualização de documentações, censo, termo de cooperação);
- Promoção de encontros anuais das instituições cadastradas no Programa Mesa Brasil Sesc; (todas as Unidades)
- Realização de Seminários da Rede Social, visando investir nos serviços (oficinas) de troca de conhecimentos;
- Semana Mundial da Alimentação – realização de diversas ações educativas no em alusão ao Dia Mundial da Alimentação, o qual teve como objetivo a defesa e efetivação do direito à Alimentação, assegurados nos preceitos da Política de Segurança Alimentar e Nutricional; (Sesc Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte)
- Oficinas de manipulação e aproveitamento Integral de alimentos – ação direcionada às instituições cadastradas e comunidade em geral, através do preparo de receitas segundo técnicas adequadas de preparo e de aproveitamento de alimentos, visando também orientar os participantes sobre a importância de uma alimentação saudável; (todas as Unidades)
- Treinamento em Boas Práticas para Manipuladores de Alimentos – ações desenvolvidas por meio de palestras e orientações voltadas para as boas práticas de manipulação dos alimentos; (todas as Unidades)
- Formação de agentes multiplicadores em SAN (Segurança alimentar e Nutricional) – capacitação de dos agentes e lideranças locais representantes das entidades cadastradas no programa visando à multiplicação de informações relativas a SAN; (Sesc Iguatu)
- Seminário de Formação de Lideranças comunitárias e de voluntários – proporciona momentos para fortalecimento de vínculos comunitários; (Sesc Iguatu)
- Ciclo de ações educativas - realização de rodas de conversas, debates e palestras nos espaços internos do Sesc, bem como em Instituições parceiras, com o objetivo de difundir os direitos sociais, o Direito Humano a Alimentação Adequada e o Papel da Agricultura Familiar; (Sesc Fortaleza, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte)
- Seminário “Alimentação Adequada - um direito de todos” - ciclo de palestras e oficinas realizado com as entidades sociais parceiras do Mesa Brasil, Acadêmicos da Área de Nutrição e o CONSEA Sobral; (Sesc Sobral)
- Feira de Fomento ao Empreendedorismo – participação de entidades cadastradas no Mesa Brasil como receptoras de alimentos em feiras promovidas nos espaços internos do Sesc, incentivando a comercialização de alimentos e artesanato como forma de potencializar a auto - sustentabilidade destas entidades; (Sesc Crato)
- Feira de fomento a economia solidária – promovida pelo Fórum de economia solidária do Cariri em parceria com o Sesc e outras entidades que apóiam essa economia e ainda agricultores e artesãos de nossa região; (Sesc Crato)
- Festival de receitas saudáveis – apresentação e degustação de receitas cujo objetivo foi de disseminar pratos nutritivos com enfoque no aproveitamento integral dos alimentos e ainda na promoção do intercâmbio entre entidades sociais parceiras do Mesa Brasil; (Sesc Crato)
- Encontro de doadores do Programa Mesa Brasil Sesc – encontro anual com empresas doadoras visando à integração e prestação de contas das doações recebidas; (todas as Unidades)

- Participação em eventos que a instituição atua como parceira, visando a arrecadação de doações (alimentos e outras doações – produtos de higiene e limpeza), realização de atividades educativas e divulgação sobre a proposta do Programa Mesa Brasil; (todas as Unidades)
- Promoção de ações educativas com realização de oficinas que favoreceram alternativas de geração de renda direcionada a instituições parceiras do Mesa Brasil Sesc; (todas as Unidades)
- Seminário Sobre DHAA – Direito Humano à Alimentação Adequada e SAN – Segurança Alimentar e Nutricional - visa a ampliação da discussão sobre DHAA e SAN, debatendo com o Poder Público e organizações não governamentais sobre políticas de efetivação do DHAA e incentivo às práticas de trabalhos dentro da temática, por meio de palestras, debates e vivências; (Sesc Juazeiro do Norte)

### **Ação 019 – Atividade Assistência Especializada**

**Quadro 42 - Dados Gerais da Atividade**

<b>FINALIDADE</b>	Promover ações destinadas a prestar serviços técnicos e auxílios indiretos, de forma individualizada.
<b>DESCRIÇÃO</b>	Realização de consultas para obtenção de documentos (inventário, registro de nascimento e casamento, documento de identidade, procurações, aposentadoria, pensão alimentícia), financiamento de utilidades e de serviços e bolsas de estudo.

Classifica-se como assistência especializada o financiamento dos serviços de assistência odontológica, excursões e diárias de hospedagem no Sesc Iparana. Registra-se como atendimento o número de parcelas pagas nos financiamentos, através do FUNAC – Fundo de Atendimento ao Comerciante. Ressaltamos que o FUNAC não possui previsões financeiras, pois seus recursos são provenientes do Departamento Nacional. No Sesc Ceará a atividade Assistência especializada consiste no financiamento dos seguintes serviços:

- Tratamento odontológico nas clínicas do Sesc;
- Excursões e passeios realizados através das diversas unidades do Sesc;
- Financiamento de diárias de hospedagem no Sesc Iparana.

### **3.4.8. Programa 006 – Administração**

**Quadro 43 - Dados Gerais do Programa Administração**

<b>TIPO DE PROGRAMA</b>	Apoio administrativo
<b>OBJETIVO GERAL</b>	Garantir os meios necessários ao desenvolvimento das atividades da área-fim, no que diz respeito à organização e mobilização dos recursos humanos, materiais, técnicos, financeiros e institucionais.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Não há
<b>INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA</b>	Percentual de Execução Orçamentária
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Comerciantes, dependentes e comunidade em geral

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	55.608.201,00
Despesas totais realizadas no programa	46.053.677,47
Percentual de execução das despesas	82,82%

Fonte: Sistema de Gestão Financeira

Os recursos financeiros fixados no orçamento relativos à despesa do Programa Administração para o exercício de 2015 foram de **R\$ 55.608.201,00** (cinquenta e cinco milhões e seiscentos e oito mil e duzentos e um reais), contra uma realização de **R\$ 46.053.677,47** (quarenta e seis milhões e cinquenta e três mil e seiscentos e setenta e sete reais e quarenta e sete centavos), que em percentual significa **82,82%** da previsão. Deste montante, foi previsto para despesas de capital o valor de **R\$ 31.500.000,00** (trinta e um milhões e quinhentos mil reais) contra uma realização de **R\$ 23.246.205,22** (vinte e três milhões e duzentos e quarenta e seis mil e duzentos e cinco reais e vinte e dois centavos), que em percentual significa **73,80%** da previsão.

O recurso financeiro destinado à Contribuição da Fecomércio, correspondendo a 3% do Compulsório do Sesc, aprovado pelo Decreto Lei nº 5.725, foi Orçado em **R\$ 2.449.872,00** (dois milhões e quatrocentos e quarenta e nove mil e oitocentos e setenta e dois reais) contra uma realização de **R\$ 2.468.677,10** (dois milhões e quatrocentos e sessenta e oito mil e seiscentos e setenta e sete reais e dez centavos), gerando um acréscimo no orçamento na ordem de **R\$ 18.805,10** no acumulado do ano de 2015. O superávit foi em decorrência do aumento da Arrecadação Compulsória em relação à previsão para este exercício.

Os desafios do Sesc Ceará estão pautados na busca contínua de: **sustentabilidade**, mantendo o crescimento equilibrado da Instituição, maximizando os recursos físicos e financeiros, frente ao aumento da demanda por atendimentos e à baixa perspectiva de aumento de receita compulsória; **Melhoria contínua nos processos de gestão**, otimizando e racionalizando métodos e processos para melhores resultados; **excelência nos serviços**, buscando a melhoria contínua da qualidade dos atendimentos prestados à clientela; **gestão compartilhada e fortalecimento intersetorial**, dividindo responsabilidades, através de um trabalho participativo e integrado, comprometendo todo o quadro de colaboradores no alcance de metas e resultados, tendo como consequência direta a melhoria da qualidade em todos os processos.

Sendo assim, destacamos alguns fatores que contribuíram para resultado geral apresentado:

- Desenvolvimento de projetos para manutenção e revitalização dos espaços físicos das unidades Sesc, dotando-os de infraestrutura que proporcione uma melhor qualidade na prestação dos serviços, inclusive com estruturação de espaços alternativos para funcionamento das atividades, gerando mais conforto e melhorias significativas na execução das mesmas, sempre comprometidos com a preservação do meio ambiente e com a acessibilidade.
- Aquisição de materiais, bens e serviços para o Regional, obedecendo a calendário anual, facilitando o planejamento das necessidades, possibilitando aquisições coesas, evitando assim o fracionamento.

- Estímulo ao desenvolvimento técnico, gerencial e comportamental dos gestores Sesc.
- Elaboração de estudos dos custos das atividades.
- Implantação de novos sistemas de apoio à gestão voltados para o planejamento e acompanhamento de projetos, de atividades e para acompanhamento de metas como o Sesc DPS, o qual sua contribuição é fomentar o monitoramento das ações planejadas versus o executado. O Sistema de Apoio à Gerência (SAG) que tem o intuito de aprimorar o controle e acompanhamento dos prazos e investimentos do Sesc-Ce. O Sistema de Demandas ASCOM, voltado para solicitação de demandas da Assessoria de Marketing e Comunicação. O sistema SENDInfo, voltado para preparação de envio de SMS para colaboradores e clientes, resultando na redução do custo com envio de correspondência aos clientes, substituindo por SMS.
- Reforma de manutenção e melhoria da Unidade Móvel OdontoSesc III.
- Aquisição de imóvel área total de 19.720 m<sup>2</sup> e área construída de 3.400 m<sup>2</sup>, conforme aprovação em Conselho Nacional e Regional do Sesc, que sediará uma nova escola Educar Sesc em Fortaleza, com perspectiva de matricular mais 1.450 alunos, sendo destes, 83% dependentes de comerciários que são a clientela preferencial a ser atendida pela instituição, gerando em torno de 1.439.450 de atendimentos por ano.

### **Execução Física e Financeira das Atividades realizadas no Programa Administração:**

<b>Execução Física das Atividades</b>			
<b>Atividades</b>	<b>Previstas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>Realização %</b>
Serviços de Matrícula	257.000	286.705	112
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>257.000</b>	<b>286.705</b>	<b>112</b>

*Fonte: Sistema de Dados Estatísticos*

<b>Execução Financeira das Atividades do Programa Administração</b>			
<b>Atividades</b>	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>Realização %</b>
Deliberação	628.000,00	569.415,64	90,67%
Serviços de Pessoal	1.124.565,00	915.652,71	81,42%
Logística organizacional e Patrimônio	812.291,00	796.460,93	98,05%
Serviços de Informática	985.534,00	817.768,15	82,98%
Programação e Avaliação	736.000,00	623.400,01	84,70%
Serviços Financeiros	3.238.998,00	3.217.794,19	99,35%
Serviços de Matrícula	2.015.589,00	1.827.246,91	90,66%
Serviços Gerais	1.271.524,00	1.260.478,08	99,13%
Experimentação de Projetos Pilotos	362.858,00	0,00	0,00%
Coordenação e Supervisão	10.264.306,00	10.176.425,22	99,14%
Cooperação Financeira	2.449.872,00	2.468.677,10	100,77%
Cooperação Técnica	218.664,00	134.153,31	61,35%
Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	31.500.000,00	23.246.205,22	73,80%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>55.608.201,00</b>	<b>46.053.677,47</b>	<b>82,82%</b>

*Fonte: Sistema de Gestão Financeira*



Durante o exercício 2015 o Sesc cadastrou 54.198 novos clientes e revalidou o cadastro de 232.507, totalizando 286.705 matrículas. Com este resultado, superou em 12% a meta prevista, em 5% o total de matrículas realizadas em 2014 e concretizou o índice de revalidação de matrículas de 85%, meta esta pactuada para fidelização dos clientes em 2015. Os resultados atestam a credibilidade e confiabilidade da clientela na qualidade dos serviços prestados pelo Sesc à comunidade no Estado. As programações diferenciadas pautadas nas demandas e necessidades da clientela e a atuação do SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente) das unidades, no contato com empresas, tem sido o diferencial para prospecção da clientela comerciária e de seus dependentes.

### **Principais Ações do Programa Administração**

As ações desenvolvidas pela gestão do Sesc no Estado do Ceará buscam alinhar-se aos desafios institucionais nacionais propostos para o quinquênio (2011-2015), no firme propósito de sempre estarmos atentos a ações que contemplam a busca contínua de: **sustentabilidade**, mantendo o crescimento equilibrado da Instituição, maximizando os recursos físicos e financeiros, frente ao aumento da demanda por atendimentos e à baixa perspectiva de aumento de receita compulsória; **Melhoria contínua nos processo de gestão**, otimizando e racionalizando métodos e processos para melhores resultados; **excelência nos serviços**, buscando a melhoria contínua da qualidade dos atendimentos prestados à clientela; **gestão compartilhada e fortalecimento intersetorial**, dividindo responsabilidades, através de um trabalho participativo e integrado, comprometendo todo o quadro de colaboradores no alcance de metas e resultados, tendo como consequência direta a melhoria da qualidade em todos os processos.

A dinâmica do planejamento no Sesc Ceará tem possibilitado aliar constantemente teoria e prática em sua ação, favorecendo os ajustes em razão das mudanças significativas ocorridas no país e no Estado, nos cenários político, econômico e social, as quais refletem diretamente o contexto de atuação da Instituição, ou mesmo em decorrência de fatores externos que possam fugir ao controle. A gestão realizada de forma participativa e integrada tem nos proporcionado o aprimoramento constante dos processos de planejamento, a partir de um olhar sistêmico, facilitando assim a tomada de decisão com melhor qualidade, bem como a definição e realinhamento de objetivos, metas e estratégias a serem alcançados.

O ano de 2015 marcou o encerramento de um ciclo de proposições e iniciativas, colocadas em prática ao longo do horizonte de 2011 a 2015. Podemos afirmar que a Instituição se fortaleceu e aprimorou suas ferramentas de gestão frente aos desafios propostos e experiências de gestão vivenciadas. Tais desafios nos incitaram a criatividade inerente ao trabalho de nossas equipes, atribuindo ainda mais profissionalismo e foco nos resultados considerados estratégicos, promovendo assim a afirmação institucional, no intuito de posicionar o Sesc Ceará como importante referência em promoção social.

A seguir apresentamos as principais ações desenvolvidas pela área administrativa em 2015:

### **Diretoria de Administração e Finanças – DAF**

A DAF tem por responsabilidade dirigir e avaliar as ações e operacionalizações administrativas e financeiras que visem contribuir para a realização das demais atividades do Departamento Regional, sempre buscando a otimização dos recursos.

A gestão DAF priorizou em 2015 as seguintes ações:

- Desenvolvimento de iniciativas visando fortalecer os processos administrativos (recursos humanos, materiais, infra-estrutura, operacional-administrativo, financeiro e de tecnologia da informação);
- Promoção e valorização dos colaboradores através da integração e relacionamento interpessoal;
- Implementação de novos instrumentos e metodologias para acompanhamento, controle, avaliação financeira e gerenciamento de custos.

### **Diretoria de Programação Social - DPS**

A Diretoria de Programação Social tem por competência delinear, supervisionar, acompanhar e avaliar as atividades da área fim do Sesc.

Destacamos a seguir, as principais prioridades da DPS em 2015:

- Estímulo ao desenvolvimento técnico, gerencial e comportamental dos gestores Sesc;
- Reflexão sobre o papel do Sesc como protagonista de ações estruturais, bem como de formador de opinião (participação em fóruns, conselhos, negociações);
- Fortalecimento de uma política para parcerias externas, com foco na captação de recursos, voluntariado e trabalho em rede;
- Reflexão de forma contínua sobre a efetividade social das atividades para a clientela preferencial do Sesc;
- Promoção da inovação de ações nos Programas, de acordo com as tendências e necessidades sociais, focadas na formação de valores e opinião da clientela;
- Estímulo às realizações de atividades no âmbito da cultura a fim de desenvolver uma nova consciência social e mais universal à classe comerciária e comunidade em geral;
- Fomento à transversalidade de atividades sócio ambientais nas ações do Sesc, visando o fortalecimento de uma consciência crítica da relação homem e natureza;
- Construção de atividades modelares nos diferentes Programas, estimulando a transferência de tecnologias sociais;
- Fomento à interface entre as áreas programáticas, estimulando ações interdisciplinares na programação.

### **Central de Documentação – CEDOC**

- Realização das atividades de protocolo, arquivo, revisão e redação de textos institucionais;
- Preparação de dados a migrarem para a nova versão do Sistema de Protocolo Lotus Notes fornecida pelo DN/Sesc, para viabilizar registros e trâmites mais rápidos e seguros;
- Continuidade do processo de digitalização de documentos físicos dos arquivos circulante e permanente, propiciando mais agilidade nas consultas e resgates de informações;
- Manutenção da parceria com a ASCOM, aprimorando a qualidade e correção de textos e peças institucionais.
- Ampliação do serviço de malote seguro, com fixação de cronograma semanal, atendendo todas as Unidades da capital e interior, inclusive o Sesc Rio Mar, com maior garantia inviolabilidade dos documentos e produtos transportados.

### **Assessoria de Comunicação e Marketing – ASCOM**

- Elaboração de produtos de Comunicação para circulação interna e externa, como intranet, newsletter, informativos, material gráfico de divulgação de ações;
- Elaboração de informação jornalística preparando press-releases (comunicados de imprensa), procurando controlar (aumentar ou restringir) o fluxo de informação que é veiculado na mídia local;
- Elaboração de encartes institucionais para distribuição em locais estratégicos com auxílio da Diretoria de Programação Social, Unidades Operacionais e Gerências de Programa;
- Fortalecimento da marca Sesc/Fecomércio no intuito de um maior reconhecimento da marca pela sociedade, através da divulgação de publicitários e anúncios em meios de comunicação estratégicos;
- Elaboração Semanal do Boletim digital Sesc Notícia;
- Fortalecimento da comunicação através das mídias sociais (*facebook, twitter, instagram*);
- Produção mensal das páginas Culturando e +Programação, que são veiculadas no Jornal O Povo.

#### **Assessoria de Mídia – ASMID**

- Análise e ajuste da qualidade de peças publicitárias e jornalísticas do Sesc Ceará que compõem a grade de programação de TV do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac;
- Planejamento e organização da grade de programação sempre em consonância com a Assessoria de Comunicação do Sesc Ceará e demais entidades do Sistema Fecomércio;
- Viabilização de projetos audiovisuais informativos e formativos nas áreas da educação, cultura, saúde, esporte, lazer e afins.

#### **Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento – ASPLAN/NDT**

- Elaboração e revisão de documentos institucionais: Relatório Anual de Gestão do exercício 2014, relatórios “Sistema Fecomércio Ações e Resultados 2014”; e coordenação da elaboração do Programa de Trabalho 2016 e Revisão do Planejamento Estratégico para o Quinquênio 2016-2016 e Regimento Interno Institucional, atuando na coordenação geral com apoio técnico da Diretoria Sesc;
- Realização do Fórum de Gestores, com as gerências da DR/ DAF/ DPS e unidades operacionais para acompanhamento das atividades e socialização de informações institucionais;
- Gerenciamento do processo de elaboração e acompanhamento do Orçamento-Programa e retificativo orçamentário através de sistema;
- Atuação como facilitador nas discussões do grupo gestor estratégico, para acompanhamento e aprofundamento das questões institucionais pactuadas no Planejamento Estratégico;
- Acompanhamento trimestral dos indicadores de gestão pactuados no Planejamento Estratégico para o período 2011-2015;
- Monitoramento da inclusão de dados no SDE – Sistema de Dados Estatísticos, analisando a consistência dos dados, para posterior encaminhamento ao Sesc Departamento Nacional;
- Orientação, análise e acompanhamento da previsão de metas físicas bem como da execução orçamentária;

- Implementação de novas metodologias de acompanhamento, controle e avaliação da execução orçamentária;
- Elaboração de estudos dos custos das atividades;
- Monitoramento do desempenho das atividades subsidiadas pelo FUNPRI – Fundo Nacional para Ações Prioritárias, no que se refere ao cumprimento de metas de atendimento, como também elaboração de relatório de aplicação dos repasses e produção de atendimentos das atividades subsidiadas pelo referido fundo, a ser enviado trimestralmente ao Departamento Nacional;
- Acompanhamento e avaliação mensais dos registros de dados estatísticos e orçamentários do Programa de Comprometimento e Gratuidade – PCG;
- Acompanhamento trimestral dos indicadores de gestão sugeridos pelo Departamento Nacional e auditados pelos órgãos fiscalizadores;
- Coordenação, avaliação e controle do Programa de Incentivo à Formação Profissional com ênfase à socialização dos conhecimentos adquiridos em cursos de qualificação por parte dos colaboradores, através da metodologia de repasses;
- Apoio às ações de desenvolvimento técnico do Departamento Regional, priorizando o desenvolvimento técnico profissional através de capacitações customizadas e alinhadas às necessidades do Sesc com foco na missão, visão e Planejamento Estratégico;
- Continuidade da informatização das ações de Treinamento & Desenvolvimento através do Programa de Incentivo a Formação Profissional, Programa de Qualificação Profissional e Videoconferências (Sistema TOTVS).

#### **Assessoria Jurídica – ASSEJUR**

- Elaboração de Planilhas com informações detalhadas dos processos – em todas as lides (judiciária e administrativa) – visando a melhorar o monitoramento dos assuntos que mais levam o Sesc a ser demandado como pólo passivo e a criação de estratégias para reduzi-los;
- Atualização das planilhas de acompanhamento processual e repasse das informações para a Gefin – Gerência Financeira por meio do Sistema “SPJ”;
- Estudo pormenorizado das demandas judiciais e administrativas – por meio de discussão em equipe -, estratégias em busca de decisões favoráveis ao Sesc;
- Atualização das teses jurídicas nos ramos do Direito que interessam ao Sesc;
- Atualização do acervo literário de jurisprudência;
- Identificação do tipo de demanda judicial que mais ocorre com frequência nas áreas trabalhistas (indenização de aposentadoria; acidente de trabalho; responsabilidade subsidiária; pedido de vínculo empregatício; desvio de função; equiparação salarial e danos morais); cível federal (pedido de afastamento da obrigação do pagamento das contribuições para o Sistema “s” e multas aplicadas pelo IBAMA) e cível estadual (reparação em danos materiais; danos morais; e ação de cobrança);
- Levantamento das ações de cunho trabalhista, aptas a serem extintas por meio de acordos judiciais, visando à redução do passivo trabalhista;
- Patrocínio e defesa dos interesses do Sesc em processos judiciais no âmbito da Justiça Federal, Estadual e do Trabalho e em processos administrativos no âmbito da União, do Estado do Ceará e do Município de Fortaleza;
- Patrocínio e defesa visando a levar efeito a Imunidade Tributária em favor do Sesc, garantindo seus direitos e prerrogativas constitucionais;

- Elaboração de Pareceres, Despachos e Estudos de Caso que, até o presente, ultrapassam a quantia de 200 (duzentas) produções técnicas, em resposta a demandas dos diversos Setores e Unidades do Sesc;
- Participação de reuniões, sempre que convocada, junto aos diversos Setores deste Regional, alinhando o diálogo institucional na busca pela concretização das ações finalísticas do Sesc, de seu Programa de Trabalho, bem como dotar de segurança as decisões da Administração superior;
- Orientação aos Gestores visando um melhor desempenho em todas as unidades quanto a rotinas trabalhistas e procedimentos preventivos no âmbito da legislação trabalhista;
- Revisão de documentos;
- Estabelecimento da prática de co-responsabilização pela guarda e arquivamento de toda a documentação produzida pela equipe da Assejur na Rede Virtual deste Regional (GTI), visto que a Memória Documental é da Instituição e não das pessoas que os elaboram;
- Auxílio jurídico na fase pré-contratual e contratual visando dar maior segurança nas aquisições imobiliárias do Sesc;
- Atualização dos modelos de contrato e convênio;
- Realização de Sindicâncias internas e Pareceres acerca da viabilidade de sua instauração;
- Acompanhamento das reuniões do Conselho Regional e do Conselho Consultivo, e posterior elaboração das atas.

#### **Gerência Financeira – GEFIN**

- Acompanhamento dos ativos financeiros da instituição, monitorando as despesas dos Projetos custeados, total ou parcialmente, pelo Departamento Nacional do Sesc, bem como a análise do tipo de despesa custeada, prazos e prestação de contas;
- Acompanhamento mensal dos valores de despesa e prestação de contas das atividades custeadas pelo Fundo Nacional para Ações Prioritárias – FUNPRI, distribuídas entre todas as Unidades Operacionais do Sesc;
- Acompanhamento dos demais projetos com auxílio financeiro por parte do Departamento nacional do Sesc, como: Bolsa de Estágio, aquisição de equipamentos e reformas;
- Realização da baixa de cobranças em aberto de dívidas superior a 5 anos nos Sistemas de Contabilidade e Central de Atendimento, em decorrência da impossibilidade de negativação nos bancos de dados dos Sistemas de Proteção ao Crédito;
- Pesquisa e disseminação de informação a todos os setores do Sesc sobre novidades e alterações na legislação fiscal que impactem na contratação e processos de pagamento da instituição;
- Elaboração de projeto para reestruturar as formas de contratação direta e os pagamentos através de Simplificação de Rotina, sendo iniciado o desenvolvimento do Sistema PAF, o que irá possibilitar a comparação das aquisições diretas versus aquisições através da Gerência de Suprimentos, passando a exigir uma hierarquia de aprovação dentro do sistema;
- Realização de trabalho sistemático em parceria com o SAC e Gerências das Unidades com o objetivo de diminuir a inadimplência.

## **Gerência de Recursos Humanos – GERH**

A Gerência de Recursos Humanos trabalha direcionando e buscando um posicionamento alinhado com as estratégias e aos objetivos organizacionais, sempre em busca de mudanças nas políticas de gestão de pessoas, como a estruturação do plano de cargos, carreira e salário e pesquisa de clima, promovendo a aprendizagem e o crescimento do capital humano.

A integração dos núcleos que compõem a Gerência de Recursos Humanos, setor pessoal, seleção, estágio, qualidade de vida e segurança e medicina do trabalho, atua de forma alinhada visando realização das metas e construção de uma ambiência laboral produtiva e de qualidade.

A área de seleção tem por principal objetivo prover capital humano adequado para as diversas funções existentes de acordo com o plano de cargos e salários, cultura e necessidades existentes da organização. Executamos atividades de Recrutamento & Seleção, Orientação dos gestores em relação à Entrevista Técnica na seleção, etc.

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT, composto por profissionais em saúde e segurança do trabalho, elabora e coordena ações, medidas e programas, previstos em normas e regulamentos, tendo como objetivo a prevenção de acidentes e doenças, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida, a promoção da saúde do trabalhador e do meio ambiente de trabalho. Dentre os seus princípios básicos, temos:

I. A integração das atividades ao processo produtivo, abrangendo todos os aspectos relacionados ao trabalho;

II. O planejamento das ações de prevenção, através da implantação dos programas de gestão da segurança e saúde do servidor;

III. A atuação em conformidade com a Lei 6.514 de 22 de dezembro de 1977 e outras normas vigentes relacionadas à promoção da segurança e saúde do servidor;

IV. A participação dos servidores no planejamento, execução e avaliação das medidas adotadas pelo Sesc;

V. O emprego de técnicas atualizadas de prevenção.

O *SESMT* age sobre todas as atividades laborativas do Sesc, procurando harmonizar as relações de trabalho com a segurança e com a saúde do empregado, através de:

a) Adaptação do trabalho ao homem, especialmente, na concepção dos postos de trabalho, escolha de equipamentos e métodos de produção, incluindo a atenuação do trabalho monótono e repetitivo;

b) Conhecimento das condições de cada atividade e posto de trabalho em relação a organização, ao meio ambiente de trabalho, as relações sociais e as inovações tecnológicas;

c) Avaliação dos riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores em todas as fases do processo laborativo;

d) Combate aos riscos na sua origem, priorizando as medidas de proteção coletiva, incluindo aquelas derivadas da substituição de máquinas, equipamentos e outros que exponham a vida dos servidores;

e) Adoção de medidas a assegurar o adequado controle à saúde dos servidores;

f) Análise de acidentes e doenças do trabalho, de forma participativa, mantendo adequados registros de informação;

g) Acompanhamento das atividades de trabalho que tenham causado acidentes ou doenças, avaliando, na normalidade, os determinantes desses eventos;

h) Desenvolvimento de atividades educativas em prevenção para todos os servidores, inclusive, para os ocupantes de cargo de direção e chefia;

i) Implementação dos programas de prevenção previstos nas Normas Regulamentadoras, quais sejam:

- **PPRA** – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, desenvolvido através da avaliação dos ambientes, identificação dos riscos, adequação ambiental e de proteção, conforme NR-9;

- **LTCAT** – Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho, desenvolvido através da avaliação dos ambientes de trabalho e atividades desenvolvidas pelos servidores, identificação dos agentes geradores de insalubridade, periculosidade e aposentadoria especial;

- **PCMSO** – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, desenvolvido baseado no PPRA e LTCAT, determinando tipos de exames a serem solicitados nos exames admissionais, periódicos, retorno ao trabalho, mudança de função e demissional, conforme preconiza a NR – 7;

j) Constituição, treinamento e acompanhamento da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de trabalho (CIPA).

l) Regulamentação do fornecimento e o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI 's);

O Departamento de Pessoal é uma área de atuação estratégica, cuja administração requer responsabilidade e atenção máxima. A capacitação constante da equipe que executa os processos vem para agregar valor ao alcance dos resultados esperados, além de ser uma das metas de maior impacto para realização dos objetivos institucionais.

Para cumprir com o papel Sesc no desenvolvimento e valorização de seus colaboradores o núcleo de qualidade de vida da Gerh realiza ações, no âmbito na promoção da saúde, segurança no trabalho, educação e lazer, as quais tem a finalidade de incidir na otimização da qualidade de vida dos colaboradores.

O Programa Especial de Bolsas de Estágio evidencia o compromisso do Sesc no que diz respeito a responsabilidade social, na medida em que o estágio se configura como um instrumento de qualificação dos jovens profissionais para o mundo do trabalho.

O programa é regulamentado pela Portaria “N” Sesc nº 456/98 e tem por objetivo incentivar a formação profissional, oferecendo aos estudantes do ensino superior estágio remunerado e não remunerado (curricular), nas diversas áreas de atuação do Sesc, em seus Departamentos Regionais.

O estágio como experiência no ambiente de trabalho assume papel relevante na formação profissional, tendo em vista que amplia a compreensão da realidade profissional e fortalece o aproveitamento de conhecimentos adquiridos fora das escolas, faculdade e universidades. Tivemos em 2015 130 estagiários Departamento Nacional e 140 estagiários Departamento Regional não curriculares que cumprem contrato de 10 a 12 meses respectivamente. Atendemos ainda a solicitações de estágio obrigatório e pesquisa encaminhados pelas Instituições de ensino.

### **Gerência de Suprimentos – GESUP**

- Ampliação e requalificação no cadastro de fornecedores capital e interior, visando atribuir celeridade, qualidade e transparência nos processos de aquisição;
- Realização do Projeto SGMInFOCO (módulo IV), visando à atualização dos colaboradores quanto às normas e procedimentos da GESUP e sistematização dos processos, com relação ao almoxarifado e consertos;
- Realização do Projeto COMPRAS - Módulo Cadastro, visando à ampliação e requalificação no cadastro de fornecedores na capital e interior;

- Realização do Projeto COMPRAS - Módulo Consulta, visando o atendimento às especificações técnicas qualificadas, bem como manutenção da qualidade e celeridade nos processos de aquisição;
- Calendário anual para aquisição de materiais, bens e serviços do Regional, facilitando o planejamento das necessidades e possibilitando aquisições coesas, evitando o fracionamento;
- Processo de desincorporação buscando realizar o levantamento patrimonial em todas as unidades do Regional, identificando bens que não possuem valor patrimonial;
- Sistematização da realização de levantamento físico, verificação de saída, transferência, guarda e conservação de Bens nas Unidades Operacionais e Sede administrativa;
- Catalogação e incorporação de obras de arte, fixando etiquetas de identificação às obras de arte, contendo data de aquisição, valor, artista e número da nota fiscal, conferindo agilidade nos processos de patrimônio e conferência dos Bens.

### **Gerência de Tecnologia da Informação – GTI**

- Desenvolvimento do Projeto Sesc DPS, voltado para o planejamento e acompanhamento de projetos da Diretoria de Programação Social. Foi implantada sua fase inicial, onde são planejadas as atividades e o acompanhamento de metas. Sua contribuição é tornar mais fácil a gestão do planejado versus o executado;
- Desenvolvimento do Sistema de Demandas ASCOM, voltado para solicitação de demandas da Assessoria de Marketing e Comunicação. Permite tornar mais fácil a gestão de pedidos à ASCOM, com troca de informações, validações e entregas mais rápidas;
- Desenvolvimento do Projeto SENDInfo, voltado para preparação de envio de SMS para colaboradores e clientes. Com ele obtivemos a redução do custo com envio de correspondência aos clientes, substituindo por SMS;
- Desenvolvimento do Projeto Sesc VPA, Sistema que apoia o Sesc Ver para Aprender;
- Implantação da metodologia SCRUM + Kanban no desenvolvimento de sistemas e na gestão de tarefas da infraestrutura. O método consiste, basicamente, em reuniões diárias rápidas para nivelamento do time, informações sempre a vista nos quadros kanban e agilidade na entrega de valor.

### **Gerência de Infraestrutura – GEINFRA**

- Revisão e reestruturação dos ramais telefônicos da Sede (Sesc Administração Regional);
- Reestruturação e expansão do uso do CARWEB em todas as Unidades do Sesc;
- Massificação da campanha para redução de custos com energia;
- Criação de rotinas para monitoramento do consumo redução de custos com serviços de taxi e de entrega terceirizada (motoboy).

### **Gerência Operacional-Administrativa – GOA**

- Continuidade do trabalho para mapeamento de processos, com vistas a obter as informações necessárias sobre os processos organizacionais, através de entrevistas e reuniões com os responsáveis por cada processo nas áreas administrativas, de programação social e unidades operacionais. Foram publicados os processos



mapeados da área DAF na Intranet do Sesc, efetuando assim a divulgação e compartilhamento de informações;

- Reformulação da intranet com atribuição de novo *layout*, contribuindo para o aprimoramento da comunicação com o cliente interno, acrescentando e melhorando as informações sobre a instituição e suas áreas;
- Acompanhamento do projeto de segurança patrimonial eletrônica, visando salvaguardar o patrimônio das unidades Fortaleza e Iparana, assim como seus clientes, colaboradores, fornecedores, entre outros, através da realização de 100% de monitoramento da unidade operacional, com câmeras, salas de monitoramento e comunicação direta com a segurança da unidade;
- Ampliação dos canais de comunicação com o público externo, buscando atender as necessidades de transmissão de informações em massa através de mensagens instantâneas (SMS);
- Elaboração de projeto para construção de Sistema de Controle de Alvará, em parceria com a Gerência de Tecnologia da Informação, permitindo o acompanhamento sistemático da validade dos alvarás da instituição, emitindo relatórios e alertas para os responsáveis com a periodicidade pré-agendada;
- Elaboração de projeto para construção de Sistema de Apoio à Gerência (SAG), em parceria com a Gerência de Tecnologia da Informação, no intuito de aprimorar o controle e acompanhamento dos prazos e investimentos do Sesc-CE, intensificação do acompanhamento da situação dos alvarás da instituição e dos projetos administrativos, aperfeiçoando os processos organizacionais que envolvem alvarás e projetos, formando históricos sobre a documentação e os projetos para futuras intervenções;
- Acompanhamento, agendamento e execução de manutenção preventiva e corretiva em todas as instalações das unidades Sesc-Ce (obras e reformas);
- Implantação de projeto de eficiência energética com foco em energia renovável, possibilitando a redução do uso de energia nas unidades Sesc e o desenvolvimento de uma política de sustentabilidade que alcance os clientes interno e externos da instituição;
- Gerenciamento de toda a demanda de engenharia e projetos do Sesc-Ce, realizando o acompanhamento das fases dos projetos, como gestão de contratos de serviços terceirizados, pagamento, auditorias, relatórios, entre outros;
- Elaboração de metodologia para precificação de equilíbrio das atividades (estudo de custo das atividades), satisfazendo o equilíbrio entre despesas e receitas das atividades fins desenvolvidas pelo Sesc-Ce;
- Desenvolvimento de projetos para manutenção e revitalização dos espaços físicos das unidades Sesc, dotando-os de infraestrutura que proporcione uma melhor qualidade na prestação dos serviços, inclusive com estruturação de espaços alternativos para funcionamento das atividades, gerando mais conforto e melhorias significativas na execução das mesmas, sempre comprometidos com a preservação do meio ambiente e com a acessibilidade.

### 3.4.9. Programa 07 – Previdência

**Quadro 44 - Dados Gerais do Programa Previdência**

<b>TIPO DE PROGRAMA</b>	Apoio administrativo
<b>OBJETIVO GERAL</b>	Proporcionar amparo e assistência aos servidores da Entidade e seus beneficiários.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	Não há
<b>INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA</b>	Percentual de Execução Orçamentária
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Servidores e dependentes

<b>Indicador – Percentual de Execução Orçamentária</b>	
<b>Despesas totais orçadas no programa</b>	<b>6.482.000,00</b>
<b>Despesas totais realizadas no programa</b>	<b>6.816.404,05</b>
<b>Percentual de execução das despesas</b>	<b>105,16%</b>

Fonte: Sistema de Gestão Financeira

Os recursos financeiros fixados no Orçamento relativos à despesa do Programa Previdência para o exercício de 2015 foram de **R\$ 6.482.000,00** (seis milhões e quatrocentos e oitenta e dois mil reais) contra uma realização de **R\$ 6.816.404,05** (seis milhões e oitocentos e dezesseis mil e quatrocentos e quatro reais e cinco centavos), que em percentual significa **105,16%** da previsão.

A atividade Encargos Sociais e Trabalhistas realizou **85,42%** da previsão, isto se deu principalmente em decorrência dos valores repassados pelo Fundo de Sustentação de Programas Prioritários – FUNPRI, custeando parte das despesas com FGTS dos Programas Educação, Saúde e Lazer. Vale ressaltar que a atividade de Assistência a Servidores realizou **147,43%** pois de acordo com a cláusula 8º do Acordo Coletivo de Trabalho realizado entre o Sesc e o SENALBA, que trata do benefício do Auxílio Funeral, os percentuais foram reajustados e os familiares com parentesco **avós**, foram incluídos no benefício, o que contribuiu para o aumento no valor gasto nesta atividade. Ressaltamos também que houve um aumento no valor o Plano de Saúde de **21,95%**, onde para esse aumento foi considerado a sinistralidade do plano.

O Sesc, em dezembro de 2015, contava com 1.451 servidores. A atividade Assistência a Servidores trabalha junto aos benefícios concedidos tais como Plano de Saúde e Previdência Privada. Para o benefício plano de saúde, o Sesc custeia 60%, 50%, 40% ou 30% do valor contratado, de acordo com a faixa salarial, contando com a adesão de 959 servidores. Em relação à previdência privada o custeio é de 50%, podendo o servidor optar por contribuir com um valor superior ao sugerido pelo plano, contando com a adesão de 324 servidores, neste caso o Sesc vem trabalhando para aumentar a adesão do servidor a este benefício.

#### **Execução Financeira da Atividade realizada no Programa Previdência:**

<b>Execução Financeira das Atividades do Programa Previdência</b>			
<b>Atividades</b>	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>Realização %</b>
Encargos Sociais e Trabalhistas	4.418.500,00	3.774.123,64	85,42%
Assistência a Servidores	2.063.500,00	3.042.280,41	147,43%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>6.482.000,00</b>	<b>6.816.404,05</b>	<b>105,16%</b>

*Fonte: Sistema de Gestão Financeira*

### 3.5. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

#### Percentual de Realização dos Atendimentos Previstos

a) **Descrição:** Medir o percentual de realização da meta de atendimentos prevista para o ano.

b) **Tipo:** Eficácia

c) **Fórmula:**  $RAP = [\text{Total de Atendimentos Realizados} / \text{Total de Atendimentos Previstos}] * 100$

d) **Resultado do indicador em 2015:**  $RAP = [61.497.613 / 54.432.963] * 100$   
**RAP = 108%**

Avaliação do Resultado do Indicador		
Conceito		Descrição
Eficaz	Muito Bom	Atingiu de 90% até 100% da meta
	Bom	Atingiu de 80% até 89,9% da meta
Ineficaz	Razoável	Atingiu de 70% até 79,9% da meta
	Ruim	Atingiu de 50% até 69,9% da meta
	Muito Ruim	Atingiu menos de 50% da meta

O empenho do Sesc Ceará no efetivo cumprimento da sua missão institucional, atendendo preferencialmente às aspirações e necessidades da clientela comerciária traduz-se através da superação em 8% da meta de atendimentos prevista, expressando a valorização da ação planejada, de forma eficaz, aliando constantemente teoria e prática em sua ação, favorecendo os ajustes em razão das mudanças ocorridas no país e no Estado, ou mesmo em decorrência de fatores externos que possam fugir ao controle da instituição, indicando que o Departamento Regional está atendendo os anseios da clientela, mantendo o equilíbrio entre a oferta e a demanda de serviços.

Ressaltamos que além do acompanhamento e monitoramento constantes das ações programáticas previstas, contribuíram também significativamente para este resultado, a superação das metas de atendimentos do Programa Mesa Brasil Sesc, pois apesar do grave problema da estiagem no Ceará ainda persistente em 2015, como também no Nordeste brasileiro, continuou a nos demandar maiores esforços para redirecionamento do planejamento estabelecido para esse ano no referido Programa. O Programa Mesa Brasil, com metas e ações previstas dentro do Programa Assistência, realizou 31.361.810 atendimentos, tendo superado em 11% da meta prevista para o ano.

Destacamos ainda a atual rede de parceiros contemplando os governos, setor privado, organizações governamentais e não governamentais, Instituições de Ensino e sociedade civil, agregando valor aos atendimentos e aprimorando os conhecimentos e a competência da equipe, enfatizando o protagonismo do Sesc na ação finalística, bem como na elaboração e transferência de novas tecnologias sociais, contribuindo assim para o êxito na execução das ações.

### Percentual de Execução Orçamentária

a) **Descrição:** Medir a proporção do orçamento previsto que foi executado no ano.

b) **Tipo:** Eficácia

c) **Fórmula:**  $PEO = [\text{Valor Total Executado} / \text{Valor Total Orçado}] * 100$

d) **Resultado do indicador em 2015:**  $PEO = [130.783.221,11 / 146.586.384,00] * 100$   
**PEO = 89,21%**

Avaliação do Resultado do Indicador		
Conceito		Descrição
<b>Eficaz</b>	Muito Bom	Executou de 90% até 110% do valor orçado
	Bom	Atingiu de 80% até 89,9% do valor orçado
<b>Ineficaz</b>	Razoável	Atingiu de 70% até 79,9% do valor orçado
	Ruim	Atingiu de 50% até 69,9% do valor orçado
	Muito Ruim	Atingiu menos de 50% ou mais de 110% do valor orçado.

O resultado obtido demonstra a eficácia do Sesc Ceará no planejamento orçamentário de suas despesas, significando uma correta avaliação e previsão de seus gastos. Ressaltamos também a eficiência no planejamento dos processos licitatórios, proporcionando economicidade e maior controle dos processos administrativos.

### Produtividade dos Recursos Humanos

a) **Descrição:** Medir o número médio de atendimentos por servidor e comparar com o resultado do ano anterior, supondo-se que todos os servidores estejam prestando serviços à clientela.

b) **Tipo:** Eficiência

c) **Fórmula:**  $PRH = \text{Total de Atendimentos Realizados no Ano} / \text{Total de Servidores em 31 de dezembro}$

d) **Resultado do indicador em 2015:**  $PRH = 61.497.613 / 1.451$

**PRH = 42.383 atendimentos por servidor em 2015**

**PRH = 38.825 atendimentos por servidor em 2014**

Avaliação do Resultado do Indicador	
Conceito	Descrição
<b>Eficiente</b>	PRH maior do que o do ano anterior
<b>Ineficiente</b>	PRH menor do que o do ano anterior

O empenho do Sesc Ceará no efetivo cumprimento da sua missão institucional, atendendo preferencialmente às aspirações e necessidades da clientela comercializada traduz-se através da superação em 8% da meta de atendimentos prevista, expressando a valorização da ação planejada, de forma eficaz, aliando constantemente teoria e prática em sua ação, favorecendo os ajustes em razão das mudanças ocorridas no país e no Estado, ou mesmo em decorrência de fatores externos que possam fugir ao controle da

instituição, indicando que o Departamento Regional está atendendo os anseios da clientela, mantendo o equilíbrio entre a oferta e a demanda de serviços.

Ressaltamos que além do acompanhamento e monitoramento constantes das ações programáticas previstas, contribuíram também significativamente para este resultado, a superação das metas de atendimentos do Programa Mesa Brasil Sesc, pois apesar do grave problema da estiagem no Ceará ainda persistente em 2015, como também no Nordeste brasileiro, continuou a nos demandar maiores esforços para redirecionamento do planejamento estabelecido para esse ano no referido Programa. O Programa Mesa Brasil, com metas e ações previstas dentro do Programa Assistência, realizou 31.361.810 atendimentos, tendo superado em 11% da meta prevista para o ano.

Outro importante fator a ressaltar, aliado à superação de metas dos atendimentos, diz respeito à elaboração do planejamento das ações de forma eficaz e na condução eficiente das iniciativas propostas em suas áreas programáticas, por parte do corpo de colaboradores, sempre atentos aos desafios renovados, atuando efetivamente em prol da transformação da realidade social da população cearense.

### **Produtividade dos Recursos Financeiros**

**a) Descrição:** Medir o número médio de atendimentos por recurso financeiro e comparar com o resultado do ano anterior, supondo-se que toda a receita financeira esteja direcionada para o atendimento da clientela.

**b) Tipo:** Eficiência

**c) Fórmula:**  $PRF = \text{Total de Atendimentos Realizados no Ano} / \text{Total da Receita Corrente (com valores deflacionados pelo IGP/DI - FGV)}$

**d) Resultado do indicador em 2015:**

PRF = 61.497.613/ 122.647.108,82 (valor corrente)

PRF = 61.497.613/ 21.135.230,55 (valor deflacionado)

**PRF = 0,50 atendimentos por recurso financeiro em 2015 (valor corrente)**

**PRF = 2,91 atendimentos por recurso financeiro em 2015 (valor deflacionado)**

**PRF = 0,51 atendimentos por recurso financeiro em 2014 (valor corrente)**

**PRF = 2,76 atendimentos por recurso financeiro em 2014 (valor deflacionado)**

<b>Avaliação do Resultado do Indicador</b>	
<b>Conceito</b>	<b>Descrição</b>
<b>Eficiente</b>	PRF maior do que o do ano anterior
<b>Ineficiente</b>	PRF menor do que o do ano anterior

O resultado do indicador de Produtividade dos Recursos Financeiros demonstra que cada real arrecadado produziu 2,91 atendimentos, apresentando resultado acima do obtido em 2014, equivalendo a acréscimo de 5% no resultado.

Ao analisarmos de forma mais detalhada, constatamos alguns fatores que influenciaram o resultado do indicador. No que diz respeito às receitas correntes, em relação a 2014, obtivemos um resultado positivo em 14%, o que representa um valor a mais de arrecadação de R\$ 15.466.652,41 (quinze milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e dois reais e quarenta e um centavos). Houve também um crescimento de 7%, comparando a receita corrente arrecadada e a orçada em 2015, representando um valor de R\$ 7.565.724,82 (sete milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, setecentos e vinte e quatro reais e oitenta e dois centavos). O que mais contribuiu

para esse resultado em 2015 foi a realização 50% superior ao orçado, referente à Receita de Valores Mobiliários, seguido de 22% a mais do planejado em arrecadação com Serviços Educacionais. Vale ressaltar que diante do atual cenário econômico, o Sesc Departamento Regional do Ceará assumiu uma postura sólida e conseguiu otimizar seus recursos financeiros através de um planejamento orçamentário eficaz, trabalhar cada vez mais o princípio da economicidade em suas ações e fidelizar sua clientela, atendendo preferencialmente às aspirações e necessidades da classe comerciária, de sua família e comunidade.

Nesse contexto, outro fato importante de destaque é que mesmo tendo os preços dos serviços sofrido reajuste em janeiro de 2015, tendo como base os índices médios dos indicadores de referência IPCA, INPC, IGPM, bem como salário mínimo, alcançamos um excelente índice de revalidação de matrículas, com resultado de 85% de matrículas de comerciários e dependentes revalidadas, atestando com isso a credibilidade e confiabilidade da clientela na qualidade dos serviços prestados pelo Sesc à comunidade no Estado.

### **Custo Unitário do Atendimento**

**a) Descrição:** medir o custo médio unitário dos atendimentos realizados e comparar com o resultado do ano anterior.

**b) Tipo:** Economicidade

**c) Fórmula:**  $CAT = \text{Total de Despesas Correntes (*)} / \text{Total dos Atendimentos Realizados}$

(\*) – valores deflacionados pelo IGP/DI – FGV

**d) Resultado do indicador em 2015:**

CAT = 107.537.015,89 / 61.497.613 (valor corrente)

CAT = 18.531.375,47 / 61.497.613 (valor deflacionado)

**CAT = R\$ 1,75 por atendimento em 2015 (valor corrente)**

**CAT = R\$ 0,30 por atendimento em 2015(valor deflacionado)**

**CAT = R\$ 1,63 por atendimento em 2014 (valor corrente)**

**CAT = R\$ 0,30 por atendimento em 2014(valor deflacionado)**

<b>Avaliação do Resultado do Indicador</b>	
<b>Conceito</b>	<b>Descrição</b>
<b>Eficiente</b>	CAT menor do que o do ano anterior
<b>Ineficiente</b>	CAT maior do que o do ano anterior

O Sesc Ceará prima pelo planejamento e execução de investimentos, de forma equilibrada e eficiente, sobretudo nas atividades que possuem um custo unitário maior, reforçando as iniciativas que visem o fomento às parcerias com os governos, setor privado, organizações governamentais e não governamentais, Instituições de Ensino e sociedade civil, agregando valor aos atendimentos e aprimorando os conhecimentos e a competência da equipe, buscando com isso reduzir o custo operacional.

Podemos observar que em 2015 o custo unitário do atendimento permanece inalterado em relação a 2014, no valor de R\$ 0,30, sempre considerando o empenho do Regional em garantir recursos para aplicação no Programa de Comprometimento e Gratuidade – PCG, prioritariamente na área da Educação, porém considerando sua

interdisciplinaridade com ações nas áreas da Saúde, Cultura e Lazer, devido ao caráter educativo que estas possuem também em sua essência.

Algumas situações são importantes destacar, visto que interferiram diretamente no resultado do indicador. O Departamento Regional assumiu significativamente o custeio de importantes ações nos Programas Cultura e Lazer respectivamente, sem o apoio do Departamento Nacional para custeio de parte das despesas, onde destacamos os eventos XVII Mostra Sesc Cariri de Culturas, evento cultural tradicional realizado no mês de novembro na Região do Cariri, contando com programação em 28 municípios da Região, trazendo para o Sul do Ceará diversas atrações artísticas das cinco regiões do Brasil. Em 2015, foram 127 espetáculos nas linguagens de música, audiovisual, literatura, artes visuais e artes cênicas, envolvendo a participação de 2.455 artistas. Além disso, grupos de tradição e cultura popular, seminários e oficinas integraram a programação; a Semana Move Brasil constituindo-se em uma campanha criada a partir de uma iniciativa do Departamento Nacional do Sesc, com ações realizadas em 14 municípios do interior do Estado; o Circuito Nacional Sesc Triathlon (etapa Fortaleza), tendo realizado sua 5ª edição, esse ano na praia do Pecém, no município de São Gonçalo do Amarante.

Outro fato que também destacamos, diz respeito ao aumento dos custos das atividades em função dos custos de mercado (aquisição de bens e serviços necessários à execução das atividades e manutenção da infraestrutura), que por sua vez tornam-se decorrentes dos altos índices de inflação registrados no país, diante do atual cenário de retração econômica, onde o Sesc Ceará buscou ao máximo minimizar tais efeitos.

Nesse contexto, vale ressaltar que as despesas totais deste Regional tiveram um acréscimo de 42% em relação à 2014, proporcionando também a superação da meta de atendimentos prevista, porém mantendo o custo unitário, sem perder a qualidade dos serviços prestados, visando a economicidade.

### **Taxa de Crescimento do Atendimento**

**a) Descrição:** medir o crescimento do número de atendimentos realizados no ano em relação aos atendimentos realizados no exercício anterior.

**b) Tipo:** Efetividade

**c) Fórmula:**  $TCA = [\text{Total de Atendimentos Realizados no Ano} * 100 / \text{Total de Atendimentos Realizados no Ano Anterior}] - 100$

**d) Resultado do indicador em 2015:**  $TCA = [61.497.613 * 100 / 54.432.963] - 100$

**TCA = 13% em 2015**

**TCA = -1% em 2014**

<b>Avaliação do Resultado do Indicador</b>	
<b>Conceito</b>	<b>Descrição</b>
<b>Eficiente</b>	Percentual Positivo - crescimento
<b>Ineficiente</b>	Percentual Negativo - decréscimo

O empenho do Sesc Ceará no efetivo cumprimento da sua missão institucional, atendendo preferencialmente às aspirações e necessidades da clientela comerciária traduz-se através da superação em 8% da meta de atendimentos prevista, expressando a valorização da ação planejada, de forma eficaz, aliando constantemente teoria e prática em sua ação, favorecendo os ajustes em razão das mudanças ocorridas no país e no



Estado, ou mesmo em decorrência de fatores externos que possam fugir ao controle da instituição, indicando que o Departamento Regional está atendendo os anseios da clientela, mantendo o equilíbrio entre a oferta e a demanda de serviços.

Ressaltamos que além do acompanhamento e monitoramento constantes das ações programáticas previstas, contribuíram também significativamente para este resultado, a superação das metas de atendimentos do Programa Mesa Brasil Sesc, pois apesar do grave problema da estiagem no Ceará ainda persistente em 2015, como também no Nordeste brasileiro, continuou a nos demandar maiores esforços para redirecionamento do planejamento estabelecido para esse ano no referido Programa. O Programa Mesa Brasil, com metas e ações previstas dentro do Programa Assistência, realizou 31.361.810 atendimentos, tendo superado em 11% da meta prevista para o ano.

Destacamos ainda a atual rede de parceiros contemplando os governos, setor privado, organizações governamentais e não governamentais, Instituições de Ensino e sociedade civil, agregando valor aos atendimentos e aprimorando os conhecimentos e a competência da equipe, enfatizando o protagonismo do Sesc na ação finalística, bem como na elaboração e transferência de novas tecnologias sociais, contribuindo assim para o êxito na execução das ações.

Outro importante fator a ressaltar, aliado à superação de metas dos atendimentos, diz respeito à elaboração do planejamento das ações de forma eficaz e na condução eficiente das iniciativas propostas em suas áreas programáticas, por parte do corpo de colaboradores, sempre atentos aos desafios renovados, colaborando para a transformação da realidade social da população cearense.

### **Taxa de Renovação de Matrículas**

**a) Descrição:** medir o percentual de matriculados no ano (N-1) que continuam a utilizar os serviços do Sesc no ano (N). Entende-se que o ato de renovação de matrícula é uma demonstração da clientela de que está satisfeita com o serviço oferecido pelo Sesc.

**b) Tipo:** Qualidade

**c) Fórmula:**  $TRM = [Total Matrículas Revalidadas no Ano / Total Matrículas do Ano Anterior] * 100$

**d) Resultado do indicador em 2015:**  $TRM = [232.507 / 273.750] * 100$

**TRM = 85% de matrículas revalidadas em 2015**

**TRM = 88% de matrículas revalidadas em 2014**

<b>Avaliação do Resultado do Indicador</b>	
<b>Conceito</b>	<b>Descrição</b>
<b>Mais Efetivo</b>	Percentual maior do que o do ano anterior
<b>Menos Efetivo</b>	Percentual menor do que o do ano anterior

Este resultado, mesmo quando observamos um índice de renovação de matrículas inferior ao registrado em 2014, continua a atestar as medidas planejadas para fidelização dos clientes, bem como as programações diferenciadas pautadas nas demandas e necessidades da clientela, além da satisfação em relação aos serviços oferecidos pela Instituição. Destacamos também a atuação do SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente) das unidades no contato com empresas para prospecção da clientela comerciária e de seus dependentes.

Ressaltamos ainda que o parâmetro nacional recomendado para o índice de revalidação de matrículas é de 80%, onde o resultado alcançado pelo Sesc Ceará encontra-se acima desse parâmetro. Vale ainda destacar que o resultado de 85% em revalidação de matrículas foi atingido conforme meta para 2015 estabelecida no plano estratégico institucional.

### **Pesquisa de Satisfação da Clientela - Indicador de Qualidade**

Conforme iniciativa estabelecida no Plano Estratégico institucional para o período 2011-2015, realizamos de forma bianual, pesquisa de satisfação da clientela com o objetivo de identificar o grau de satisfação dos clientes que utilizam os serviços oferecidos pelo Sesc nas unidades de Fortaleza, Centro, Iparana, Crato, Juazeiro do Norte, Iguatu e Sobral.

Este estudo investigativo foi conduzido pelo IPDC – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio, no ano de 2011. Tal estudo foi efetivado através de pesquisa de campo com aplicação direta de questionários compostos de perguntas abertas e fechadas, tendo sido a coleta de dados orientada pela coordenação de pesquisa e pelos supervisores de campo do IPDC, que são os responsáveis pela seleção, avaliação e treinamento dos pesquisadores.

As perguntas são direcionadas para o levantamento dos fatores de satisfação e insatisfação dos clientes com relação ao atendimento, produtos e serviços oferecidos e infraestrutura, permitindo um correto aferimento da imagem do Sesc em seus ambientes de atuação perante sua clientela.

No ano de 2015 estava prevista a realização da pesquisa, conforme pactuado em nosso Plano Estratégico, porém em função de redirecionamentos por parte da gestão, percebemos a necessidade de desenvolvermos estratégias, a fim de melhor trabalharmos os pontos de melhoria identificados na pesquisa realizada ao final de 2011. Desta forma, encontra-se programada a realização da pesquisa de satisfação para 2016, devendo ampliar a realização dessa pesquisa para os Centros Educacionais Sesc Ler.

Ressaltamos ainda que durante os últimos três anos, buscamos enfatizar a realização de intervenções por meio de capacitações profissionais envolvendo todo o Regional, como desdobramento das situações apontadas na pesquisa, a exemplo dos cursos de excelência no atendimento ao cliente, otimização dos serviços de limpeza, aperfeiçoamento em boas práticas na manipulação de alimentos, gestão de resíduos sólidos, manutenção elétrica, dentre outros, bem como investimento em melhorias na infraestrutura disponível nas Unidades Operacionais para desenvolvimento das diversas atividades ofertadas à cliente.

A partir dos resultados apontados na pesquisa realizada em 2011, foi possível realizar a análise crítica das informações, fomentando discussões de planejamento buscando a implementação de iniciativas por parte das Gerências de Programa e de Unidade, com impacto direto na melhoria da programação e dos serviços disponibilizados à clientela.

Destacam-se os seguintes resultados conforme pesquisa realizada em 2011:

- **Fontes de informação sobre as atividades** - no geral, 45% dos entrevistados relataram que obtêm informações sobre as atividades do Sesc através de panfletos; 40 % através do SAC e recepções das unidades; 30% através de amigos e 28% pela programação impressa. Quando questionados de que forma o Sesc poderia melhorar seus procedimentos de divulgação, 29% dos

entrevistados sugeriram mídia televisiva, 17% através de rádio. Foram levantados também, aspectos referentes ao site do Sesc, onde somente 23% dos entrevistados acessam a página do Sesc, geralmente nos fins de semana (54%) e procuram buscar diversas informações tendo um maior destaque para a programação geral da instituição (17%) bem como informações específicas tais como: atividades disponíveis no Sesc (16%), cursos (16%) e eventos artísticos (12%). Quando indagados sobre que melhorias que poderiam ser realizadas no site, somente 8% sugeriram a inclusão de mais informações sobre atividades e serviços. Já 33% dos entrevistados responderam que não há melhorias a serem realizadas e 18% não sabe ou não respondeu a esta questão.

- **Nível de satisfação em relação à infraestrutura geral das unidades** - quanto à limpeza e higiene dos núcleos, 86% dos entrevistados atribuíram notas entre 8 e 10; quanto à modernidade e aparência, a maioria dos entrevistados está satisfeita, tendo 87% atribuído notas de 8 a 10 para este quesito. Quanto à segurança dos núcleos, 81% dos entrevistados atribuíram notas de 8 a 10 demonstrando satisfação quanto a este quesito.
- **Hábitos de utilização e satisfação com os serviços oferecidos pelo Sesc** - dos serviços oferecidos pelo Sesc, os mais utilizados pelos clientes entrevistados são: restaurante/lanchonete (84%), academia/ginástica (35%), recreação (30%); natação/hidroginástica (28%), apresentações/shows (28%), bibliotecas (23%), clínica odontológica (21%).
- **Nível de satisfação referente aos Programas Sesc** - para aferição deste quesito foi solicitado aos entrevistados atribuírem notas a cada atividade oferecida pelos programas. Após, foram somadas as notas parciais e tirada a média se definindo as seguintes notas finais aos Programas:
  - ✓ **Educação** obteve média geral **9** se destacando as atividades de Ed. Infantil, Tempo Integral, Projeto Habilidades de Estudo, Sala de Ciências e Formação de professores, que obtiveram notas entre 9,2 a 9,6 demonstrando que nossa clientela está satisfeita com os serviços oferecidos bem como com a metodologia empregada pelo Sesc na área da educação formal.
  - ✓ **Saúde** obteve média geral de **9**, se destacando as atividades de Refeição, Educação em Saúde, Clínica Odontológica e Enfermagem, o que demonstra satisfação por parte da clientela Sesc nos serviços de difusão de conhecimentos que contribuem para a aquisição de hábitos voltados para a preservação da saúde.
  - ✓ **Cultura** obteve média **9,10** destacando-se as atividades de apresentações artísticas, exposições, bibliotecas, cursos palestras e oficinas, o que demonstra satisfação por parte da clientela nas ações de Incentivo ao hábito de leitura, de estímulo à produção artístico cultural e melhoria da qualidade intelectual dos indivíduos promovida pelo Sesc.
  - ✓ **Lazer** obteve média **9**, destacando-se as atividades esportivas oferecidas na academia, esportes aquáticos e gerais bem como o turismo e hospedagem, o que demonstra satisfação por parte da clientela Sesc no que se refere às ações que visam fomentar a participação e integração sociocultural.

- ✓ **Assistência** obteve media **9,5**, onde foi avaliado pelos entrevistados somente a atividade Trabalho Social dos Idosos, pois os demais serviços ofertados – Mesa Brasil e Ação Comunitária – são direcionados a comunidade em geral e as ações são realizadas em sua grande maioria nos bairros e comunidades contando com parcerias de órgãos externos.
- **Nível de satisfação em relação ao atendimento (SAC)** – Para aferição deste quesito foi solicitado aos entrevistados atribuírem notas aos serviços oferecidos pelo Serviço de Atendimento ao Cliente- SAC, que obteve media geral 9 destacando-se:
  - ✓ Emissão de carteiras - nota: 9,1
  - ✓ Tele-atendimento - nota: 8,7
  - ✓ Inscrição nas atividades/ pagamento de taxas - nota: 8,8
  - ✓ Informação sobre serviços - nota: 8,7
- **Nível de satisfação em relação às formas de pagamento** – 80% do geral atribuíram notas entre 8 e 10 o que demonstra satisfação por parte da clientela Sesc.
- **Contribuições do Sesc para a melhoria da qualidade de vida** – 90,6 % dos entrevistados afirmaram que o Sesc tem contribuído para a melhoria da qualidade de vida tendo ressaltado as contribuições nas seguintes áreas/aspectos: saúde (44,8%); físico/esportivo (22,6%); lazer /diversão (16,7%); autoestima (13,8%); hábitos alimentares (9,5%); valores humanos/ sociabilidade (7,3%); educação/intelectual (10%); cultura (5,27%); saúde bucal (2,60%).

Quando indagados a elencar os motivos que levam a frequentar o Sesc, os entrevistados destacaram: ambiente agradável e confortável (50,2%); os serviços que são realizados por profissionais qualificados e capacitados (46%); os preços acessíveis (46%) diversidade de atividades ofertadas (40%) e o fácil acesso às unidades (28%). No que se refere aos pontos negativos, 38% dos entrevistados disseram não haver e 6 % dos entrevistados não soube ou não respondeu a esta pergunta. Quanto aos pontos positivos, foram elencados e ratificados os seguintes pontos: profissionais qualificados; o bom atendimento; o ambiente agradável; a diversidade de atividades; preços abaixo do mercado e a localização.

## **4. GOVERNANÇA**

### **4.1. Descrição das Estruturas de Governança**

O Sesc, em sua organização nacional, possui um órgão de fiscalização financeira independente, o Conselho Fiscal (CF), o qual faz auditoria periódica em todas as Administrações Regionais e na Administração Nacional. Este órgão acompanha e fiscaliza a execução orçamentária e procedimentos administrativos, tais como: contratação de pessoal, folha de pagamento, análise dos processos licitatórios e contratos formalizados, exame dos processos de compras de mercadorias e serviços, entre outros. Após a realização da auditoria, o Conselho Fiscal emite relatório contendo os pontos de auditoria e as recomendações. Em contrapartida, o Gestor da unidade auditada deve demonstrar o seu posicionamento diante do ponto, assim como definir as providências a serem implantadas e o prazo para saná-las.

Nesta mesma linha, o Sesc Ceará, mantém contrato com empresa de auditoria externa. Em 2015 trabalhamos com duas empresas: Audioplac - Auditoria e Assessoria Contábil e Controller Auditoria e Assessoria Contabil SS - EPP, em decorrência de finalização do contrato com a primeira e realização de novo processo licitatório, onde a empresa Controller foi a vencedora do certame. A empresa de auditoria realizou exame mensal dos procedimentos contábeis, emitindo parecer, o qual foi encaminhado para deliberação do Conselho Regional do Sesc, como também junto ao balancete mensal para o Conselho Fiscal. Periodicamente é realizado exame dos atos administrativos.

Com a finalidade de salvaguardar os ativos da instituição, há normas para o desenvolvimento das atividades de guarda de valores, estoques, inventário de bens e a baixa destes, sendo instituídas, em sua maioria, por meio de portarias normativas que delimitam sua atuação, as seguintes Comissões: Conferência de Valores em Tesouraria, Conferência dos itens em Almoxarifado, Conferência do Patrimônio, Alienação de Bens Móveis, Comitê de Segurança da Informação, Comissão de Construção, Avaliação de Produtos Licitados e a Comissão Permanente para Apuração de Infrações Contratuais – CAIC.

Conforme o Regulamento do Serviço Social do Comércio, aprovado pelo Decreto nº 61.836, de 05/12/67 (DOU 07/12/67), encontra-se constituído um Conselho Regional no Estado onde existir federação sindical do comércio, com sede na respectiva capital e jurisdição na base territorial correspondente. Este Conselho Regional é composto pelo Presidente da Federação do Comércio Estadual; de seis delegados das atividades de comércio de bens e de serviços, eleitos pelos Conselhos de Representantes das correspondentes federações estaduais, obedecidas as normas do respectivo estatuto, nas Administrações Regionais que abrangem até cem mil comerciários inscritos no INSS; de doze delegados das atividades de comércio de bens e de serviços, eleitos pelos Conselhos de Representantes das correspondentes federações estaduais, obedecidas as normas do respectivo estatuto, nas Administrações Regionais que abrangem mais de cem mil comerciários inscritos no INSS; de um representante das federações nacionais, nos estados onde exista um ou mais sindicatos a elas filiados, escolhido de comum acordo entre os sindicatos filiados sediados no respectivo estado, ou por eles eleito; de um representante do Ministério do Trabalho e Emprego, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado; do Diretor do Departamento Regional; de um representante do INSS, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado da Previdência Social; de dois representantes dos trabalhadores, e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego, nas Administrações Regionais que

abranjam até cem mil comerciários inscritos no INSS; e de três representantes dos trabalhadores, e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego, nas Administrações Regionais que abranjam mais de cem mil comerciários inscritos no INSS.

O Conselho Regional se reúne, ordinariamente, uma vez por mês e extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros, com competência para deliberar, em linhas gerais, sobre a administração regional, apreciando o desenvolvimento e a regularidade dos seus trabalhos; fazer observar as normas gerais baixadas pelo Conselho Nacional para o plano de contas, orçamento e prestação de contas; examinar, anualmente, o inventário de bens a cargo da Administração Regional; acompanhar a administração do Departamento Regional, verificando, mensalmente, os balancetes, o livro “Caixa”, os extratos de contas bancárias, a posição das disponibilidades totais e destas em relação às exigibilidades, bem como a apropriação da receita na aplicação dos duodécimos, e determinar as medidas que se fizerem necessárias para sanar quaisquer irregularidades, inclusive representação ao Conselho Nacional.

#### **4.2. Informações sobre dirigentes e colegiados**

De acordo com o Regulamento aprovado pelo Decreto 61.836, de 05/12/67, a organização do Serviço Social do Comércio possui uma direção descentralizada, com um Conselho Nacional, órgão coordenador e de planejamento geral, e Conselhos Regionais, dotados de autonomia para promover a execução do plano, adaptando-o as peculiaridades das respectivas regiões. Deverá, igualmente, instituir órgão fiscal, cujos membros, na sua maioria, serão designados pelo Governo.

Além do Regulamento, apresentamos a seguir parte do Regimento do Sesc, de acordo com as Resoluções da CNC nº 24/68 e do Sesc, nº 82/68, tratando ainda do Conselho Fiscal, Conselhos Regionais e Presidência, no âmbito das Administrações Regionais, aonde encontram-se descritas as exigências, representação e atribuições dessas instâncias do colegiado e dirigentes.

#### **Capítulos V e VI do Regulamento aprovado pelo Decreto 61.836, de 05/12/67: exigências, representação e atribuição dos membros do Conselho Fiscal, Conselho Regional e Departamento Regional.**

### **CAPÍTULO V DO CONSELHO FISCAL (CF)**

Art. 19 - O Conselho Fiscal (CF) compõe-se dos seguintes membros:

I - dois representantes do comércio, e respectivos suplentes, sindicalizados, eleitos pelo Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio;

Decreto nº 5.725, de 16 de março de 2006

II - um representante do Ministério do Trabalho e Emprego, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado;

- III - um representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado;
- IV - um representante do INSS, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado da Previdência Social;
- V - um representante do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e respectivo suplente, designado pelo Ministro de Estado, e (NR)
- VI - um representante dos trabalhadores, e respectivo suplente, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego. (NR)

Decreto nº 6.031, de 1º de fevereiro de 2007

§ 1º - Ao Presidente, eleito por seus membros, compete a direção do Conselho e a superintendência de seus trabalhos técnicos e administrativos.

§ 2º - O CF terá Assessoria Técnica e Secretaria, com lotação de pessoal aprovada pelo CN.

§ 3º - São incompatíveis para a função de membro do Conselho Fiscal:

os que exerçam cargo remunerado na própria instituição, no SENAC, na CNC ou em qualquer entidade civil ou sindical do comércio;

os membros do CN ou dos CC.RR. da própria instituição, do SENAC e os integrantes da Diretoria da CNC.

§ 4º - Os membros do CF perceberão, por sessão a que comparecerem, até o máximo de seis em cada mês, uma gratificação de presença fixada pelo CN.

§ 5º - O mandato dos membros do CF será de dois anos, podendo haver a interrupção nas hipóteses dos incisos II a VI, mediante ato de quem os designou. (NR)

Decreto nº 6.031, de 1º de fevereiro de 2007

Art. 20 - Compete ao Conselho Fiscal:

- a) acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária da AN e das AA.RR.;
- b) representar ao CN contra irregularidades verificadas nos orçamentos ou nas contas da AN e das AA.RR., e propor, fundamentadamente ao Presidente do CN, dada a gravidade do caso, a intervenção ou outra medida de menor alcance, observadas as condições estabelecidas no Regimento do SESC;
- c) emitir parecer sobre os orçamentos da Administração Nacional e das AA.RR., e suas retificações;
- d) examinar, emitindo parecer fundamentado e conclusivo, as prestações de contas da AN e das AA.RR.;
- e) propor ao CN a lotação da Assessoria Técnica e da Secretaria, requisitando do DN os servidores necessários a seu preenchimento;
- f) elaborar o seu regimento interno e submetê-lo à homologação do Conselho Nacional.

§ 1º - A competência referida nas alíneas “a”, “c” e “d” será exercitada com objetivo de verificar o cumprimento dos dispositivos legais e regulamentares, bem como das Resoluções do CN e dos CC.RR. pertinentes à matéria.

§ 2 - As reuniões do CF serão convocadas por seu Presidente, instalando-se com a presença de 1/3 (um terço) e deliberando com o quorum mínimo de 2/3 (dois terços) de seus membros.

**CAPÍTULO VI**  
**DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS (AA.RR.)**

*SEÇÃO I*  
*DO CONSELHO REGIONAL (CR)*

Art. 21 - No Estado onde existir federação sindical do comércio será constituído um CR, com sede na respectiva capital e jurisdição na base territorial correspondente.

Parágrafo único - Os órgãos regionais, embora sujeitos às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correção e fiscalização inerentes a estes são autônomos no que se refere a administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

Art. 22 - O Conselho Regional compõe-se:

- I - do Presidente da Federação do Comércio Estadual;
- II - de seis delegados das atividades de comércio de bens e de serviços, eleitos pelos Conselhos de Representantes das correspondentes federações estaduais, obedecidas as normas do respectivo estatuto, nas Administrações Regionais que abrangem até cem mil comerciários inscritos no INSS;
- III - de doze delegados das atividades de comércio de bens e de serviços, eleitos pelos Conselhos de Representantes das correspondentes federações estaduais, obedecidas as normas do respectivo estatuto, nas Administrações Regionais que abrangem mais de cem mil comerciários inscritos no INSS;
- IV - de um representante das federações nacionais, nos estados onde exista um ou mais sindicatos a elas filiados, escolhido de comum acordo entre os sindicatos filiados sediados no respectivo estado, ou por eles eleito;
- V - de um representante do Ministério do Trabalho e Emprego, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado;
- VI - do Diretor do DR;
- VII - de um representante do INSS, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado da Previdência Social;
- VIII - de dois representantes dos trabalhadores, e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego, nas Administrações Regionais que abrangem até cem mil comerciários inscritos no INSS; e
- IX - de três representantes dos trabalhadores, e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego, nas Administrações Regionais que abrangem mais de cem mil comerciários inscritos no INSS.

Parágrafo único - O mandato dos membros do CR terá a mesma duração prevista para os mandatos sindicais, podendo ser interrompidos os dos incisos V, VII, VIII e IX, em ato de quem os designou.

(NR) Art. 23 - REVOGADO

Art. 23-A - O CR terá como presidente nato o Presidente da Federação do Comércio Estadual.

§ 1º - Em suas ausências ou impedimentos, o Presidente do CR será substituído de acordo com a norma estabelecida no estatuto da respectiva Federação.



§ 2º - Para o exercício da presidência do CR, assim como para ser eleito, é indispensável que a respectiva Federação do Comércio seja filiada à Confederação Nacional do Comércio e comprove seu efetivo funcionamento, bem como o transcurso de, pelo menos, nove anos de mandatos de sua administração.

§ 3º - O mandato de Presidente do CR não poderá exceder ao seu mandato na diretoria da respectiva Federação. (NR)

#### Art. 24 - REVOGADO

Decreto nº 5.725, de 16 de março de 2006

Art. 25 - Ao Conselho Regional (CR) compete:

- a) deliberar sobre a administração regional, apreciando o desenvolvimento e a regularidade dos seus trabalhos;
- b) fazer observar, no âmbito de sua jurisdição, as diretrizes gerais da ação do SESC, adaptando-as às peculiaridades regionais;
- c) apresentar ao CN sugestões para o estabelecimento e alteração das diretrizes gerais da ação do SESC;
- d) aprovar o programa de trabalho da AR;
- e) fazer observar as normas gerais baixadas pelo CN para o plano de contas, orçamento e prestação de contas;
- f) ) aprovar o orçamento, suas retificações, a prestação de contas e o relatório da AR, encaminhando-os à AN, nos prazos fixados;
- g) examinar, anualmente, o inventário de bens a cargo da AR;
- h) autorizar as transferências e as suplementações de dotações orçamentárias da AR, submetendo a matéria às autoridades oficiais competentes, quando a alteração for superior a 25% (vinte e cinco por cento) em qualquer verba;
- i) aprovar as operações imobiliárias da AR;
- j) estabelecer medidas de coordenação e amparo às iniciativas dos empregadores no campo de bem-estar social, inclusive pela concessão de subvenções e auxílios;
- l) aprovar o quadro de pessoal da AR, com os respectivos padrões salariais, fixando as carreiras e os cargos isolados;
- m) referendar os atos do Presidente do CR praticados sob essa condição;
- n) aprovar as instruções-padrão para os concursos e referendar as admissões de servidores e as designações para as funções de confiança e para os cargos de contrato especial;
- o) estabelecer a verba de representação do Presidente e fixar diárias e ajudas de custo para seus membros;
- p) cumprir as Resoluções do CN e do CF e exercer as funções que lhe forem por eles delegadas;
- q) autorizar convênios e acordos com a federação do comércio dirigente e com outras entidades, visando aos objetivos institucionais, ou aos interesses recíprocos das signatárias, na área territorial comum;
- r) aplicar, a qualquer de seus membros, nas circunstâncias indicadas, o disposto no Art. 14, § 1º, com recurso voluntário, sem efeito suspensivo, pelo interessado, no prazo de 30 (trinta) dias, para o CN;
- s) aprovar seu regimento interno;
- t) atender às deliberações do CN encaminhadas pelo DN, a cujos membros facilitará o exercício das atribuições determinadas, prestando-lhes informações ou facultando-lhes o exame ou inspeção de todos os seus serviços, inclusive de contabilidade;

u) acompanhar a administração do DR, verificando, mensalmente, os balancetes, o livro “Caixa”, os extratos de contas bancárias, a posição das disponibilidades totais e destas em relação às exigibilidades, bem como a apropriação da receita na aplicação dos duo- décimos, e determinar as medidas que se fizerem necessárias para sanar quaisquer irregularidades, inclusive representação ao CN;

v) interpretar, em primeira instância, o presente Regulamento, com recurso necessário ao CN.

§ 1º - O CR reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês e extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros.

§ 2º - O CR se instalará com a presença de 1/3 (um terço) de seus membros, sendo necessário o comparecimento da maioria absoluta para as deliberações.

§ 3º - As decisões serão tomadas por maioria de sufrágios, cabendo ao Presidente voto de qualidade nos empates verificados.

§ 4 - Qualquer membro do CR poderá recorrer ao CN se lhe forem negadas informações ou se lhe for dificultado o exame da AR.

§ 5º - O Presidente enviará, sob comprovante, a cada membro do CR, cópia da previsão orçamentária, da prestação de contas e do relatório, até 10 (dez) dias antes da reunião em que devam ser apreciados.

## SEÇÃO II

### DO DEPARTAMENTO REGIONAL (DR)

Art. 26 - Ao Departamento Regional (DR) compete:

a) executar as medidas necessárias à observância das diretrizes gerais da ação do SESC na AR, atendido o disposto na letra “b” do Art. 25;

b) elaborar e propor ao CR o seu programa de trabalho, ouvindo previamente, quanto aos aspectos técnicos, o DN;

c) ministrar assistência ao CR;

d) realizar inquéritos, estudos e pesquisas, diretamente ou através de outras organizações, visando a facilitar a execução do seu programa de trabalho;

e) preparar e submeter ao CR a proposta orçamentária, as propostas de retificação do orçamento, a prestação de contas e o relatório da AR;

f) ) executar o orçamento da AR;

g) programar e executar os demais serviços de administração geral da AR e sugerir medidas tendentes à racionalização de seu sistema administrativo;

h) apresentar, mensalmente, ao CR a posição financeira da AR, discriminando os saldos de caixa e de cada banco, separadamente.

i) apresentar, anualmente, por intermédio de programa de trabalho, a sua oferta de gratuidade, conforme o disposto no parágrafo único do Art. 3º., observando as normas específicas expedidas pelo Conselho Nacional. (NR)

Decreto nº 6.632, de 5 de novembro de 2008

Art. 27 - O Diretor do DR será nomeado pelo Presidente do CR, devendo recair a escolha em pessoa de nacionalidade brasileira, cultura superior e comprovada idoneidade e experiência em serviço social.

§ 1º - O cargo de Diretor do DR é de confiança do Presidente do CR e incompatível com o exercício de mandato em entidade sindical ou civil do comércio.

§ 2º - A dispensa do Diretor, mesmo quando voluntária, impõe a este a obrigação de apresentar, ao CR, relatório administrativo e financeiro dos meses decorridos desde o primeiro dia do exercício em curso.

**Títulos IV e V do Regimento do Sesc, aprovado pelas Resoluções da CNC nº 24/68, e do Sesc nº 82/68: exigências, representação e atribuição dos membros do Conselho Fiscal, Conselho Regional e Presidência.**

**TÍTULO IV  
DO CONSELHO FISCAL**

Art. 17 - O Conselho Fiscal (CF) compõe-se dos seguintes membros:

- a) dois representantes do comércio, com dois suplentes, sindicalizados, eleitos pelo Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio;
- b) três representantes do Governo, sendo dois indicados pelo Ministro do Trabalho e Previdência Social, com dois suplentes, e um pelo Diretor Geral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil, com um suplente.

§ 1º - Ao Presidente eleito por seus membros compete a direção do Conselho e a superintendência de seus trabalhos técnicos e administrativos.

§ 2º - O CF terá Assessoria Técnica e Secretaria, com lotação de pessoal aprovada pelo CN, observando-se, para criação e disciplina de funções ou cargos de confiança, os mesmos critérios e valores vigorantes no DN.

§ 3º - Os membros do CF perceberão, por sessão a que comparecerem, até o máximo de seis em cada mês, uma gratificação de presença fixada pelo CN.

§ 4º - O mandato dos membros do CF é de dois anos.

Art. 18 - São incompatíveis para a função de membro do Conselho Fiscal:

- c) os que exerçam cargo remunerado na própria instituição, no SENAC, na CNC ou em qualquer entidade civil ou sindical do comércio;
- d) os membros do CN ou dos CC.RR. da própria instituição, do SENAC e os integrantes da Diretoria da CNC.

§ 1º - As AA.RR. do SESC enviarão às AA.NN. do SESC e do SENAC a relação dos membros que integram seus CC.RR., atualizando-a sempre que ocorrer alteração.

§ 2º - Não poderão ser eleitos para o CF representantes de estado cuja AR tenha deixado de fazer a comunicação a que se refere o § 1º.

§ 3º - A posse como membro do CF presume renúncia aos cargos anteriormente ocupados que sejam incompatíveis com o exercício daquele.

Art. 19 - Compete ao Conselho Fiscal:

- e) acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária da AN e das AA.RR.;
- f) representar ao CN contra irregularidades verificadas nos orçamentos ou nas contas da AN e das AA.RR., e propor, fundamentadamente, ao Presidente do CN, dada a gravidade do caso, a intervenção ou outra medida de menor alcance, observadas as normas estabelecidas no Título IX;
- g) emitir parecer sobre os orçamentos da Administração Nacional e das AA.RR. e suas retificações;
- h) examinar, emitindo parecer fundamentado e conclusivo, as prestações de contas

da AN e das AA.RR;

- i) propor ao CN a lotação da Assessoria Técnica e da Secretaria, requisitando do DN os servidores necessários a seu preenchimento;
- j) elaborar o seu regimento interno e submetê-lo à homologação do Conselho Nacional.

§ 1º - A competência referida nas alíneas “a”, “c” e “d” será exercitada com o objetivo de verificar o cumprimento dos dispositivos legais e regulamentares, bem como das Resoluções do CN e dos CC.RR., pertinentes à matéria.

§ 2º - As reuniões do CF serão convocadas por seu Presidente, instalando-se com a presença de 1/3 (um terço) e deliberando com o quorum mínimo de 2/3 (dois terços) de seus membros.

## **TÍTULO V**

### **DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS**

#### **CAPÍTULO I - DO CONSELHO REGIONAL (CR)**

##### *SEÇÃO I - COMPOSIÇÃO*

Art. 20 - No Estado onde existir federação sindical do comércio será constituído um CR, com sede na respectiva capital e jurisdição na base territorial correspondente.

Parágrafo único - Os órgãos regionais, embora sujeitos às diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, bem como à correição e fiscalização inerentes a estes, são autônomos no que se refere a administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

Art. 21 - O Conselho Regional compõe-se:

- a) do Presidente, representando o respectivo grupo de enquadramento sindical do comércio;
- b) de um representante de cada um dos demais grupos sindicais do comércio a que se refere o enquadramento sindical previsto na Consolidação das Leis do Trabalho, nas AA.RR. que abrangem até cem mil comerciários inscritos no INPS;
- c) de um representante do mesmo grupo sindical do comércio já representado pelo Presidente, e de dois representantes dos demais grupos sindicais do comércio, a que se refere o enquadramento sindical previsto na Consolidação das Leis do Trabalho, nas AA.RR. que abrangem mais de cem mil comerciários inscritos do INPS;
- d) de um representante das federações nacionais, nos Estados onde existam um ou mais sindicatos a elas filiados e pelos mesmos escolhido;
- e) de um representante do Ministério do Trabalho e Previdência Social e respectivo suplente, designados pelo titular da Pasta;
- f) do Presidente da Federação dos Empregados no Comércio ou, não existindo esta, do Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio da mesma sede do CR;
- g) de um representante do INPS e respectivo suplente, indicados pelo seu Superintendente Regional;
- h) do Diretor do DR.

§ 1º - Se a federação de que trata a alínea “f” tiver base territorial sobre mais de um estado, no CR onde não for sua sede a representação caberá ao Presidente, em exercício, do sindicato local de maior arrecadação sindical, filiado àquela.

§ 2º - O mandato dos membros do CR terá a mesma duração prevista para os mandatos sindicais, podendo ser interrompidos da letra “e” e “g” por atos das autoridades que os designaram. Nesta hipótese, o substituto completará o tempo do substituído.

§ 3º - A comprovação do número de comerciários inscritos, de que trata a alínea “c”, in fine, será feita por certidão fornecida pelo INPS, ou, na impossibilidade desta, por outros meios de prova obtidos juntos a órgãos oficiais.<sup>1</sup>

§ 4º - A escolha do representante referido na alínea “d” será feita pelos Presidentes dos Sindicatos, em eleição convocada e presidida pelo Presidente do CR, para realizar-se na sede deste até 30 (trinta) dias antes do início do mandato, considerando-se eleitos, efetivo e respectivo suplente, os que obtiverem maior número de votos.<sup>2</sup>

Art. 22 - Os membros do CR e respectivos suplentes, a que se refere alínea “b” do Art. 21, representarão cada um dos grupos de atividades comerciais da respectiva unidade federativa enquadrados no plano de enquadramento sindical da Confederação Nacional do Comércio, e serão eleitos pelo Conselho de Representantes das correspondentes federações de comércio, obedecidas as normas do respectivo estatuto.

§ 1º - Na unidade federativa onde houver federação que represente mais de um grupo de atividades comerciais, a eleição será feita em bloco, abrindo-se o prazo para registro de chapa, pelo período de uma hora, logo após instalada a reunião.

§ 2º - Na hipótese de haver grupo sem federação que o represente, seus representantes serão escolhidos pelo Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, dentre os candidatos indicados pelos sindicatos pertencentes ao respectivo grupo.

---

1 Acrescentado pela Resolução CNC nº 92/75 e SESC nº 302/75

2 Acrescentado pela Resolução CNC nº 251/91 e SESC nº 779/91

## *SEÇÃO II - DA PRESIDÊNCIA*

Art. 23 - A presidência do CR cabe:<sup>1</sup>

- a) na unidade federativa onde houver apenas uma federação do comércio, ao seu presidente em exercício;
- b) na unidade federativa onde houver duas federações do comércio, ao presidente, em exercício, da federação cujo grupo sindical abranger menor contingente de comerciários inscritos no INSS;
- c) na unidade federativa onde houver mais de duas federações do comércio, ao presidente, em exercício, da federação eleita pelo Conselho Nacional.

§ 1º - Atendido ao disposto no § 5º, qualquer das federações da circunscrição do CR poderá concorrer ao pleito de que trata a alínea “c”, bastando que se inscreva com observância das exigências estabelecidas no edital de convocação, que o presidente do CN fará publicar no Diário Oficial da União.

§ 2º - Do edital, a ser publicado até 30 (trinta) dias antes da data da eleição, deverá constar:

- I - local, dia e hora da reunião do CN para a eleição;
- II - prazo para inscrição de candidatura, que será encerrado até 10 (dez) dias antes da data da eleição;
- III - a exigência de, juntamente com o pedido de inscrição de candidatura, ser apresentado curriculum vitae do presidente e dos vice-presidentes da federação;
- IV - esclarecimento de que, havendo empate, considerar-se-á eleita a federação de maior arrecadação sindical efetivamente repassada à CNC no exercício imediatamente anterior.
- § 3º - No caso de eleição na diretoria da federação antes do término do mandato na presidência do CR, se houver substituição do presidente e/ou vice-presidentes, os novos nomes deverão ser submetidos à aprovação do CN até 10 (dez) dias a contar da eleição, observado o disposto no inciso III, do § 2º.
- § 4º - No caso do § 3º, se os eleitos não lograrem aprovação, o mandato da federação na presidência do CR considerar-se-á encerrado, convocando-se novo pleito e até que este se realize a presidência do CR será avocada pela AN.
- § 5º - Para o exercício da presidência do CR, de que trata a alínea “b”, assim como para ser eleita, na forma da alínea “c”, é indispensável que a respectiva federação do comércio:
- 1 - prove, perante a Confederação Nacional do Comércio, seu efetivo funcionamento, bem como o transcurso de, pelo menos, três mandatos completos de sua administração, segundo o disposto na lei sindical, observado o parágrafo único do Art. 52;
  - 2 - tenha âmbito estadual;
  - 3 - esteja filiada à Confederação Nacional do Comércio e em dia com as suas obrigações previstas no estatuto dessa entidade.
- § 6º - O mandato de presidente do CR não poderá exceder ao seu mandato na diretoria da respectiva federação.
- § 7º - Às federações do comércio, desde que de âmbito estadual, é assegurado o direito de indicar o representante do respectivo grupo sindical no CR.
- § 8º - No caso das letras “b” e “c”, não poderá a presidência do CR ser acumulada com a presidência do CR de SENAC.

---

1 Redação alterada pela Resolução CNC nº 283/94 e Resolução SESC nº 842/94, de 21.10.94

Fonte: Regulamento do Serviço Social do Comércio (Decreto nº 61.836, de 05/12/67)

### **4.3. Atuação da unidade de auditoria interna**

A Auditoria Interna do Sesc é realizada pelo Conselho Fiscal (CF), órgão da Administração Nacional de deliberação coletiva, estruturado nos termos do Regulamento do Sesc, aprovado pelo Dec. nº 61.836, de 05/12/67. É composto por assessoria técnica e secretaria, com lotação de pessoal aprovada pelo Conselho Nacional.

Toda a sua estruturação e normatização ocorrem no âmbito da Administração Nacional, sendo responsável pela fiscalização financeira e pelo controle interno da Instituição,

fazendo auditoria periódica em todas as Administrações Regionais e na Administração Nacional.

Segundo a Legislação do Sesc:

“Art. 20 - Compete ao Conselho Fiscal:

- a) acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária da AN e das AARR;
- b) representar ao CN contra irregularidades verificadas nos orçamentos ou nas contas da AN e das AARR, e propor, fundamentadamente ao Presidente do CN, dada a gravidade do caso, a intervenção ou outra medida de menor alcance, observadas as condições estabelecidas no Regimento do Sesc;
- c) emitir parecer sobre os orçamentos da Administração Nacional e das AARR, e suas retificações;
- d) examinar, emitindo parecer fundamentado e conclusivo, as prestações de contas da AN e das AARR; ...”

Segundo o Regimento Interno do Conselho Fiscal do Sesc, Aprovado pelo CF em 21/5/2010.

Homologado pelo CN em 14/7/2010, por meio da Resolução SESC 1.194/2010:

“Art. 4º Compete ao Conselho Fiscal:

I - acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária da AN e das Administrações Regionais (AARR), através da análise dos balancetes mensais, da realização de auditorias ou de outras ações inerentes ao bom desempenho dessas atribuições;

II - representar ao CN contra irregularidades verificadas nos orçamentos, seus retificativos ou nas contas da AN e das AARR e propor, fundamentadamente, ao Presidente do CN, dada a gravidade do caso, a intervenção ou outra medida de menor alcance, observadas as condições estabelecidas no Regulamento do Sesc;

III - emitir parecer sobre os orçamentos da AN e das AARR e suas retificações, atentando especialmente para o estabelecido nos artigos 32 a 40 do Regulamento do Sesc;

IV - examinar as prestações de contas da AN e das AARR e emitir parecer fundamentado e conclusivo sobre a matéria;

...

VI - solicitar à AN e às AARR todos os esclarecimentos necessários - incluindo documentação comprobatória pertinente - para, em qualquer momento, ter plena ciência da situação financeira da Entidade e da legítima destinação de seus recursos, sem prejuízo da inspeção, pessoal e direta, por qualquer dos seus membros, de matéria de sua competência;

...

VIII - fixar prazos para que AN e AARR cumpram as recomendações propostas pelos Conselheiros e aprovadas pelo CF;

IX - recomendar ao CN qualquer medida que julgar de interesse do Sesc;

...

XI - rever suas próprias decisões.

Parágrafo único. A competência referida nos incisos I, II e IV será exercida com o objetivo de verificar o cumprimento dos dispositivos legais e regulamentares, bem como das resoluções do CN e dos CCRR pertinentes à matéria.”

Este órgão acompanha e fiscaliza a execução orçamentária e procedimentos administrativos, tais como: contratação de pessoal, folha de pagamento, contratação de obras e serviços, análise dos processos licitatórios e contratos formalizados, exame dos

processos de compras de mercadorias e serviços, entre outros. Após a realização da auditoria, o Conselho Fiscal emite relatório contendo os pontos de auditoria e as recomendações. Sendo assim, possui papel fundamental nos esforços e melhorias empregadas em prol da excelência e autocontrole da gestão, contribuindo para garantia da governança da entidade.

#### **4.4. Atividades de Correição e de apuração de ilícitos administrativos**

Cumpra esclarecer que Correição é um sistema de “controle interno” dos órgãos da Administração Direta, mais ligado ao Poder Hierárquico junto aos seus servidores públicos visando apurar o correto desempenho de suas atividades. Tal sistema não faz parte da gestão deste Regional, o que não significa que não haja um meio de regular, controlar e fiscalizar a atuação de seu corpo técnico.

Sendo assim, mesmo não possuindo órgão correicional, o Sesc possui um procedimento para apuração de indícios de má-conduta e/ou dano, materializado por meio de Sindicância, como adiante se vê.

No Sesc Ceará, a apuração de irregularidades relativas ao procedimento dos empregados ou às atividades técnico-administrativas da instituição encontra-se estabelecido da seguinte forma:

##### **Do respaldo legal**

Os procedimentos atinentes ao processo sindicante são definidos de acordo com o Regulamento de Pessoal Sesc-Ce 2006, no capítulo XIV, DO PROCESSO ADMINISTRATIVO – Seção I – do Processo - art. 85, parágrafo único, Seção II, da Sindicância – art. 86, parágrafo único, e em conformidade com a Portaria Normativa SESC/DR/CE nº 118/2012, a qual fixa normas inerentes aos processos e métodos administrativos de registro e controle dos bens patrimoniais móveis permanentes.

Qualquer irregularidade relativa ao procedimento dos empregados ou às atividades técnico-administrativas da instituição deve ser comunicada às instâncias competentes a fim de que se tomem as providências cabíveis.

##### **Da etapa preliminar**

A gerência da unidade em que se registrou a ocorrência comunicará o fato ocorrido à Direção Regional; esta dará início ao processo encaminhando aos setores envolvidos nos trâmites com o intuito de proceder à realização de sindicância, caso a ocorrência, efetivamente, conduza à implementação desse expediente.

Seguidas as etapas de tramitação, se concluído que a gravidade do fato apurado recomenda a abertura de inquérito administrativo, será imediatamente iniciado o processo.

##### **Da comissão sindicante**

O conjunto de documentos que compõem o processo culminará com o seu encaminhamento à Central de Documentação - CEDOC com o intuito de elaborar-se a ordem de serviço, cujo subscritor é o titular da Direção Regional, à qual cabe a indicação dos membros da comissão sindicante com vistas à apuração dos fatos, tais



como desaparecimento de bens patrimoniais, atritos ocorridos entre colaborador e cliente, entre outros.

Expedida a ordem de serviço e, conseqüentemente, nomeados os membros dessa comissão, a qual, como de praxe, é composta por três colaboradores do Sesc.

Para a realização de todo o processo de sindicância, são elaborados os seguintes documentos: o termo de instalação, a ata da sessão da comissão de sindicância, a convocação, o termo de declaração, o relatório final, o termo de encerramento e o termo de remessa à Diretoria Regional do Sesc.

Primeiramente, realiza-se uma reunião entre os membros da comissão de sindicância, o presidente da comissão comunica a ida da comissão à gerência da unidade do Sesc em que o fato ocorreu e assim o faz; ato contínuo, elabora a convocação dos envolvidos a fim de ouvi-los individualmente e colher dados sobre o fato.

No dia marcado, os membros da comissão sindicante ouvem o depoimento de cada colaborador convocado e, depois, procedem à digitalização de cada depoimento, que deverá ser lido por quem o proferiu e, posteriormente, constituir o termo de declaração, o qual terá de ser assinado por esse depoente.

No final, a comissão sindicante reunir-se-á com o objetivo de analisar e apurar os relatos, os depoimentos e de determinar a conclusão da sindicância; em seguida, é elaborado o relatório geral, o qual contém os fatos e a conclusão, cujo conteúdo determinará o responsável ou os responsáveis com base na lei, desde que haja a imputação da responsabilidade pelo ocorrido devidamente comprovada. Não restando a comprovação da culpabilidade de fato, isto é, não havendo como se provar conduta dolosa ou culposa da autoria do fato, determina-se o arquivamento do processo a fim de que se cumpra o procedimento; posteriormente, é enviado à Assessoria Jurídica e à Direção Regional para o conhecimento e a adoção dos procedimentos necessários, com esteio no relatório conclusivo pela comissão sindicante.

#### **4.5. Gestão de riscos e Controles Internos**

O corpo dirigente do Sesc percebe a essencialidade de se ter controles internos como fator preponderante à consecução dos objetivos da instituição, trazendo transparência, clareza e eficiência no desenvolvimento de suas atividades.

Desta forma, o Sesc, em sua organização nacional, possui um órgão de fiscalização financeira independente, o Conselho Fiscal (CF), o qual realiza auditoria periódica em todas as Administrações Regionais e na Administração Nacional. Este órgão acompanha e fiscaliza a execução orçamentária e procedimentos administrativos, tais como: contratação de pessoal, folha de pagamento, análise dos processos licitatórios e contratos formalizados, exame dos processos de compras de mercadorias e serviços, entre outros. Após a realização da auditoria, o Conselho Fiscal emite relatório contendo os pontos de auditoria e as recomendações. Em contrapartida, o gestor da unidade auditada deve demonstrar o seu posicionamento diante do ponto, assim como definir as providências a serem implantadas e o prazo para saná-las.

Nesta mesma linha, o Sesc Ceará, mantém contrato com a empresa de auditoria externa, a Audiplace - Auditoria e Assessoria Contábil, que realiza exame mensal dos procedimentos contábeis, emitindo parecer, o qual é encaminhado para deliberação do Conselho Regional do Sesc e encaminhado junto ao balancete mensal para o Conselho Fiscal. Periodicamente é realizado exame dos atos administrativos.

No tocante às metas, anualmente, ainda no primeiro semestre, são realizadas visitas técnicas a todas as suas unidades operacionais para que seja iniciada a elaboração do Programa de Trabalho a ser executado no exercício seguinte, culminando com um encontro onde participam técnicos e gestores das diversas áreas, momento em que são definidas as metas de execução das atividades e de orçamento.

Com a finalidade de salvaguardar os ativos da instituição, há normas para o desenvolvimento das atividades de guarda de valores, estoques, inventário de bens e a baixa destes, sendo constituídas as seguintes Comissões:

- Comissão de Conferência de Valores em Tesouraria – responsável por realizar a conferência mensal dos valores em tesouraria (dinheiro/ cheque/ vale-transporte), confrontando-o com o Boletim de Caixa emitido pelo Sistema de Gestão Financeira (SGF), sempre no último dia útil do mês ou primeiro dia útil do mês subsequente. É realizada por, pelo menos, três dos membros designados em Portaria Normativa, os quais lavram o termo de conferência, assinando-o juntamente com o tesoureiro. O acompanhamento da vigência da Portaria Normativa, renovação dos membros e recebimento do Termo de Conferência fica sob a responsabilidade da Gerência Financeira.
- Comissão de Conferência dos itens em Almoxarifado – responsável pelo levantamento físico dos estoques existentes em almoxarifado no último dia útil de cada trimestre. É realizado por, pelo menos, três dos membros designados em Portaria Normativa, lavrando-se o termo de conferência devidamente assinado pelos conferentes e pelo Almoxarife. O acompanhamento da vigência da Portaria Normativa, renovação dos membros e recebimento do Termo de Conferência fica sob a responsabilidade da Gerência Financeira.
- Comissão de Conferência do Patrimônio - responsável pelo levantamento dos bens móveis e imóveis da instituição no último dia útil de cada trimestre. É realizado por, pelo menos, três dos membros designados em Portaria Normativa. Após conferência, é elaborado um relatório informando a situação dos bens. Este é encaminhado à Gerência de Suprimentos e Patrimônio, a qual verifica se todas as divergências apontadas estão corretas e já faz os ajustes necessários, como, por exemplo, a transferência do bem para a unidade em que realmente se encontra. Caso haja divergências e estas não forem solucionadas, elas são encaminhadas através de expediente à Diretoria de Administração e Finanças para conhecimento e providências, que culmina com a solução ou abertura de sindicância nos casos de bens desaparecidos. No final do exercício a comissão confere todos os bens, lavrando termo de conferência devidamente assinado pelos conferentes e pelo responsável da unidade. O acompanhamento da vigência da Portaria Normativa, renovação dos membros e recebimento do Termo de Conferência fica sob a responsabilidade da Gerência de Suprimentos e Patrimônio.
- Comissão de Alienação de Bens Móveis – responsável por examinar, analisar e julgar os processos relativos à alienação e baixa de bens móveis do Departamento Regional através de vistoria e emissão de parecer. Nos casos de equipamentos eletrônicos, é necessário o laudo técnico. Nos casos de baixa de mobiliário, a comissão avalia o estado do bem, levando em consideração se este está inservível ou obsoleto para a instituição. O resultado é anexado em expediente e solicitado a baixa. Este documento é encaminhado para deliberação e aprovação do Conselho Regional. Nos casos em que a baixa deve ser realizada

em decorrência de fraudes ou desvios, este Regional instaura sindicância para apurar as responsabilidades. Durante o processo, escuta-se as partes envolvidas e é aberto prazo para defesa. Após conclusão da sindicância, encontrado o responsável, é exigido eventuais ressarcimentos para substituição do bem. O acompanhamento da vigência da Portaria Normativa, renovação dos membros e recebimento do Termo de Conferência fica sob a responsabilidade da Gerência de Suprimentos e Patrimônio.

- Comitê de Segurança da Informação é um órgão permanente responsável pela gestão corporativa da Segurança da Informação e da presente Política de Segurança da Informação, sendo as reuniões realizadas trimestralmente, podendo haver convocações extraordinárias quando necessário. As discussões giram em torno dos procedimentos a serem adotados na prevenção de segurança das informações da Instituição. Após deliberação, os pontos levantados e propostas de alterações são encaminhados para aprovação da Diretoria Regional. Sendo aprovado, faz-se a alteração na Política Estratégica de Segurança da Informação (PESI).
- Comissão de Construção – responsável por receber, examinar e acompanhar os processos de licitação relativos às obras realizadas no âmbito do Departamento Regional. É responsável por emitir o “Termo de Recebimento da Obra”, assinado por, pelo menos, três de seus membros, com o supedâneo do “Atestado de Fiscalização” efetuado pelo fiscal da obra, engenheiro civil servidor da Instituição, designado através da mesma Portaria que nomeia os membros da comissão. O fiscal da obra é responsável por visitar, conferir e efetivar todos os recebimentos de obras do Sesc/AR/CE, emitindo o Atestado de cada uma delas. Em caso de falhas na construção, é responsável por apontar os defeitos, comunicar a construtora e, somente após solucionada a questão, emitir o Atestado Técnico informando que a obra se encontra em condições de recebimento.
- Existem também Comissões de Avaliação de Produtos Licitados, criadas através de Portaria Normativa, como, por exemplo, as comissões para avaliação de “Material de Expediente”, “Descartáveis” e “Carnes”. Para os itens cuja aquisição não é continuada e/ou é direcionado a um setor específico, não é constituída Comissão através de ato normativo, porém, em todos os casos, o material é encaminhado para a aprovação do solicitante.

Outra estrutura de controle interno é a Comissão Permanente para Apuração de Infrações Contratuais – CAIC, instituída por Portaria Normativa. Esta comissão analisa os casos de inadimplemento contratual dos fornecedores da Entidade e tem por objetivo apurar, através de processo administrativo, as causas que levaram ao fornecedor a atrasos ou não entrega de objetos e equipamentos adquiridos, através de licitação, por compra direta ou ainda, por dispensa ou inexigibilidade de licitação. Em caso de comprovado inadimplemento contratual parcial ou total gerado por atrasos, falta de entrega ou outras obrigações descumpridas, além do direito da Entidade poder rescindir unilateralmente o contrato, o contratado poderá ser punido com advertência, multa ou suspensão do direito de licitar com o Sesc conforme o art.32 da Resolução Sesc nº1252/2012.

Finalizando, o Sesc disponibiliza na Intranet as Ordens de Serviços, Portarias Normativas e Resoluções deliberadas por seu Conselho e que regulamentam os seus atos administrativos.

#### **4.6. Política de Remuneração dos administradores e Membros do Colegiado**

Não se aplica ao Sesc, visto que os membros da Presidência e do Conselho Regional não são remunerados.

#### **4.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada**

O Sesc Ceará possui contrato para realização de auditoria externa das demonstrações contábeis e seus atos administrativos. Em decorrência dos valores pagos, a contratação é realizada mediante processo licitatório, conforme modalidade em que o valor esteja enquadrado.

No exercício de 2015, excepcionalmente, duas empresas realizaram serviço de auditoria para o Sesc, a saber:

1. Audioplac - Auditoria e Assessoria Contábil, com sede na cidade de Fortaleza/Ceará, na Rua Silva Paulet, n.º 769, sala 306 – Aldeota, inscrita no CNPJ sob o n.º 41.396.359/0001-07, logrou-se vencedora do processo licitatório, CONCORRÊNCIA de Nº 11/2010 e manteve contrato com o Sesc de Nº 82/2010 referente ao período de 01 de setembro de 2010 a 31 de agosto de 2015, tendo como objeto da presente licitação:

• Acompanhamento dos atos e fatos administrativos, financeiros e contábeis da Administração Regional do Sesc abrangendo as seguintes atividades:

- a) Verificação do desempenho da execução orçamentária, comparando as realizações tanto da receita quanto da despesa com os valores orçados;
- b) Exame do ingresso de receitas e dos controles estabelecidos;
- c) Exame das despesas em geral, contas a pagar, verificando se estão devidamente formalizadas e se guardam conformidade com os dispositivos regulamentares e normativos;
- d) Análise prévia da folha de pagamento, das rescisões contratuais de trabalho, dos adiantamentos de férias e de outros pagamentos relativos ao setor de pessoal;
- e) Exame dos procedimentos utilizados na admissão e demissão de pessoal, dos controles e registros pertinentes, aos encargos sociais incidentes e recolhidos, de possíveis riscos trabalhistas, etc;
- f) Exame dos processos de compras de mercadoria e/ou serviços, dos contratos e demais instrumentos firmados com terceiros que resultaram ou resultem no nascimento e ou extinção de direitos e obrigações;
- g) Exame da movimentação financeira em geral (caixas e bancos), inclusive das aplicações financeiras, verificando se as contas bancárias estão devidamente conciliadas e compatíveis com os registros.
- h) Análise dos balancetes mensais; dos relatórios da execução da receita e da despesa; e das demonstrações contábeis quanto aos aspectos técnicos, verificando se os valores demonstrados representam adequadamente a situação econômica e financeira da Instituição;
- i) Análise quantitativa e qualitativa dos componentes patrimoniais ativos e passivos e variação por ela sofrida; dos registros relativos aos bens patrimoniais;

j) Durante a execução dos trabalhos “in loco” os consultores/auditores participarão aos responsáveis sobre possíveis falhas constatadas, de forma a permitir a sua regularização em tempo hábil, sendo sanadas antes da emissão dos relatórios, ou mesmo justificativas sobre o assunto.

k) Análise de processos licitatórios e contratos formalizados.

- Auditoria Contábil – nas contas do Sesc;
- Auditoria de Procedimentos;
- Consultoria permanente ao Sesc, sobre os assuntos abrangidos por esta proposta, de forma tempestiva e/ou mediante solicitação, comunicando as alterações da legislação federal, estadual ou Municipal sobre as matérias que tenham correlação com a formalização da despesa do Conselho Nacional.

O valor inicial contratado foi de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), sendo realizados 04 (quatro) aditivos de reajuste de valor, tendo como índice de referência o IGPM, conforme especificado na Quarta Cláusula do contrato. Os valores reajustados foram:

- 1º aditivo – R\$ 4.300,22 (Quatro mil trezentos reais e vinte e dois centavos);
- 2º Aditivo – R\$ 4.527,41 (Quatro mil quinhentos e vinte e sete reais e quarenta e um centavos);
- 3º Aditivo – R\$ 4.813,14 (Quatro mil oitocentos e treze reais e quatorze centavos);
- 4º Aditivo – 5.113,84 (cinco mil cento e treze reais e oitenta e quatro centavos).

Em decorrência da finalização do contrato com a empresa acima citada, em 2015 foi realizado novo processo licitatório, o Pregão de Nº 90/2015, onde a empresa *Controller Auditoria e Assessoria Contabil SS – EPP*, com sede na cidade de Fortaleza/Ceará, na Rua Monsenhor Bruno, n.º 1600, Aldeota, inscrita no CNPJ-MF sob o n.º 23.562.663/0001-53, logrou-se vencedora do certame com o valor mensal de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais), sob contrato de Nº 291/2015

O objeto da licitação é a contratação de empresa especializada no serviço de auditoria contábil e de processos compreendendo a Gestão econômica, Financeira, Patrimonial e de Pessoas nas unidades do Sesc Ceará: Administração, Fortaleza e seus anexos, Centro, Iparana, Juazeiro, Crato, Sobral, Iguatu, Ibiapina, Crateús, São Gonçalo, Aracati, Quixeramobim, RioMar e quaisquer novas unidades que venham a ser criadas.

Mensalmente a empresa de auditoria realiza análise das Demonstrações Contábeis e emite parecer, sendo este encaminhado ao Conselho Regional do Sesc Ceará para deliberação e aprovação do Balancete, assim como enviado a Auditoria Interna, o Conselho Fiscal do Sesc.

## **5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE**

### **5.1. Canais de acesso ao cidadão**

O Sesc Ceará possui um Canal de Relacionamento com o Cliente o qual possibilita que a clientela, comerciários e seus dependentes, ou cidadão se manifestem tecendo opiniões, reclamações, críticas ou denúncias que vierem a julgar necessárias.

O Canal de Relacionamento com o Cliente é constituído pela Ouvidoria e outros meios de comunicação, como site, e-mails, telefones institucionais e formulários de opiniões nas unidades de atendimento, que facilitam a interação entre o Sesc, seus clientes e a sociedade.

Por meio do site, e-mails e telefones institucionais e formulários de opinião nas unidades de Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC, o Sesc amplia os meios de atendimento e comunicação com o cliente e a sociedade, possibilitando que elogios, críticas ou sugestões, bem como sanar dúvidas ou alertar a Administração Regional Sesc quanto a atos lesivos que venham a denegrir a imagem da instituição.

A ouvidoria do Sesc Ceará tem como propósito a busca de soluções para as demandas dos cidadãos, oferecendo informações de seus serviços e identificando pontos a serem aprimorados em seus procedimentos e processos administrativos. Esta prática contribui para o exercício da melhoria contínua em seu modelo de gestão norteado pelos valores e difundidos pela Instituição.

Todas as manifestações registradas são encaminhadas diretamente à Administração Regional, que direciona aos setores competentes, que quando não elogiosas, busca investigar as denúncias ou reclamações com a expressa finalidade de serem adotadas soluções rápidas e eficazes para os problemas apresentados.

### **5.2. Carta de Serviço ao Cidadão**

Não se aplica ao Sesc, uma vez que a legislação está relacionada às entidades integrantes do Poder Público Federal.

### **5.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários**

Conforme iniciativa estabelecida no Plano Estratégico institucional para o período 2011-2015, realizamos de forma bianual, pesquisa de satisfação da clientela com o objetivo de identificar o grau de satisfação dos clientes que utilizam os serviços oferecidos pelo Sesc nas unidades de Fortaleza, Centro, Iparana, Crato, Juazeiro do Norte, Iguatu e Sobral.

Este estudo investigativo foi conduzido pelo IPDC – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio, no ano de 2011. Tal estudo foi efetivado através de pesquisa de campo com aplicação direta de questionários compostos de perguntas abertas e fechadas, tendo sido a coleta de dados orientada pela coordenação de pesquisa e pelos supervisores de campo do IPDC, que são os responsáveis pela seleção, avaliação e treinamento dos pesquisadores.

As perguntas são direcionadas para o levantamento dos fatores de satisfação e insatisfação dos clientes com relação ao atendimento, produtos e serviços oferecidos e

infraestrutura, permitindo um correto aferimento da imagem do Sesc em seus ambientes de atuação perante sua clientela.

No ano de 2015 estava prevista a realização da pesquisa, conforme pactuado em nosso Plano Estratégico, porém em função de redirecionamentos por parte da gestão, percebemos a necessidade de desenvolvermos estratégias, a fim de melhor trabalharmos os pontos de melhoria identificados na pesquisa realizada ao final de 2011. Desta forma, encontra-se programada a realização da pesquisa de satisfação para 2016, devendo ampliar a realização dessa pesquisa para os Centros Educacionais Sesc Ler.

Ressaltamos ainda que durante os últimos três anos, buscamos enfatizar a realização de intervenções por meio de capacitações profissionais envolvendo todo o Regional, como desdobramento das situações apontadas na pesquisa, a exemplo dos cursos de excelência no atendimento ao cliente, otimização dos serviços de limpeza, aperfeiçoamento em boas práticas na manipulação de alimentos, gestão de resíduos sólidos, manutenção elétrica, dentre outros, bem como investimento em melhorias na infraestrutura disponível nas Unidades Operacionais para desenvolvimento das diversas atividades ofertadas à cliente.

A partir dos resultados apontados na pesquisa realizada em 2011, foi possível realizar a análise crítica das informações, fomentando discussões de planejamento buscando a implementação de iniciativas por parte das Gerências de Programa e de Unidade, com impacto direto na melhoria da programação e dos serviços disponibilizados à clientela.

Destacam-se os seguintes resultados conforme pesquisa realizada em 2011:

- **Fontes de informação sobre as atividades** - no geral, 45% dos entrevistados relataram que obtêm informações sobre as atividades do Sesc através de panfletos; 40 % através do SAC e recepções das unidades; 30% através de amigos e 28% pela programação impressa. Quando questionados de que forma o Sesc poderia melhorar seus procedimentos de divulgação, 29% dos entrevistados sugeriram mídia televisiva, 17% através de radio. Foram levantados também, aspectos referentes ao site do Sesc, onde somente 23% dos entrevistados acessam a página do Sesc, geralmente nos fins de semana (54%) e procuram buscar diversas informações tendo um maior destaque para a programação geral da instituição (17%) bem como informações específicas tais como: atividades disponíveis no Sesc (16%), cursos (16%) e eventos artísticos (12%). Quando indagados sobre que melhorias que poderiam ser realizadas no site, somente 8% sugeriram a inclusão de mais informações sobre atividades e serviços. Já 33% dos entrevistados responderam que não há melhorias a serem realizadas e 18 % não sabe ou não respondeu a esta questão.
- **Nível de satisfação em relação à infraestrutura geral das unidades** - quanto à limpeza e higiene dos núcleos, 86% dos entrevistados atribuíram notas entre 8 e 10; quanto à modernidade e aparência, a maioria dos entrevistados está satisfeita, tendo 87% atribuído notas de 8 a 10 para este quesito. Quanto à segurança dos núcleos, 81% dos entrevistados atribuíram notas de 8 a 10 demonstrando satisfação quanto a este quesito.
- **Hábitos de utilização e satisfação com os serviços oferecidos pelo Sesc** - dos serviços oferecidos pelo Sesc, os mais utilizados pelos clientes entrevistados são: restaurante/lanchonete (84%), academia/ginástica (35%), recreação (30%); natação/hidroginástica (28 %), apresentações/shows (28 %), bibliotecas (23%), clinica odontológica (21%).

- **Nível de satisfação referente aos Programas Sesc** - para aferição deste quesito foi solicitado aos entrevistados atribuírem notas a cada atividade oferecida pelos programas. Após, foram somadas as notas parciais e tirada a média se definindo as seguintes notas finais aos Programas:
  - ✓ **Educação** obteve média geral **9** se destacando as atividades de Ed. Infantil, Tempo Integral, Projeto Habilidades de Estudo, Sala de Ciências e Formação de professores, que obtiveram notas entre 9,2 á 9,6 demonstrando que nossa clientela está satisfeita com os serviços oferecidos bem como com a metodologia empregada pelo Sesc na área da educação formal.
  - ✓ **Saúde** obteve media geral de **9**, se destacando as atividades de Refeição, Educação em Saúde, Clínica Odontológica e Enfermagem, o que demonstra satisfação por parte da clientela Sesc nos serviços de difusão de conhecimentos que contribuem para a aquisição de hábitos voltados para a preservação da saúde.
  - ✓ **Cultura** obteve media **9,10** destacando-se as atividades de apresentações artísticas, exposições, bibliotecas, cursos palestras e oficinas, o que demonstra satisfação por parte da clientela nas ações de Incentivo ao hábito de leitura, de estímulo à produção artístico cultural e melhoria da qualidade intelectual dos indivíduos promovida pelo Sesc.
  - ✓ **Lazer** obteve media **9**, destacando-se as atividades esportivas oferecidas na academia, esportes aquáticos e gerais bem como o turismo e hospedagem,o que demonstra satisfação por parte da clientela Sesc no que se refere as ações que visam fomentar a participação e integração sociocultural.
  - ✓ **Assistência** obteve media **9,5**, onde foi avaliado pelos entrevistados somente a atividade Trabalho Social dos Idosos, pois os demais serviços ofertados – Mesa Brasil e Ação Comunitária – são direcionados a comunidade em geral e as ações são realizadas em sua grande maioria nos bairros e comunidades contando com parcerias de órgãos externos.
- **Nível de satisfação em relação ao atendimento (SAC)** – Para aferição deste quesito foi solicitado aos entrevistados atribuírem notas aos serviços oferecidos pelo Serviço de Atendimento ao Cliente- SAC, que obteve media geral 9 destacando-se:
  - ✓ Emissão de carteiras - nota: 9,1
  - ✓ Tele-atendimento - nota: 8,7
  - ✓ Inscrição nas atividades/ pagamento de taxas - nota: 8,8
  - ✓ Informação sobre serviços - nota: 8,7
- **Nível de satisfação em relação às formas de pagamento** – 80% do geral atribuíram notas entre 8 e 10 o que demonstra satisfação por parte da clientela Sesc.
- **Contribuições do Sesc para a melhoria da qualidade de vida** – 90,6 % dos entrevistados afirmaram que o Sesc tem contribuído para a melhoria da qualidade de vida tendo ressaltado as contribuições nas seguintes áreas/aspectos: saúde (44,8%); físico/esportivo (22,6%); lazer /diversão (16,7%); autoestima



(13,8%); hábitos alimentares (9,5%); valores humanos/ sociabilidade (7,3%); educação/intelectual (10%); cultura (5,27%); saúde bucal (2,60%).

Quando indagados a elencar os motivos que levam a frequentar o Sesc, os entrevistados destacaram: ambiente agradável e confortável (50,2%); os serviços que são realizados por profissionais qualificados e capacitados (46%); os preços acessíveis (46%) diversidade de atividades ofertadas (40%) e o fácil acesso às unidades (28%). No que se refere aos pontos negativos, 38% dos entrevistados disseram não haver e 6 % dos entrevistados não soube ou não respondeu a esta pergunta. Quanto aos pontos positivos, foram elencados e ratificados os seguintes pontos: profissionais qualificados; o bom atendimento; o ambiente agradável; a diversidade de atividades; preços abaixo do mercado e a localização.

#### **5.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade**

O Sesc Ceará prima pela justiça e clareza na gestão de suas ações, comunicando e divulgando informações institucionais que satisfaçam às necessidades de todos aqueles que dela necessitam.

Tendo como base os princípios da gestão moderna, onde buscamos não somente o desenvolvimento econômico, mas o sustentável, o Sesc Ceará tem agido de forma transparente em todas as suas operações, principalmente no fornecimento de instrumentos e recursos que sirvam para pesquisa ou análise das ações desenvolvidas pela entidade, por parte de todo e qualquer cidadão interessado.

Desta forma, disponibilizamos em nosso site [www.sesc-ce.com.br](http://www.sesc-ce.com.br), através do link <http://www.sesc-ce.com.br/index.php/transparencia.html>, espaço dedicado à transparência, onde podem ser acessadas informações diversas, tais como demonstrativos de execução orçamentária, relação nominal do corpo técnico, informações sobre a estrutura remuneratória e composição do Conselho Regional do Sesc Ceará, Relatório Anual de Gestão, Parecer do Conselho Consultivo sobre o Processo de Prestação de Contas Anual e Aprovação do Orçamento-Programa pelo Órgão de vinculação (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome), tornando-se possível obter uma visão mais específica e objetiva das operações e estrutura da entidade, de forma clara e direta.

## **6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

### **6.1. Desempenho financeiro no exercício**

Informações descritas no relatório do contador disponível na seção "Anexos e Apêndices" deste relatório.

Vide anexo: A - Relatório Técnico do contabilista onde se evidencie o estado econômico financeiro e também breve pronunciamento sobre as contas do Balanço da Entidade.

### **6.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos**

Diante da necessidade de adequação dos processos de gestão às melhores práticas contábeis, administrativas e orçamentárias convergindo-as com as Normas Internacionais de Contabilidade, o Sesc aprovou a Resolução Sesc nº 1261/2012, de 11 de dezembro de 2012, alterando a vigência das Resoluções Sesc nº 1245/2012, que aprovou as alterações no Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO), e 1246/2012 que estabelece os critérios de Registro da Depreciação e Método de Reavaliação dos Bens Tangíveis do Sesc. Desta forma, tornou os efeitos das Resoluções acima, facultativos a partir de 2013 e obrigatórios a partir de 2015.

Considerando a complexidade, impacto na gestão e a necessidade de integração entre as áreas de Contabilidade, Financeira, Orçamentária, Compras, Estoque, Patrimônio e Logística do Sesc com os demais sistemas em uso por esta instituição, de forma que sejam atendidas a todos os procedimentos e critérios estabelecidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, o Sesc adquiriu um ERP, o Sistema de Gestão Sesc – SGS, o qual se encontra em fase final de customização.

Devido à complexidade deste processo, estamos aguardando a sua finalização e implantação pelo Departamento Nacional do Sesc e posterior implantação nos demais Regionais. Conseqüentemente, o Sesc alterou novamente o prazo para implantação das Normas Internacionais de Contabilidade por meio da Resolução Sesc nº 1.291/2014 e estipulou um período transitório para adequação entre os anos de 2015 e 2017, passando a ser obrigatório a partir de 2018.

### **6.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade**

O Sesc Ceará efetua seu controle de custos por meio do planejamentos dos projetos e atividades que a Instituição oferece à sua clientela. Porém, atualmente está em andamento um projeto para aperfeiçoamento do processo de controle de custos.

O projeto foi iniciado em 2014, tendo como objetivo a identificação do custo real das atividades da Instituição, resultando na definição de metodologias e ferramentas de sistematização do processo gerenciamento de custos.

O Sesc Ceará tem a consciência que o gerenciamento de custos é vital para a tomada de decisões nas empresas, visto que uma boa gestão de custos permite uma melhor visualização dos gastos, identificando as atividades envolvidas na prestação do serviço, exercendo uma ação eficaz de controle de custos.

Portanto, o foco inicial do projeto é o estudo dos custos das atividades e definição de metodologia de cálculo desses custos, resultando em melhorias no acompanhamento

orçamentário da instituição, auxiliando também no fornecimento de informações valiosas para as tomadas de decisão.

O projeto ainda está em desenvolvimento pelo Sesc Ceará, contudo apresenta resultados prévios de algumas atividades que proporcionam dados na construção de indicadores dos custos por atividade. Desse modo, será possível realizar estudos de viabilidade econômica de cada atividade do Sesc, sustentando decisões gerenciais de curto e longo prazo.

#### **6.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas**

Informações disponibilizadas na seção "Anexos e Apêndices" deste relatório.

Vide Anexos: B – Notas Explicativas; C – Balanço Orçamentário – PC 3; D – Balanço Financeiro – PC 5; E – Balanço Patrimonial Comparado – PC 6; F – Demonstrações da Variações Patrimoniais – PC 7; G - Detalhamento das Receitas Correntes e de Capital - ORC 1; H - Programa de Trabalho - ORC 2; I - Detalhamento das Despesas Correntes e de Capital - ORC 3; J - Detalhamento da Receita e da Despesa segundo as Categorias Econômicas – ORC 4; K - Detalhamento das Despesas Correntes por Código de Programas e Projetos/Atividades – ORC 5; L - Detalhamento das Despesas de Capital por Código de Programas e Projetos/Atividades – ORC 6; M – Demonstrativo das Receitas de Serviço Realizadas por Programa e Atividade – PC 13; N - Demonstrativo das Despesas Realizadas por Programa e Atividade Segundo as Categorias Econômicas das Despesas Correntes - PC 14; O - Demonstrativo das Despesas de Capital Realizadas por Programa e Atividade - PC15.

## 7. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

### 7.1. Gestão de pessoas

#### 7.1.1. Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 45 - Demonstrativo da Força de Trabalho - Situação apurada em 31/12

Descrição	Quantitativo
a) Número de Pessoal Efetivo	1.451
b) Número de Pessoal Contratado	0
c) Número de Prestadores de Serviço através de Empresas	150
d) Número de Estagiários do Programa Especial de Bolsa de Estágio - PEBE (DN)	44
e) Número de Estagiários do Regional	129
f) Outros não apresentados nos itens anteriores	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.774</b>

Fonte: Gerência de Recursos Humanos

Quadro 46 - Composição do Quadro de Recursos Humanos - Situação Apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	<b>1.595</b>	<b>1.451</b>	<b>219</b>	<b>170</b>
1.1 Servidores efetivos	1.595	1.451	219	170
<b>2 Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>3 Servidores Cedidos ou em Licença</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
3.1 Cedidos	0	0	0	0
3.2 Licença Remunerada	0	0	0	0
3.3 Licença Não remunerada	0	0	0	0
<b>TOTAL DE SERVIDORES (1+2+3)</b>	<b>1.595</b>	<b>1.451</b>	<b>219</b>	<b>170</b>

Fonte: Gerência de Recursos Humanos

Quadro 47 - Distribuição da Lotação Efetiva - Situação Apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação da Força de Trabalho	
	Área Meio	Área Fim
Servidores efetivos	136	1.315
Servidores com Contratos Temporários	0	0
<b>TOTAL DA FORÇA DE TRABALHO</b>	<b>136</b>	<b>1.315</b>

Fonte: Gerência de Recursos Humanos

**Quadro 48 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do DR**

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada*	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	<b>38</b>	<b>31</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
1.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	7	0	1
1.2. Servidores	0	24	0	1
<b>2. Funções Gratificadas</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
2.1. Servidores	0	0	0	0
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1 + 2)</b>	<b>38</b>	<b>31</b>	<b>0</b>	<b>2</b>

\*O Serviço Social do comércio aprova o quantitativo de colaboradores por cargo e distribuídos entre funções conforme a demanda e a necessidade da instituição. A atual lotação numérica do quadro de pessoal do Sesc Ceará aprovada na Resolução de nº 1014/2015 tem um total de 1.595 (um mil quinhentos e noventa e cinco) colaboradores efetivos e /ou comissionados. Levamos em consideração o quantitativo de 38 colaboradores aprovados para os cargos comissionados não havendo distribuição detalhada para os Cargos e Funções.

Fonte: Gerência de Recursos Humanos

**Quadro 49 - Situações que reduzem a força de trabalho do DR - Situação em 31/12**

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
<b>1. Cedidos (1.1+1.2)</b>	<b>0</b>
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	
1.2. Outras situações específicas	
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4+2.5)</b>	<b>38</b>
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	
2.5. Por doença e moléstia grave	
<b>2.6. Por invalidez</b>	<b>8</b>
<b>2.7 Afatado pela Previdência</b>	<b>19</b>
<b>2.8 Licença Maternidade</b>	<b>11</b>
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	<b>0</b>
3.1. De ofício, no interesse da Administração	
3.2. A pedido, a critério da Administração	
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	
<b>4. Licença remunerada (4.1+4.2)</b>	<b>0</b>
4.1. Doença em pessoa da família	
4.2. Capacitação	
<b>5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	<b>0</b>
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	
5.2. Serviço militar	
5.3. Atividade política	
5.4. Interesses particulares	
5.5. Mandato classista	
<b>6. Outras situações</b>	<b>0</b>
<b>7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>38</b>

Fonte: Gerência de Recursos Humanos

O quadro de lotação do Sesc Ceará encontra-se aprovado pela Resolução de nº 1014/2015, estrutura de cargos e funções aprovada com o total de 1.595 (hum mil, quinhentos e noventa e cinco) colaboradores, composta por Cargos de níveis de Auxiliares, Assistentes, Técnico I, Técnico II, Técnico III e Cargos de Confiança, totalizando 183 (cento e oitenta e três) funções.

A importância do trabalho para o Sesc vai muito além das necessidades de capital, valorizando desta forma, o profissional.

No intuito de promover o esclarecimento e conscientização dos empregados sobre os riscos existentes no ambiente de trabalho, o Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho - SESMT desenvolve ações educativas visando à neutralização ou eliminação de tais riscos.

**Quadro 50 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva**

Unidade Contratante													
Nome: Serviço Social do Comercio – AR Ceará													
UJ/Gestão: -				CNPJ: 03612122/0001/27									
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2014	Zeladoria	Ordinária	114/2014	05487219000180	09/09/2015	08/09/2016	38	38					Ativo Prorrogado
2015	Vigilância	Ordinária	022/2015	03983016000150	28/04/2015	27/04/2016			34	34			Ativo Normal
2014	Portaria	Ordinária	012/2014	05487219000180	03/01/2016	02/01/2017			78	78			Ativo Prorrogado
<b>Observação:</b>													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte: Gerência de Infraestrutura

Não registramos nenhuma dificuldade com as empresas contratadas, no que diz respeito à execução dos contratos especificados. Ressaltamos ainda a realização de acompanhamento periódico por parte da Gerencia de Infraestrutura, junto à todas as unidades, no que diz respeito aos serviços terceirizados de zeladoria, vigilância e portaria.

**Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão**

Não se aplica ao Sesc, visto que não dispomos de contrato para locação de mão-de-obra para atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos.

**Quadro 51 - Composição do Quadro de Estagiários**

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes*				Despesa no exercício** (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	<b>238</b>	<b>255</b>	<b>259</b>	<b>173</b>	<b>R\$ 2.080.529,61</b>
1.1 Área Fim	224	239	243	162	R\$ 1.940.503,23
1.2 Área Meio	14	16	16	11	R\$ 140.026,38
<b>2. Nível Médio</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>R\$ -</b>
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio					
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>238</b>	<b>255</b>	<b>259</b>	<b>173</b>	<b>R\$ 2.080.529,61</b>

Fonte: Gerência de Recursos Humanos

\***Quantitativo:** Número total de Estagiários no último dia de cada TRIMESTRE (março, junho, setembro e dezembro) \*\***Despesa no exercício:** Valor pago no ano de 2015 (considerado valor líquido da folha de pagamento)

**Quadro 52 - Composição do Quadro de Jovens Aprendizizes**

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de jovem aprendiz vigentes*				Despesa no exercício** (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>R\$ -</b>
1.1 Área Fim	0	0	0	0	R\$ -
1.2 Área Meio	0	0	0	0	R\$ -
<b>2. Nível Médio</b>	<b>37</b>	<b>42</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>R\$ 191.466,82</b>
2.1 Área Fim	31	36	31	31	R\$ 161.658,66
2.2 Área Meio	6	6	5	5	R\$ 29.808,16
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>37</b>	<b>42</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>R\$ 191.466,82</b>

Fonte: Gerência de Recursos Humanos

\***Quantitativo:** Número total de Aprendizizes no último dia de cada TRIMESTRE (março, junho, setembro e dezembro) \*\***Despesa no exercício:** Valor pago no ano de 2015 (considerado valor líquido da folha de pagamento)



## 7.1.2. Demonstrativo das despesas com Pessoal

Quadro 53 - Custos do Pessoal - Valores em R\$ 1,00

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
<b>Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão</b>										
2015	25.702.403	0	5.706.861	1.540.898	703.055	2.448.923	0	0	162.509	<b>36.264.649</b>
2014	23.453.552	0,00	4.602.034	1.384.358	484.687	2.045.609	0,00	0,00	106.948	<b>31.970.240</b>
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Servidores Cedidos com ônus ou em Licença</b>										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>										
2015	997.366	0	440.325	0	97.249	40.058	0	0	0	<b>1.574.999</b>
2014	485.916	0	196.891	0	0	31.058	0	0	0	<b>713.866</b>
<b>Servidores ocupantes de Funções gratificadas</b>										
2015	1.483.369		1.396.542	0	43.885	64.170	0	0	0	<b>2.987.965</b>
2014	1.551.341	0	1.324.696	0	62.041	79.295	0	0	0	<b>3.017.372</b>
<b>Estagiários</b>										
2015	2.080.530	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>2.080.530</b>
2014	1.881.516	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>1.881.516</b>

Fonte: Gerência de Recursos Humanos

## 7.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Consideramos 2015 um ano difícil para a economia nacional, onde enfrentamos dificuldades para contratação de pessoal para atendimento às demandas do Sesc, sobretudo na área fim, o que identificamos como um risco na gestão de pessoal, uma vez que a falta de talentos humanos com qualificação específica para exercer funções dentro das exigências do trabalho desenvolvido pelo Sesc na área social, compromete as metas estabelecidas para atendimento à clientela.

Lidar com pessoas é uma tarefa desafiadora. Ressaltamos que temos nos empenhado na busca pela inovação e eficiência nos processos de gestão, bem como na realização de ações que venham a assegurar o bem estar dos colaboradores, evitando altos índices de rotatividade na instituição.

### 7.1.3.1. Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

**Quadro 54 - Indicadores gerenciais sobre Recursos Humanos**

	2015	2014
Índice de Absenteísmo	6,31%	5,80%
Índice de Rotatividade de pessoal	1,03%	1,18%
Nº acidentes de trabalho registrados e Doença Ocupacional	58	36
<b>Formação Acadêmica dos Servidores</b>	<b>Nº</b>	<b>Nº</b>
Graduação	551	511
Especialização	153	148
Mestrado	7	7
<b>Perfil Público Interno</b>		
Empregados Acima de 45 anos	360	345
Número de Mulheres na Instituição	858	836
Cargos de Chefia Ocupados por Mulheres	89	88
Idade Média das Mulheres	38	38
Salário Médio das Mulheres	R\$ 2.069,76	R\$ 1.784,77
Idade Média dos Homens	37	37
Número de Portadores de Necessidades Especiais	71	72

Fonte: Gerência de Recursos Humanos

### Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho

O cenário mundial de constantes mudanças econômicas, políticas e sociais, imprimem nas organizações uma ação estratégica criativa e inovadora, onde o seu capital humano se apresenta como determinante para o alcance dos objetivos organizacionais.

Nas organizações com uma cultura de aprendizagem contínua, as ações de Treinamento e Desenvolvimento se constituem em grande diferencial estratégico, por possibilitar de maneira sistemática e organizada, a aprendizagem de novos conhecimentos, atitudes e habilidades, em busca de objetivos definidos, que devem contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do profissional em prol do sucesso da organização.

Para o Sesc, a ação educativa se constitui em sua diretriz básica de trabalho institucional, permeando todas as suas áreas de atuação, por compreender a necessidade de ultrapassar os objetivos imediatos para contribuir com a transformação da sociedade. Com essa visão, a instituição percebe a importância da aplicação dessa ação educativa extensivamente para seus colaboradores, através do Programa de Treinamento e Desenvolvimento Profissional.

A Educação Corporativa do Sesc Ceará se encontra alicerçada nas Diretrizes do Sesc para o Quinquênio e Plano Estratégico 2011-2015, como também no modelo Nacional do Sistema de Planejamento do Sesc, que contempla cinco perspectivas, das quais temos o “Aprendizado e Desenvolvimento Organizacional” como o nosso norteador, no qual foi definido como objetivo estratégico “Desenvolver o pleno potencial das pessoas”, baseando na busca de paradigmas éticos, no cultivo de valores e responsabilidade social e na aprendizagem contínua, para servir melhor à missão da instituição, refletindo principalmente na qualidade do atendimento da clientela.

Portanto, para o Sesc Ceará, o capital mais importante está representado pelas pessoas. Assim, colaboradores qualificados são necessários para o alcance dos resultados da instituição, estando a qualidade do trabalho do Sesc garantida, principalmente pela competência de seu quadro técnico, em diversas áreas de formação e atuação.

Desde 2004, com a implantação do Núcleo de Desenvolvimento Técnico no Sesc Ceará em parceria com o Departamento Nacional, conseguimos significativos avanços no campo do conhecimento profissional, onde fomentamos a interiorização das ações de capacitação, oportunizando uma maior troca de saberes e experiências entre os técnicos; customização de treinamentos a luz dos normativos e diretrizes institucionais, possibilitando um maior alinhamento prático-conceitual e ampliando a participação dos colaboradores, traduzindo-se em resultados efetivos junto à clientela, sociedade e significativas contribuições para a afirmação institucional.

Portanto, a Educação Corporativa vem sendo fortemente trabalhada no Sesc Ceará, abrangendo três macro ações: Programa de Incentivo à Formação Profissional, Videoconferências e Programa de Incentivo à Qualificação Profissional.

O Programa de Incentivo à Formação Profissional se propõe a aprimorar e compor o quadro de pessoal do Regional com servidores tecnicamente habilitados, estimulando os colaboradores à formação em cursos de educação de jovens e adultos (ensino fundamental e médio), pré-vestibular, graduação, especialização, mestrado e doutorado, de acordo com a missão e visão estratégica do Sesc. No exercício de 2015 atendemos um total de 183 colaboradores, sendo que das bolsas concedidas 100 são de pós-graduação (especialização, mestrado e/ou doutorado) de temas alinhados com a atividade desenvolvida pelo colaborador no âmbito da instituição, representando o interesse do colaborador na busca por uma melhor qualificação.

Registramos que desde a implantação do NDT, foram concedidas 774 bolsas de incentivo à Formação para seus colaboradores, ação que possibilitou como resultado a aplicação dos conhecimentos adquiridos na prática de trabalho no Sesc, através da melhoria de processos, elaboração de projetos e participação como representante do Sesc em instâncias de controle social, contribuindo com a discussão e formulação de políticas públicas, bem como, promovendo a visibilidade e percepção da ação do Sesc junto à sociedade. Nesse contexto, registramos em 2015, a atuação em 59 conselhos, comitês e fóruns de interesse público nas mais diversas temáticas de atuação do Sesc.

O Programa de Videoconferências resulta de uma parceria de sucesso com o Departamento Nacional, através da Rede de Desenvolvimento Técnico (RDT), contemplando cursos, palestras, reuniões técnicas e teleconferências, tendo como referencial primordial o estudo de temas inerentes às ações da instituição, alinhados ao nosso programa de trabalho. As videoconferências oportunizam o acesso ao conhecimento, através de estudiosos de referência nacional, além de possibilitar o diálogo com os facilitadores e colegas de área dos demais Regionais, enriquecendo as videoconferências por conhecer outras realidades do Sesc no Brasil.

Atualmente dispomos de 12 salas de transmissão do Núcleo de Desenvolvimento Técnico, destinados à qualificação profissional do colaborador, através de videoconferências e capacitações customizadas, instaladas na Sede do Regional e nas Unidades do Sesc Centro, Iguatu, Crato, Juazeiro do Norte, Sobral, Iparana, bem como em todas as Unidades Sesc Ler de Quixeramobim, Ibiapina, Aracati, Crateús e São Gonçalo do Amarante.

A Programação de videoconferências é construída numa parceria entre o Departamento Nacional/GDT e os Departamentos Regionais, iniciada com o encaminhamento do LND – Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento pelo DN e encaminhada aos gestores do Sesc Ceará para indicação das sugestões de videoconferências.

Esse trabalho é coordenado pelo NDT/CE, que nesse processo encaminha ao Departamento Nacional as demandas de capacitação em nível nacional e trabalha localmente as demandas de treinamentos específicos do regional, resultando em um plano de capacitações, fruto de um diálogo participativo entre as gerências de Programa do Regional (Cultura, Assistência, Educação, Saúde, Lazer e Administração) e o NDT, que atua nesse processo de forma proativa, colaborando com um melhor planejamento das ações de capacitação em sintonia direta com o Plano Estratégico da instituição, conseqüentemente reforçando e priorizando as ações de desenvolvimento profissional.

Diante do resultado desse processo, as videoconferências em 2015 atenderam um total de 257 colaboradores, com 625 participações, uma média de 2,3 participações de funcionários por videoconferência.

Videoconferências com participações do Sesc Ceará em 2015:

PROGRAMA	VIDEOCONFERÊNCIAS
Educação	CT DN - Diversidade cultural e ensino de música na educação básica
	CT DN - Rodas de conversas na educação infantil
	TC DN - Impactos do analfabetismo no Brasil
	CT DN - Usos sociais da língua escrita e da leitora
	CT DN - Registros da prática
	RT DN - Educação fundamental
	RT DN - Educação infantil
	CT DN - Ensino Médio: fundamentos, sentidos e perspectivas
	RT DN - Pré vestibular
CT DN - Idiomas: didática e linguagem	
Saúde	CT DN - Atualização em boas práticas
	CT DN - Administração de restaurantes
	CT DN - Educação permanente em saúde bucal
	CT DN - Restaurante sustentável
	RT DN - Campanha do dia mundial do câncer
	RT DN - Projeto Sesc saúde da mulher
Assistência	CT DN - Trabalho com grupo
	RT DN - Campanha Move Brasil
	RT DN - Guia do programa Mesa Brasil
	RT DN - Refeições complementadas Mesa Brasil
	RT DN - Mesa Brasil: Painel refeições complementadas
Administração	PL DR - Treinamento de integração para novos colaboradores - 1º trimestre
	RT DN - Leitura do referencial programático
	PL DN - E-Social
	RT DR - Sistema de monitoramento das atividades programáticas – DPS
	CT DN - Utilização dos sistemas SOE e FUNPRI
	PL DR - Integração para novos colaboradores
	SM DN - Mulheres brasileiras e gênero nos espaços público e privado
	CT DN - Oficina de plano de estágio para o PEBE
	CT DN - Gestão de processos
	RT DN - Orientações para o aplicativo SPED
	RT DN - Orientações para o aplicativo SPED - 2º trimestre
	RT DN - Comitê de comunicação
	RT DN - Elaboração e planejamento da pesquisa de satisfação da clientela comerciária
RT DN - Resolução 1296/2015 - Processos Seletivos	

	RT DN - Logística organizacional e patrimônio
	RT DN – NDTs
	RT DN - SEF - Sistema de espaço físico do SESC
	RT DN - Sesc 70 anos
	RT DN – TI

Cultura	RT DN - Cultura afro-brasileira e indígena na educação do Sesc
	CT DN - ARTESESC confluência - Encontros abertos
	CT DN - Bibliotecas escolares no século XXI
	CT DN - Formação e desenvolvimento de coleções
	CT DN - Biblioteca como espaço de praticas leitoras II
	SM DN - Literatura juvenil
	CT DN - Historia das artes cênicas
	CT DN - Curso curadoria e crítica nas artes
	RT DN - Equipes de bibliotecas
	CT DN - Musica em curso: violas brasileiras e cantos de trabalho
	CT DN - Biblioteca SESC XXI
	CT DN - Escola de Festivais - Diálogos de produção cultural
	CT DN - Gestão de projetos em artes visuais (produção de exposição)
	RT DN - Literatura
	RT DN - Rede Sesc de bibliotecas
Lazer	CT DN - Programa de roteiros turísticos
	RT DN - Avaliação físico funcional e social para idosos
	RT DN - Iniciação esportiva

Fonte: Núcleo de Desenvolvimento Técnico/ASPLAN Siglas: CT- curso tecnico; RT- reunião técnica; TC- teleconferência PL- palestra; SM- seminário

Destacamos o Programa de Incentivo à Qualificação Profissional, com as capacitações externas (participação de colaboradores em cursos/treinamentos/oficinas ofertadas por empresas de Treinamento da comunidade) e internas de grupos, essa última foi prioritariamente focada pelo Regional, por entender que possibilita um melhor custo x benefício e uma maior disseminação do conhecimento, alinhado com a prática de trabalho, objetivo da área e missão do Sesc.

Verificamos uma crescente solicitação das gerências de programa e unidade pelas capacitações internas customizadas, principalmente por possibilitar a formatação de cursos de acordo com as necessidades das áreas, buscando a máxima aproximação entre o conteúdo proposto e a realidade de trabalho. Procuramos replicar as capacitações em todos os grupos de interesse por área trabalhada, propagando e nivelando o conhecimento, como também, ressaltando uma visão holística da instituição.

Realizamos em 2015, como uma ação inovadora, capacitações internas customizadas pelo NDT/Ce com um grupo presencial e, simultaneamente, através de transmissão por videoconferência para todas as unidades, como também, somente contemplando colaboradores através da videoconferência.

Avaliamos positivamente essas experiências, por possibilitar o acesso ao conhecimento com maior rapidez e com um menor custo x benefício.

Capacitações internas realizadas por videoconferência:

PROGRAMA	CAPACITAÇÃO	ÁREA BENEFICIADA
DIVERSOS: Lazer, Cultura, Saúde, Assistência, Educação e Administração	Seminário Noções Básicas das NR's 06,10 e 35.	Cipeiros e manutenção das unidades do Sesc
DIVERSOS: Lazer, Cultura, Saúde, Assistência, Educação e Administração	Capacitação do SGM Módulo IV – Sesc Sobral e Administração	Áreas que utilizam o SGM
DIVERSOS: Lazer, Cultura, Saúde, Assistência, Educação e Administração	Curso do PCG 2015 – Sesc Crato, Juazeiro e Fortaleza	Servidores que operacionalizam o registro de dados estatísticos do PCG

Fonte: Núcleo de Desenvolvimento Técnico/ASPLAN

Desenvolvemos uma programação sistemática anual de capacitações internas desenvolvidas por programas, sendo trabalhadas pelas mais diversas possibilidades de formação de grupos, seja por necessidade de trabalho, função ou equipe de trabalho.

Capacitações internas realizadas em 2015:

PROGRAMA	CAPACITAÇÃO	ÁREA BENEFICIADA	Nº TURMAS
Administração	Curso Atendimento ao Cliente – Junto Superando Limites	Funcionários do SAC de todas as unidades do SESC	01
	Curso Preservação de Documentos – via internet	CEDOC e áreas de interesse	01
Lazer	Curso Básico de Urgência/DFE	Educadores Físicos do SESC	04
	Curso em Futsal – Projeto Manoel Tobias	Professores de futsal	01
	Capacitação DFE – Palestra “Os Mitos do Corpo Saudável”	Educadores Físicos do SESC Fortaleza	01
	Curso de Guarda-Vidas	Guarda-vidas e recreadores do SESC Iparana	01
Assistência	Capacitação em Temas Gerontológicos	-Colaboradores que desenvolvem atividades com idosos nas Unidades	01
Saúde	Encontro de Educadores em Saúde	Supervisores e técnicos de Educação em Saúde	01
	Curso Projeto SESC Empresa Saudável	Colaboradores de diversas áreas (educação, saúde, RH, etc)	01
	Treinamento Excelência no Atendimento	Funcionários do serviço de nutrição do SESC.	02
	Curso de Otimização do Forno Combinado	Colaboradores da área de Nutrição (restaurante) que operacionalizam os fornos combinados.	05
	Curso de Boas Práticas na Manipulação de Alimentos	Funcionários do serviço de nutrição do SESC.	02
	Curso Aperfeiçoamento em Práticas de Produção de Alimentos no Restaurante do SESC Iparana	Cozinheiros e auxiliares de cozinheiro do serviço de nutrição do SESC Iparana.	02
Educação	Encontro do Programa Educação 2015	Supervisores da Educação do Regional	01
	Semana Pedagógica do EJA	Coordenação e supervisão do SESC Ler	01
DIVERSOS: Lazer, Cultura, Saúde, Assistência, Educação e Administração	Curso de Media Training	Gestores do SESC Ceará	01
	Curso do PCG 2015	Servidores que operacionalizam o registro de dados estatísticos do PCG	02
	Seminário 1º. Ciclo de Debates sobre Sistema S	Servidores de diversas áreas de interesse	01

	Curso da Brigada de Incêndio 2015	Brigadistas novatos	03
	Curso software IPTV e seus componentes	Mediadores do NDT e colaboradores da área de eventos e recreação	01
	Curso Excelência no Atendimento Hoteleiro	Colaboradores de diversas áreas do SESC Iparana	07
	Curso SGMINFOCO Modulo IV – A Importância do Almoçarifado e do Concerto	Áreas que utilizam o SGM	06
	Curso CIPA 2015	Todos cipeiros das Unidades do SESC	03

Fonte: Núcleo de Desenvolvimento Técnico/ASPLAN

No balanço quantitativo final de 2015 das capacitações internas e externas, foram beneficiados um total de 690 colaboradores, destes 544 colaboradores nas capacitações internas customizadas e 146 colaboradores nas capacitações externas, totalizando 1.392 participações, correspondendo a uma média de 2 cursos por colaborador ao ano.

CAPACITAÇÕES 2015			
Tipo	Treinamentos	Beneficiados	Participações
<b>Capacitações Externas</b>	<b>55</b>	146	246
<b>Capacitações Internas</b>	<b>24*</b>	544	1146
<b>Videoconferências</b>	<b>57</b>	257	625
<b>Total geral</b>	<b>136</b>	<b>947</b>	<b>2017</b>

*\*Esclarecemos que destas 24 capacitações internas, temos diversos cursos com 2(duas) ou mais turmas efetivadas*

Fonte: Núcleo de Desenvolvimento Técnico/ASPLAN

O Sesc Ceará se constitui como uma organização comprometida com sua estratégia de desenvolvimento profissional destinada aos seus colaboradores, promovendo sistematicamente um Programa de Desenvolvimento Profissional, visando o aprimoramento de suas competências técnicas, humanas e comportamentais que traduzem efetivamente em um melhor atendimento nos serviços prestados pela instituição, comprovado pelo resultado da Pesquisa de Clima Organizacional realizada no Regional em 2015, que coletou a avaliação dos funcionários quanto à dimensão “Aprendizagem e Desenvolvimento”, que obteve um índice de satisfação médio correspondente a 83,95%.

O investimento do Sesc Ceará na qualificação e capacitação da sua força de trabalho vem sendo reforçada também, pela satisfação de sua clientela que auferiu 85% no índice de revalidação das matrículas, ao final de 2015, indicando através do ato de renovação da matrícula Sesc, sua satisfação com os serviços utilizados na instituição.

## 7.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura

### 7.2.1. Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

Não se aplica ao Sesc, visto que a entidade não gere patrimônio imobiliário da União.



## 7.2.2. Informações sobre imóveis locados de terceiros

**Quadro 55 - Bens Locados para Utilização do DR**

Item	Unidade Operacional	Endereço	Destinação	Valor mensal (R\$)	Valor anual (R\$)
1	Fortaleza	Rua Boris, 90 C	Sala de exposição (Unidade Operacional Sesc Iracema)	2.650,00	31.800,00
2	Fortaleza	Rua Clarindo de Queiroz, 1786	Academias - musculação (Unidade Operacional Sesc Fortaleza)	4.650,08	55.800,96
3	Centro	Rua 24 de Maio, 692	Terreno (Estacionamento da Sede do Sesc Centro)	5.015,30	60.183,60
4	Centro	Rua 24 de Maio, 713	Sala para guardar materiais e equipamentos da odontologia	1.100,00	13.200,00
5	Crato	Rua André Cartaxo, 454	Edificações (Sede Administrativa Mesa Brasil Sesc)	4.000,00	48.000,00
6	Juazeiro do Norte	Rua José Marrocos, 2265	Edificações (Escola Educar Sesc) - SESI	24.818,30	297.819,60
7	Sesc Fortaleza	Rua Clarindo de Queiroz, 1745	Estacionamento do Mercado São Sebastião	Valor do ticket para entrega ao cliente que faz atividade é R\$ 2,00 para 2 horas e o valor por vaga R\$ 120,00 (SESC arca com 50% e o empregado com os outros 50%), valor mensal variável por cada adesão contratual dos empregados junto a ALMESS.	-

Fonte: Assessoria Jurídica

O Serviço Social do Comércio - Sesc, devido a sua constante expansão e o rápido aumento das demandas em todo o Estado - principalmente por atuar em cooperação com o Poder Público, levando a população como um todo, não só ao comerciário, seus serviços -, não consegue, com o mesmo ritmo que os atendimento exigem, adquirir ou até mesmo locar imóveis perfeitamente adequados à sua demanda.

Dessa forma, com base no art. 9º, inciso VI de seu Regulamento de Licitações, realiza, por meio de dispensa, locação de imóveis para instalação de novas unidades ou para adequar às necessidades de seus serviços e demandas.

No entanto, é sabido que o Sesc (da mesma forma que a Administração Pública) ao realizar locação de imóveis, se equipara ao particular, portanto, se amoldando aos ditames da Lei de Locação nº 8.245/91.

Assim, ao locar um imóvel, como dito acima, o Sesc precisa adequar as instalações físicas a cada tipo de prestação de serviço que nesse imóvel irá funcionar, como por exemplo: Escola, Restaurante, Clínica Odontológica, etc.

Nesse sentido, é preciso esclarecer que em cada contrato e em decorrência de cada relação com os Locadores, o Sesc realiza avenças que procuram correlacionar os custos com a realização das benfeitorias úteis e ou necessárias à adequação dos espaços, seja com o abatimento do valor da locação, seja com períodos de graça/carência para o início do pagamento da locação, procurando a manutenção da boa relação contratual e do equilíbrio para as partes contratantes.

Como exemplo da necessária adequação do espaço físico às demandas do Sesc, tem-se a locação junto ao Serviço Social da Indústria Juazeiro para o funcionamento da Escola Educar Sesc – Contrato nº 218/2015, em que diante da gama de adequações (benfeitorias úteis e necessárias), além de haver previsão do correspondente ressarcimento ao Sesc, ficou estabelecido a carência de 03 (três) meses, a partir da assinatura do contrato, para o início do pagamento do aluguel.

Por fim, é importante mencionar, que ao final das locações, o Sesc – na condição de Locatário – necessita devolver o imóvel em boas condições de uso, o que, muitas vezes, resulta na correspondente reforma para entrega do imóvel, como de ordinário ocorre em qualquer contrato de locação, envolvendo custos.

Portanto, vê-se plenamente justificado os custos que o Sesc realiza para adequação dos imóveis que aluga, objetivando atender às demandas que se fazem presente, tudo com vistas à melhor prestação de serviços ao seu público e à comunidade usuária de seus serviços.”

### **7.2.3. Gestão do Patrimônio Mobiliário**

#### **7.2.3.1. Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada**

##### **a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos**

No intuito de disciplinar rotinas para solicitação, atendimento e controle da utilização dos veículos do Sesc/AR/CE, visando o atendimento aos Gabinetes da Presidência e Diretoria Regional, bem como transporte de Diretores, servidores e de materiais, dispomos da Ordem de Serviço nº 06/2010.

##### **b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ**

A frota de veículos do Sesc AR/CE é de importância relevância para a realização das atividades meio e finalísticas da instituição, facilitando a logística para operacionalização das atividades.

##### **c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de**

representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral

<b>TIPO DE VEÍCULO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Veículo de representação	02
Veículo institucional	47
<b>TOTAL</b>	<b>49</b>

Fonte: Gerência de Infraestrutura

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra

<b>TIPO DE VEÍCULO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>MÉDIA ANUAL DE KM RODADOS*</b>
Veículo de representação	02	37.046
Veículo institucional	47	703.621
<b>TOTAL</b>	<b>49</b>	<b>740.667</b>

*\*trata-se da média anual de km rodados relacionada à quantidade de veículos segundo a classificação.*

Fonte: Gerência de Infraestrutura

e) Idade média da frota, por grupo de veículos

A idade média da frota de veículos do Sesc AR/CE é de cinco anos.

f) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros)

O custo anual associado à manutenção da frota é de R\$ 702.000,00 (setecentos e dois mil reais).

g) Plano de substituição da frota

Em média a cada três anos de uso dos veículos executamos uma avaliação dos mesmos e, geralmente, optamos pela troca do referido veículo.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação O Sesc AR/CE não dispõe de veículos locados.

i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

- Carweb - sistema informatizado destinado à solicitação e agendamento diário de veículos para os usuários;
- Ticketcar - Sistema de gerenciamento do abastecimento de combustíveis da frota, onde são controladas todas as despesas com abastecimento, como valor e

quantidade de litros abastecidos, km percorrido por litro e valor do litro de combustível;

- Sistema de Rastreamento – controle das rotas e localização dos veículos;
- Mapa de Circulação de Veículos – controle de entrada e saída dos veículos na instituição.

### 7.2.3.2. Frota de Veículos Automotores a Serviço do DR, mas contratada de terceiros

Não se aplica ao Sesc, visto que não possui frota de veículos contratada de terceiros.

### 7.2.3.3. Informações sobre a Gestão de Unidades Móveis do DR

**Quadro 56 - Informações sobre a Gestão de Unidades Móveis da UJ**

Item	Unidades Móveis	Abrangência	Destinação
1	Unidade Móvel de Odontologia I	Itinerância pela capital e municípios do interior do Estado	Realização de atendimento odontológico gratuito e ações de Educação em Saúde
2	Unidade Móvel de Odontologia II		
3	Unidade Móvel de Odontologia III		
4	Unidade Móvel de Biblioteca I	Itinerância pela capital e municípios do interior do Estado	Realização de consultas e empréstimos de livros e periódicos, de forma gratuita
5	Unidade Móvel de Biblioteca II		

Fonte: Gerência de Suprimentos e Patrimônio / Unidades Operacionais

### 7.2.4. Gestão do Patrimônio Imobiliário

**Quadro 57 - Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário**

Item	Unidade Operacional / Imóveis	Endereço	Destinação
1	Fortaleza	Av. Pontes Vieira, S/N	Terreno
2	Fortaleza	Av. Tristão Gonçalves, 1272	Terreno
3	Fortaleza	Av. Duque de Caxias, 1701	Edificações (Sede Administrativa - Regional)

<b>4</b>	Fortaleza	Av. Duque de Caxias, 1737	Edificações (Sede Administrativa da Unidade Operacional Fortaleza) (Antiga Sede do Mesa Brasil - Sesc Fortaleza)
<b>5</b>	Fortaleza	Rua João Cordeiro, Centro	Edificações (Sede Administrativa - Regional)
<b>6</b>	Fortaleza	Rua Clarindo de Queiroz, 1740	Edificações (Sede Administrativa da Unidade Operacional Fortaleza)
<b>7</b>	Fortaleza	Av. José Bastos, 813	Edificações (Escola Educar Sesc)
		Av. João Pessoa, 5920	Edificações (Escola Educar Sesc)
<b>8</b>	Fortaleza	Rua 24 de Maio, 692	Edificações (Sede Administrativa da Unidade Operacional Centro)
<b>9</b>	Caucaia	Granja Veraneio, S/N - Iparana	Edificações
<b>10</b>	Caucaia	Praia de Iparana, S/N	Edificações (Sede Administrativa da Unidade Operacional Iparana)
<b>11</b>	Sobral	Rua Boulevard João Barbosa, 902	Edificações (Sede Administrativa da Unidade Operacional Sobral)
<b>12</b>	Sobral	Rua Espanha, 150	Edificações (Escola Educar Sesc)
<b>13</b>	Iguatu	Rua 13 de Maio, 1130	Edificações (Sede Administrativa da Unidade Operacional Iguatu)
<b>14</b>	Crato	Rua André Cartaxo, 443	Edificações (Sede Administrativa da Unidade Operacional Crato)
<b>15</b>	Juazeiro do Norte	Rua da Matriz, 227	Edificações (Sede Administrativa da Unidade Operacional Juazeiro do Norte)
<b>16</b>	Aracati	BR 304 - KM 44	Edificações (Sede Administrativa do Centro Educacional Sesc Ler Aracati)
<b>17</b>	Crateús	Rua Padre Cícero, 290	Edificações (Sede Administrativa do Centro Educacional Sesc Ler Crateús)
<b>18</b>	Ibiapina	Av. Deputado Álvaro Soares, S/N	Edificações (Sede Administrativa do Centro Educacional Sesc Ler Ibiapina)

19	Quixeramobim	Rua 14 de Agosto, S/N	Edificações (Sede Administrativa do Centro Educacional Sesc Ler Quixeramobim)
20	São Gonçalo do Amarante	Rua Filomena Martins, S/N	Edificações (Sede Administrativa do Centro Educacional Sesc Ler São Gonçalo do Amarante)

Fonte: Gerência de Suprimentos e Patrimônio

### 7.3. Gestão da tecnologia da informação

a) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

O Comitê de Gestão de TI, é composto por oito colaboradores do quadro técnico do SESC, tendo representando a diretoria, gerencias administrativas e operacionais das unidades da capital e interior, tendo sido instituído pela Ordem de Serviço nº 21 de 2014 e tem por finalidade a priorização de demandas de TI com impacto relevante para o Sesc Ceará. Ainda em 2015 foi definido o projeto com as principais aquisições e projetos para o ano de 2016.

b) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

Foram realizados dois treinamentos para a equipe de desenvolvimento:

- PM4Plane = Scrum + PMBok (8h/aula) - curso que une conhecimentos de Scrum (Gerenciamento de projetos ágeis) e PMBok (Gerenciamento de projetos tradicionais) obtendo o melhor de cada um deles;
- Totvs Reports (16h/aula) - treinamento na ferramenta de relatório da TOTVS para desenvolver relatórios para as áreas de Recursos Humanos e Núcleo de Desenvolvimento Técnico.

c) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

São treze colaboradores, todos servidores. Estão divididos da seguinte forma: 1 Gerente de TI, 4 Analistas de Sistemas, 2 Analistas de Infraestrutura, 5 Analistas de Suporte e 1 Assistente Administrativo.

d) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

O gerenciamento dos serviços de TI é feito com base em ITIL (Information Technology Infrastructure Library), através de ferramenta própria, desenvolvida na unidade.

e) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Em 2015, além da melhoria e expansão dos serviços existentes, foram realizados os seguintes projetos:

**Quadro 58 – Principais projetos de TI desenvolvidos pelo DR no período**

<b>Projeto</b>	<b>Custo</b>	<b>Prazo</b>
Sesc DPS. Projeto voltado para o planejamento e acompanhamento de projetos da Diretoria de Programação Social	Desenvolvimento interno.	JUN a JUL/2015
Sistema de Demandas ASCOM. Projeto voltado para solicitação de demandas da Assessoria de Marketing e Comunicação.	Desenvolvimento interno.	MAR a ABR/2015
SENDInfo. Projeto voltado para preparação de envio de SMS para colaboradores e clientes. Com ele obtivemos a redução do custo com envio de correspondência aos clientes, substituindo por SMS.	Desenvolvimento interno + contrato de R\$ 0,06 por SMS enviada.	JUL a SET/2015
Sesc VPA. Sistema que apoia o Sesc Ver para Aprender, projeto onde estudantes matriculados nas Escolas do Sesc ganham mais que ensino de qualidade. Eles também recebem anualmente atendimento oftalmológico pelo programa Ver para Aprender. O projeto tem como objetivo realizar exames preventivos em alunos para evitar doenças e distúrbios, que atrapalham o aprendizado. Tendo isso em vista, profissionais de oftalmologia do Sesc levam em conta contextos sociais e econômicos de comunidades brasileiras, atendendo não apenas crianças e jovens, mas também adultos e idosos matriculados Sesc LER - projeto de alfabetização e escolarização até a 4ª série - e alunos de escolas públicas. Por meio de ações educativas como palestras e brincadeiras, o Ver para Aprender previne doenças, realiza exames oftalmológicos gratuitos e quando necessário, doa óculos aos estudantes.	Desenvolvimento interno	OUT a NOV/2015

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação

f) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Só dependemos de tecnologia de terceiros em relação a telecomunicações e alguns softwares mais específicos, como software de folha de pagamento e nutrição.

### 7.3.1. Principais sistemas de informações

**Quadro 59 – Sistemas de informações utilizados pelo DR**

Sistema	Objetivos	Funcionalidades	Responsável Técnico em TI	Responsável Técnico na área de utilização	Criticidade para o DR
Sistema de Gestão Financeira	Gestão Financeira	Funcionalidades referentes a tesouraria, contabilidade, orçamento	Suporte GTI	Geórgia Dias	Sistema crítico e fundamental, dele dependem todas as operações financeiras.
Sistema de Gestão de Material	Gestão de aquisições, almoxarifado e patrimônio	Funcionalidades referentes a compra, conserto, almoxarifado, fundo rotativo e patrimônio	Suporte GTI	Lorena Braga	Sistema crítico e fundamental, dele dependem todas as aquisições, almoxarifado e patrimônio.
Sistema Central de Atendimentos – Sistema de atendimento à clientela	Gestão da clientela e atividades	Funcionalidades referentes à clientela, cadastro, inscrição, configuração de turmas	Suporte GTI	Marcelo Braga	Sistema crítico e fundamental, dele dependem todo o relacionamento com o cliente.
RM Corpore – Sistema que controla toda a parte de gestão de pessoas.	Gestão de pessoas	Funcionalidades referentes aos colaboradores, folha de pagamento, seleção.	Suporte GTI	Emanuela Carneiro	Sistema crítico e fundamental, dele dependem todas as operações da gestão de pessoas.
Gestor Viagem - Sistema que controla as solicitações de viagens, passagens e hospedagens, assim como sua prestação de contas.	Gestão de viagens e hospedagens	Funcionalidades referentes a solicitação e aprovação de viagens, hospedagens, diárias e passagens.	Suporte GTI	Geórgia Dias	Sistema fundamental, dele dependem todas as solicitações de viagens, diárias e hospedagens.

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação



### **7.3.2. Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)**

O Planejamento Estratégico de TI encontra-se em fase de elaboração. A previsão é que ele esteja concluído ao final de 2016. Atualmente realizamos o Planejamento Estratégico de TI juntamente com o Planejamento Estratégico Institucional.

### **7.4. Gestão Ambiental e Sustentabilidade**

O Sesc Ceará atua na proposição de ações capazes de serem conserváveis, duradouras, apresentando uma imagem de continuidade, visando o desenvolvimento sustentável, considerando a dinâmica e flexibilidade do ambiente que nos cerca, observando os modelos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais de forma equilibrada, que satisfaçam as necessidades das gerações atuais, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazer suas próprias necessidades.

Desta forma, internalizamos a linha de ação no chamado tripé da sustentabilidade: **sociedade – economia - ambiente**, entendendo a síntese “cooperação e sustentabilidade” como uma tendência natural no processo de elevação da consciência humana, atendendo a um conjunto de variáveis interdependentes.

Para traduzir o caráter sustentável existente em nossas ações, conceituamos a Sustentabilidade utilizando como referência os aspectos principais, a saber:

**Sustentabilidade Social** - melhoria da qualidade de vida da população, diminuição das diferenças sociais, com participação e organização popular;

**Sustentabilidade Ecológica** - o uso dos recursos naturais deve minimizar danos aos sistemas de sustentação da vida: redução dos resíduos tóxicos e da poluição, reciclagem de materiais e energia, conservação, tecnologias limpas e de maior eficiência e regras para uma adequada proteção ambiental;

**Sustentabilidade Cultural** - respeito aos diferentes valores entre os povos e incentivo a processos de mudança que acolham as especificidades locais;

**Sustentabilidade Ambiental** - conservação geográfica, equilíbrio de ecossistemas, erradicação da pobreza e da exclusão, respeito aos direitos humanos e integração social. Abarca todas as dimensões anteriores através de processos complexos.

As ações ambientais desenvolvidas na programação junto à clientela, interna e externa, visam possibilitar experiências educativas, socioambientais e complementares aos conteúdos vivenciados na educação formal, na formação individual e coletiva, através de ações de cidadania.

No turismo sustentável, efetivamos a conservação dos recursos naturais e de diversidades, fortalecendo potencialidades e aptidões das comunidades, valorização do patrimônio histórico e cultural com o desenvolvimento do turismo de base comunitária, através de conjunto de vivências interativas que valorizam e difundem os saberes e práticas comunitárias tradicionais.

Promovemos ainda a conscientização dos usuários sobre a importância da conservação ambiental, da biodiversidade e preservação dos recursos naturais, implantando gradativamente ações conectadas, no intuito de minimizar os impactos ao meio ambiente.

Assim sendo, buscamos avaliar a sustentabilidade em um conceito mais amplo, ou seja, o de “gestão sustentável”, com destaque para as perspectivas ambiental, comunitária, social e financeira, entendendo também que a educação a ser promovida, nesse sentido, faz parte de todo um processo de democratização para edificação de empreendimentos humanos ecologicamente corretos e viáveis, socialmente justos e culturalmente diversos.

#### **7.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras**

As aquisições em geral do Regional reiteradamente vem adotando praticas de sustentabilidade ambiental desde algum tempo. As compras, as licitações se adaptam a medida que surgem novas regras e normas quanto a política do meio ambiente, inclusive informando as Unidades, seus servidores e usuários sobre as novas deliberações. Continuamos a incluir em nossos editais, exigências através de certificações ou declarações que visem a questão da sustentabilidade por empresas responsáveis e preocupadas nessa área. Principalmente as empresas que levem em consideração, produtos naturais e que possuam processos de extração ou fabricação, utilização, descarte e destinação dos produtos e matérias primas dentro das normas ambientais.

Observamos ainda, com foco nas aquisições, produtos ou equipamentos produzidos dentro do território nacional, porem com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável e por fontes não poluidoras e de natureza biodegradável, visando produzir um menor impacto ambiental.

As aquisições, compras e licitações, não participam da Agenda Ambiental da Administração Pública pela própria natureza do Sesc, que é uma Entidade privada, não pertencente a administração publica direta nem indireta e não fazendo parte, principalmente do Ministério do Meio Ambiente a qual pertence essa agenda. Entretanto, seguem as normas gerais que envolvem a política nacional dos resíduos sólidos; separamos os resíduos recicláveis descartados e damos destino correto para fins sociais, porem não seguimos o Decreto 5.940/2006 por não sermos órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta. O Sesc segue o Regulamento de Licitações e Contratos nº1252/06 e observa rigorosamente os critérios e praticas de sustentabilidade objetivamente definidos em seus instrumentos licitatórios;

A administração por suas compras e licitações não possuem plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012 por não fazer parte dos Entes e órgãos descritos nesse artigo;

Cumprimos as determinações da política nacional para o meio ambiente, nos nossos instrumentos convocatórios e priorizamos ações em muitas áreas. Adquirimos bens/produtos reciclados ou passíveis de reutilização, de madeira reflorestada, que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água, que não agride a camada de ozônio; equipamentos ecológicos, as lixeiras possuem separadores de tipo de lixo, cujo contrato observa a política de logística reversa e a empresa contratada para coleta absorve tanto o lixo comum como séptico. Entretanto, no que diz respeito aos equipamentos odontológicos ou de saúde, continuamos aguardando um posicionamento da Anvisa, através de Ofício datado de 15/05/2013 e de órgãos municipais, orientações de como proceder com o descarte desse material, o qual ainda não definiu uma política de logística que dê a destinação final a tais equipamentos. Possuímos inventário de bens atualizados que se destinam ao processo de baixa ou a bens que serão incorporados ao

patrimônio e há nas cozinhas, recolhimento de óleo usados derivados dos alimentos. Além de toda a preocupação com a gestão sustentável de seus processos, em nossas aquisições realizamos campanhas permanentes de conscientização contra o desperdício e a economia de produtos, envolvendo nossos compradores e servidores da licitação.

## 8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

### 8.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Não houve determinações e recomendações do TCU no exercício.

### 8.2. Tratamento de recomendações da CGU

**Quadro 60 - Situação das recomendações da CGU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

Recomendações da CGU			
Recomendações expedidas pela CGU			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1 e 2	Nº 201308571	2	30.758
<b>Órgão/entidade objeto da recomendação</b>			
Serviço Social do Comércio – SESC AR/CE			
<b>Descrição da Recomendação:</b>			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Providenciar junto a Confederação Nacional do Comércio a adaptação de seu Regulamento de Licitações e Contratos, incluindo a previsão de tratamento jurídico diferenciado às microempresas e às empresas de pequeno porte, conforme previsão legal.</li><li>2. Incluir nos futuros editais, cláusulas prevendo critérios de julgamento diferenciados às micro e pequenas empresas no caso de empate das propostas apresentadas pelas empresas licitantes.</li></ol>			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor responsável pela implementação</b>			
Administração Nacional do Departamento Nacional do Sesc			
<b>Justificativa para o seu não cumprimento:</b>			
Foi expedida a Ct 978, de 01 de dezembro de 2014, ao Conselho Nacional do Sesc solicitando posicionamento sobre o procedimento a ser adotado diante da Recomendação da CGU, porém não obtivemos retorno sobre as mudanças solicitadas no Regulamento de Licitação do Sesc.			
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>			

### **8.3. Tratamento de recomendações do órgão de controle interno**

#### **8.3.1. Recomendações do Conselho Fiscal pendentes de atendimento ao final do exercício**

Não houve recomendação pendente de atendimento no exercício.

#### **8.4. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário**

Não se aplica ao Sesc, visto que não registramos dano ao Erário no exercício.

#### **8.5. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/93**

Não se aplica ao Sesc, visto que a Instituição possui regulamentação própria de licitações e contratos, Resolução nº 1.252/2012, que visa a garantir que "será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhe são correlatos, inadmitindo-se critérios que frustrem seu caráter competitivo".

## **ANEXOS E APÊNDICES**

## **Anexo A - Relatório Técnico do contabilista onde se evidencie o estado econômico financeiro e também breve pronunciamento sobre as contas do Balanço da Entidade**

### **1. APRESENTAÇÃO**

Este processo de Prestação de Contas constitui-se uma das peças básicas a que se refere à Resolução SESC/AN nº 1.139, de 5 de outubro de 2007, obedecendo também à Instrução Normativa nº 63, de 1º de setembro de 2010, do TCU; a Decisão Normativa nº 146, de 30 de setembro de 2015, do TCU; a Decisão Normativa nº 147, de 11 de novembro de 2015, do TCU; a Portaria nº 321 de 30 de novembro de 2015, do TCU; a Norma de Execução nº 1, de 18 de janeiro de 2013 aprovada pela Portaria nº 133, de 18 de janeiro de 2013, da Controladoria-Geral da União - CGU.

Obedecidas às disposições do plano da Entidade, das Normas Financeiras contidas no Código de Contabilidade e Orçamento – CODECO e correspondências específicas expedidas pelo Departamento Nacional e Conselho Fiscal, foram processados os Balanços e demais demonstrações financeiras que representam o resultado das ações realizadas em 2015, sob a gestão administrativa da Presidência do Conselho Regional, exercida pelo titular Sr. Luiz Gastão Bittencourt da Silva.

### **2. DO ORÇAMENTO**

O orçamento inicial do exercício de 2015 foi de R\$ 144.045.384,00 (cento e quarenta e quatro milhões, quarenta e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais), aprovado pelo Conselho Regional, sessão 699, de 13 de OUTUBRO de 2014, apreciado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome através da Portaria nº 135, de 24/12/2014, publicada no Diário Oficial da União em 29 de Dezembro de 2014, Seção 1, folhas de 44, 45, 46 e 47, sendo retificado para R\$ 146.586.384,00 (cento e quarenta e seis milhões, quinhentos e oitenta e seis mil, trezentos e oitenta e quatro reais), aprovado pelo Conselho Regional, em ata na sessão 708ª, de 21 de Julho de 2015, proporcionando um acréscimo de R\$ 2.541.000,00 (dois milhões, quinhentos e quarenta e um mil) no orçamento.

Foram abertos créditos suplementares *até* o limite de 25% mediante as Resolução SESC/CE de nº 1001, de 21 de julho de 2015, respectivamente, elevando o orçamento para R\$ 146.586.384,00, sendo a abertura dos Créditos Suplementares cobertos com os seguintes recursos:

- Aumento de Receitas: 1.3.10.12 – Arrendamentos, 1.3.10.15 – Taxa de Ocupação de Imóveis, 1.3.20.21 – Juros de Títulos de Renda, 1.6.10.05 – Serviços de Saúde, 1.6.10.16 – Serviços de Educação, 1.6.10.19 - Serviços Recreativos e Culturais e, 1.6.10.99 – Outros Serviços.
- Redução de Despesas: 3.1.90.11 – Vencimentos e Vantagens Fixas e 3.3.90.30 – Material de Consumo.

A receita passou a ter a seguinte composição:

Receitas Correntes	115.081.384,00
Receitas de Capital	5.000,00
Mobilização de Recursos Financeiros	31.500.000,00
<b>RECEITA ORÇADA</b>	<b>146.586.384,00</b>

Diante da necessidade de ajustar as dotações previstas no orçamento inicial, para garantir a continuidade da Programação deste Departamento Regional, foram suplementadas verbas de despesas e reduzida à receita, a saber:

- Aumento das despesas: 3.1.90.13 – Obrigações Patronais, 3.1.90.16 – Outras Despesas Variáveis – Pessoa Civil, 3.3.90.36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física, 3.3.90.39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica.

A Despesa passou a ter a seguinte composição:

Despesas Correntes	115.086.384,00
Despesas de Capital	31.500.000,00
<b>DESPESA ORÇADA</b>	<b>146.586.384,00</b>

### 3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O comportamento da execução orçamentária e financeira desta Administração Regional, de acordo com os quadros demonstrativos, assim se apresenta:

	ORÇAMENTO INICIAL (R\$)	ALTERAÇÕES (R\$)	ORÇAMENTO FINAL (R\$)
Receita Orçamentária	112.545.384,00	2.541.000,00	115.086.384,00
Despesa Orçamentária	144.045.384,00	2.541.000,00	146.586.384,00
Previsão de “Déficit”	31.500.000,00		31.500.000,00

O déficit previsto foi coberto mediante a utilização de recursos financeiros de exercícios anteriores não comprometidos.

Receita Arrecadada	122.649.207,82
Receita Orçada	115.086.384,00
<b>ARRECADAÇÃO A MAIOR</b>	<b>7.562.823,82</b>

Entre a **RECEITA ARRECADADA E A RECEITA ORÇADA** resultou uma maior receita de R\$ 7.562.823,82 (sete milhões, quinhentos e sessenta e dois mil, oitocentos e vinte e três reais e oitenta e dois centavos), correspondendo a uma realização 106,57% superior à previsão.

Despesa Realizada	130.783.221,11
Despesa Orçada	146.586.384,00
<b>DESPESA A MENOR</b>	<b>15.803.162,89</b>

Entre a **DESPESA REALIZADA E A DESPESA ORÇADA** resultou uma menor despesa de R\$ 15.803.162,89 (quinze milhões, oitocentos e três mil, cento e sessenta e dois reais e oitenta e nove centavos), correspondendo a uma realização de 89,22% da previsão.

Assim, ao analisar a equação (Receita Arrecadada - Despesa Realizada), o Sesc obteve um DÉFICIT de R\$ 8.134.013,29 no exercício de 2015.



#### 4. DOS RECURSOS

A **RECEITA ARRECADADA** constituiu-se de Recursos Próprios, resultando no total de R\$ 122.649.207,82, assim distribuídos:

<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>	<b>VALOR (R\$)</b>	<b>%</b>
Receita de Contribuições	86.081.989,87	70%
Receita Patrimonial	7.568.806,23	6%
Receita de Serviços	27.389.048,46	22%
Transferências Correntes	1.430.737,60	1%
Outras Receitas Correntes	176.526,66	0%
Receita de Capital	2.099,00	0%
<b>TOTAL</b>	<b>122.649.207,82</b>	<b>100,00%</b>

Os recursos Financeiros fixados no Orçamento e suas suplementações foram estabelecidos dentro de uma política de equilíbrio, considerando as projeções gerais da Receita compulsória e a realização das receitas de serviços, com o objetivo de atender as ações implementadas no Programa de Trabalho.

#### 5. APLICAÇÃO DOS RECURSOS

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>	<b>%</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>107.537.015,89</b>	<b>82,23%</b>
<b>PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>	<b>32.484.741,35</b>	<b>24,84%</b>
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	27.356.252,02	20,92%
Obrigações Patronais	3.774.123,64	2,89%
Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil	1.354.365,69	1,04%
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>75.052.274,54</b>	<b>57,39%</b>
Contribuições	2.468.677,10	1,89%
Material de Consumo	14.481.228,04	11,07%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3.838.453,69	2,93%
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	54.263.915,71	41,49%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.092.339,17</b>	<b>2,36%</b>
Obras e Instalações	695.911,18	0,53%
Equipamentos e Material Permanente	2.396.427,99	1,83%
<b>INVERSÕES FINANCEIRAS</b>	<b>20.153.866,05</b>	<b>15,41%</b>
Aquisição de Imóveis	17.153.866,05	13,12%
Concessão de Empréstimos	3.000.000,00	2,29%
<b>TOTAL</b>	<b>130.783.221,11</b>	<b>100</b>

Os gastos com Pessoal e Encargos Sociais representaram 37,74% da Receita de Contribuições e 26,49% das Receitas Correntes.

Em relação à Despesa Geral do exercício, foram utilizados com Pessoal e Encargos Sociais R\$ 32.484.741,35, o correspondente a 24,84% do total gasto.

Em relação à rubrica Outras Despesas Correntes foram gastos R\$ 75.052.274,54, o equivalente a 57,39% do total das despesas.

Em Investimentos e Inversões Financeiras foram aplicados R\$ 23.246.205,22, o equivalente a 17,77% do total das despesas.

## 6. DISPONIBILIDADES E RECURSOS FINANCEIROS

As disponibilidades existentes apresentam os seguintes saldos:

DISPONIBILIDADES	R\$
<b>CAIXA</b>	<b>48.736,57</b>
<b>BANCOS</b>	<b>41.792.285,09</b>
Conta Movimento	863.352,19
Aplicações Financeiras	40.928.932,90
<b>NUMERÁRIO EM TRÂNSITO</b>	<b>20.198,05</b>
<b>SALDO DISPONÍVEL</b>	<b>41.861.219,71</b>

- Os saldos bancários estão confiados aos estabelecimentos de crédito determinados pelo Decreto Lei nº 151 de 09/02/1967, conforme documentação arquivada na contabilidade.

- Na demonstração das disponibilidades, considerou-se o saldo do balanço em 31 de dezembro de 2015.

## 7. VALORES MOBILIÁRIOS E DE CONSUMO

Os materiais estocados em almoxarifado eram de R\$ 789.806,21 em 2014, passando a R\$ 837.118,52 em 2015 e foram confirmados através de Termos de Conferência compatíveis com o inventário Físico, emitidos em conformidade com o que estabelece as Portarias arquivadas na contabilidade do Regional.

## 8. ATIVO PERMANENTE

O Ativo Permanente passou de R\$ 94.430.935,71 em 2014 para R\$ 118.125.107,30 em 2015, resultando no aumento de R\$ 23.694.171,59, aumento de 25,09% em 1 (um) ano. Esses valores foram levantados pelas “Comissões de Conferência de Bens Móveis e Imóveis” designadas através de portarias que se encontram arquivadas no setor de patrimônio deste Departamento Regional.

## 9. RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITA ARRECADADA	122.649.207,82
DESPESA REALIZADA	130.783.221,11
<b>DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>8.134.013,29</b>

Verificar o acompanhamento mês a mês no anexo 1.

O Patrimônio líquido da Entidade cresceu em R\$ 15.669.674,66, passando a ter a seguinte composição:

SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	15.669.674,66
SUPERÁVIT ACUMULADO	128.203.088,48
MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	31.500.000,00
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO ACUMULADO</b>	<b>175.372.763,14</b>

## 10. ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez apurados, em relação a cada R\$ 1,00 de compromisso, são os seguintes:

DISCRIMINAÇÃO	R\$
Liquidez Imediata	25,88
Liquidez Mediata	17,17
Liquidez Geral	34,99
Manutenção das Atividades	1,14
Reserva Financeira – DEZ/15	103 dias

## CONCLUSÕES

- O Balanço Patrimonial totalizou em R\$ 290.986.468,36;

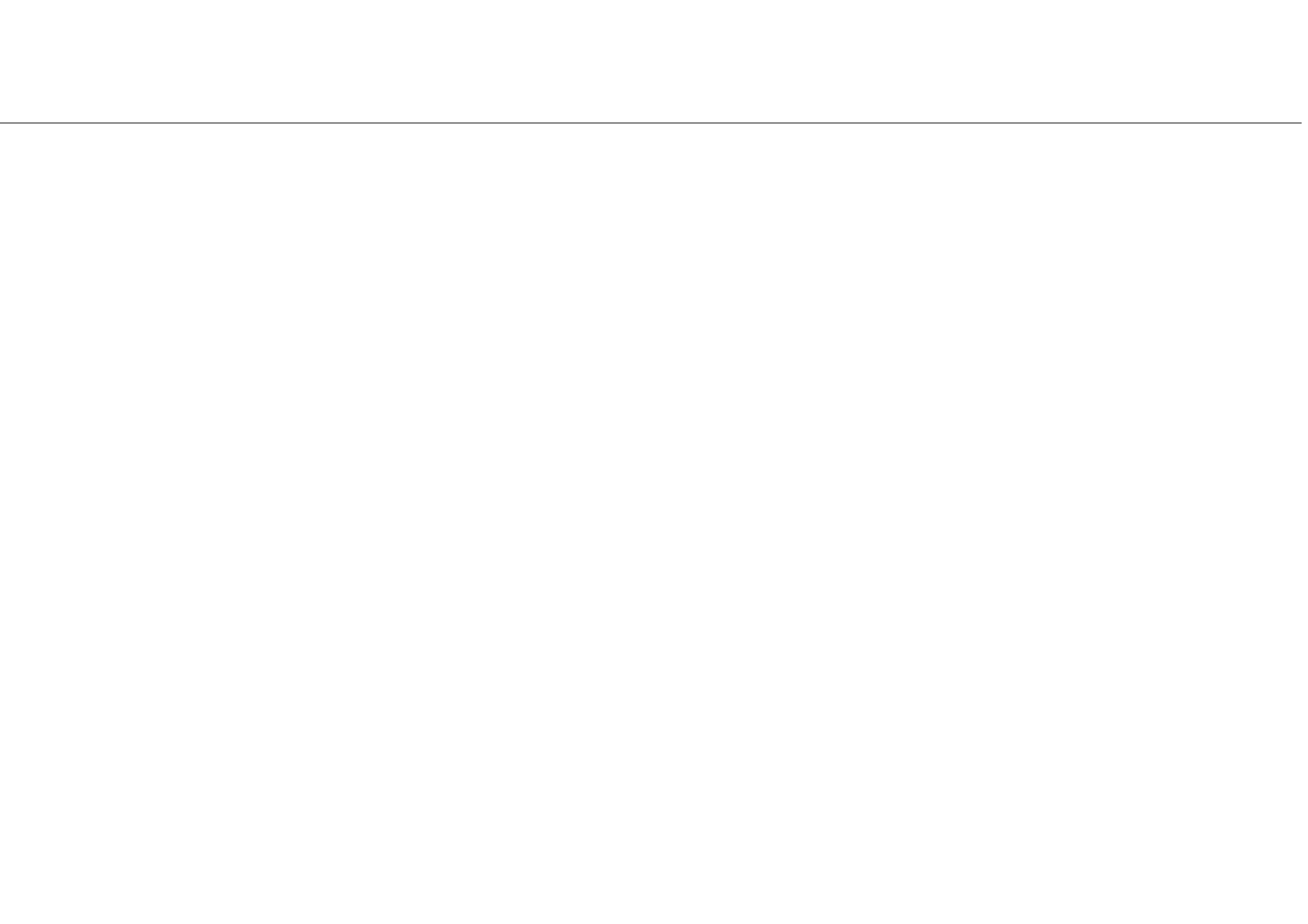
Diante do exposto, levamos à apreciação dos Senhores membros do Conselho Fiscal do Sesc o presente relatório de gestão financeira, orçamentária e patrimonial do exercício de 2015, da Administração Regional do Sesc, no Estado do Ceará.

Fortaleza (CE), 21 de janeiro de 2016.

Joana Paula Avelino da S. Aragão  
Contadora - CRC CE 022300/O-8  
CPF 854.044.203-59

Anexo I – Resumo de Receitas e Despesas 2015

R E C E I T A S													
DISCRIM.	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL GERAL
Contribuições para o SESC	6.944.080,67	6.342.774,80	7.246.648,71	6.748.211,65	6.504.952,96	6.923.017,52	7.356.052,40	6.551.581,06	6.836.794,96	6.641.338,83	6.137.612,67	11.848.923,64	86.081.989,87
Subvenções Ordinárias	128.684,67	100.569,83	108.605,54	113.063,39	107.542,17	117.393,10	117.184,61	104.101,44	118.729,14	104.924,38	101.624,74	208.314,59	1.430.737,60
Aluguéis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Arrendamentos	4.292,23	4.356,23	4.356,23	4.526,34	3.826,34	4.526,34	5.226,34	3.826,34	5.226,34	3.826,34	5.926,34	6.522,00	56.437,41
Taxa de Ocup. Imóveis	1.200,00	1.200,00	5.985,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	0,00	17.985,00
Juros de Títulos de Renda	527.310,03	502.577,21	660.179,69	606.377,41	607.934,64	657.351,78	718.913,14	686.150,69	688.877,06	689.856,42	649.293,82	499.561,93	7.494.383,82
Serviços de Saúde	857.541,46	774.159,41	939.666,47	865.374,67	942.707,04	923.610,98	1.030.325,06	1.065.984,88	1.037.026,20	994.038,75	1.067.594,49	1.031.766,26	11.529.795,67
Serviços Educacionais	506.842,52	266.467,73	300.678,51	291.050,05	290.159,70	284.730,34	280.229,43	328.393,81	318.477,99	344.898,17	456.429,82	866.754,76	4.535.112,83
Serviços Recreativos e Culturais	917.851,91	897.930,31	885.372,78	755.791,32	728.391,47	773.124,48	961.339,89	1.242.368,03	981.228,60	787.551,00	895.957,36	810.898,28	10.637.805,43
Outros Serviços	85.008,69	64.956,47	45.619,28	41.922,65	39.467,51	41.670,50	70.657,44	59.493,65	60.779,98	73.354,30	44.514,07	58.889,99	686.334,53
Outras Receitas Correntes	25.402,12	7.824,19	8.187,13	5.660,59	5.374,77	5.366,99	6.201,19	8.022,21	8.996,02	15.173,96	16.028,60	64.288,89	176.526,66
Alienação de Outros Bens Móveis	0,00	1.625,00	0,00	0,00	0,00	182,00	882,00	-590,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.099,00
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>9.998.214,30</b>	<b>8.964.441,18</b>	<b>10.205.299,34</b>	<b>9.433.178,07</b>	<b>9.231.556,60</b>	<b>9.732.174,03</b>	<b>10.548.211,50</b>	<b>10.050.532,11</b>	<b>10.057.336,29</b>	<b>9.656.162,15</b>	<b>9.376.181,91</b>	<b>15.395.920,34</b>	<b>122.649.207,82</b>



DESPESAS													
DISCRIM.	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL GERAL
Vencimentos e Vant. Fixas	1.987.644,80	2.089.810,47	1.733.293,49	2.027.884,20	2.081.295,11	2.406.987,00	2.286.192,18	1.968.063,20	2.028.692,48	2.238.858,24	2.202.755,11	4.304.775,74	27.356.252,02
Obrigações Patronais	224.726,76	286.011,55	312.497,27	307.672,15	315.435,04	290.351,55	324.556,69	267.485,30	302.622,36	284.083,49	355.955,82	502.725,66	3.774.123,64
Outras Desp. Variáveis	207.115,06	87.262,53	108.288,70	74.484,01	102.919,85	87.305,02	107.353,96	53.285,17	101.447,24	73.924,21	234.094,90	116.885,04	1.354.365,69
Contribuições	204.155,97	186.477,58	213.051,46	198.397,42	192.691,14	203.536,71	216.267,95	125.352,97	203.302,91	196.638,81	180.445,82	348.358,36	2.468.677,10
Material de Consumo	298.441,06	881.653,27	1.041.444,96	1.321.891,66	1.324.255,04	1.509.287,14	1.455.951,30	1.080.447,24	1.425.180,00	1.372.358,59	1.375.884,61	1.394.433,17	14.481.228,04
Outr.Sev.Terc.-Pes.Fís.	149.088,84	303.624,34	338.945,57	314.488,79	289.893,24	318.097,68	318.635,87	326.827,42	360.940,38	358.914,69	357.237,99	401.758,88	3.838.453,69
Outr.Sev.Terc.-Pes.Juríd.	1.429.095,91	3.440.490,99	3.483.925,93	7.757.497,86	3.835.851,95	4.435.369,18	5.383.677,38	3.977.578,96	4.118.254,23	4.504.215,83	4.996.679,30	6.901.278,19	54.263.915,71
Obras e Instalações	7.607,10	119.224,23	128.672,09	37.176,47	0,00	68.528,00	9.579,75	78.134,14	103.564,01	20.162,50	957,35	122.305,54	695.911,18
Equipam <sup>o</sup> Mat. Perm.	293.540,41	122.987,77	69.554,82	81.394,16	255.181,97	93.313,88	135.155,97	39.143,98	432.344,10	306.466,88	301.431,48	265.912,57	2.396.427,99
Aquisição de Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	0,00	2.153.866,05	14.500.000,00	17.153.866,05
Concessão de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000.000,00	3.000.000,00
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>4.801.415,91</b>	<b>7.517.542,73</b>	<b>7.429.674,29</b>	<b>12.120.886,72</b>	<b>8.397.523,34</b>	<b>9.412.776,16</b>	<b>10.237.371,05</b>	<b>7.916.318,38</b>	<b>9.576.347,71</b>	<b>9.355.623,24</b>	<b>12.159.308,43</b>	<b>31.858.433,15</b>	<b>130.783.221,11</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>5.196.798,39</b>	<b>1.446.898,45</b>	<b>2.775.625,05</b>	<b>-2.687.708,65</b>	<b>834.033,26</b>	<b>319.397,87</b>	<b>310.840,45</b>	<b>2.134.213,73</b>	<b>480.988,58</b>	<b>300.538,91</b>	<b>-2.783.126,52</b>	<b>-16.462.512,81</b>	<b>-8.134.013,29</b>

Fonte: Sistema de Gestão Financeira

## **Anexo B – Notas Explicativas**

### **NOTA EXPLICATIVA**

O SESC Ceará finalizou o exercício de 2015 com a quantia de R\$ 40.928.932,90 (quarenta milhões novecentos e vinte e oito mil novecentos e trinta e dois reais e noventa centavos) em aplicações financeiras.

Este valor está aplicado na Modalidade CDB FLEX EMPRESARIAL junto à instituição financeira CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, banco que ofertou a melhor taxa de aplicação e que em dezembro foi de 100,50% (cem vírgula cinquenta por cento) CDI, tendo cada título à validade de 03 (três) anos.

Em 2015, o SESC Ceará teve o ganho de R\$ 7.494.383,82 (sete milhões quatrocentos e noventa e quatro mil trezentos e oitenta e três reais e oitenta e dois centavos) com o rendimento destas aplicações, conforme registro na conta 13.20.21 – Juros de Títulos de Renda.

Fortaleza (CE), 31 de dezembro de 2015.

Maurício Cavalcante Filizola  
Presidente do Conselho Regional em  
exercício  
CPF 214.078.783-87

Antonia Regina P da C Leitão  
Diretora Regional  
CPF 061.991.003-87

Domingos Sávio da Costa  
Diretor Administrativo Financeiro  
CPF 309.072.923-72

Joana Paula A. da S. Aragão  
Contadora em exercício  
CPF 854.044.203-59  
CRC 022300/0

## NOTA EXPLICATIVA

Em 2015 o SESC.AR.CE realizou investimentos registrados na rubrica **4.5.90.61 – AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS**, totalizando R\$ 17.153.866,05 (dezesete milhões cento e cinquenta e três mil oitocentos e sessenta seis reais e cinco centavos), a saber:

1. Aquisição de um imóvel no Município de Fortaleza/CE destinado ao funcionamento da modalidade Educação Fundamental pela quantia de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), conforme Resolução Sesc/DR/CE nº 1003/2015 e deliberação do Conselho Nacional de nº 28/2015.

O imóvel está localizado na Avenida João Pessoa, nº 5.920, Damas, Fortaleza-CE, de propriedade da Escola Profissional Salesiana Dom Bosco, matriculado sob o nº 1.633, do Livro Transcrição das transmissões nº 3-A, às folhas 131, do Terceiro Ofício de Registro de Imóveis de Fortaleza/CE.

A aquisição viabiliza a ampliação em 112% o número de turmas e alunos na capital, bem como otimiza o funcionamento das atividades de acordo com as faixas etárias dos alunos da Escola Educar Sesc Fortaleza.

2. Pagamento de R\$ 2.153.866,05 (dois milhões cento e cinquenta e três mil oitocentos e sessenta e seis reais e cinco centavos) correspondendo a 30% (trinta por cento) como sinal, conforme contrato nº 283/2015 de Promessa de Compra e Venda, para a aquisição de parcela de imóvel localizado na Rua João Cordeiro, Centro, município de Fortaleza, matrícula nº 84.726 do Cartório de Registro de imóveis da 2ª Zona da Comarca de Fortaleza/CE, conforme autorização do Conselho Regional do SESC/CE, na forma da Resolução nº 1008/2015, de 28/09/2015.

O objetivo da aquisição de parte do imóvel é a instalação do Condomínio SESC/ SENAC/ FECOMÉRCIO.

Fortaleza (CE), 31 de dezembro de 2015.

Maurício Cavalcante Filizola  
Presidente do Conselho Regional em  
exercício  
CPF 214.078.783-87

Antonia Regina P da C Leitão  
Diretora Regional  
CPF 061.991.003-87

Domingos Sávio da Costa  
Diretor Adm. Financeiro  
CPF 309.072.923-72

Joana Paula A. da S. Aragão  
Contadora em exercício  
CPF 854.044.203-59  
CRC 022300/0



## NOTA EXPLICATIVA

O quadro “Demonstrativo da Execução Orçamentária da Despesa” demonstra um gasto superior ao orçado na seguinte verba:

### **3.0.00.00 – DESPESAS CORRENTES**

### **3.3.00.00 – OUTRAS DESPESAS CORRENTES**

### **3.3.50.41.03 – CONTRIBUIÇÕES REGULAMENTARES**

Orçado	2.449.872,00
Realizado	2.468.677,10
Diferença	18.805,10

O Decreto nº 5.725, de 16 de março de 2006, aprovou alterações no Regulamento do SESC, fixando o pagamento de contribuição conforme o disposto no seu Art. 33, a saber:

"Art. 33. A receita das AA.RR., oriunda das contribuições compulsórias, reservada a quota de até o máximo de três por cento sobre a arrecadação total da região para a administração superior a cargo das Federações do Comércio, conforme critérios fixados pelo CN, será aplicada na conformidade do orçamento de cada exercício."  
(NR)

Assim, devido à arrecadação compulsória do SESC – AR.CE. ter sido superior a prevista para o exercício de 2015, haja vista que a contribuição para a Federação do Comércio é oriunda das contribuições compulsórias, essa excedeu o orçamento programa anual em R\$ 18.805,10 (dezoito mil oitocentos e cinco reais e dez centavos).

Fortaleza (CE), 31 de dezembro de 2015

Maurício Cavalcante Filizola  
Presidente do Conselho Regional em  
exercício  
CPF 214.078.783-87

Antonia Regina P da C Leitão  
Diretora Regional  
CPF 061.991.003-87

Domingos Sávio da Costa  
Diretor Administrativo Financeiro  
CPF 309.072.923-72

Joana Paula A. da S. Aragão  
Contadora em exercício  
CPF 854.044.203-59  
CRC 022300/0

## NOTA EXPLICATIVA

A declaração de conformidade financeira e patrimonial apresentou a diferença de R\$ 3.725,30 (três mil, setecentos e vinte e cinco reais e trinta centavos ) na conta 111.1.2 – Bancos C/ Movimento e se refere a cheques emitidos em 2015 e não compensados pela Instituição Financeira, conforme detalhamento abaixo:

I) Caixa Econômica Federal - Fortaleza – 0920.003.427-4

<b>Data</b>	<b>Cheque</b>	<b>Favorecido</b>	<b>Valor</b>
20.10.2015	315510	Ronald Lucas da Silva Sales	300,00
20.10.2015	315389	Manoel Messias dos Santos Junior	3.000,00
23.11.2015	315554	Eriton de Aquino Nascimento	400,00
<b>Total</b>			<b>3.700,00</b>

II) Caixa Econômica Federal - Crateús – 0747.0003.757-5

<b>Data</b>	<b>Histórico</b>	<b>Valor</b>
28.12.2015	MANUT CTA	25,30
<b>Total</b>		<b>25,30</b>

Fortaleza (CE), 31 de dezembro de 2015

Maurício Cavalcante Filizola  
Presidente do Conselho Regional em  
exercício  
CPF 214.078.783-87

Antonia Regina P da C Leitão  
Diretora Regional  
CPF 061.991.003-87

Domingos Sávio da Costa  
Diretor Administrativo Financeiro  
CPF 309.072.923-72

Joana Paula A. da S. Aragão  
Contadora em exercício  
CPF 854.044.203-59  
CRC 022300/0

## NOTA EXPLICATIVA

Os gastos com Obrigações Patronais representam 13,15% do total das despesas com Vencimentos e Vantagens Fixas e Despesas Variáveis no exercício de 2015, ficando abaixo do parâmetro de 40% recomendado pelo Departamento Nacional.

Esse fato ocorreu, porque o Serviço Social do Comércio - SESC – AR.CE impetrou ação judicial em desfavor a União (Fazenda Nacional) junto à Justiça Federal no Ceará, requerendo a suspensão e posterior declaração de inexistência das contribuições previdenciárias previstas nos arts. 22 e 23 da Lei nº 8.212/91, obtendo a procedência do seu pleito por meio dos Acórdãos do TRF 5ª Região, STJ, STF cujo processo nº 0002743-73.2008-4.05.8100 já se encontra sob o manto da coisa julgada.

Assim, considerando a natureza da Impetrante de entidade beneficente de assistência social, portanto, imune à tributação de toda e qualquer contribuição social, nos termos do art. 195, § 7º, da CF/88, informo que o processo transitou em julgado e o SESC Ceará teve a sua imunidade reconhecida.

A Entidade impetrou também ação judicial em desfavor do delegado da Receita Federal do Brasil em Fortaleza – Ceará, consubstanciado na indevida exigência da contribuição de 1% do PIS sobre a Folha de Pagamento, desconsiderando a natureza da Impetrante de entidade beneficente de assistência social, portanto, imune à tributação de toda e qualquer contribuição social, nos termos do art. 195, § 7º, da CF/88. Desde maio/2008 o pagamento deste tributo está suspenso por decisão judicial proferida no processo nº 0002744-58.2008.4.05.8100. Cumpre informar, por fim, que o mencionado processo teve a decisão proferida na Sentença de primeiro grau mantida pelo TRF 5ª Região e as tentativas recursais da União junto aos Tribunais Superiores restaram infrutíferas, portanto, a imunidade permanece inalterada e o processo se encontra devidamente arquivado desde 20/11/2015.

Fortaleza (CE), 31 de dezembro de 2015.

Maurício Cavalcante Filizola  
Presidente do Conselho Regional em exercício  
CPF 214.078.783-87

Antonia Regina P da C Leitão  
Diretora Regional  
CPF 061.991.003-87

Domingos Sávio da Costa  
Diretor Administrativo Financeiro  
CPF 309.072.923-72

Joana Paula A. da S. Aragão  
Contadora em exercício  
CPF 854.044.203-59  
CRC 022300/0

## NOTA EXPLICATIVA

A rubrica **4.5.90.66 – Concessão de Empréstimos** registrou a quantia de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) e se refere a valor repassado a FECOMÉRCIO/CE, conforme Convênio firmado entre as partes e Resolução nº 1004/2015.

O prazo para quitação é de 12 meses e será devolvido pela FECOMÉRCIO-CE ao SESC-CE, podendo ser descontado dos repasses legais e compulsórios que se faz mensalmente a FECOMERCIO, sendo corrigido pelo mesmo índice de aplicação financeira utilizada para a quota da contribuição compulsória.

Fortaleza (CE), 31 de dezembro de 2015.

Maurício Cavalcante Filizola  
Presidente do Conselho Regional em exercício  
CPF 214.078.783-87

Antonia Regina P da C Leitão  
Diretora Regional  
CPF 061.991.003-87

Domingos Sávio da Costa  
Diretor Administrativo Financeiro  
CPF 309.072.923-72

Joana Paula A. da S. Aragão  
Contadora em exercício  
CPF 854.044.203-59  
CRC 022300/0

## NOTA EXPLICATIVA

O Serviço Social do Comércio - SESC – AR.CE adotou recesso natalino no período de 24 de Dezembro de 2015 a 03 de Janeiro de 2016, em todas as suas unidades, exceto na Colônia Ecológica do SESC Iparana e unidade SESC Rio Mar, conforme estabelecido no ato normativo Portaria nº 296 de 19 de Agosto de 2015. A contagem das tesourarias e almoxarifados foram realizadas, em sua maioria, no dia do encerramento das atividades.

Fortaleza (CE), 31 de dezembro de 2015.

Maurício Cavalcante Filizola  
Presidente do Conselho Regional em exercício  
CPF 214.078.783-87

Antonia Regina P da C Leitão  
Diretora Regional  
CPF 061.991.003-87

Domingos Sávio da Costa  
Diretor Administrativo Financeiro  
CPF 309.072.923-72

Joana Paula A. da S. Aragão  
Contadora em exercício  
CPF 854.044.203-59  
CRC 022300/0

## NOTA EXPLICATIVA

O quadro "18" – Demonstrativo da Receita Compulsória Líquida" do Relatório de Gestão apresenta uma Receita Compulsória Líquida no valor de R\$ 81.905.410,87 (oitenta e um milhões novecentos e cinco mil quatrocentos e dez reais e oitenta e sete centavos), enquanto que, ao compor os registros lançados na Contabilidade, esta Receita foi de R\$ 81.889.859,55 (oitenta e um milhões oitocentos e oitenta e nove mil oitocentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e cinco centavos), gerando uma diferença de R\$ 15.551,32 (quinze mil quinhentos e cinquenta e um e trinta e dois centavos), conforme detalhamento abaixo:

	INFORMATIVO DRE	LANÇADO NA CONTABILIDADE	DIFERENÇA
RECEITA COMPULSÓRIA INFORMADA PELO DN	86.161.804,00	86.081.989,87	(79.814,13)
(-) COMISSÃO PARA O INSS (2%)	(1.723.236,09)	(1.723.453,22)	217,13
<b>SUBTOTAL</b>	<b>84.438.567,91</b>	<b>84.358.536,65</b>	
(-)CONTRIBUIÇÃO A FECOMERCIO (3%)	2.533.157,04	2.468.677,10	(64.479,94)
<b>RECEITA COMPULSÓRIA LÍQUIDA</b>	<b>81.905.410,87</b>	<b>81.889.859,55</b>	<b>(15.551,32)</b>

Os repasses da Arrecadação Compulsória são realizados mensalmente, sendo descontados na fonte os valores da Comissão do INSS e Contribuição Regulamentar para a Federação. Em razão de os Detalhamentos de Repasse – DRE serem encaminhados já após o encerramento do mês contábil, os valores destas rubricas são lançados por estimativa dentro do mês de sua competência, utilizando como base o Duodécimo Orçamentário, estornado quando do recebimento da DRE e lançado o arrecadado e/ou realizado. Verificamos que a apropriação destas rubricas realizada em setembro/2015, competência AGOSTO, foram realizadas com os valores incorretos, gerando a diferença, assim como o registro do REFIS da Arrecadação Compulsória no mês de Outubro, competência SETEMBRO.

Os valores pendentes estão registrados na rubrica 112.12 – AN c/Arrecadação do INSS e os acertos devidos serão realizados no exercício de 2016.

Fortaleza (CE), 15 de fevereiro de 2016

Maurício Cavalcante Filizola  
Presidente do Conselho Regional em exercício  
CPF 214.078.783-87

Antonia Regina P da C Leitão  
Diretora Regional  
CPF 061.991.003-87

Domingos Sávio da Costa  
Diretor Administrativo Financeiro  
CPF 309.072.923-72

Joana Paula A. da S. Aragão  
Contadora em exercício  
CPF 854.044.203-59  
CRC 022300/0

## **Anexo C – Balanço Orçamentário – PC-3**

*Fonte: Sistema de Gestão Financeira*

## **Anexo D – Balanço Financeiro – PC-5**

*Fonte: Sistema de Gestão Financeira*



## **Anexo E – Balanço Patrimonial Comparado – PC-6**

*Fonte: Sistema de Gestão Financeira*

## **Anexo F – Demonstrações das Variações Patrimoniais – PC-7**

*Fonte: Sistema de Gestão Financeira*

**Anexo G - Detalhamento das Receitas Correntes e de Capital**

Relatório ORC 1

**Anexo H – Programa de Trabalho**

Relatório ORC 2

**Anexo I - Detalhamento das Despesas Correntes e de Capital**

Relatório ORC 3

**Anexo J - Detalhamento da Receita e da Despesa segundo as Categorias Econômicas**

Relatório ORC 4

**Anexo K - Detalhamento das Despesas Correntes por Código de Programas e Projetos/Atividades**

Relatório ORC 5

**Anexo L - Detalhamento das Despesas de Capital por Código de Programas e Projetos/Atividades**

Relatório ORC 6

**Anexo M - Demonstrativo das Receitas de Serviço Realizadas por Programa e Atividade**

Relatório PC 13

**Anexo N - Demonstrativo das Despesas Realizadas por Programa e Atividade Segundo as Categorias Econômicas das Despesas Correntes**

Relatório PC 14

**Anexo O - Demonstrativo das Despesas de Capital Realizadas por Programa e Atividade.**

Relatório PC15

<b>RECEITA</b>				
<b>Códigos</b>	<b>Nomenclatura</b>	<b>Orçada</b>	<b>Arrecadada</b>	<b>Variação</b>
1.2.10.35	CONTRIBUIÇÕES E ADICIONAIS PARA O SESC	83.328.968,00	86.081.989,87	2.753.021,87
1.2.10.00	<b>TOTAL CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS</b>	83.328.968,00	86.081.989,87	2.753.021,87
1.2.00.00	<b>TOTAL RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES</b>	83.328.968,00	86.081.989,87	2.753.021,87
1.3.10.11	ALUGUÉIS	6.000,00	0,00	-6.000,00
1.3.10.12	ARRENDAMENTOS	52.000,00	56.437,41	4.437,41
1.3.10.15	TAXA DE OCUPAÇÃO DE IMÓVEIS	13.000,00	17.985,00	4.985,00
1.3.10.00	<b>TOTAL RECEITAS IMOBILIÁRIAS</b>	71.000,00	74.422,41	3.422,41
1.3.20.21	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	5.000.000,00	7.494.383,82	2.494.383,82
1.3.20.00	<b>TOTAL RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS</b>	5.000.000,00	7.494.383,82	2.494.383,82
1.3.00.00	<b>TOTAL RECEITA PATRIMONIAL</b>	5.071.000,00	7.568.806,23	2.497.806,23
1.6.10.05	SERVIÇOS DE SAÚDE	11.110.000,00	11.529.795,67	419.795,67
1.6.10.16	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	3.711.000,00	4.535.112,83	824.112,83
1.6.10.19	SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS	9.469.200,00	10.637.805,43	1.168.605,43
1.6.10.99	OUTROS SERVIÇOS	802.000,00	686.334,53	-115.665,47
1.6.10.00	<b>TOTAL RECEITA OPERACIONAL</b>	25.092.200,00	27.389.048,46	2.296.848,46
1.6.00.00	<b>TOTAL RECEITAS DE SERVIÇOS</b>	25.092.200,00	27.389.048,46	2.296.848,46
1.7.30.01	SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS	1.544.216,00	1.430.737,60	-113.478,40
1.7.30.00	<b>TOTAL TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS</b>	1.544.216,00	1.430.737,60	-113.478,40
1.7.00.00	<b>TOTAL TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	1.544.216,00	1.430.737,60	-113.478,40
1.9.20.22	RESTITUIÇÕES	45.000,00	176.526,66	131.526,66
1.9.20.00	<b>TOTAL INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES</b>	45.000,00	176.526,66	131.526,66
1.9.00.00	<b>TOTAL OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	45.000,00	176.526,66	131.526,66
1.0.00.00	<b>TOTAL RECEITAS CORRENTES</b>	115.081.384,00	122.647.108,82	7.565.724,82
2.2.10.19	ALIENAÇÃO DE OUTROS BENS MÓVEIS	5.000,00	2.099,00	-2.901,00

RECEITA				
Códigos	Nomenclatura	Orçada	Arrecadada	Varição
2.2.10.00	TOTAL ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	5.000,00	2.099,00	-2.901,00
2.2.00.00	TOTAL ALIENAÇÃO DE BENS	5.000,00	2.099,00	-2.901,00
2.0.00.00	TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	5.000,00	2.099,00	-2.901,00
<b>TOTAL DA RECEITA</b>		<b>115.086.384,00</b>	<b>122.649.207,82</b>	<b>7.562.823,82</b>
<b>Mobilização de Recursos Financeiros</b>		<b>31.500.000,00</b>		
<b>TOTAL GERAL DA RECEITA:</b>		<b>146.586.384,00</b>	<b>122.649.207,82</b>	<b>-23.937.176,18</b>

		<b>DESPESA</b>		
<b>Códigos</b>	<b>Nomenclatura</b>	<b>Autorizada</b>	<b>Realizada</b>	<b>Varição</b>
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	27.748.350,00	27.356.252,02	-392.097,98
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	4.418.500,00	3.774.123,64	-644.376,36
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS-PESSOAL CIVIL	2.831.600,00	1.354.365,69	-1.477.234,31
3.1.90.00	<b>TOTAL APLICAÇÕES DIRETAS</b>	<b>34.998.450,00</b>	<b>32.484.741,35</b>	<b>-2.513.708,65</b>
3.1.00.00	<b>TOTAL PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS</b>	<b>34.998.450,00</b>	<b>32.484.741,35</b>	<b>-2.513.708,65</b>
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	2.449.872,00	2.468.677,10	18.805,10
3.3.50.00	<b>TOTAL TRANFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS</b>	<b>2.449.872,00</b>	<b>2.468.677,10</b>	<b>18.805,10</b>
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	17.552.830,00	14.481.228,04	-3.071.601,96
3.3.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA FÍSICA	5.407.348,00	3.838.453,69	-1.568.894,31
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	54.677.884,00	54.263.915,71	-413.968,29
3.3.90.00	<b>TOTAL APLICAÇÕES DIRETAS</b>	<b>77.638.062,00</b>	<b>72.583.597,44</b>	<b>-5.054.464,56</b>
3.3.00.00	<b>TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>80.087.934,00</b>	<b>75.052.274,54</b>	<b>-5.035.659,46</b>
3.0.00.00	<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>	<b>115.086.384,00</b>	<b>107.537.015,89</b>	<b>-7.549.368,11</b>
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	29.000.000,00	695.911,18	-28.304.088,82
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.500.000,00	2.396.427,99	-103.572,01
4.4.90.00	<b>TOTAL APLICAÇÕES DIRETAS</b>	<b>31.500.000,00</b>	<b>3.092.339,17</b>	<b>-28.407.660,83</b>
4.4.00.00	<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>	<b>31.500.000,00</b>	<b>3.092.339,17</b>	<b>-28.407.660,83</b>
4.5.90.61	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	17.153.866,05	17.153.866,05
4.5.90.66	CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	3.000.000,00	3.000.000,00
4.5.90.00	<b>TOTAL APLICAÇÕES DIRETAS</b>	<b>0,00</b>	<b>20.153.866,05</b>	<b>20.153.866,05</b>
4.5.00.00	<b>TOTAL INVERSÕES FINANCEIRAS</b>	<b>0,00</b>	<b>20.153.866,05</b>	<b>20.153.866,05</b>
4.0.00.00	<b>TOTAL DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>31.500.000,00</b>	<b>23.246.205,22</b>	<b>-8.253.794,78</b>
<b>TOTAL GERAL DA DESPESA</b>		<b>146.586.384,00</b>	<b>130.783.221,11</b>	<b>-15.803.162,89</b>
<b>Mobilização de Recursos Financeiros</b>		<b>31.500.000,00</b>		
<b>TOTAL GERAL DA RECEITA:</b>		<b>146.586.384,00</b>	<b>130.783.221,11</b>	<b>-23.937.176,18</b>

<b>TOTAL GERAL DA RECEITA:</b>	146.586.384,00	122.649.207,82	-23.937.176,18
<b>Déficit:</b>		8.134.013,29	8.134.013,29
<b>TOTAL:</b>	<b>146.586.384,00</b>	<b>130.783.221,11</b>	<b>-15.803.162,89</b>
<b>TOTAL GERAL DA DESPESA:</b>	146.586.384,00	130.783.221,11	-15.803.162,89
<b>Superavit:</b>		0,00	0,00
<b>TOTAL:</b>	<b>146.586.384,00</b>	<b>130.783.221,11</b>	<b>-15.803.162,89</b>

---

Joana Paula Avelino Aragão  
Contadora, em exercício  
CPF: 854.044.203-59

---

Domingos Sávio da Costa  
Diretor Adm e Financeiro  
CPF: 309.072.923-72

---

Antonia Regina P. da C.Leitão  
Diretora Regional  
CPF: 061.991.003-87

---

Maurício Cavalcante Filizola  
Presidente, em exercício  
CPF: 214.078.783-87

BALANÇO FINANCEIRO  
EXERCÍCIO DE 2015

RECEITA

TÍTULOS	PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL
<b>ORÇAMENTÁRIAS</b>			
<b>1.0.00.0</b> RECEITAS CORRENTES			
<b>1.2.00.00</b> RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	86.081.989,87		
<b>1.3.00.00</b> RECEITA PATRIMONIAL	7.568.806,23		
<b>1.6.00.00</b> RECEITAS DE SERVIÇOS	27.389.048,46		
<b>1.7.00.00</b> TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.430.737,60		
<b>1.9.00.00</b> OUTRAS RECEITAS CORRENTES	176.526,66	122.647.108,82	
<b>2.0.00.00</b> RECEITAS DE CAPITAL			
<b>2.2.00.00</b> ALIENAÇÃO DE BENS	2.099,00	2.099,00	<b>122.649.207,82</b>
<b>EXTRAORÇAMENTÁRIAS</b>			
<b>5.1.90.11</b> BAIXA NO PASSIVO FINANCEIRO	108.757,66		
<b>5.1.90.15</b> BAIXA DE DESPESA	44.217,90	152.975,56	
<b>VARIAÇÕES PARA MAIS NO PASSIVO</b>			
<b>212</b> EXIGÍVEL MEDIATO	1.311.400,22	1.311.400,22	
<b>VARIAÇÕES PARA MENOS NO ATIVO</b>			
<b>121</b> PENDENTE	204.176,91	204.176,91	<b>1.668.552,69</b>
<b>SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>			
<b>111</b> DISPONÍVEL			<b>50.709.473,09</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>175.027.233,60</b>



BALANÇO FINANCEIRO  
EXERCÍCIO DE 2015

**DESPESA**

TÍTULOS	PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL
<b>ORÇAMENTÁRIAS</b>			
<b>3.0.00.0</b> DESPESAS CORRENTES			
<b>3.1.00.00</b> PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	32.484.741,35		
<b>3.3.00.00</b> OUTRAS DESPESAS CORRENTES	75.052.274,54	107.537.015,89	
<b>4.0.00.00</b> DESPESAS DE CAPITAL			
<b>4.4.00.00</b> INVESTIMENTOS	3.092.339,17		
<b>4.5.00.00</b> INVERSÕES FINANCEIRAS	20.153.866,05	23.246.205,22	<b>130.783.221,11</b>
<b>EXTRAORÇAMENTÁRIAS</b>			
<b>5.1.90.1</b> BAIXA NO ATIVO FINANCEIRO	2.737,85		
<b>5.1.90.3</b> INCORPORAÇÃO NO PASSIVO FINANCEIRO	39.821,35		
<b>5.1.90.05</b> BAIXA DE RECEITA	900,00	43.459,20	
<b>VARIAÇÕES PARA MAIS NO ATIVO</b>			
<b>112</b> REALIZÁVEL	2.274.073,79	2.274.073,79	
<b>VARIAÇÕES PARA MENOS NO PASSIVO</b>			
<b>211</b> EXIGÍVEL IMEDIATO	22.248,91		
<b>221</b> PENDENTE	43.010,88	65.259,79	<b>2.382.792,78</b>
<b>SALDO PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO</b>			
<b>111</b> DISPONÍVEL			<b>41.861.219,71</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>175.027.233,60</b>

Joana Paula Avelino Aragão  
Contadora, em exercício  
CPF: 854.044.203-59

Domingos Sávio da Costa  
Diretor Adm e Financeiro  
CPF: 309.072.923-72

Antonia Regina P. da C.Leitão  
Diretora Regional  
CPF: 061.991.003-87

Maurício Cavalcante Filizola  
Presidente, em exercício  
CPF: 214.078.783-87

AR/CEARÁ

## BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO

../-

EXERCÍCIO DE 2015

ATIVO		SALDO EM 31/12/2014	SALDO EM 31/12/2015	VARIAÇÕES	
				TÍTULOS	PARA MAIS
11	ATIVO FINANCEIRO				
111	DISPONÍVEL				
111.1	DISPONIBILIDADES EFETIVAS				
111.1.1	CAIXA	57.235,80	48.736,57		8.499,23
111.1.2	BANCOS-C/MOVIMENTO	447.986,65	863.352,19	415.365,54	
111.1.3	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	50.166.256,18	40.928.932,90		9.237.323,28
	<b>SOMA</b>	<b>50.671.478,63</b>	<b>41.841.021,66</b>	<b>415.365,54</b>	<b>9.245.822,51</b>
111.3	DISPONIBILIDADES EM TRÂNSITO				
111.3.1	NUMERÁRIO EM TRÂNSITO	37.994,46	20.198,05		17.796,41
	<b>SOMA</b>	<b>37.994,46</b>	<b>20.198,05</b>		<b>17.796,41</b>
	<b>TOTAL DISPONÍVEL</b>	<b>50.709.473,09</b>	<b>41.861.219,71</b>	<b>415.365,54</b>	<b>9.263.618,92</b>
112	REALIZÁVEL				
112.1	RECEITAS A RECEBER				
112.1.2	AN-C/ARRECADÇÃO DO INSS	10.928.555,06	11.225.895,87	297.340,81	
112.1.6	RECEITAS DE SERVIÇOS A RECEBER	2.236.995,83	3.177.629,46	940.633,63	
112.1.9	OUTRAS RECEITAS A RECEBER	122.829,62	20.806,44		102.023,18
	<b>SOMA</b>	<b>13.288.380,51</b>	<b>14.424.331,77</b>	<b>1.237.974,44</b>	<b>102.023,18</b>
112.2	DÉBITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL				
112.2.1	AN-C/MOVIMENTO	716.083,21	716.083,21		
112.2.2	AN-C/APLICAÇÃO EM PROJETOS ESPECIAIS		673.390,44	673.390,44	
112.2.3	AN-C/APLICAÇÃO EM INVESTIMENTOS	16.027,85	91.738,08	75.710,23	
112.2.9	OUTROS DÉBITOS DA AN	1.597.879,75	1.968.787,96	370.908,21	
	<b>SOMA</b>	<b>2.329.990,81</b>	<b>3.449.999,69</b>	<b>1.120.008,88</b>	
112.3	DÉBITOS DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS				
112.3.4	DÉBITOS ENTRE REGIONAIS	202.067,96	82.336,25		119.731,71
	<b>SOMA</b>	<b>202.067,96</b>	<b>82.336,25</b>		<b>119.731,71</b>
112.4	DÉBITOS CONTRATUAIS				
112.4.1	APLICAÇÕES POR CONVÊNIOS	57.217,00	23.550,00		33.667,00
	<b>SOMA</b>	<b>57.217,00</b>	<b>23.550,00</b>		<b>33.667,00</b>
112.5	DEVEDORES POR ADIANTAMENTOS				
112.5.1	ADIANTAMENTOS PARA FÉRIAS	388.103,53	358.633,85		29.469,68
112.5.2	ADIANTAMENTOS DE SALÁRIOS	50.957,70	58.331,88	7.374,18	
112.5.4	ADIANTAMENTOS PARA DESPESAS	52.965,05	31.458,00		21.507,05
	<b>SOMA</b>	<b>492.026,28</b>	<b>448.423,73</b>	<b>7.374,18</b>	<b>50.976,73</b>
112.6	VALORES MOBILIÁRIOS E DE CONSUMO				
112.6.2	ALMOXARIFADO	789.806,21	837.118,52	47.312,31	
	<b>SOMA</b>	<b>789.806,21</b>	<b>837.118,52</b>	<b>47.312,31</b>	

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO  
EXERCÍCIO DE 2015

ATIVO		SALDO EM 31/12/2014	SALDO EM 31/12/2015	VARIAÇÕES	
				PARA MAIS	PARA MENOS
TÍTULOS					
112.9	DÉBITOS DIVERSOS				
112.9.1	DÉBITOS DE SERVIDORES	12.542,33	21.905,14	9.362,81	
112.9.9	OUTROS DÉBITOS DIVERSOS	439.953,41	598.393,20	158.439,79	
	<b>SOMA</b>	<b>452.495,74</b>	<b>620.298,34</b>	<b>167.802,60</b>	
	<b>TOTAL REALIZÁVEL</b>	<b>17.611.984,51</b>	<b>19.886.058,30</b>	<b>2.580.472,41</b>	<b>306.398,62</b>
	<b>TOTAL ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>68.321.457,60</b>	<b>61.747.278,01</b>	<b>2.995.837,95</b>	<b>9.570.017,54</b>
12	ATIVO TRANSITÓRIO				
121	PENDENTE				
121.1	VALORES EM APURAÇÃO				
121.1.2	DEPÓSITOS EM GARANTIA	499.134,67	374.405,38		124.729,29
121.1.9	OUTROS VALORES EM APURAÇÃO	329.912,85	204.740,27		125.172,58
	<b>SOMA</b>	<b>829.047,52</b>	<b>579.145,65</b>		<b>249.901,87</b>
121.2	DESPESAS ANTECIPADAS				
121.2.1	PRÊMIOS DE SEGURO	12.918,82	18.641,39	5.722,57	
121.2.2	ASSINATURAS DE PUBLICAÇÕES	21.636,64	61.639,03	40.002,39	
121.2.9	OUTRAS DESPESAS ANTECIPADAS	171,42	171,42		
	<b>SOMA</b>	<b>34.726,88</b>	<b>80.451,84</b>	<b>45.724,96</b>	
	<b>TOTAL PENDENTE</b>	<b>863.774,40</b>	<b>659.597,49</b>	<b>45.724,96</b>	<b>249.901,87</b>
	<b>TOTAL ATIVO TRANSITÓRIO</b>	<b>863.774,40</b>	<b>659.597,49</b>	<b>45.724,96</b>	<b>249.901,87</b>
13	ATIVO PERMANENTE				
131	IMOBILIZADO				
131.1	BENS IMÓVEIS				
131.1.1	TERRENOS	7.028.670,00	7.028.670,00		
131.1.2	CONSTRUÇÕES EM CURSO	231.615,41	293.733,82	62.118,41	
131.1.3	EDIFICAÇÕES	59.868.170,98	77.577.892,14	17.709.721,16	
131.1.4	BENFEITORIAS	83.986,49	259.761,49	175.775,00	
	<b>SOMA</b>	<b>67.212.442,88</b>	<b>85.160.057,45</b>	<b>17.947.614,57</b>	
131.2	BENS MÓVEIS				
131.2.1	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS EM GERAL	21.951.882,70	24.501.747,48	2.549.864,78	
131.2.2	VEÍCULOS	4.846.820,35	5.040.812,59	193.992,24	
131.2.9	BENS MÓVEIS DIVERSOS	419.789,78	422.489,78	2.700,00	
	<b>SOMA</b>	<b>27.218.492,83</b>	<b>29.965.049,85</b>	<b>2.746.557,02</b>	
	<b>TOTAL IMOBILIZADO</b>	<b>94.430.935,71</b>	<b>115.125.107,30</b>	<b>20.694.171,59</b>	
132	INVERSÕES FINANCEIRAS				
132.1	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS				

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO  
EXERCÍCIO DE 2015

ATIVO		SALDO EM 31/12/2014	SALDO EM 31/12/2015	VARIAÇÕES	
TÍTULOS				PARA MAIS	PARA MENOS
132.1.9	OUTROS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		3.000.000,00	3.000.000,00	
	<b>SOMA</b>		<b>3.000.000,00</b>	<b>3.000.000,00</b>	
	<b>TOTAL INVERSÕES FINANCEIRAS</b>		<b>3.000.000,00</b>	<b>3.000.000,00</b>	
	<b>TOTAL ATIVO PERMANENTE</b>	<b>94.430.935,71</b>	<b>118.125.107,30</b>	<b>23.694.171,59</b>	
14	ATIVO COMPENSADO				
141	COMPENSAÇÃO				
141.1	COMPENSAÇÃO ATIVA				
141.1.1	SEGUROS CONTRATADOS	101.345.031,69	101.345.031,69		
141.1.3	BENS EM COMODATO	664.846,53	905.691,91	240.845,38	
141.1.9	OUTROS VALORES COMPENSADOS	6.477.890,51	8.203.761,96	1.725.871,45	
	<b>SOMA</b>	<b>108.487.768,73</b>	<b>110.454.485,56</b>	<b>1.966.716,83</b>	
	<b>TOTAL COMPENSAÇÃO</b>	<b>108.487.768,73</b>	<b>110.454.485,56</b>	<b>1.966.716,83</b>	
	<b>TOTAL ATIVO COMPENSADO</b>	<b>108.487.768,73</b>	<b>110.454.485,56</b>	<b>1.966.716,83</b>	
	<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>272.103.936,44</b>	<b>290.986.468,36</b>	<b>28.702.451,33</b>	<b>9.819.919,41</b>

AR/CEARÁ

## BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO

../-

EXERCÍCIO DE 2015

PASSIVO		SALDO EM 31/12/2014	SALDO EM 31/12/2015	VARIAÇÕES	
				TÍTULOS	PARA MAIS
21	PASSIVO FINANCEIRO				
211	EXIGÍVEL IMEDIATO				
211.1	CRÉDITO A LIQUIDAR				
211.1.3	CONTAS A PAGAR	495.555,55	506.372,18	10.816,63	
211.1.4	RETENÇÃO E OBRIGAÇÕES A RECOLHER	974.726,54	889.591,23		85.135,31
211.1.5	CRÉDITOS DIVERSOS DE SERVIDORES	134,55			134,55
211.1.9	OUTROS CRÉDITOS A LIQUIDAR	168.561,82	220.766,14	52.204,32	
	<b>SOMA</b>	<b>1.638.978,46</b>	<b>1.616.729,55</b>	<b>63.020,95</b>	<b>85.269,86</b>
	<b>TOTAL EXIGÍVEL IMEDIATO</b>	<b>1.638.978,46</b>	<b>1.616.729,55</b>	<b>63.020,95</b>	<b>85.269,86</b>
212	EXIGÍVEL MEDIATO				
212.2	CRÉDITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL				
212.2.1	AN-C/MOVIMENTO	9.993,26	950.815,41	940.822,15	
212.2.2	AN-C/ADIANTAMENTO PARA PROJETOS ESPECIAIS	224.710,00	231.870,99	7.160,99	
212.2.9	OUTROS CRÉDITOS DA AN	398.437,84	791.020,04	392.582,20	
	<b>SOMA</b>	<b>633.141,10</b>	<b>1.973.706,44</b>	<b>1.340.565,34</b>	
212.4	CRÉDITOS CONTRATUAIS				
212.4.9	OUTROS CRÉDITOS CONTRATUAIS	35.520,83	6.355,71		29.165,12
	<b>SOMA</b>	<b>35.520,83</b>	<b>6.355,71</b>		<b>29.165,12</b>
	<b>TOTAL EXIGÍVEL MEDIATO</b>	<b>668.661,93</b>	<b>1.980.062,15</b>	<b>1.340.565,34</b>	<b>29.165,12</b>
	<b>TOTAL PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>2.307.640,39</b>	<b>3.596.791,70</b>	<b>1.403.586,29</b>	<b>114.434,98</b>
22	PASSIVO TRANSITÓRIO				
221	PENDENTE				
221.1	VALORES EM APURAÇÃO				
221.1.9	OUTROS VALORES EM APURAÇÃO	377.948,34	11.869,26		366.079,08
	<b>SOMA</b>	<b>377.948,34</b>	<b>11.869,26</b>		<b>366.079,08</b>
221.2	RECEITAS ANTECIPADAS				
221.2.1	RECEITAS RECEBIDAS A APROPRIAR	246.613,22	338.792,42	92.179,20	
221.2.2	RECEITAS FINANCIADAS	980.877,28	1.211.766,28	230.889,00	
	<b>SOMA</b>	<b>1.227.490,50</b>	<b>1.550.558,70</b>	<b>323.068,20</b>	
	<b>TOTAL PENDENTE</b>	<b>1.605.438,84</b>	<b>1.562.427,96</b>	<b>323.068,20</b>	<b>366.079,08</b>
	<b>TOTAL PASSIVO TRANSITÓRIO</b>	<b>1.605.438,84</b>	<b>1.562.427,96</b>	<b>323.068,20</b>	<b>366.079,08</b>
23	PASSIVO PERMANENTE				
232	NÃO EXIGÍVEL				
232.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
232.1.1	SUPERAVITS ACUMULADOS	125.105.594,60	128.203.088,48	3.097.493,88	

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO  
EXERCÍCIO DE 2015

PASSIVO		SALDO EM 31/12/2014	SALDO EM 31/12/2015	VARIAÇÕES	
				TÍTULOS	PARA MAIS
232.1.2	SUPERAVITS DO EXERCÍCIO	23.597.493,88	15.669.674,66		7.927.819,22
232.1.5	MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	11.000.000,00	31.500.000,00	20.500.000,00	
	<b>SOMA</b>	<b>159.703.088,48</b>	<b>175.372.763,14</b>	<b>23.597.493,88</b>	<b>7.927.819,22</b>
	<b>TOTAL NÃO EXIGÍVEL</b>	<b>159.703.088,48</b>	<b>175.372.763,14</b>	<b>23.597.493,88</b>	<b>7.927.819,22</b>
	<b>TOTAL PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>159.703.088,48</b>	<b>175.372.763,14</b>	<b>23.597.493,88</b>	<b>7.927.819,22</b>
24	PASSIVO COMPENSADO				
241	COMPENSAÇÃO				
241.1	COMPENSAÇÃO PASSIVA				
241.1.1	CONTRATOS DE SEGUROS	101.345.031,69	101.345.031,69		
241.1.3	COMODATOS DE BENS	664.846,53	905.691,91	240.845,38	
241.1.9	OUTROS VALORES COMPENSADOS	6.477.890,51	8.203.761,96	1.725.871,45	
	<b>SOMA</b>	<b>108.487.768,73</b>	<b>110.454.485,56</b>	<b>1.966.716,83</b>	
	<b>TOTAL COMPENSAÇÃO</b>	<b>108.487.768,73</b>	<b>110.454.485,56</b>	<b>1.966.716,83</b>	
	<b>TOTAL PASSIVO COMPENSADO</b>	<b>108.487.768,73</b>	<b>110.454.485,56</b>	<b>1.966.716,83</b>	
	<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>272.103.936,44</b>	<b>290.986.468,36</b>	<b>27.290.865,20</b>	<b>8.408.333,28</b>

Joana Paula Avelino Aragão  
Contadora, em exercício  
CPF: 854.044.203-59

Domingos Sávio da Costa  
Diretor Adm e Financeiro  
CPF: 309.072.923-72

Antonia Regina P. da C.Leitão  
Diretora Regional  
CPF: 061.991.003-87

Maurício Cavalcante Filizola  
Presidente, em exercício  
CPF: 214.078.783-87

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS  
EXERCÍCIO DE 2015

**VARIAÇÕES ATIVAS**

TÍTULOS	PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL
<b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>			
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>			
<b>1.0.00.0</b> RECEITAS CORRENTES			
<b>1.2.00.00</b> RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	86.081.989,87		
<b>1.3.00.00</b> RECEITA PATRIMONIAL	7.568.806,23		
<b>1.6.00.00</b> RECEITAS DE SERVIÇOS	27.389.048,46		
<b>1.7.00.00</b> TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.430.737,60		
<b>1.9.00.00</b> OUTRAS RECEITAS CORRENTES	176.526,66	122.647.108,82	
<b>2.0.00.0</b> RECEITAS DE CAPITAL			
<b>2.2.00.00</b> ALIENAÇÃO DE BENS	2.099,00	2.099,00	<b>122.649.207,82</b>
<b>5.1.00.0</b> MUTAÇÕES PATRIMONIAIS			
<b>5.1.20.02</b> EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS		3.000.000,00	
<b>5.1.20.03</b> OBRAS E AQUISIÇÃO DE BENS E TÍTULOS		20.246.205,22	<b>23.246.205,22</b>
<b>TOTAL</b>			<b>145.895.413,04</b>
<b>INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>			
<b>5.1.30.11</b> INCORPORAÇÃO NO ATIVO PERMANENTE		841.797,72	<b>841.797,72</b>
<b>5.1.90.11</b> BAIXA NO PASSIVO FINANCEIRO		108.757,66	
<b>5.1.90.15</b> BAIXA DE DESPESA		44.217,90	<b>152.975,56</b>
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS</b>			<b>146.890.186,32</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>146.890.186,32</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS  
EXERCÍCIO DE 2015

**VARIAÇÕES PASSIVAS**

TÍTULOS	PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL
<b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>			
<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>			
<b>3.0.00.0</b> DESPESAS CORRENTES			
<b>3.1.00.00</b> PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	32.484.741,35		
<b>3.3.00.00</b> OUTRAS DESPESAS CORRENTES	75.052.274,54	107.537.015,89	
<b>4.0.00.0</b> DESPESAS DE CAPITAL			
<b>4.4.00.00</b> INVESTIMENTOS	3.092.339,17		
<b>4.5.00.00</b> INVERSÕES FINANCEIRAS	20.153.866,05	23.246.205,22	<b>130.783.221,11</b>
<b>5.1.00.0</b> MUTAÇÕES PATRIMONIAIS			
<b>5.1.10.03</b> ALIENAÇÃO DE BENS E TÍTULOS		383.143,50	<b>383.143,50</b>
<b>TOTAL</b>			<b>131.166.364,61</b>
<b>INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>			
<b>5.1.30.01</b> BAIXA NO ATIVO PERMANENTE-DB		10.687,85	<b>10.687,85</b>
<b>5.1.90.01</b> BAIXA NO ATIVO FINANCEIRO		2.737,85	
<b>5.1.90.03</b> INCORPORAÇÃO NO PASSIVO FINANCEIRO		39.821,35	
<b>5.1.90.05</b> BAIXA DE RECEITA		900,00	<b>43.459,20</b>
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS</b>			<b>131.220.511,66</b>
<b>5.2.00.00</b> RESULTADO DO EXERCÍCIO			<b>15.669.674,66</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>146.890.186,32</b>

Joana Paula Avelino Aragão  
Contadora, em exercício  
CPF: 854.044.203-59

Domingos Sávio da Costa  
Diretor Adm e Financeiro  
CPF: 309.072.923-72

Antonia Regina P. da C.Leitão  
Diretora Regional  
CPF: 061.991.003-87

Maurício Cavalcante Filizola  
Presidente, em exercício  
CPF: 214.078.783-87



CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ALÍNEA SUBALÍNEA	RUBRICAS	FONTES	CATEGORIA ECONÔMICA
<b>1</b>	<b>RECEITAS CORRENTES</b>				<b>112.540.384</b>
1.2	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES			83.328.968	
1.2.10	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		83.328.968		
1.2.10.35	CONTRIBUIÇÕES E ADICIONAIS PARA O SESC	83.328.968			
1.2.10.35.01	CONTRIBUIÇÕES PARA O SESC	83.328.968			
1.3	RECEITA PATRIMONIAL			4.065.000	
1.3.10	RECEITAS IMOBILIÁRIAS		65.000		
1.3.10.11	ALUGUÉIS	6.000			
1.3.10.12	ARRENDAMENTOS	51.000			
1.3.10.15	TAXA DE OCUPAÇÃO DE IMÓVEIS	8.000			
1.3.20	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS		4.000.000		
1.3.20.21	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	4.000.000			
1.6	RECEITAS DE SERVIÇOS			23.557.200	
1.6.10	RECEITA OPERACIONAL		23.557.200		
1.6.10.05	SERVIÇOS DE SAÚDE	10.522.000			
1.6.10.16	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	3.569.000			
1.6.10.19	SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS	8.674.200			
1.6.10.99	OUTROS SERVIÇOS	792.000			
1.7	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			1.544.216	
1.7.30	TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS		1.544.216		
1.7.30.01	SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS	1.544.216			
1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES			45.000	
1.9.20	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		45.000		
1.9.20.22	RESTITUIÇÕES	45.000			
1.9.20.22.01	RESTITUIÇÕES DO FGTS	31.000			

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO  
AR/CEARÁ  
../-

DETALHAMENTO DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL  
EXERCÍCIO: 2015

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ALÍNEA SUBALINEA	RUBRICAS	FONTES	CATEGORIA ECONÔMICA
1.9.20.22.99	OUTRAS RECEITAS EVENTUAIS	14.000			

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ALÍNEA SUBLINEA	RUBRICAS	FONTES	CATEGORIA ECONÔMICA
<b>2</b>	<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>				<b>5.000</b>
2.2	ALIENAÇÃO DE BENS			5.000	
2.2.10	ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS		5.000		
2.2.10.19	ALIENAÇÃO DE OUTROS BENS MÓVEIS	5.000			
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES		RECEITA DE SERVIÇOS		OUTRAS RECEITAS CORRENTES	
83.328.968		23.557.200		45.000	
RECEITA PATRIMONIAL		TRANSFERENCIAS CORRENTES		TOTAL RECEITAS CORRENTES	
4.065.000		1.544.216		112.540.384	
				TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	
				5.000	
				TOTAL GERAL	
				112.545.384	

\_\_\_\_\_  
Ana Luiza Braga Sampaio  
Analista de Orçamento  
CPF: 009.497.423-33

\_\_\_\_\_  
Domingos Sávio da Costa  
Diretor Adm e Financeiro  
CPF: 309.072.923-72

\_\_\_\_\_  
Antonia Regina P. da C.Leitão  
Diretora Regional  
CPF: 061.991.003-87

\_\_\_\_\_  
Maurício Cavalcante Filizola  
Presidente, em exercício  
CPF: 214.078.783-87

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
<b>01</b>	<b>EDUCAÇÃO</b>		<b>24.449.500</b>	<b>24.449.500</b>
01/2001	EDUCAÇÃO INFANTIL		1.403.000	
01/2002	EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL		2.203.300	
01/2004	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS		2.075.000	
01/2005	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR		5.010.700	
01/2502	SERVIÇOS GERAIS		2.263.000	
01/2504	EXPERIMENTAÇÃO DE PROJETOS-PILOTOS		8.300.000	
01/2505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO		1.658.500	
01/2507	COOPERAÇÃO TÉCNICA		34.000	
01/2508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		1.502.000	
<b>02</b>	<b>SAÚDE</b>		<b>16.931.005</b>	<b>16.931.005</b>
02/2007	NUTRIÇÃO		9.246.000	
02/2008	ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA		1.545.500	
02/2009	EDUCAÇÃO EM SAÚDE		957.500	
02/2010	ASSISTÊNCIA MÉDICA		921.200	
02/2502	SERVIÇOS GERAIS		181.000	
02/2504	EXPERIMENTAÇÃO DE PROJETOS-PILOTOS		3.637.805	
02/2505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO		435.000	
02/2507	COOPERAÇÃO TÉCNICA		7.000	
<b>03</b>	<b>CULTURA</b>		<b>18.126.828</b>	<b>18.126.828</b>
03/2011	BIBLIOTECA		1.315.128	
03/2012	APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA		8.304.500	
03/2013	DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL		1.382.200	
03/2502	SERVIÇOS GERAIS		38.000	
03/2504	EXPERIMENTAÇÃO DE PROJETOS-PILOTOS		6.200.000	
03/2505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO		872.000	

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
03/2507	COOPERAÇÃO TÉCNICA		15.000	
<b>04</b>	<b>LAZER</b>		<b>18.662.300</b>	<b>18.662.300</b>
04/2014	DESENVOLVIMENTO FÍSICO-ESPORTIVO		8.616.000	
04/2015	RECREAÇÃO		2.859.300	
04/2016	TURISMO SOCIAL		3.318.000	
04/2502	SERVIÇOS GERAIS		438.000	
04/2504	EXPERIMENTAÇÃO DE PROJETOS-PILOTOS		3.050.000	
04/2505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO		376.000	
04/2507	COOPERAÇÃO TÉCNICA		5.000	
<b>05</b>	<b>ASSISTÊNCIA</b>		<b>11.603.200</b>	<b>11.603.200</b>
05/2017	TRABALHO COM GRUPOS		1.855.100	
05/2018	AÇÃO COMUNITÁRIA		2.360.600	
05/2501	DIVULGAÇÃO		1.587.000	
05/2504	EXPERIMENTAÇÃO DE PROJETOS-PILOTOS		5.607.500	
05/2505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO		191.000	
05/2507	COOPERAÇÃO TÉCNICA		2.000	
<b>06</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>31.500.000</b>	<b>16.583.051</b>	<b>48.083.051</b>
06/1509	IMPLANTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERACIONAIS	31.500.000		
06/2020	DELIBERAÇÃO		628.000	
06/2021	SERVIÇOS DE PESSOAL		981.000	
06/2022	LOGÍSTICA ORGANIZACIONAL E PATRIMÔNIO		772.000	
06/2023	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA		1.017.000	
06/2024	PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO		736.000	
06/2026	SERVIÇOS FINANCEIROS		3.255.479	
06/2028	SERVIÇOS DE MATRÍCULA		1.790.000	
06/2502	SERVIÇOS GERAIS		1.187.500	

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
06/2504	EXPERIMENTAÇÃO DE PROJETOS-PILOTOS		1.050.000	
06/2505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO		2.521.000	
06/2506	COOPERAÇÃO FINANCEIRA		2.449.872	
06/2507	COOPERAÇÃO TÉCNICA		195.200	
<b>07</b>	<b>PREVIDÊNCIA</b>		<b>6.189.500</b>	<b>6.189.500</b>
07/2029	ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS		4.126.000	
07/2030	ASSISTÊNCIA A SERVIDORES		2.063.500	
		<b>Total geral:</b>	<b>31.500.000</b>	<b>112.545.384</b>
				<b>144.045.384</b>

Ana Luiza Braga Sampaio  
Analista de Orçamento  
CPF: 009.497.423-33

Domingos Sávio da Costa  
Diretor Adm e Financeiro  
CPF:309.072.923-72

Antonia Regina P. da C.Leitão  
Diretora Regional  
CPF:061.991.003-87

Maurício Cavalcante Filizola  
Presidente, em exercício  
CPF:214.078.783-87

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONOMICA
3	DESPESAS CORRENTES			112.545.384
3.1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		35.508.350	
3.1.90	APLICAÇÕES DIRETAS		35.508.350	
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	28.887.250		
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	4.126.000		
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS-PESSOAL CIVIL	2.495.100		
3.3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		77.037.034	
3.3.50	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS		2.449.872	
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	2.449.872		
3.3.50.41.03	CONTRIBUIÇÕES REGULAMENTARES	2.449.872		
3.3.90	APLICAÇÕES DIRETAS		74.587.162	
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	18.161.128		
3.3.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA FÍSICA	5.352.300		
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA	51.073.734		

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONOMICA
4	DESPESAS DE CAPITAL			31.500.000
4.4	INVESTIMENTOS		31.500.000	
4.4.90	APLICAÇÕES DIRETAS		31.500.000	
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	29.000.000		
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.500.000		
<p style="text-align: center;"> <span style="display: inline-block; width: 20%; border-top: 1px solid black; margin-bottom: 5px;"></span> <span style="display: inline-block; width: 20%; border-top: 1px solid black; margin-bottom: 5px;"></span> <span style="display: inline-block; width: 20%; border-top: 1px solid black; margin-bottom: 5px;"></span> <span style="display: inline-block; width: 20%; border-top: 1px solid black; margin-bottom: 5px;"></span> </p> <p style="text-align: center;"> Ana Luiza Braga Sampaio                      Domingos Sávio da Costa                      Antonia Regina P. da C.Leitão                      Maurício Cavalcante Filizola  Analista de Orçamento                      Diretor Adm e Financeiro                      Diretora Regional                      Presidente, em exercício  CPF:009.497.423-33                      CPF:309.072.923-72                      CPF:061.991.003-87                      CPF:214.078.783-87 </p>				
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		INVESTIMENTOS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL
35.508.350		31.500.000		31.500.000
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	TOTAL DE DESPESAS CORRENTES	INVERSÕES FINANCEIRAS		TOTAL GERAL
77.037.034	112.545.384			144.045.384



RECEITA			DESPESA		
ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL	ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL
<b>RECEITAS CORRENTES</b>		<b>112.540.384</b>	<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>112.545.384</b>
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	83.328.968		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	77.037.034	
RECEITA PATRIMONIAL	4.065.000		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	35.508.350	
RECEITAS DE SERVIÇOS	23.557.200				
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.544.216				
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	45.000				
<b>DEFICIT</b>		<b>5.000</b>			
<b>SUBTOTAL</b>		<b>112.545.384</b>	<b>SUBTOTAL</b>		<b>112.545.384</b>
			DEFICIT DO ORÇAMENTO CORRENTE		5.000
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>		<b>5.000</b>	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>31.500.000</b>
ALIENAÇÃO DE BENS	5.000		INVESTIMENTOS	31.500.000	
<b>SUBTOTAL</b>		<b>5.000</b>	<b>SUBTOTAL</b>		<b>31.505.000</b>
<b>TOTAL</b>		<b>112.545.384</b>	<b>TOTAL</b>		<b>144.045.384</b>
MOBILIZAÇÃO DE REC. FINANCEIROS	31.500.000				
<b>TOTAL</b>		<b>144.045.384</b>	<b>TOTAL</b>		<b>144.045.384</b>

\_\_\_\_\_  
Ana Luiza Braga Sampaio  
Analista de Orçamento  
CPF:009.497.423-33

\_\_\_\_\_  
Domingos Sávio da Costa  
Diretor Adm e Financeiro  
CPF:309.072.923-72

\_\_\_\_\_  
Antonia Regina P. da C.Leitão  
Diretora Regional  
CPF:061.991.003-87

\_\_\_\_\_  
Maurício Cavalcante Filizola  
Presidente, em exercício  
CPF:214.078.783-87

CODIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	
01								
2001	427.000		3.000		399.000	179.000	395.000	1.403.000
2002	1.340.000		69.300		282.000	222.000	290.000	2.203.300
2004	693.000		30.000		429.500	71.000	851.500	2.075.000
2005	1.920.000		68.700		662.500	474.500	1.885.000	5.010.700
2502	787.000		25.000		640.000	130.000	681.000	2.263.000
2504	1.800.000		500.000		1.800.000	700.000	3.500.000	8.300.000
2505	1.001.000		34.000		130.500	55.000	438.000	1.658.500
2507					2.000		32.000	34.000
2508	262.000		10.000		80.000	20.000	1.130.000	1.502.000
<b>Total 01</b>	<b>8.230.000</b>		<b>740.000</b>		<b>4.425.500</b>	<b>1.851.500</b>	<b>9.202.500</b>	<b>24.449.500</b>
02								
2007	1.906.000		73.500		5.014.000	113.500	2.139.000	9.246.000
2008	358.000		33.500		399.000	41.000	714.000	1.545.500
2009	273.500		16.500		167.500	104.000	396.000	957.500
2010	584.000		2.500		124.500	27.000	183.200	921.200
2502	85.000		8.000		38.000	10.000	40.000	181.000
2504	781.000		80.000		1.470.000	50.000	1.256.805	3.637.805
2505	349.000		15.000		14.000	6.000	51.000	435.000
2507							7.000	7.000
<b>Total 02</b>	<b>4.336.500</b>		<b>229.000</b>		<b>7.227.000</b>	<b>351.500</b>	<b>4.787.005</b>	<b>16.931.005</b>

CODIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	
03								
2011	507.000		12.000		346.128	138.000	312.000	1.315.128
2012	654.000		25.000		281.500	407.500	6.936.500	8.304.500
2013	312.000		16.000		95.700	294.000	664.500	1.382.200
2502					3.000		35.000	38.000
2504	400.000		500.000		700.000	400.000	4.200.000	6.200.000
2505	237.000		27.000		23.000	35.000	550.000	872.000
2507							15.000	15.000
<b>Total 03</b>	<b>2.110.000</b>		<b>580.000</b>		<b>1.449.328</b>	<b>1.274.500</b>	<b>12.713.000</b>	<b>18.126.828</b>
04								
2014	3.186.250		83.000		977.000	620.000	3.749.750	8.616.000
2015	126.000		30.000		258.000	172.800	2.272.500	2.859.300
2016	548.000		105.000		486.500	53.000	2.125.500	3.318.000
2502	151.000		45.000		116.000	6.000	120.000	438.000
2504	700.000		50.000		700.000	150.000	1.450.000	3.050.000
2505	316.000		18.000		12.000		30.000	376.000
2507							5.000	5.000
<b>Total 04</b>	<b>5.027.250</b>		<b>331.000</b>		<b>2.549.500</b>	<b>1.001.800</b>	<b>9.752.750</b>	<b>18.662.300</b>
05								
2017	317.000		15.500		47.100	54.500	1.421.000	1.855.100

CODIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	
2018	467.000		48.600		76.000	84.000	1.685.000	2.360.600
2501	512.000		26.000		25.000	24.000	1.000.000	1.587.000
2504	300.000		50.000		1.500.000	157.500	3.600.000	5.607.500
2505	121.000		20.000		2.000	6.000	42.000	191.000
2507							2.000	2.000
<b>Total 05</b>	<b>1.717.000</b>		<b>160.100</b>		<b>1.650.100</b>	<b>326.000</b>	<b>7.750.000</b>	<b>11.603.200</b>
06								
2020	389.000		5.000		28.000	5.000	201.000	628.000
2021	550.000		14.000		38.000	39.000	340.000	981.000
2022	564.000		28.000		30.000	50.000	100.000	772.000
2023	624.000		8.000		35.000		350.000	1.017.000
2024	364.000		14.000		6.500	1.500	350.000	736.000
2026	732.000		80.000		27.000	35.000	2.381.479	3.255.479
2028	1.314.000		47.000		179.000	52.000	198.000	1.790.000
2502	582.500		44.000		129.000	12.000	420.000	1.187.500
2504	300.000		150.000		300.000	150.000	150.000	1.050.000
2505	1.813.000		30.000		68.000	194.000	416.000	2.521.000
2506				2.449.872				2.449.872
2507					3.200		192.000	195.200
<b>Total 06</b>	<b>7.232.500</b>		<b>420.000</b>	<b>2.449.872</b>	<b>843.700</b>	<b>538.500</b>	<b>5.098.479</b>	<b>16.583.051</b>

CODIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	
07								
2029		4.126.000						4.126.000
2030	234.000		35.000		16.000	8.500	1.770.000	2.063.500
<b>Total 07</b>	<b>234.000</b>	<b>4.126.000</b>	<b>35.000</b>		<b>16.000</b>	<b>8.500</b>	<b>1.770.000</b>	<b>6.189.500</b>
<b>Total geral:</b>	<b>28.887.250</b>	<b>4.126.000</b>	<b>2.495.100</b>	<b>2.449.872</b>	<b>18.161.128</b>	<b>5.352.300</b>	<b>51.073.734</b>	<b>112.545.384</b>

\_\_\_\_\_  
Ana Luiza Braga Sampaio  
Analista de Orçamento  
CPF:009.497.423-33

\_\_\_\_\_  
Domingos Sávio da Costa  
Diretor Adm e Financeiro  
CPF:309.072.923-72

\_\_\_\_\_  
Antonia Regina P. da C.Leitão  
Diretora Regional  
CPF:061.991.003-87

\_\_\_\_\_  
Maurício Cavalcante Filizola  
Presidente, em exercício  
CPF:214.078.783-87

CÓDIGOS	INVESTIMENTOS			INVERSÕES FINANCEIRAS			AMORT. DIV. INT.	TOTAL DESPESAS CAPITAL
	4.4.50.41	4.4.90.51	4.4.90.52	4.5.90.61	4.5.90.64	4.5.90.66	4.6.90.79	
06								
1509		29.000.000	2.500.000					31.500.000
<b>Total 06</b>		<b>29.000.000</b>	<b>2.500.000</b>					<b>31.500.000</b>
<b>Total geral:</b>		<b>29.000.000</b>	<b>2.500.000</b>					<b>31.500.000</b>

\_\_\_\_\_  
Ana Luiza Braga Sampaio  
Analista de Orçamento  
CPF:009.497.423-33

\_\_\_\_\_  
Domingos Sávio da Costa  
Diretor Adm e Financeiro  
CPF:309.072.923-72

\_\_\_\_\_  
Antonia Regina P. da C.Leitão  
Diretora Regional  
CPF:061.991.003-87

\_\_\_\_\_  
Maurício Cavalcante Filizola  
Presidente, em exercício  
CPF:214.078.783-87

CÓDIGO	NOMENCLATURA	ARRECADADA
01	EDUCAÇÃO	
2/001	EDUCAÇÃO INFANTIL	1.248.946,52
2/002	EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL	2.558.085,10
2/004	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	20.707,12
2/005	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	707.374,09
<b>Total 01</b>	<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>4.535.112,83</b>
02	SAÚDE	
2/007	NUTRIÇÃO	9.432.194,68
2/008	ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	1.369.496,54
2/010	ASSISTÊNCIA MÉDICA	728.104,45
<b>Total 02</b>	<b>SAÚDE</b>	<b>11.529.795,67</b>
03	CULTURA	
2/011	BIBLIOTECA	24.673,65
2/012	APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA	505.109,85
2/013	DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL	148.313,39
<b>Total 03</b>	<b>CULTURA</b>	<b>678.096,89</b>
04	LAZER	
2/014	DESENVOLVIMENTO FÍSICO-ESPORTIVO	4.732.044,63
2/015	RECREAÇÃO	1.071.811,54
2/016	TURISMO SOCIAL	4.155.852,37
<b>Total 04</b>	<b>LAZER</b>	<b>9.959.708,54</b>
05	ASSISTÊNCIA	
2/017	TRABALHO COM GRUPOS	323.635,77
<b>Total 05</b>	<b>ASSISTÊNCIA</b>	<b>323.635,77</b>
06	ADMINISTRAÇÃO	
2/028	SERVIÇOS DE MATRÍCULA	362.698,76
<b>Total 06</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>362.698,76</b>

CÓDIGO	NOMENCLATURA	ARRECADADA
<b>TOTAL DAS RECEITAS DE SERVIÇO:</b>		<b>27.389.048,46</b>

---

Joana Paula Avelino Aragão  
Contadora, em exercício  
CPF: 854.044.203-59

---

Domingos Sávio da Costa  
Diretor Adm e Financeiro  
CPF: 309.072.923-72

---

Antonia Regina P. da C.Leitão  
Diretora Regional  
CPF: 061.991.003-87

---

Maurício Cavalcante Filizola  
Presidente, em exercício  
CPF: 214.078.783-87



**\*\*\* PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS \*\*\***

CÓDIGO	NOMENCLATURA	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL	TOTAL	% S/TOT DESP. GERAL
01	EDUCAÇÃO					
2/001	EDUCAÇÃO INFANTIL	928.514,96		32.478,15	960.993,11	0,7348
2/002	EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL	1.916.783,37		18.966,53	1.935.749,90	1,4801
2/004	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	668.197,80		6.423,67	674.621,47	0,5158
2/005	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	1.885.112,14		6.662,74	1.891.774,88	1,4465
2/502	SERVIÇOS GERAIS	618.238,30		23.278,59	641.516,89	0,4905
2/505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	1.135.908,59		49.495,74	1.185.404,33	0,9064
2/508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	247.426,99		4.467,58	251.894,57	0,1926
<b>TOTAL 01</b>	<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>7.400.182,15</b>		<b>141.773,00</b>	<b>7.541.955,15</b>	<b>5,7668</b>
02	SAÚDE					
2/007	NUTRIÇÃO	1.538.032,79		188.003,60	1.726.036,39	1,3198
2/008	ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	773.765,71		27.101,84	800.867,55	0,6124
2/009	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	288.913,23		22.364,28	311.277,51	0,2380
2/010	ASSISTÊNCIA MÉDICA	508.502,33		432,17	508.934,50	0,3891
2/502	SERVIÇOS GERAIS	101.567,31		6.301,45	107.868,76	0,0825
2/505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	289.373,73		2.110,19	291.483,92	0,2229
<b>TOTAL 02</b>	<b>SAÚDE</b>	<b>3.500.155,10</b>		<b>246.313,53</b>	<b>3.746.468,63</b>	<b>2,8646</b>
03	CULTURA					
2/011	BIBLIOTECA	540.301,02		4.385,91	544.686,93	0,4165
2/012	APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA	715.922,21		152.644,72	868.566,93	0,6641
2/013	DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL	352.133,61		2.759,89	354.893,50	0,2714
2/505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	211.915,71		4.548,57	216.464,28	0,1655
<b>TOTAL 03</b>	<b>CULTURA</b>	<b>1.820.272,55</b>		<b>164.339,09</b>	<b>1.984.611,64</b>	<b>1,5175</b>
04	LAZER					

**\*\*\* PESSOAL ENCARGOS SOCIAIS \*\*\***

CÓDIGO	NOMENCLATURA	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL	TOTAL	% S/TOT DESP. GERAL
2/014	DESENVOLVIMENTO FÍSICO-ESPORTIVO	3.923.855,10		46.984,64	3.970.839,74	3,0362
2/015	RECREAÇÃO	83.396,26		22.549,08	105.945,34	0,0810
2/016	TURISMO SOCIAL	924.753,46		157.796,78	1.082.550,24	0,8277
2/502	SERVIÇOS GERAIS	218.482,57		29.700,78	248.183,35	0,1898
2/505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	598.442,93		59.661,88	658.104,81	0,5032
<b>TOTAL 04</b>	<b>LAZER</b>	<b>5.748.930,32</b>		<b>316.693,16</b>	<b>6.065.623,48</b>	<b>4,6379</b>
05	ASSISTÊNCIA					
2/017	TRABALHO COM GRUPOS	262.741,12		11.613,93	274.355,05	0,2098
2/018	AÇÃO COMUNITÁRIA	639.469,10		55.090,31	694.559,41	0,5311
2/501	DIVULGAÇÃO	519.120,81		31.216,14	550.336,95	0,4208
2/505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	143.646,28		71,05	143.717,33	0,1099
<b>TOTAL 05</b>	<b>ASSISTÊNCIA</b>	<b>1.564.977,31</b>		<b>97.991,43</b>	<b>1.662.968,74</b>	<b>1,2715</b>
06	ADMINISTRAÇÃO					
2/020	DELIBERAÇÃO	329.120,81		4.479,44	333.600,25	0,2551
2/021	SERVIÇOS DE PESSOAL	598.241,22		29.324,02	627.565,24	0,4799
2/022	LOGÍSTICA ORGANIZACIONAL E PATRIMÔNIO	595.684,83		36.607,65	632.292,48	0,4835
2/023	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	616.650,56		11.534,14	628.184,70	0,4803
2/024	PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO	382.272,45		5.259,01	387.531,46	0,2963
2/026	SERVIÇOS FINANCEIROS	611.811,95		45.591,01	657.402,96	0,5027
2/028	SERVIÇOS DE MATRÍCULA	1.411.346,15		25.654,32	1.437.000,47	1,0988
2/502	SERVIÇOS GERAIS	623.177,30		63.259,53	686.436,83	0,5249
2/505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	1.959.572,73		95.113,04	2.054.685,77	1,5711
<b>TOTAL 06</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>7.127.878,00</b>		<b>316.822,16</b>	<b>7.444.700,16</b>	<b>5,6924</b>
07	PREVIDÊNCIA					

**\*\*\* PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS \*\*\***

CÓDIGO	NOMENCLATURA	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL	TOTAL	% S/TOT DESP. GERAL
2/029	ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS		3.774.123,64		3.774.123,64	2,8858
2/030	ASSISTÊNCIA A SERVIDORES	193.856,59		70.433,32	264.289,91	0,2021
<b>TOTAL 07</b>	<b>PREVIDÊNCIA</b>	<b>193.856,59</b>	<b>3.774.123,64</b>	<b>70.433,32</b>	<b>4.038.413,55</b>	<b>3,0879</b>
<b>TOTAL DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS:</b>		<b>27.356.252,02</b>	<b>3.774.123,64</b>	<b>1.354.365,69</b>	<b>32.484.741,35</b>	<b>24,8386</b>

**\*\*\* OUTRAS DESPESAS CORRENTES \*\*\***

CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	TOTAL	% S/TOT DESP. GERAL
01	EDUCAÇÃO						
2/001	EDUCAÇÃO INFANTIL	347.427,21	441.534,66	700.198,35		1.489.160,22	1,1386
2/002	EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL	302.864,22	101.910,50	914.187,10		1.318.961,82	1,0085
2/004	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	430.481,22	81.478,78	1.569.168,95		2.081.128,95	1,5913
2/005	EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR	603.741,11	226.002,52	2.805.376,36		3.635.119,99	2,7795
2/502	SERVIÇOS GERAIS	533.104,60	115.686,64	725.447,19		1.374.238,43	1,0508
2/505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	117.882,22	43.780,71	375.720,61		537.383,54	0,4109
2/507	COOPERAÇÃO TÉCNICA			15.767,46		15.767,46	0,0121
2/508	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	32.905,92	47.496,19	764.114,26		844.516,37	0,6457
<b>TOTAL 01</b>	<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>2.368.406,50</b>	<b>1.057.890,00</b>	<b>7.869.980,28</b>		<b>11.296.276,78</b>	<b>8,6374</b>
02	SAÚDE						
2/007	NUTRIÇÃO	7.481.795,64	250.094,30	1.789.274,64		9.521.164,58	7,2801
2/008	ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA	480.998,19	151.467,09	1.076.529,08		1.708.994,36	1,3067
2/009	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	283.411,58	62.628,51	396.550,39		742.590,48	0,5678
2/010	ASSISTÊNCIA MÉDICA	75.063,74	24.949,25	255.198,11		355.211,10	0,2716
2/502	SERVIÇOS GERAIS	71.485,56		47.544,43		119.029,99	0,0910
2/505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	13.304,29	819,00	40.874,80		54.998,09	0,0421
2/507	COOPERAÇÃO TÉCNICA			13.138,28		13.138,28	0,0100
<b>TOTAL 02</b>	<b>SAÚDE</b>	<b>8.406.059,00</b>	<b>489.958,15</b>	<b>3.619.109,73</b>		<b>12.515.126,88</b>	<b>9,5694</b>
03	CULTURA						
2/011	BIBLIOTECA	327.692,99	112.738,44	391.063,09		831.494,52	0,6358
2/012	APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA	240.059,27	123.420,85	11.795.392,87		12.158.872,99	9,2970
2/013	DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL	53.165,96	123.321,61	1.282.432,68		1.458.920,25	1,1155
2/502	SERVIÇOS GERAIS	518,50		108.815,14		109.333,64	0,0836

**\*\*\* OUTRAS DESPESAS CORRENTES \*\*\***

CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	TOTAL	% S/TOT DESP. GERAL
2/505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	20.485,71	54.218,29	544.742,42		619.446,42	0,4736
2/507	COOPERAÇÃO TÉCNICA			4.602,89		4.602,89	0,0035
<b>TOTAL 03</b>	<b>CULTURA</b>	<b>641.922,43</b>	<b>413.699,19</b>	<b>14.127.049,09</b>		<b>15.182.670,71</b>	<b>11,6090</b>
04	LAZER						
2/014	DESENVOLVIMENTO FÍSICO-ESPORTIVO	1.247.153,43	901.883,01	5.737.408,44		7.886.444,88	6,0302
2/015	RECREAÇÃO	123.424,17	81.507,85	1.387.216,96		1.592.148,98	1,2174
2/016	TURISMO SOCIAL	606.575,85	165.283,74	3.113.692,08		3.885.551,67	2,9710
2/502	SERVIÇOS GERAIS	156.647,93	15.915,34	103.927,15		276.490,42	0,2114
2/505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	3.279,12		64.752,08		68.031,20	0,0520
2/507	COOPERAÇÃO TÉCNICA	30,60		13.322,30		13.352,90	0,0102
<b>TOTAL 04</b>	<b>LAZER</b>	<b>2.137.111,10</b>	<b>1.164.589,94</b>	<b>10.420.319,01</b>		<b>13.722.020,05</b>	<b>10,4922</b>
05	ASSISTÊNCIA						
2/017	TRABALHO COM GRUPOS	77.039,07	40.600,64	1.308.128,91		1.425.768,62	1,0902
2/018	AÇÃO COMUNITÁRIA	225.067,67	107.095,37	1.469.068,88		1.801.231,92	1,3773
2/501	DIVULGAÇÃO	13.369,84	34.542,04	871.783,05		919.694,93	0,7032
2/505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	1.566,12		33.132,68		34.698,80	0,0265
2/507	COOPERAÇÃO TÉCNICA			14.023,26		14.023,26	0,0107
<b>TOTAL 05</b>	<b>ASSISTÊNCIA</b>	<b>317.042,70</b>	<b>182.238,05</b>	<b>3.696.136,78</b>		<b>4.195.417,53</b>	<b>3,2079</b>
06	ADMINISTRAÇÃO						
2/020	DELIBERAÇÃO	16.993,15	45.906,00	172.916,24		235.815,39	0,1803
2/021	SERVIÇOS DE PESSOAL	24.305,90	19.318,75	244.462,82		288.087,47	0,2203
2/022	LOGÍSTICA ORGANIZACIONAL E	21.789,01	57.829,86	84.549,58		164.168,45	0,1255
2/023	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	6.571,36		183.012,09		189.583,45	0,1450
2/024	PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO	1.491,36	7.073,60	227.303,59		235.868,55	0,1804

**\*\*\* OUTRAS DESPESAS CORRENTES \*\*\***

CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	TOTAL	% S/TOT DESP. GERAL
2/026	SERVIÇOS FINANCEIROS	15.291,98	62.998,83	2.482.100,42		2.560.391,23	1,9577
2/028	SERVIÇOS DE MATRÍCULA	233.911,01	33.628,26	122.707,17		390.246,44	0,2984
2/502	SERVIÇOS GERAIS	177.791,39	13.500,00	382.749,86		574.041,25	0,4389
2/505	COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO	77.629,43	283.814,41	7.760.295,61		8.121.739,45	6,2101
2/506	COOPERAÇÃO FINANCEIRA				2.468.677,10	2.468.677,10	1,8876
2/507	COOPERAÇÃO TÉCNICA	6.481,26	237,00	127.435,05		134.153,31	0,1026
<b>TOTAL 06</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>582.255,85</b>	<b>524.306,71</b>	<b>11.787.532,43</b>	<b>2.468.677,10</b>	<b>15.362.772,09</b>	<b>11,7467</b>
07	PREVIDÊNCIA						
2/030	ASSISTÊNCIA A SERVIDORES	28.430,46	5.771,65	2.743.788,39		2.777.990,50	2,1241
<b>TOTAL 07</b>	<b>PREVIDÊNCIA</b>	<b>28.430,46</b>	<b>5.771,65</b>	<b>2.743.788,39</b>		<b>2.777.990,50</b>	<b>2,1241</b>
<b>TOTAL DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES:</b>		<b>14.481.228,04</b>	<b>3.838.453,69</b>	<b>54.263.915,71</b>	<b>2.468.677,10</b>	<b>75.052.274,54</b>	<b>57,3868</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES:</b>						<b>107.537.015,89</b>	<b>82,2256</b>

Joana Paula Avelino Aragão  
Contadora, em exercício  
CPF: 854.044.203-59

Domingos Sávio da Costa  
Diretor Adm e Financeiro  
CPF: 309.072.923-72

Antonia Regina P. da C.Leitão  
Diretora Regional  
CPF: 061.991.003-87

Maurício Cavalcante Filizola  
Presidente, em exercício  
CPF: 214.078.783-87

**\* \* \* INVESTIMENTOS \* \* \***

CÓDIGO	NOMENCLATURA	OBRAS E INSTALAÇÕES	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	T O T A L	% S/TOT GERAL DESP.
06	ADMINISTRAÇÃO				
1/509	IMPLANTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERACIONAIS	695.911,18	2.396.427,99	3.092.339,17	2,3645
<b>Total 06</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>695.911,18</b>	<b>2.396.427,99</b>	<b>3.092.339,17</b>	<b>2,3645</b>
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>		<b>695.911,18</b>	<b>2.396.427,99</b>	<b>3.092.339,17</b>	<b>2,3645</b>

**\* \* \* INVERSÕES FINANCEIRAS \* \* \***

CÓDIGO	NOMENCLATURA	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	AQUISIÇÃO DE TÍTULOS	CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS	T O T A L	% S/TOT GERAL DESP.
06	ADMINISTRAÇÃO					
1/509	IMPLANTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES OPERACIONAIS	17.153.866,05		3.000.000,00	20.153.866,05	15,4101
<b>Total 06</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>17.153.866,05</b>		<b>3.000.000,00</b>	<b>20.153.866,05</b>	<b>15,4101</b>
<b>TOTAL INVERSÕES FINANCEIRAS</b>		<b>17.153.866,05</b>		<b>3.000.000,00</b>	<b>20.153.866,05</b>	<b>15,4101</b>



**\* \* \* OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL \* \* \***

CÓDIGO	NOMENCLATURA	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	TOTAL GERAL DA DESPESA DE CAPITAL	% S/TOT GERAL DESP.
		AMORTIZAÇÃO DE EMPRESTIMOS	CONTRIBUIÇÕES			
<b>TOTAL OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL</b>						<b>0,0000</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL:</b>					<b>23.246.205,22</b>	<b>17,7746</b>

\_\_\_\_\_  
Joana Paula Avelino Aragão  
Contadora, em exercício  
CPF: 854.044.203-59

\_\_\_\_\_  
Domingos Sávio da Costa  
Diretor Adm e Financeiro  
CPF: 309.072.923-72

\_\_\_\_\_  
Antonia Regina P. da C.Leitão  
Diretora Regional  
CPF: 061.991.003- 87

\_\_\_\_\_  
Maurício Cavalcante Filizola  
Presidente, em exercício  
CPF: 214.078.783-87